

O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume IX

Ensinamentos 242 - 276

Serviço de Livros para a Vida

A obra de 12 volumes «Libro de la Vida Verdadera» (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registada na «Direção-Geral do Direito de Autor da Secretaria de Educação Pública», no México D.F., com os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Asociación de Estudios Espirituales Vida Verdadera, A.C.
Apartado Postal 888, México, D.F., - C.P. 06000

Responsáveis pela tradução para alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e notas de referência sobre a obra:

Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O livro da Vida Verdadeira está a ser traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göldenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que estão protegidos por direitos de autor. Estes devem ser preservados na sua pureza original e não podem ser alterados. Tal seria um pecado e resultaria num julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:

25 de março de 2017

Jesus diz-lhe: «*Épocas dos Selos*» ...

... e diz:

«Aproveita isto. Hoje escolhi-te para receberes os meus ensinamentos e os transmitires às pessoas.»

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.

(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser descarregado para o computador. É necessária uma ligação à Internet para a tradução.

Estado: Setembro de 2026

Índice

O Livro da Vida Verdadeira.....	1
Prefácio.....	6
Introdução	8
Ensino 242.....	12
Ensino 243.....	20
Ensino 244.....	29
Ensino 245.....	38
Ensino 246.....	47
Ensino 247.....	56
Ensino 248.....	65
Ensino 249.....	75
Ensino 250.....	84
Ensino 251.....	94
Ensino 252.....	103
Ensino 253.....	111
Ensino 254.....	120
Ensino 255.....	129
Ensino 256.....	137
Ensino 257.....	146
Ensino 258.....	155
Ensino 259.....	164
Ensino 260.....	174
Ensino 261.....	183
Ensino 262.....	192
Ensino 263.....	201
Ensino 264.....	210
Ensino 265.....	219

Ensino 266.....	229
Ensino 267.....	239
Ensino 268.....	248
Ensino 269.....	257
Ensino 270.....	266
Ensino 271.....	275
Ensino 272.....	284
Ensino 273.....	293
Ensino 274.....	301
Ensino 275.....	309
Ensino 276.....	318
Índice	327
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950	335

Prefácio

Em todos os tempos, Deus revelou-Se à humanidade — tanto no passado como hoje.

A forma mais pura e elevada de comunicação entre Deus e o homem é a que se estabelece de espírito para espírito. No entanto, como a maioria das pessoas não estava — nem está — interiormente preparada para isso, Deus escolheu mensageiros que revelaram a Sua Palavra Sagrada ao povo sob a forma de leis, revelações e ensinamentos:

Na Primeira Era, através de Moisés, dos patriarcas e dos profetas.

Na Segunda Era, por meio de Jesus, dos seus discípulos e apóstolos.

Na Terceira Era — a era atual —, por meio de uma multiplicidade de porta-vozes durante os anos de 1884 a 1950 no México, onde pessoas do povo simples se reuniam aos domingos em locais de reunião modestos para ouvir a Palavra de Deus.

Nos últimos dez a vinte anos antes de 1950, estas manifestações divinas foram transcritas em estenografia e, durante a década de 1950, reunidas a partir dos diversos locais de reunião. Dessas, foram selecionadas 366 ensinamentos e publicadas em 1962 numa obra de 12 volumes intitulada *Libro de la Vida Verdadera*, em português *Livro da Vida Verdadeira*. Cada uma destas ensinanças constitui uma unidade harmoniosa dos ensinamentos divinos; embora, na altura, se dirigissem ao público no México, são, no entanto — como foi repetidamente sublinhado —, um legado para toda a humanidade atual e para as gerações futuras.

Não é a letra da Palavra Divina, mas sim o seu significado profundo e interior que eleva o ser humano e constitui alimento e bálsamo para a sua alma faminta. Ao mesmo tempo, serve de orientação para o seu comportamento na vida quotidiana.

Ouvir a Palavra Divina é o primeiro passo no caminho para a perfeição. Desperta em nós o desejo sincero de interiorizar o que ouvimos e de o aplicar na nossa vida quotidiana, para que possamos cumprir o mandamento divino que nos foi dado por Jesus há já 2000 anos: «Ama a Deus acima de todas as coisas e o teu próximo como a ti mesmo.» Este é o verdadeiro culto a Deus, que conduz à paz interior e, conseqüentemente, à paz no mundo.

Uma vez que uma única vida terrena geralmente não é suficiente para «tornarmo-nos perfeitos como o nosso Pai celestial», recebemos, através da lei da reencarnação — uma lei do amor, da misericórdia e da justiça divinos —, a possibilidade de um desenvolvimento gradual da nossa alma e da reparação dos nossos erros.

Em muitos ensinamentos, o Espírito Divino exorta-nos sobre a

importância que a verdadeira oração espiritual tem para nós, para nos aproximarmos cada vez mais de Deus, para, finalmente, comunicarmos com Ele de espírito para espírito e também para colocarmos tudo na Sua mão na nossa vida quotidiana.

Na Segunda Era, o Espírito Divino ensinou-nos, pela boca de Jesus, o Pai Nosso. Na atual Terceira Era, Deus recomenda-nos uma oração ainda mais breve, que contém tudo o que precisamos e que nem sequer precisamos de pronunciar em voz alta, mas que podemos dirigir ao nosso Pai Celestial, sentida profundamente no nosso coração como um anseio interior: «Senhor, faça-se a Tua vontade em mim.»

Que a leitura e o estudo do Volume IX reforcem a nossa confiança no amor, na sabedoria e na onipotência de Deus, e nos concedam força e inspiração para podermos ser um farol para os nossos semelhantes em tempos turbulentos.

Introdução

Ninguém poderá expressar melhor e de forma mais convincente o profundo sentimento e a experiência da sua transformação pessoal, tanto interior como exterior, do que uma testemunha direta da época, que durante muitos anos participou pessoalmente como porta-voz nas manifestações divinas no México:

«Tinha acabado de completar 21 anos. Há anos que estava confinado a casa, vítima de uma doença de pele muito incômoda, que não me permitia desfrutar, nem que fosse por alguns instantes, dos benefícios do sol ou do ar fresco.

Naqueles anos de isolamento, que me pareceram uma eternidade — tanto mais quanto me encontrava no alvorecer da juventude, quando se nutrem os sonhos mais vaidosos —, passei por uma crise nada insignificante de impaciência e desespero. Devo confessar que apenas o apoio bem-disposto dos meus pais e irmãos me proporcionou um sustento moral nesta provação, a par, claro, da ténue esperança de um dia recuperar a saúde.

Muitos médicos ocuparam-se do meu caso e fui submetido a inúmeros tratamentos — todos sem sucesso. Lembro-me apenas de que, após cada fracasso, o meu desespero aumentava.

À medida que o meu isolamento, o meu silêncio e a minha solidão se tornavam cada vez mais insuportáveis, refugiei-me na oração e percebi que, nela, o meu espírito encontrava uma paz indescritível e que, no meu coração, surgia o pressentimento de que, em breve, me veria libertado do meu cativo.

As minhas orações prolongavam-se cada vez mais e a minha concentração espiritual tornava-se cada vez mais profunda. Esforçava-me por meditar com a maior frequência possível, pois enquanto a oração durava, permanecia isento de todos os sofrimentos. Quando então a alegria passava e eu regressava à realidade da minha vida solitária, silenciosa e monótona, tinha sempre a sensação de que vinha de outro mundo, no qual o meu espírito se tinha fortalecido e inspirado. Devo aqui referir que as minhas orações surgiam de impulsos espontâneos e irrefletidos. Nunca esquecerei como, durante esses momentos de êxtase, perdia a noção do tempo e havia instantes em que tudo o que me rodeava desaparecia. No entanto, lembro-me de que, na minha infância — por volta dos 12 anos —, sem conseguir explicar o motivo, me encontrava quase diariamente numa espécie de desligamento da alma que se prolongava por vários minutos, durante os quais, talvez guiado pelo subconsciente, tinha de agir como um autómato. Nunca tive a men a

dificuldade enquanto este estado peculiar durava. Curiosamente, no início, ele provocava-me medo, mas, gradualmente, fui-me habituando a ele, enquanto o fenómeno se intensificava com o passar do tempo.

A minha doença atingiu o seu auge. Por vezes, sentia como se a minha pele ardesse sob o efeito de um fogo interior que nada conseguia apagar. Ao mesmo tempo, o meu aspeto tornava-se cada vez mais lamentável.

Um dia, o meu pai apareceu com a notícia de que tinha ouvido a palavra do Mestre Divino da boca de um homem simples, que era certamente um escolhido de Deus. E isto aconteceu num local de reunião modesto, num bairro afastado de México. Um bom amigo, que há muito admirava essas revelações, tinha-o levado até lá.

Num instante, tive a certeza de que era ELE, o Mestre, quem ali falava com a ajuda da capacidade de percepção humana, para se aproximar das pessoas, em busca daqueles que tinham fome de luz e sede de justiça.

O milagre que eu esperava dia após dia estava diante de mim. Ele, com quem tantas vezes tinha falado nos meus momentos de dor, , estava agora muito perto de mim e esperava-me para me conceder a cura do corpo e da alma.

Segui o chamamento do Senhor! Foi no domingo, 14 de fevereiro de 1934, que entrei pela primeira vez naquela modesta sala de reuniões, uma das muitas onde se ouvia a mensagem divina. Fiquei profundamente impressionado com a introspecção e a profunda concentração com que os presentes se preparavam para aguardar a chegada do «raio divino», que iria inspirar a audição interior do «portador da Palavra», ao qual caberia então transmitir a Palavra celestial.

O «portador da Palavra» ou o «instrumento» era, nessa ocasião, uma mulher. Uma mulher simples, de aparência, dir-se-ia, comum, e cega desde o nascimento. A sua aparência, devo confessar, não me causou uma impressão particularmente agradável. Por isso, foi ainda maior o meu espanto quando os seus lábios se abriram e se ouviu um sermão de tal profundidade, tão maravilhoso e de tal sabedoria que mal se pode imaginar, além de ser proferido com uma voz doce e cheia de entoações surpreendentes, o que conferiu à mensagem um tom profundamente impressionante e comovente.

À medida que a mensagem avançava, os presentes esqueceram-se completamente da presença da porta-voz, para se elevarem às regiões do espírito e desfrutarem plenamente do ensinamento divino. Mas se, durante a transmissão, alguém por acaso abrisse os olhos e observasse o portador da Palavra , poderia notar como aquele ser, em si mesmo pobre e comum, se tinha transfigurado na elevação do seu espírito; sim, como, em tais momentos, dele emanava uma grande beleza e uma majestade imponente.

A Palavra divina fluía dos seus lábios como uma onda ininterrupta, uma hora, duas horas, três e mais. Tudo isso acontecia sem hesitação, sem interrupção, de forma impecável, e sem que se manifestasse o menor cansaço ou que a voz se tornasse rouca ou trémula. Pelo contrário, quanto mais a transmissão se prolongava, mais a inspiração parecia atingir a perfeição.

A presença do Mestre Divino era tão fortemente sentida naqueles momentos de comunicação que a sua proximidade e amizade se tornavam quase tangíveis. Ele falava a cada coração! Lia os pensamentos mais ocultos dos presentes e tocava as fibras mais íntimas dos seus ouvintes, sem, no entanto, ferir ou acusar ninguém. Cada um sentia no seu coração quais as palavras que o Mestre, com o seu olhar perscrutador de amor e sabedoria, dirigia precisamente a ele.

A mensagem divina assumia diferentes matizes e nuances nos lábios do porta-voz. Quando o Senhor falava como Pai, a voz transmitia ternura, perdão e carinho; quando se manifestava como Mestre, tornava-se profunda e sábia, e quando Ele se revelava como Juiz, a voz do porta-voz assumia um tom de autoridade e poder infinitos, deixando transparecer a justiça e o zelo divino de forma tão impressionante que isso atingia os ouvintes de forma verdadeiramente devastadora, arrancando-lhes lágrimas de arrependimento e levando-os a tomar firmes resoluções de conversão e reparação.

Senti-me muito pequeno perante tal grandeza e como o último de todos os presentes. Na minha ignorância, ocorreu-me que o Senhor certamente nem sequer tinha reparado na minha insignificante presença. Rapidamente, porém, tive de me convencer do meu erro e perceber que o olhar do Mestre descobria todos. Após vários meses de visitas frequentes, com as quais não pretendia outro objetivo senão desfrutar daquela festa espiritual, fui chamado pelo Senhor numa tarde inesquecível. Foi a 9 de agosto de 1934 que, sem que eu conseguisse sair do meu espanto, fui marcado e ungido para servir a Palavra divina como seu portador.

Uma profunda comoção, os sentimentos mais nobres e insondáveis, tomaram conta do meu coração naquele momento sublime. O que poderia eu recusar, naquele momento sublime, àquele que tem um direito ilimitado sobre as suas criaturas?

O meu destino estava traçado. Desde aquele dia, não vivi para outra coisa senão consagrar a minha vida a esse ofício tão pesado e delicado.

Alguns meses de preparação, que coincidiram com a minha completa recuperação física, serviram para a minha formação como portador da Palavra do Mestre Divino, a quem me dediquei de corpo e alma desde aquele momento, até 31 de dezembro de 1950, data em que a Luz da Divindade deixou de se manifestar sob essa forma.

Se nós, que fomos portadores da Palavra, quiséssemos relatar as vivências, impressões e experiências que nos foram concedidas naqueles anos de luta inesquecível perante as multidões que afluíam aos diversos locais de reunião espalhados por todo o nosso país, teríamos de preencher volumes inteiros, pois o nosso percurso foi uma sucessão ininterrupta de acontecimentos maravilhosos, e seria impossível relatá-los no espaço limitado de que disponho aqui.

No entanto, é da maior importância salientar que, para a nossa preparação, não dispúnhamos de outro livro senão a Palavra que fluía dos nossos próprios lábios. Pois não devia penetrar qualquer influência na nossa mente, para que pudéssemos acolher a mensagem divina com a maior fidelidade possível. Quando permanecíamos humildes, o Senhor distinguia-nos com amor e benevolência perante o Seu povo. Mas, quando nos deixávamos dominar pela vaidade ou pelo egoísmo, Ele tocava-nos com a Sua justiça, retirando-nos, por algum tempo, a Sua inspiração, para nos mostrar que, sem Ele, nada poderíamos fazer, pois sem Ele não somos nada.

Desde a última mensagem do Mestre, no final de 1950, nunca mais senti nenhuma daquelas sensações peculiares que, ano após ano, carregava no meu íntimo enquanto desempenhava a missão de portador da Palavra.

A partir daquele dia, um numeroso grupo de irmãos dedicou-se à tarefa de reunir o maior número possível de manifestações e revelações que o Senhor nos tinha concedido e que, felizmente, tinham sido transcritas. A partir delas, foi compilado um livro destinado a ser acessível ao público em geral e que, até hoje, constitui a fonte da qual a humanidade pode beber da água da verdade que o Mestre deixou aos homens deste tempo e dos tempos futuros como um presente de amor, de luz, de justiça e de paz.

Pediram-me um testemunho, a mim que fui, de forma imerecida, um porta-voz do Mestre durante a sua manifestação nesta forma, e tentei fazê-lo com estas linhas. Fiz-o com toda a sinceridade de que sou capaz, com o ardente desejo de que este testemunho sirva de estímulo e consiga despertar confiança e fé naqueles que pegarem neste livro, que contém mensagens que o Mestre Divino revelou à humanidade deste tempo, na Sua bondade, por meio de mediadores tão simples quanto indignos.

Ao mesmo tempo, envio, do fundo da minha alma, uma saudação fraterna em nome do Senhor aos meus irmãos e irmãs na Alemanha, cujo maravilhoso despertar espiritual nos foi revelado pelo Mestre através dos Seus mediadores humanos.”

Ensino 242

1. Neste tempo em que a dor da humanidade é amarga e o seu caminho é penoso, tem sido minha vontade aproximar-Me de vós para vos ajudar a descobrir a vossa herança.

2. Voltem o vosso rosto para trás e contemplai o caminho que deixastes para trás, perante o qual muitos se horrorizam. São precisamente esses caminhos que vos farei percorrer de novo. Mas não para que vos manchaíeis ali, mas para que salveis aqueles que se perderam.

3. Aproveitem a minha presença entre vós, discípulos, para que levem a minha paz na vossa alma e a tornem palpável aos vossos semelhantes.

4. O meu ensino para este Terceiro Tempo irá arrancar-vos da vossa estagnação espiritual e fazer-vos dar passos grandes e firmes no caminho espiritual.

5. Concedi-vos a graça de que a minha revelação se realize através da vossa própria capacidade intelectual, para que vos sintais dignos da minha Divindade, para que, ao perceberdes que fostes capazes de transmitir a minha Palavra e que grandes multidões se reuniram em torno dela, amanhã, quando esta voz já não for ouvida, o vosso coração não desanime perante a luta, porque sabe que a minha Palavra permanecerá gravada no vosso ser.

6. Guardai o grão de semente que vos confio neste momento. Compreendei que Eu nunca deserdarei um filho, mas que este, pelas suas más obras, vai-se deserdando a si próprio, pouco a pouco.

7. Quando as pessoas baterem à vossa porta em busca de explicações e testemunhos, não vos escondais nem pergunteis: «O que devo fazer? O que devo responder?»

8. Deveis falar de Mim com serenidade e voz firme, e defender o Meu nome com as armas que vos dei, que são a misericórdia, o amor e a veracidade.

9. Por isso, permaneci convosco e revelei-Me durante muito tempo, para que os Meus múltiplos ensinamentos vos iluminem e os Meus milagres acendam a vossa fé. O sentido da Minha Palavra fez-vos esquecer o vosso antigo fanatismo religioso e, quando fordes interrogados pelas pessoas, estas encontrarão em vós apenas a simplicidade do verdadeiro culto espiritual.

10. A minha Palavra derrama-se em torrentes nos diversos locais de reunião onde é ouvida, para que, nos tempos de maior luta e das mais duras provas, não vos sintais desorientados. Mas já se aproxima o momento em que a minha Palavra já não será ouvida entre vós.

11. Não temais ficar sem esta graça. Lembrai-vos de que, desde os Primórdios, vos preparo para o diálogo de Espírito para Espírito.
12. Cada época tem sido uma nova lição para o vosso espírito e mais um passo no caminho do desenvolvimento.
13. Transmito ao mundo a minha mensagem de paz, fazendo ouvir a minha voz através de muitos porta-vozes. E, como em todos os tempos, o meu ensinamento deve aperfeiçoar as vossas almas.
14. Se o homem não tivesse alma e fosse um ser totalmente material, a sua missão e o seu destino terminariam com o último suspiro de vida. Mas há algo nele que é imortal, razão pela qual ele lutará, «permanecerá vigilante» e fixará o seu olhar no Eterno.
15. A Minha Palavra prepara-vos para viverdes no mundo de amanhã — naquele tempo em que a Minha mensagem será gradualmente compreendida. Então, constatareis que Eu antecipei os acontecimentos que vos tinha anunciado há muito tempo.
16. O Meu Ensino lutará e provocará verdadeiras batalhas no coração dos homens. Enquanto estes insistirem em levar uma existência egoísta, ele fará com que compreendam que, onde não há misericórdia nem amor, também não pode haver paz.
17. Os Meus ensinamentos espirituais não se destinam apenas àqueles que vivem oprimidos pela pobreza e pela humilhação. Têm também a missão de colocar no caminho certo as almas e o entendimento daqueles que conduzem e governam a humanidade nos diversos domínios. A Minha Palavra lança um apelo aos sentimentos nobres que abrange todos os homens, pois assim compreenderéis o destino superior que existe em cada um de vós.
18. Em vez de alimentarem no coração o ódio, o egoísmo e o pessimismo, as pessoas terão o desejo de fazer o bem e alimentarão a esperança na vitória da justiça. A espiritualização iria espalhar-se cada vez mais, e amar-vos-íeis como irmãos e irmãs, formando assim uma força poderosa perante a qual todas as situações que vos levam à guerra se dissolveriam no nada.
19. Não vos castigo, mas sou a Justiça e, como tal, faço-a sentir em cada um que transgredir os meus mandamentos. Pois o Eterno deu-vos a conhecer a sua Lei, que ninguém pode alterar.
20. Vede como o homem, numa prova difícil — quando cai num abismo de profundidade incomensurável, quando vê a sua mulher a chorar pela perda de entes queridos, os filhos sem alimento e o lar mergulhado na miséria e no luto — se lamenta, fica consternado perante a sua desgraça, desespera-se e, em vez de rezar e arrepender-se da sua

culpa, rebela-se contra Mim, dizendo: «Como é possível que Deus me castigue desta forma?», enquanto o Espírito Divino também chora pela dor dos seus filhos, e as suas lágrimas são sangue de amor, de perdão e de vida.

21. Em verdade vos digo que, devido ao grau de evolução que a humanidade alcançou, a melhoria da sua situação não depende apenas da Minha misericórdia. Ela é vítima de si mesma, não do Meu castigo. Pois a Minha Lei e a Minha Luz resplandecem em cada espírito. A minha justiça desce para arrancar cada erva daninha pela raiz, e até as forças da natureza se revelam como executoras dessa justiça. Então, parece que tudo se conspira para exterminar o homem, embora isso aconteça apenas para a sua purificação.

Mas alguns caem na confusão e dizem: «Se temos de sofrer tanta dor — para que é que viemos então a este mundo?», sem terem em conta que a dor e o pecado não provêm de Mim.

O homem é responsável por permanecer na ignorância sobre o que é a justiça e o que é a expiação. Daí surge, primeiro, a sua rebelião e, depois, a sua blasfémia. Só aquele que investigou o meu ensinamento e segue a minha lei já não é capaz de lançar acusações contra o seu Pai.

22. A alma espiritual é uma centelha que brotou do Espírito Divino e que é posta à prova por meio de diversos corpos terrestres. Graças ao desenvolvimento que já alcançastes, é possível que a minha mensagem espiritual chegue diretamente até ela e seja compreendida neste tempo.

Uma vez que tudo se aperfeiçoa, é natural que também vós vos desenvolvais. Como é possível que continuem a imaginar o vosso Deus de uma forma tão limitada, tal como os vossos antepassados O concebiam? Já não poderão viver nem pensar como aqueles que agiam de acordo com os ritos e prescrições que eram obrigados a seguir. Já não podem considerar-se, tal como eles, demasiado imaturos para lidar com o que é espiritual.

23. Embora antigamente as pessoas tentassem encontrar a salvação da alma através da construção de igrejas materiais e procurassem alcançar a purificação da alma por e à prática de formas de culto exteriores, não deveis permanecer mais nesse impasse de fanatismo e ignorância. Pois, nesse caso, enfraqueceriam no vosso ser as capacidades que possuíis para compreender e contemplar a grandeza do vosso Deus.

24. Eu disse-vos: concentrem-se no mais íntimo do vosso coração, para que contemplem o Infinito e o Insondável — não com os olhos do corpo, mas com os do espírito. Então, perante a graça tão grande que receberam

da minha misericórdia, já não sentirão a necessidade de demonstrar a vossa gratidão através de oferendas materiais.

25. Os vossos sentimentos e as vossas obras de amor constituirão a vossa melhor e mais valiosa oferta.

26. Se quiserdes alcançar o Reino dos Céus, criai um livro repleto das vossas boas obras. Assim, sereis os únicos responsáveis por vós próprios e já não transferireis a vossa responsabilidade para outras pessoas.

27. Depois de vos ter mostrado o caminho, que é o mesmo que vos indiquei em tempos passados e que constitui uma base sólida para o vosso futuro, deveis ter cuidado para não promulgar novas leis ou mandamentos que possam parecer novos ensinamentos; pois estes afastariam as pessoas do sentido da minha Palavra.

28. Eu não combato nenhuma comunidade religiosa; cada uma delas é responsável por si própria. Apenas mostro o que é perfeito. Quem quiser aperfeiçoar-se, que Me siga.

29. Derramei o meu sangue para vos ensinar a alcançar a salvação da alma. Aproxima-se a hora em que também vós, na hora da provação, reconhecereis quão certas foram as palavras de Jesus.

30. A Minha Luz revela-se no espírito das multidões que se reúnem à sombra destes locais de reunião simples e insignificantes, que são como uma árvore para o caminhante cansado e um oásis para quem atravessa o deserto. Ela ilumina-os e conforta-os.

31. No amor com que vos perdoo e vos corrijo, Eu revelo-Me. Quando vivestes segundo a vossa vontade e, ao fazê-lo, feristes continuamente o Pai, não cortei o fio daquela existência pecaminosa, não vos neguei nem o ar nem o pão; não vos abandonei na dor, nem ignorei o vosso lamento. E a natureza continuou a envolver-vos com a sua fertilidade, a sua luz e as suas bênçãos. É assim que Me revelo aos homens e Me manifesto perante eles. Ninguém na Terra vos pode amar com este amor, e ninguém vos pode perdoar como Eu o faço.

32. A vossa alma é uma semente que Eu cuido e aperfeiçoo desde a eternidade, até que dê as flores mais belas e os frutos mais perfeitos. Como poderia Eu deixar-vos perecer ou entregar-vos à fúria das tempestades?

33. Como vos abandonaria no vosso caminho, sendo Eu o Único que conhece o destino de todas as criaturas?

34. Revelo-vos muitas coisas para que, no vosso caminho, aprendais a ouvir o clamor de dor que não sai dos lábios, a descobrir a tristeza que se esconde por trás de um sorriso e a curar as doenças que não encontram alívio na ciência.

35. Hoje, quando os necessitados cruzarem o vosso caminho, partilhem com eles algo do que receberam. Mas não desperdicem o tempo, para que não vos surpreenda o toque do sino da eternidade, que vos chama para o «Vale Espiritual». Pois lamentar-se-iam amargamente da oportunidade perdida.

36. Conquistem já agora a paz para a vossa alma.

37. Discípulos, muitas vezes a minha palavra foi severa entre vós. Mas, no seu âmago, descobristes o sabor doce do fruto que, neste tempo, vos elevou à renovação.

38. Exigi-vos rigorosamente quando persistíeis obstinadamente no pecado. Mas logo descobristes a intenção do vosso Pai, que é a de vos salvar. E assim, a rebeldia da «carne» deu lugar, gradualmente, à espiritualização.

39. Do amor com que vos dei a vida, os homens dão poucas provas ou sinais. De todos os sentimentos humanos, aquele que mais se assemelha ao Amor Divino é o amor materno, pois nele há abnegação, renúncia e o desejo de fazer a criança feliz, mesmo que isso implique sacrifício.

40. Mas dos corações jorrará novamente o amor que transformará o mundo. Este amor é inspirado pelo meu Espírito Santo, que enviará os seus raios sobre a humanidade para a despertar do seu sono profundo, para que, com os sentidos despertos, possa desfrutar deste novo amanhecer.

41. Todo aquele que quiser seguir-Me neste tempo terá de renunciar a algo para seguir os Meus passos. Uns abandonarão os seus bens, outros esquecerão falsas relações amorosas. Alguns descerão das suas moradas elevadas e dos seus tronos, enquanto outros abandonarão os seus altares.

42. Ficarão para trás as paixões, as vaidades, os prazeres fugazes e fúteis.

43. Venho com o desejo de salvar a vossa alma, à qual presto apoio com o meu amor. Não abri as portas da Terra Prometida para que o vosso invólucro carnal nela entre. Aquela cidade resplandecente de branco é o lar que, como uma vestimenta nova com as mais belas roupas de festa, aguarda a chegada do Anunciado, que a conquistou pelos seus méritos e pelas suas vitórias nas grandes batalhas da vida, e este é o vosso espírito.

44. Eu ensino-vos como adquirir os méritos necessários para alcançar a pátria eterna. Ensinei-vos a rezar pelo mundo com aquela oração profunda e simples que, como perfume de flores, ascende até Mim. Concedi-vos capacidades e dons espirituais para que pratiquem a misericórdia de muitas formas. Dotai-vos de força espiritual e moral para viverdes com ânimo alegre e superardes as provações. Fortaleço-vos nas

vossas resoluções de renovação e melhoria, para que sintais a felicidade de vos chamardes meus discípulos e a satisfação de difundirdes o meu ensinamento através do vosso exemplo.

45. A vossa alma preparou-se para receber a minha presença. Vejo que, à medida que o tempo passa, a vida terrena vos ocupa cada vez menos e o vosso futuro espiritual começa a despertar o vosso interesse.

46. Os sofrimentos e infortúnios com que vos deparais no vosso caminho são agora interpretados como pequenos obstáculos que apenas ferem ligeiramente os vossos pés, e não como impedimentos decisivos que vos impedem de prosseguir. Hoje guardais os soluços e as lágrimas para as grandes crises da vida.

47. A Minha misericórdia guia-vos, e tornais-vos cada vez mais sensatos. Já não sois aqueles que se contentavam em revigorar-se enquanto ouviam a Minha Palavra, sem reter nada dela, e que só prestavam atenção quando imploravam bens materiais ao Senhor.

48. Agora vinde como verdadeiros discípulos, ansiando pelo Mestre, e, como tal, encontrai-Me. Se antes vos dizia: «Eu sou o Caminho», hoje posso dizer-vos: «Eu sou a escada celestial pela qual subireis até Mim». Pois agora, na Minha luz, encontrastes o caminho para vos elevardes, aproximardes-vos de Mim e, por meio da oração, falardes espiritualmente com o Mestre.

49. Encontram-Me agora em vós mesmos, no lugar onde sempre habitei, desde que existis. Olharam para o vosso interior e descobriram um santuário que contém um altar do amor, uma oferenda e de humildade e um candelabro cuja chama nem as tempestades mais violentas conseguem extinguir: a fé.

50. A vossa alma tem sido mensageira e portadora de missões espirituais. Desde o início dos tempos, estava destinada a salvar e abençoar os seus semelhantes.

51. Para ela, já passou o tempo em que criava a imagem do seu Deus para O sentir acessível e próximo, para O tocar, contemplá-Lo e falar com Ele.

52. Há muito que virastes as costas a essas imagens, figuras e símbolos, porque compreendestes que carregais em vós mesmos a verdadeira imagem do Criador, uma vez que possuíis algo de cada uma das capacidades e qualidades da Divindade, tais como a vida, o amor, o espírito, a vontade, a razão, a força e a eternidade espiritual.

53. Neste tempo, serei compreendido e amado pela vossa alma, e serei também tomado como modelo. A minha luz revela agora tudo o que era obscuro e incompreensível para os homens.

54. Falei-vos através da vossa capacidade intelectual, traduzindo a luz do meu resplendor divino em palavras humanas. Mas sabeis que, quando o porta-voz e a multidão de ouvintes se prepararam para Me receber, Eu Me revelei na minha essência divina. Mas quando os Meus filhos não souberam elevar-se, nem prepararam o santuário para Mim, o Raio Divino permaneceu pairando sobre as almas, sem as penetrar por completo.

55. Ainda vos revelarei e ensinarei muitas coisas nestes últimos tempos. O meu legado será grande. Ainda há, no meu tesouro secreto, muito do que está destinado a cada um. Nem todos alcançarão o mesmo grau de compreensão, mesmo que façam parte do número dos marcados, porque alguns se encontram num nível mais elevado do que outros. Uma vez que compreendem isto, não tentem pressionar ninguém. Sejam amáveis e acolhedores e ajudem todos na sua missão.

56. Estais, neste momento, a preparar-vos para as provas que surgirão de formas imprevistas. Tivestes uma indicação simbólica da natureza dessas provas através de sonhos proféticos e visões espirituais. Vigiai e orai, pois Eu vos avisarei antecipadamente.

57. Senteis-vos indignos e imaturos perante a Minha Obra e o vosso próprio destino. Mas, em verdade, digo-vos que todas as asperezas das vossas imperfeições serão alisadas pelo cinzel das provas que vos anuncio.

58. Tudo falará de Mim, e Eu falarei convosco através de todas as manifestações da natureza. Os apelos que antes não eram ouvidos serão agora escutados e compreendidos. Toda a Criação estará em agitação, tremerá e será abalada para testemunhar que a Justiça Divina está presente no Universo. No entanto, depois de julgados, os homens regressarão aos seus caminhos habituais, mas terão dado um passo em direção à perfeição. Será o despertar e o renascimento desta humanidade.

59. A luz da virtude poderá brilhar neste mundo sem que ninguém a apague. A razão prevalecerá, e o amor deixará de ser apenas uma palavra para se tornar ação. Senhores e servos desaparecerão gradualmente. Por toda a Terra terei os Meus discípulos, e eles serão luz, paz e revelação para os povos.

60. Este mundo, que se tornou motivo de discórdia devido à ânsia de poder e ao egoísmo humanos, acabará por ser partilhado por todos, sem que ninguém seja seu dono. Pois quando o Dono de tudo o que foi criado vos chamar de volta, todos vós deixareis de bom grado os vossos bens.

61. A humanidade prepara-se agora para a chegada destes tempos de luz. Quando vos encontrardes numa prova difícil, não desespereis e, muito menos, blasfemem. Orai, «velai» e perseverai. A blasfêmia, as

maldições e os insultos sairão da boca dos ignorantes, a quem deveis perdoar e ensinar a elevar-se.

Quando, então, em meio ao desespero dos homens, se instalar o silêncio, falareis e sereis ouvidos. Nessa altura, testemunhareis como aqueles que se afastaram tanto de Mim e Me injuriaram encontrarão o perdão, em virtude do seu arrependimento, tal como o Filho Pródigo da parábola. Mas então não vos surpreendais quando virdes que, em vez de castigo, lhes foi concedido perdão e carinho. Pelo contrário, chorareis de alegria ao verdes a festa da paz e do amor no mundo.

62. Quando, do coração da humanidade, o Templo do Espírito Santo se erguer até ao infinito, surgirão no seu seio novas revelações, que serão tanto maiores quanto mais as almas se desenvolverem para o alto.

63. Agora procuro unir todos aqueles que Me ouvem nos diversos locais de reunião. Não estais unidos porque não Me compreendestes. Assim que isso acontecer, ireis amar-vos uns aos outros e, quando vos amardes, batereis como um único coração.

64. A falta de compreensão deve-se ao facto de a vossa capacidade de compreensão ser superficial e fraca, e de estardes sempre ocupados com os bens da Terra. Contentai-vos com a primeira coisa que alcançais, ou seja, um pouco de paz no coração, um teto seguro, um pouco de saúde física, o carinho dos vossos entes queridos e um punhado de dinheiro.

65. Não vos digo que devais desprezar os bens da Terra, mas também não que devais preferi-los aos dons do Espírito Santo.

66. Buscai, no meu caminho, o desenvolvimento ascendente da vossa alma, mas evitai as lisonjas e as honras terrenas. Sabei que, entre vós, não devem ser destacados os nomes, mas sim as obras do povo como um todo. A memória daquele que semeou uma boa semente deve ser respeitada e abençoada, e o seu exemplo deve servir de modelo. Este deve ser o seu único monumento na Terra.

A minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 243

1. O meu Fogo do Amor desce até vós para aquecer o vosso coração e acender uma chama ardente na vossa alma. Pois a luz que vos ilumina interiormente estava a apagar-se em alguns, enquanto noutros já se tinha apagado, e apenas Me revelam uma incerteza sem discernimento. Mas a minha luz resplandece neste momento em todos.

2. Por que recuar ou demorar-se no caminho já iniciado? Avante, discípulos!

3. A humanidade já aguarda os Meus mensageiros, os portadores da Boa Nova. Vós sois esses enviados, as testemunhas da Minha Presença e da Minha Palavra no Terceiro Tempo. Poderão os homens chegar até Mim através de diferentes religiões? Digo-vos apenas que existe um único caminho para o desenvolvimento ascendente da humanidade, e este é aquele que vos indiquei no Primeiro Tempo, na minha Lei — um caminho que foi selado com o meu Sangue na Segunda Era e que, neste Tempo, é iluminado pelo meu Espírito Santo.

4. Toda a minha Lei resume-se em dois mandamentos: o amor a Deus e o amor ao próximo. Este é o caminho.

5. As religiões são pequenos caminhos secundários que conduzem as almas ao verdadeiro caminho, pelo qual podem ascender passo a passo até chegarem a Mim. Enquanto os homens na Terra professarem religiões diferentes, estarão divididos. Mas, quando estiverem no caminho do amor e da verdade, estarão unidos, tornar-se-ão um com aquela única Luz; pois só existe *uma* verdade.

6. Mas os caminantes, os peregrinos da Terra, pararam e adormeceram. O amor e a verdade afastaram-se dos corações. Por isso, falei-vos e preparei mensageiros que, com amor e misericórdia, despertem e levanten aqueles que se perderam ou estão cansados, antes que as forças da natureza se desatem e, com os seus apelos imperiosos, se dediquem à tarefa de abalar almas, sentimentos e inteligências.

7. Contra o Ensinarmento Espiritual se levantarão os seus inimigos, que empunharão as suas melhores armas, empregarão todo o seu poder e procurarão testemunhos contra esta revelação. Mas, em verdade, digo-vos que não haverá poder humano capaz de extinguir a luz que brilhou neste tempo, assim como os homens, naquela época, não conseguiram silenciar a voz de Cristo, nem mesmo através da execução no Gólgota, porque o sangue ali derramado por eles continuou a falar por toda a eternidade.

8. Não temais ser chamados de impostores ou feiticeiros. Todos esses insultos também foram lançados contra o vosso Mestre e foram,

igualmente, os epítetos que os incrédulos e os depravados atribuíram aos meus Profetas e aos meus Apóstolos. No entanto, quando a verdade do Senhor e dos Seus triunfou, aqueles que mais blasfemavam tornaram-se, depois, os mais arrependidos e fervorosos, como Paulo.

9. No meu grupo de apóstolos do Terceiro Tempo encontra-se também aquela mulher que acompanhou o Mestre no Caminho da Paixão até aos pés da cruz de madeira, ignorando os insultos e suportando as zombarias. Agora, no Terceiro Tempo, ela tem sido uma «trabalhadora» fiel, uma alma forte e uma soldado na luta. Por isso, concedi-lhe um lugar à minha mesa neste tempo. Pois o grau de apóstolo tem a sua origem na alma, sem distinção de sexo.

10. Trabalhem juntos e percorram o caminho da verdade até chegarem à Terra Prometida.

11. Agora é o tempo em que Israel deve pôr-se à obra com toda a humildade, sem divulgar as suas obras de amor. A mão esquerda não deve saber o que a direita faz. Não deve haver vanglória por ser discípulo do Senhor, nem se deve procurar lisonjas. Se seguirem estas orientações, as hostes espirituais unir-se-ão em verdadeiros exércitos para formar uma única vontade, uma única frente, cuja luta terá como objetivo combater a ignorância, o pecado e o fanatismo religioso.

12. Este povo, este exército de homens e seres espirituais, será o guardião desta obra nos tempos vindouros, para que o ensinamento e a lei não sejam falsificados, para que o homem deixe de combater a verdade.

13. À sombra do meu ensinamento não serão erguidos tronos a partir dos quais homens glorificados possam dominar as almas dos seus semelhantes. Ninguém será coroado nem coberto com um manto púrpura na tentativa de ocupar o lugar do Senhor, nem surgirão confessores que julguem, perdoem, condenem ou emitam sentenças sobre os atos dos homens. Só Eu sou capaz de julgar uma alma a partir de um tribunal *justo e perfeito*.

14. Posso enviar pessoas que corrijam, ensinem e guiem, mas não enviarei ninguém para julgar e punir. Enviei pessoas que foram *pastores* dos homens, mas não senhores nem pais. O único Pai, segundo o Espírito, sou Eu.

15. A espiritualização penetrará na vossa alma e será transmitida às gerações vindouras, que encontrarão no seu corpo um instrumento submisso aos mandamentos da consciência e uma grande clareza para receber as inspirações divinas.

Dessas gerações surgirão grandes mestres da instrução espiritual e também grandes cientistas, dotados de mente brilhante e elevada

inteligência. Haverá patriarcas exemplares pela sua moral e virtude; surgirão profetas e apóstolos da verdade.

16. Quando vos digo que vos deveis preparar, é também para que possais deixar aos vossos filhos o testemunho do vosso exemplo de obediência, de espiritualidade e de fraternidade, bem como das vossas obras de amor para com o próximo.

17. Então, o vosso nome será abençoado pelas gerações vindouras e permanecerá na memória daqueles que vos amarão devido ao rasto da vossa luta, das vossas boas ações e dos vossos exemplos dignos de imitação. Como é que não sereis reconhecidos pelos vossos filhos, se sois vós que limpais o caminho de cardos e espinhos para que eles não se magoem? Não ultrapassem, portanto, com indiferença os obstáculos do caminho, sem remover as armadilhas. Pois aqueles que vierem depois de vós far-vos-ão reprovações cada vez que se depararem com o obstáculo ou com os espinhos, e alguns até vos amaldiçoarão.

18. Terão de aperfeiçoar a vossa conduta segundo o meu ensinamento, para que aqueles que vierem depois de vós vejam que foram capazes de cumprir e realizar aquilo que a muitos pareceria impossível. Tereis de provar que o Espiritismo não é fantasia, nem um ensinamento excessivamente avançado, mas que se revelou à humanidade no momento certo, quando as almas, devido ao seu desenvolvimento, estavam aptas a compreendê-lo e a praticá-lo.

19. Agora é o tempo em que o Espírito de Elias resplandece por todo o Universo, iluminando todos os mundos, todos os caminhos e todas as almas, despertando aqueles que dormem, ressuscitando os mortos e descobrindo, entre as imensas multidões, aqueles que pertencem aos 144 000 Marcados ou «Selados», que, desde o início dos tempos, têm uma missão do Senhor para a humanidade.

20. Assim, formei agora, a partir de almas que, noutra época, pertenceram às doze tribos de Israel — à cuja mesa se sentam aqueles que pertenceram à tribo de Ruben, a —, as novas famílias deste povo, juntamente com as de Levi ou Sebulom, a fim de apagar fronteiras, demarcações e divisões. Nisso reside a justiça divina.

21. Não vos esforceis por ampliar a fama de um local de reunião, nem mesmo a do vosso. Trabalhai para que o meu Nome e o meu Ensinamento sejam reconhecidos e honrados pelos vossos semelhantes. Quando, em 1950, vos falar pela última vez, isso não deverá acontecer para receber o povo dividido em grupos ou locais de reunião. Receberei a totalidade dos meus «trabalhadores», sem ter em conta qual o local de reunião que

melhor pôs em prática os meus ensinamentos e qual foi aquele que não soube submeter-se à minha vontade.

22. Não contarei o número crescente ou reduzido de «trabalhadores» que cada local de reunião abrange. Receberei de cada coração a sua homenagem e, de todos, farei um único coração, no qual erguer-Me-ei o Meu Santuário.

23. Elias esteve no vosso caminho, e o seu poder fez-vos triunfar na luta contra os incrédulos, os fanáticos e os materialistas.

24. Ele uniu o povo no Primeiro Tempo, quando a discórdia o dividia. E nos tempos atuais, ele voltou a unir-vos espiritualmente com a sua luz de amor.

25. Lembrai-vos de que, naquela época, o povo se dividiu em dois reinos, sendo que dez tribos pertenciam a um e duas ao outro. A maior parte tinha caído na idolatria e tornado-se adoradora de Baal. Então, Elias apareceu entre eles para revelar a minha glória, a minha existência e o meu poder perante as nações, e disse-lhes o seguinte: «Eu, Elias, venho em nome de Jeová, o vosso Deus, a quem rejeitastes e contra quem lutastes, e diante dos olhos de quem erguestes falsos deuses e ídolos. Venho para vos dizer que deveis pôr à prova o poder desses deuses, e que, pela minha parte, invocarei a presença de Jeová, o meu Senhor, e que aquele cuja oração for atendida possui o verdadeiro Deus.»

26. Os adoradores de Baal concordaram, ergueram um altar de holocausto, invocaram o seu deus e pediram-lhe que lhes enviasse fogo, para provar a sua existência e o seu poder. Durante dias e noites a fio, os sacerdotes e as multidões invocaram o seu falso deus com danças e celebrações, enquanto o altar de holocausto permanecia inalterado.

Então, Elias empilhou a sua lenha num altar composto por doze pedras, que representavam as doze tribos do povo de Deus, invocou Jeová e disse-Lhe: «Senhor, eu, o Teu servo, peço-Te que Te reveles perante aqueles que Te rejeitaram, para que voltem a adorar-Te e a glorificar-Te.» Então, o Pai revelou-Se no meio de uma tempestade, da qual surgiu um raio que desceu sobre o altar de holocaustos do profeta e o incendiou.

Então, os idólatras, os cegos e os infiéis compreenderam que Elias era o enviado do verdadeiro Deus, o profeta do fogo, no qual todo o mal é aniquilado e cuja luz ilumina as trevas.

27. É Ele quem preparou o caminho para que Eu viesse até vós — aquele que, neste tempo, uniu as almas pertencentes às doze tribos, que hoje são como pedras, para fazer descer sobre o novo altar de holocausto o Raio Universal da minha Divindade, porque estais novamente divididos e fragmentados. Mas esta luz regressou para vos unir para sempre.

28. Hoje digo-vos: sejam todos bem-vindos, o «primeiro» como o «último», o discípulo como o aluno, o fervoroso como o incrédulo.

29. Eu preparo-vos a todos, pois o mundo exigirá de vós provas da minha nova revelação.

30. Nesta Terra existem muitas comunidades religiosas, mas nenhuma delas unirá os homens nem fará com que se amem uns aos outros. Será o meu Ensino Espiritual que realizará esta obra. Em vão o mundo se oporá ao avanço desta Luz.

Quando a perseguição aos Meus discípulos for mais violenta, as forças da natureza serão desencadeadas; mas elas acalmar-se-ão através da oração destes Meus trabalhadores, para que o mundo testemunhe a prova do poder que lhes concedi.

31. Não adormeçam, para que não fiquem consternados perante a dor e o caos do mundo, depois de Eu vos ter elevado acima de tudo isto.

32. Não desperdicem este tempo confiando que virá outro, melhor. Pois o momento que está determinado chegará para regressar ao «Vale Espiritual». Mesmo que, nessa altura, peçam a prorrogação da vossa vida para cumprir a vossa missão, deparar-se-ão com a justiça do Pai, que vos dirá que essa oportunidade já passou.

33. Reconhecei que tendes a tarefa de acolher o caminhante cansado e o pecador enfraquecido pelo vício que se encontram no vosso meio, pois através do vosso exemplo, dos vossos conselhos e ensinamentos, eles encontrarão a sua renovação.

34. Não venho até vós como juiz, pois vejo-vos a vir até Mim em busca de consolo, para aliviar os sofrimentos terrenos. Mas ensino-vos para que façais aos vossos semelhantes o que Eu fiz por vós. Lembrai-vos: quando vos confiei esta herança espiritual, disse-vos: «Dai ao vosso próximo, aos necessitados.» Pois se, por causa deles, tiverdes de negligenciar os vossos familiares, Eu cuidarei deles.

35. Este ensinamento não deve ser defendido com armas mortíferas. As únicas armas que vos confiei para que lutem por ele são as palavras cheias de luz e as obras de amor. Quem as aplicar corretamente verá como as más intenções e os ataques sofridos se desvanecerão diante delas.

36. Quando procurardes exortar um pecador ao bem, não o façais ameaçando-o com o meu juízo, com as forças da natureza ou com a dor, caso ele não se renove, pois incutir-lhe-íeis aversão ao meu ensinamento. Mostrai o verdadeiro Deus, que é todo amor, misericórdia e perdão.

37. Mas não sois os únicos sobre quem, neste Terceiro Tempo, se derramou a luz do Espírito Santo. Essa luz está dentro e sobre cada criatura humana, em cada alma. Assim como este tempo se revelou para

vós uma oportunidade preciosa para vos elevardes, também se revelou, para os clérigos, padres e pastores de todas as comunidades religiosas, uma oportunidade para corrigir erros e cumprir a Vontade do Pai.

38. Esforçai-vos por serdes do Meu agrado. Para isso, deveis agradar aos vossos semelhantes. Eles ouvirão atentamente a Boa Nova, se derdes testemunho da Minha verdade por meio de obras verdadeiras de amor.

39. Após 1950, já não ouvireis a minha Palavra desta forma. Mas já vos ensinei como podeis alcançar o diálogo de Espírito para Espírito. Tornai-vos dignos desse diálogo através da elevação e do bom exercício dos meus ensinamentos. Não ficareis sem as minhas inspirações e as minhas novas revelações.

40. Os locais onde vos reunis não devem ser adornados com ornamentos, pois com essas decorações procurais agradar ao meu Espírito Divino. A minha Presença será melhor sentida na simplicidade e na modéstia.

41. Prepararei pessoas fortes que compreendam e interpretem a minha doutrina de forma pura, para que sejam um estímulo para as multidões e para que as crianças vejam nelas um bom exemplo. Pois este povo deve ser semente de fraternidade, de união e de harmonia.

42. Era minha vontade que, no final deste tempo em que Me revelo, formásseis uma família na qual se amem uns aos outros — que a dor de um seja compartilhada pelos outros, tal como acontece entre verdadeiros irmãos. Compreendi que provém todos do mesmo Pai. Quando alcançardes este ideal, a vossa força será invencível.

43. Não julguem o valor dos vossos próprios dons nem os comparem com os dos vossos irmãos. Não digam que a alguns foi dado mais do que a outros. Pois, uma vez que a cada um foram dados os *seus* dons e a *sua* missão, cada criatura colhe, pouco a pouco, os frutos do seu amor e da sua perseverança, assim como também os dos seus erros e desvios. Nas diversas tarefas que desempenham no âmbito da Minha Obra, reside a justiça, a reparação e também a recompensa. Mas ninguém sabe se o conseguiu por mérito próprio ou por uma dívida para com o seu Senhor.

44. O meu ensinamento será inesquecível para a vossa alma, tanto na Terra como no «Vale Espiritual». Agora, ela nunca mais se rebelará no seu caminho de evolução e, estando em comunhão com o seu Pai, poderá sempre ouvir a Sua voz. Pois Eu sou a Luz do Mundo; quem vier a Mim não perecerá.

45. Fui Eu quem realizei a união da carne humana com a alma. Assim criei o primeiro homem, a quem, desde o início, revelei a Minha Lei por

meio de diversas revelações, para que ele reconhecesse o amor que deve ter pelo seu Senhor e pelo próximo.

46. Os Meus ensinamentos fizeram com que a humanidade se reconhecesse como filha do Pai. É por isso que vos digo que as guerras entre os homens não têm razão de ser. Pois o Criador dotou a todos da capacidade de pensar, sentir e compreender. No entanto, nem todos pensam com o espírito, e muito menos valorizam a sua própria alma, porque se deixam levar pelas suas paixões terrenas. O homem deve estar sempre consciente de que é parte de Mim Mesmo, de que foi criado «à minha imagem e semelhança».

47. Em breve saberá que veio mais do que uma vez a este planeta, mas não para se desviar nem para perecer. Então compreenderá que aquele corpo que possui e tanto ama é apenas um instrumento da alma, ao qual está unida enquanto vive neste mundo.

48. Vocês foram testemunhas desta minha vinda, receberam as minhas revelações e ensinamentos e assistiram às minhas manifestações.

49. Para muitos hoje em dia, estes ensinamentos são incompreensíveis e, no entanto — quando chegar o momento — compreender-os-ão através da vossa palavra e das vossas obras. A minha Palavra iluminará o pensamento humano; a sua luz chegará a todas as almas para as guiar pelo caminho da verdade, afastá-las do fanatismo, despertá-las e fazê-las ouvir a voz do seu espírito.

50. Ao longo do tempo, recorri a diversas formas para chegar até vós, até que, finalmente, Me encarnei em Jesus. A forma como hoje estou convosco é a mais elevada e, ao mesmo tempo, a mais profunda, porque Me sentis, Me tocais e Me ouvistes através da vossa elevação espiritual e da vossa inspiração.

51. Para Me manifestar através da capacidade intelectual humana, limito-Me de acordo com a capacidade de compreensão daquele por quem falo e daqueles que Me ouvem. Alguns que Me ouvem não conseguem compreender-Me, enquanto outros, sem Me ouvirem, compreendem-Me. Vós, que hoje Me ouvistes, sois os chamados neste Terceiro Tempo para dar um passo em direção à espiritualização.

Também nos tempos antigos o povo levantou-se ao chamado dos profetas para abandonar a sua idolatria. Até hoje, vós tem sido o povo que preserva as tradições. Mas, no íntimo do vosso ser, esperastes a Minha volta para abandonar tradições inúteis e ritos sem sentido em prol da espiritualização, que é o culto interior da humildade, da misericórdia e do amor.

52. Entreguei-vos esta mensagem, que deveis transmitir para além dos mares. A Minha Palavra deve atravessar o Velho Continente e chegar até ao povo de Israel, que se lançou numa luta fratricida por um pedaço de terra, sem se aperceber da miséria da sua alma. Não conseguis imaginar a provação pela qual o mundo passará. Todos esperam a paz, mas esta só se concretizará depois de as forças da natureza terem dado testemunho de Mim.

53. Os homens já não sentem medo da Minha justiça. A guerra foi cruel, mas a humanidade não se renova. Não é que Eu castigue os pecados humanos com a guerra. Se a Minha justiça o permite, é porque o homem precisa de ser purificado.

54. Muitos são aqueles que se autodenominam «filhos de Deus», mas muito poucos são aqueles que O reconhecem na verdade, pois deveis procurar a Minha Divindade com o Espírito. No entanto, já chegou entre vós o tempo do despertar, do renascimento, da ressurreição.

Após a sementeira, virá a colheita, mas esta não será apenas fruto do desenvolvimento humano, mas também obra do meu poder celestial. Tendes de vos preparar e contribuir para que as novas gerações possam florescer e dar bons frutos. Cuidai para que a vossa fé não diminua, pois após 1950 tereis de testemunhar a verdade do meu ensinamento e anunciá-la como profetas.

55. O meu discípulo João contemplou os acontecimentos que estavam para vir. Por ordem divina, ele viu o futuro e revelou-o para a salvação da humanidade. Ele viu que os Marcados seriam salvos. Vós fazeis parte dos Marcados e não perecereis, nem aqueles que se refugiam em vós como último refúgio.

56. Os vossos lábios serão arautos que darão a conhecer a minha Palavra à humanidade.

57. Povo de Israel: Eu preparei-vos para acariciar e «ungir» os doentes, para multiplicar o pão daqueles que passam necessidade e para levar a paz aos vossos semelhantes.

58. Venho neste dia para examinar a vossa semente, aquilo que colheram, e para vos perguntar como educaram os vossos filhos e se prepararam o caminho para as gerações vindouras.

59. A cada momento procurais o meu rasto e dizeis-Me: «Como devo comportar-me neste ou naquele momento crítico?» Eu respondo-vos: a minha Palavra ensina tudo isso. Estudai-a e nela encontrareis a solução que procurais.

60. O caminho que percorreis é pedregoso. No entanto, cada passo, cada obra que realizais dentro da Minha Lei, aproxima-vos do objetivo que todo o espiritualista tem.

61. O vosso dever de reparação é grande e, consequentemente, também o é a vossa dor. Mas quando tiverdes saldado as vossas dívidas e alcançado a salvação da vossa alma, compreenderéis que a dor não foi em vão e que o vosso destino é justo.

62. Por que não vos servistes uns aos outros, como o servo serve ao seu Senhor? Compreendei que aquele que serve não é inferior; pois a sua humildade o eleva e lhe confere dignidade. Todas as tarefas que vos confiei, podeis cumprir. A vossa capacidade e força são suficientes para isso.

Eu disse-vos que devíeis amar-vos uns aos outros e que devíeis fazer o bem sem qualquer interesse próprio, que não devíeis esperar qualquer remuneração dos vossos semelhantes, pois uma moeda não é o preço do vosso amor nem do vosso sacrifício pelos outros.

63. Perdoai-vos uns aos outros, e nisso encontrareis alívio para vós próprios e para aquele que vos fez mal. Não carregueis o fardo do ódio ou do rancor na vossa alma; sede de coração puro, e terás descoberto o segredo da paz e viverás como apóstolo da minha verdade.

64. Neste dia, recordais as pessoas que vos foram próximas na Terra: os vossos pais, filhos ou irmãos. No entanto, alguns acusam-Me, na sua profunda angústia, por Eu os ter chamado de volta ao «Vale Espiritual». Mas Eu digo-lhes: os laços de amor que vos unem não se romperam. Todos vós viveis dentro deste universo e ireis passar de um nível para outro, até chegardes ao destino final, e aí todos vós vos reencontrareis. Esses seres por quem Me pedis não morreram, eles vivem, e na sua alma há uma maior clareza do que em vós. Estão iluminados e, longe de os terem perdido, são para vós um apoio e um consolo nos sofrimentos, intercessores e protetores. Unam-se a eles, pois estão unidos a Mim pelo amor e pelo Espírito. Não sofrem e estão satisfeitos, porque se desenvolvem e aperfeiçoam para virem até Mim.

65. Maria, a vossa intercessora, derrama sobre o mundo o seu amor materno, a sua força de alma e a sua paz.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 244

1. O Meu amor e a Minha misericórdia estão entre vós, ó amado povo de Israel.

2. Homens e mulheres que inclinam a vossa nuca perante a presença do Pai: abençoo-vos, almas do povo eleito de Deus nos Três Tempos, que hoje voltam a abrir os vossos olhos para contemplar a minha presença e a minha luz. Sede abençoados!

3. Penetrem no âmago da minha Palavra: Cristo revela-Se precisamente através da capacidade intelectual humana, para vos transmitir o ensinamento. Mas digo-vos: sempre que Ele vos transmitiu a Sua Palavra, Jeová, o Pai, e o Espírito Santo estiveram presentes. Não procureis no meu Espírito Divino três pessoas, mas um único Espírito Criador, um único Pai, que veio até vós em três épocas e fases de revelação diferentes.

4. Em verdade vos digo: Quão muito os teólogos têm confundido a humanidade! Mas Eu dou-vos a minha luz para vos salvar, redimir e elevar, dizendo-vos com verdade que não é o vosso entendimento que revela estas verdades ao Espírito, mas que é o Espírito que revela ao entendimento humano o conhecimento espiritual e divino. Por isso, diz-vos o vosso Senhor: não serão os teólogos, mas sim os espiritualistas, os verdadeiros discípulos do Espírito Santo — as almas que aprendem a estar em contacto com o Espírito Divino, para ouvir a minha voz e sentir a carícia, o encorajamento e o chamado do vosso Senhor.

5. Por isso, neste momento, limitei-Me a um único raio de luz, para Me revelar a vós por meio de uma única faculdade intelectual. Falo-vos como Pai através da minha própria «Palavra», que no Segundo Tempo se encarnou juntamente com o meu Espírito Santo, o qual sempre estive em Mim. Pois sou Eu mesmo de quem todos vós provestes. Reconheceí a verdadeira Trindade Divina, buscando um único Espírito, uma única Essência e um único Amor Paterno.

6. Entrastes no tempo do desenvolvimento, da manifestação e da revelação do Espírito Santo, e cada uma das Minhas revelações despertará o povo e levá-lo-á à reflexão. Haverá momentos de confusão em que direis: «Pai, a razão está sempre em Ti, Tu és a verdade, e eu sou sempre uma criança pequena na Tua presença.»

7. Recebo-vos neste dia de comemoração; contudo, a tradição que ainda persiste entre vós será extinta nos tempos vindouros, e a chegada da Divindade e do Mundo Espiritual já não será comemorada apenas num único dia. Quero que estejais sempre em contacto Comigo e com os vossos irmãos e irmãs.

8. Nos primeiros tempos, prestastes-Me um culto de temor e não de amor, que brotava apenas da vossa parte terrena. Pois ainda não tínhaiis descoberto no coração do Pai o Seu amor infinito e perfeito pelas Suas criaturas e víeis em Mim apenas um Pai implacável, severo e exigente de justiça. Possuíam as Minhas leis e cumpriam-nas por medo da Minha justiça, e Eu aguardava o momento em que Me reconheceriam como um Pai amado e não temido.

Mas, embora vos tenha dado grandes provas do meu amor, da minha cordialidade e da minha ternura, continuastes a temer a justiça de Jeová. Continuastes a temer a voz da vossa consciência, através da qual o Pai vos falava incessantemente.

Naquele tempo de preparação e de despertar da alma, em que começastes a dar os primeiros passos firmes no caminho que conduziria o vosso espírito ao Meu, fiz-vos compreender que não era minha vontade que entrásseis em contacto com as almas dos falecidos, porque ainda não estais preparados para isso e não faríeis bom uso dessa graça. Nem o Mundo Espiritual nem vós estais suficientemente preparados para estabelecer ligação entre vós. Mas o pressentimento disso já existia, assim como a possibilidade e a graça. Por isso, a partir daí, surgiram no mundo aquelas pessoas que procuravam a ligação com os seres espirituais.

9. A proibição não deveria ser válida para sempre. Como poderia o Pai, que tanto ama os Seus filhos, proibir a comunicação entre eles próprios? Como poderia o Meu Espírito Divino erguer barreiras e distâncias intransponíveis entre os irmãos que se procuram com fervor e amor? Simplesmente ainda não era o momento certo para isso e, por isso, poupei-vos disso. Mas, no meu amor infinito pelo ser humano, pela vossa própria alma encarnada, tornei-Me homem, tendo-vos anunciado isso profeticamente de antemão e informado sobre o assunto, para que a minha vinda não fosse uma surpresa e Eu pudesse encontrar-vos vigilantes e em oração, na expectativa da minha presença.

10. Cumpri a minha promessa e encarnei o meu Espírito. Nasci como ser humano e habitei entre vós para viver, crescer e morrer, e nesse tempo em que Eu, o vosso Pai, fui humano, dei-vos manifestações, lições e ensinamentos repletos de espiritualidade. Dei muitas revelações ao vosso espírito, que encheram uns de luz e deixaram outros em confusão.

11. Com a minha vinda na Segunda Era, preparei-vos para que erguessem o vosso olhar e contemplassem mais de perto o meu Reino — para que a vossa alma sentisse, naquela época, que o Reino dos Céus se aproximava cada vez mais.

Naquela época, encontrei entre os homens grandes legiões de almas invisíveis e intocáveis para vós, que ainda eram um mistério inacessível para as vossas próprias almas — aquela vida que se agitava e se tecia entre vós. Revelei-vos-la, desvendei o mistério dessas manifestações e mostrei ao teólogo e ao cientista que a minha revelação era superior às suas descobertas e palavras.

12. Curei os doentes abandonados pela ciência, porque as suas doenças eram sobrenaturais, porque eram de natureza espiritual. Libertei os possuídos das grandes legiões de almas confusas, e aqueles que acreditavam em Mim ergueram-se, louvaram o meu nome e reconheceram o meu poder. Aqueles que não acreditavam em Mim condenaram-Me, atribuíram essas provas de poder ao mal e trataram-Me como um feiticeiro negro.

Abri à humanidade uma porta para a Luz, para que percebessem que não existem distâncias para a alma, e no momento da minha morte como ser humano, o meu Espírito despertou as almas que habitavam nos seus túmulos. Fiz com que saíssem dos seus túmulos, tal como Lázaro, e enviei-as para entre vós, para testemunharem a sua presença e a sua existência.

13. Os vossos olhos viram-nas e os vossos corações sentiram-nas muito próximas, porque, naquele momento de provação, Eu as ressuscitei para uma nova vida, para que testemunhassem a vida gloriosa da alma, a vida eterna no além, que vos espera a todos.

Foi também a minha vontade que, depois de o meu corpo ter repousado no seio da terra, ele regressasse até vós na forma de Jesus, para Me revelar repetidamente perante os vossos olhos, para deixar aberta para sempre a porta que liga o «Vale Espiritual» ao mundo em que atualmente habitais, e, assim, proporcionar às almas o acesso ao meu reino abençoado e prometido, para que vissem que essa porta do amor do Pai, do Espírito Santo, está sempre aberta para todos — que aquela porta, que esteve fechada apenas por algum tempo porque as vossas almas não eram capazes de ultrapassar os seus limiares, tinha sido aberta pela misericórdia do Senhor. A partir desse momento, a alma do homem despertou para a comunicação espiritual.

14. Contudo, ainda não era o momento da compreensão plena das revelações espirituais. Mas o anseio por esses ensinamentos divinos começou a envolver a humanidade; as pessoas das diversas gerações do Segundo Tempo começaram a buscar com fervor o Além, fazendo uso das capacidades e dons que estavam latentes no seu seio, e assim, pouco a pouco, encontraram o caminho que as conduzia ao «Vale Espiritual».

15. Muitos obstáculos e desilusões os homens enfrentaram nesse processo; muitas profanações foram cometidas na minha Obra e no meu Mundo Espiritual. Contudo, o Pai perdoou tudo, porque viu o anseio das almas que povoavam esta Terra de alcançar a troca de pensamentos com os seus irmãos espirituais. No entanto, enquanto uma parte da humanidade ansiava pela descoberta destas revelações e pela comunicação com o Além, outra parte encarava a comunicação espiritual com desconfiança e relutância.

16. Mas a Terceira Era já se iniciou entre vós — o tempo em que Eu, o próprio Deus, o mesmo Pai que veio como Lei na Primeira Era, o mesmo que se fez homem para difundir a Sua Palavra entre vós, vim como Espírito Santo — não para Me tornar materialmente audível, como na Primeira Era, nem para Me tornar homem, como na Segunda Era, mas para vos preparar através da capacidade intelectual do homem, manifestando-Me por breves períodos de tempo, a fim de mais tarde poder fazê-lo convosco de Espírito para Espírito. Pois ainda agora, enquanto falo como Espírito Santo, tive de me materializar até um grau determinado pela minha vontade, quando falava através do próprio homem.

17. Em breve, uma nova era abrir-se-á diante de vós, o Tempo da Graça do Espírito Santo, no qual Me encontrareis — não por meio de ritos, nem por cerimónias eclesiásticas, nem pela capacidade intelectual, mas na vossa própria alma.

18. Passou muito tempo e, com ele, as provações, a luta, o desenvolvimento da vossa alma; e agora, na era do Espírito Santo, ergueis-vos como seres humanos capazes de Me compreender.

19. Já não é mais o tempo da proibição da comunicação com o Além. Já não é mais o tempo em que Eu apenas vos preparo e faço promessas. É o tempo do cumprimento das Minhas promessas — o tempo de vos dizer que não só escravizastes o vosso corpo nesta Terra, como também acorrentastes a vossa alma às necessidades materiais, embora a vossa verdadeira pátria seja o infinito, seja o Universo, seja o espaço espiritual sem fim que Eu vos concedo. Pois não importa que a vossa alma esteja, neste momento, encarnada. Já a partir daqui, podem conquistar os espaços; podem sentir-se em casa no Mundo Espiritual e abraçar-se uns aos outros como irmãos.

20. Antes de a minha Luz ter abolido as fronteiras, preparou-vos para que pudésseis entrar em contacto tanto com o meu Espírito Divino como com os vossos irmãos e irmãs no «Vale Espiritual». Pois não quero que sejais filhos da ignorância, mas que, como discípulos da minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana, possais estabelecer essa ligação com total

pureza e elevação. Apenas aquele que não sabe preparar-se não poderá permanecer nessa ligação. Quem estiver manchado também não alcançará a comunicação feliz de que vos falo neste momento. Pois já vos disse que nada de impuro chega até Mim.

21. Se for apenas a curiosidade que vos levar a procurar a ligação com o Além, não encontrareis a verdade. Se for o desejo de grandeza ou a vaidade que vos levar a isso, não recebereis a verdadeira revelação. Se a tentação seduzir o vosso coração com falsas intenções ou interesses egoístas, também não alcançareis a ligação com a Luz do meu Espírito Santo. Apenas a vossa reverência, a vossa oração pura, o vosso amor, a vossa misericórdia e a vossa elevação espiritual provocarão o milagre de a vossa alma abrir as asas, atravessar os espaços e chegar até aos lares espirituais — tão longe quanto for a minha vontade.

22. Esta é a graça e o consolo que o Espírito Santo vos reservou, para que pudésseis contemplar um único e mesmo lar e convencer-vos de que não há morte nem afastamento, de que *nenhuma das* minhas criaturas morre no que diz respeito à Vida Eterna. Pois neste «Terceiro Tempo», poderão também abraçar espiritualmente aqueles seres que partiram desta vida terrena e que conheceram, que amaram e que perderam neste mundo, mas não na eternidade.

23. Muitos de vós entraram em contacto com esses seres com a ajuda dos meus «trabalhadores». Mas, em verdade, digo-vos que esta não é a forma perfeita de estabelecer contacto, e aproxima-se o tempo em que as almas encarnadas e desencarnadas poderão comunicar entre si, de espírito para espírito, sem recorrer a qualquer meio material ou humano, nomeadamente através da inspiração, do dom da sensibilidade anímica, da revelação ou da intuição. Os olhos do vosso espírito poderão perceber a presença do Além ; depois disso, o vosso *coração* sentirá as manifestações de vida dos seres que povoam o «Vale Espiritual», e então a alegria do vosso espírito, bem como o vosso conhecimento e o amor pelo Pai, serão grandes.

24. Então sabereis o que é a vida da vossa alma, quem ela é e quem ela foi, ao reconhecerdes-vos a vós próprios, sem vos verdes dentro de limites tão estreitos como aqueles que correspondem aos vossos corpos. Pois o Pai diz-vos: mesmo que a matéria do vosso corpo seja de facto pequena — quão semelhante é o vosso espírito ao meu Espírito Divino!

25. Falo-vos do presente e do futuro. Preparo-vos e desperto-vos com a minha Palavra através desta revelação. Deveis partir para fazer o mesmo junto dos outros homens, falando da minha obra divina — não apenas do Terceiro Tempo. Pois o que vos ensinei e revelei nele não é toda a minha

obra. O que vos ensinei e revelei no Primeiro e no Segundo Tempo é igualmente parte dela e, por isso, deveis conhecer os ensinamentos dos três tempos, para que possais ser os verdadeiros trinitarianos. Pois estivestes com o Pai nos Três Tempos, nas suas três manifestações, nas suas três revelações.

26. Prepara-te desta forma, povo amado, para que amanhã não confundas a humanidade e para que não haja, no coração, na mente ou na alma das pessoas, uma única questão que te deixe sem resposta; mas para que, com a luz do meu Espírito, possais responder ou esclarecer tudo e não deixeis nenhuma alma na confusão, mas deis a todos a vida, a explicação daquilo que o homem contemplava envolto em mistério, nas trevas ou na incerteza.

27. Eu sou Luz, Simplicidade e Verdade. Já não é tempo de vedes mistérios onde tudo é clareza. Revelo a minha sabedoria à alma na medida em que esta se desenvolve para o alto. Quanto mais ela avança e se espiritualiza, melhor compreende as revelações que antes desconhecia, e, por este caminho, a vossa alma regozijar-se-á eternamente com as lições sempre novas que o meu Espírito Divino vos mostra.

28. Vós, aqui presentes, já tendes, neste tempo, a certeza de que já habitastes a Terra muitas vezes, porque acreditais na reencarnação da alma. Mas esta revelação, tal como vo-la dei, abalará o mundo, provocará uma revolução entre os homens e, com ela, obterão a explicação para muitos mistérios e o encorajamento para a sua alma, porque a reencarnação é uma lei do amor e tem como fundamento a minha luz.

29. Ainda não sabes, ó povo amado, quantas vezes estiveste neste mundo em diferentes corpos físicos. Embora a «carne» se questione a si própria e interroga a sua própria alma, não conseguis vislumbrar o vosso passado, as vossas vidas anteriores. Pois Eu, como Pai, proibi esse conhecimento, impedi que a vossa alma, durante a vida humana, descobrisse as vossas vidas terrenas anteriores, porque isso continua a ser uma proibição do Espírito Santo, que está entre vós.

Mas, neste momento, estais a preparar as gerações vindouras, cujas almas possuirão um elevado grau de desenvolvimento espiritual e que ainda vivem no Além, onde se purificam e evoluem para, depois, virem para este planeta. A elas será certamente concedida, pelo Espírito Santo, a capacidade de se lembrarem das suas vidas passadas, de conhecerem o seu passado, porque isso será útil para a sua própria alma. Se não vos concedi isto, foi porque ainda encontro fraqueza na vossa alma e, mais ainda, na vossa natureza terrena, e sei que desanimaríeis se contemplásseis o vosso passado. Aquele que cometeu muitos erros e, com

isso, ofendeu o seu Pai, não teria força suficiente para suportar o remorso e as acusações da sua consciência. E aquele que foi importante ficaria cheio de vaidade — aquele que foi insignificante sentir-se-ia humilhado, e no seu coração surgiria o desejo de vingança. É por isso que o vosso Pai, que é a sabedoria perfeita, ainda não quis revelar-vos o passado da vossa alma durante a vossa vida terrena.

30. Esta graça está reservada às gerações futuras, às quais o conhecimento do seu passado não causará dano. Para elas, sereis como um livro aberto diante dos seus olhos. Essas almas serão as reveladoras de muitos segredos — aquelas que iluminarão a vida da alma através das suas próprias vidas terrenas — aquelas que falarão a este mundo de outros mundos e do caminho tão vasto que é o caminho espiritual.

31. Prepara-te, povo, para que possas legar esta preparação àqueles que de ti surgirão — para que esta graça perdure na tua descendência — para que os corpos que geras e recebes sejam instrumentos dispostos a servir as almas das gerações vindouras. Pois, neste momento, estou a preparar, através de vós mesmos, um novo mundo para esta humanidade. Vós sois o trigo que Eu cultivo neste tempo e que rego com a água cristalina dos Meus ensinamentos.

32. As almas encarnadas e as que habitam no «Vale Espiritual» prestam-Me homenagem neste momento. Toda a Criação oferece-Me o seu tributo de amor.

33. Quem hoje não se preparou para Me receber carrega tristeza no coração. Mas aquela porta que se fechou para Mim, Eu abrirei com a chave do Meu amor. Pois Eu sou o Peregrino da Terra que visita a todos, para deixar, como rasto dos Meus passos, o Meu ensinamento perfeito.

34. A Minha voz desperta quem dorme e fortalece quem está cansado, para lhes fazer compreender que o tempo de que dispõem é curto e que é necessário aproveitá-lo.

35. A Minha Palavra foi dirigida a todos, tanto aos instruídos como aos incultos. A todos falei da mesma forma, de modo simples e direto. Pois, perante o ensinamento espiritual do Mestre Divino, sois todos alunos infantis. Mas quanta vida, quanta verdade e quantas revelações descobristes nessas palavras simples, sem que as tenhais ainda compreendido e sondado por completo.

36. Grande é a responsabilidade daqueles que Me ouviram neste tempo, pois devem ser como uma semente de renovação neste mundo e um estímulo para que os homens se transformem. Os Meus novos apóstolos e «trabalhadores» devem levar a ressurreição àqueles que estão mortos para a vida da graça, embora continuem a viver fisicamente.

Devem ouvir a voz dos Meus enviados, tal como aquele «Levanta-te e anda!», que Lázaro ouviu.

37. Alguns prepararam-se, desenvolvendo os seus dons e seguindo os meus ensinamentos divinos, e prepararam-se para a luta cheios de fervor e esperança. Outros, pelo contrário, mostram-se desanimados, porque não aproveitaram o tempo, ainda não se esforçaram. Falo a todos e ilumino a todos, para que cada um receba aquilo que lhe diz respeito.

38. Não quero ver uns satisfeitos pelo bom cumprimento da sua missão, porque apresentam trigo dourado em abundância, enquanto outros escondem, envergonhados, as suas mãos vazias, pois então a minha alegria não pode ser plena. Mas não quero com isso estragar a alegria daquele que cumpriu a sua tarefa. Pois, para me mostrar a sua colheita, teve de trabalhar, esforçar-se e, muitas vezes, até derramar lágrimas. Mas entre as vossas tarefas está também a de revigorar e estimular os tímidos, os frios, os que se cansaram, para que haja uma festa em todo o povo quando o Mestre aparecer para pedir contas do resultado do vosso trabalho.

39. Eu cultivo com amor os vossos corações, para que deles brotem obras de misericórdia e fraternidade.

40. Continuai sempre a avançar e não pensai como aqueles que se contentaram com o que fizeram, por acreditarem já ter conquistado a Terra Prometida.

41. Estais no caminho das almas, traçado por Deus desde a eternidade. Não é um caminho terreno, visível aos olhos humanos. Pois, se assim fosse, as paisagens de Canaã continuariam a ser o destino. Mas Eu retirei as almas dali para as espalhar por todo o globo — tal como vós, que em tempos passados vivestes no Oriente e agora aparecestes no Ocidente, sem vos terdes desviado do caminho espiritual.

42. Para alguns, um símbolo representado de forma material ainda é indispensável; outros têm, na sua imaginação, as figuras que representam as forças da alma. Quando tiverem alcançado a verdadeira espiritualização, já não terão mais desejo de imagens ou figuras visíveis ou invisíveis para acreditar na presença do Divino, nem para compreender o seu significado.

43. Vós sois os pioneiros, pois de vós surgirão novas gerações, e nelas encarnarão novas hostes espirituais.

44. Neste momento, estais a preparar-lhes o caminho para que a sua prática religiosa, os seus atos de culto e a sua comunicação Comigo sejam mais avançados.

45. Caminhem com passos firmes e irão ascender degrau a degrau.
Abandonem a vossa prática religiosa errada e materialista e
proporcionarão diariamente à vossa alma maior elevação e liberdade.
Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 245

1. O Meu Espírito regozija-se porque vós vinde até Mim com ânsia. Por que razão vos lembrais hoje, de forma tão acentuada, das pessoas que partiram para o Além, embora para a alma não existam dias nem datas? Não vos deixeis desviar pelos «mortos» que choram os seus «mortos». Vocês não são «mortos», nem o são aqueles que vos pertenceram como vossos pais, filhos, irmãos, parentes ou amigos. Por que não incluir também aqueles que vos fizeram mal, se se purificaram?

2. Estais ávidos de luz, e a minha obra satisfaz verdadeiramente esse anseio da vossa alma, que, quanto mais se ilumina, tanto mais se afasta da aparente «morte».

3. O vosso coração entristece-se quando vedes os vossos semelhantes a chorar pelos seus «mortos», sem esperança e sem consolo. Orai por eles e esforçai-vos para que aprendam a dar vida aos «mortos» deste mundo e do outro.

4. Quando as pessoas compreenderem a realidade destes ensinamentos, deixarão de chorar sobre os túmulos que guardam alguns restos mortais e transformarão o seu choro em respeito pelos locais destinados a servir de repouso aos corpos e em orações pelas almas que habitam no «Vale Espiritual» — orações que são um abraço, uma saudação, um beijo e uma carícia.

5. Vocês já vivem no «Terceiro Tempo», e a humanidade continua espiritualmente atrasada. Os seus guias espirituais, os seus teólogos e pastores espirituais revelam-lhe muito pouco e, por vezes, nada sobre a Vida Eterna. Também a eles revelo os segredos do Livro da minha Sabedoria, e por isso pergunto-vos: por que razão se calam? Por que razão temem despertar as almas adormecidas dos homens?

6. Vós, que Me ouvis neste momento, já compreendeis aqui como trabalhar o desenvolvimento e o progresso para o futuro das vossas almas. Mas quantos não conhecem estas verdades ou as esquecem, e a morte apanha-os desprevenidos.

7. Quero que os pensamentos puros sejam a linguagem com que vos comuniquéis com os vossos irmãos que habitam no mundo espiritual, para que, dessa forma, vos compreendais; e, na verdade, os vossos méritos e as vossas boas obras serão-lhes úteis; assim como a influência desses Meus filhos, as suas inspirações e a sua proteção serão para vós uma ajuda poderosa no vosso caminho de vida, para que, juntos, chegueis até Mim.

8. Espiritualizai-vos e experimentareis na vossa vida a presença benéfica desses seres: o carinho da mãe que deixou o seu filho na Terra, a cordialidade e o conselho do pai que também teve de partir.

9. Depois de vos ter dado este ensinamento, compreendereis o julgamento sobre aqueles que tiram a própria vida — sobre aqueles que matam os seus semelhantes e sobre aqueles que incitam guerras assassinas. «Vigiai» e orai por todos eles, desde Caim até ao último assassino, para que o seu julgamento seja atenuado.

10. Tal como nuvens escuras que anunciam uma tempestade, assim pairam sobre vós legiões de seres confusos. Orai para que não vos torneis vítimas das suas influências. Orai para que estas forças das trevas se transformem em luz.

11. Não vos canseis desta vida, não vos revolteis perante os vossos sofrimentos, pois não sabeis que dívidas de vidas passadas estais agora a saldar.

12. Vivam em harmonia e em paz no seio da vossa família e da vossa sociedade, para que muitos dos vossos semelhantes possam seguir o vosso exemplo, aqueles que vos são conduzidos por seres de luz.

13. Sede alegres neste Terceiro Tempo, pois a minha Palavra chegou até vós cheia de esplendor.

14. É um momento de paz para cada alma. Os mundos iluminam-se quando o Pai derrama a Sua luz sobre eles. São momentos de glória para todos os seres humanos que estão preparados para receber este dom divino. Esta graça chegou ao vosso mundo, e nela vi os «mortos» enterrarem os seus «mortos», prestarem veneração e adoração aos bens da Terra e oferecerem a Deus sacrifícios materiais por meio de cerimónias vãs.

15. A luz do meu Espírito Santo derrama-se, neste tempo, sobre todos os homens, e por meio dela poderão compreender qual é a natureza da oferta agradável ao Senhor: A *alma* preparar-se-á como oferta que deve chegar à presença do Criador quando se desligar do seu corpo — aquela matéria que, ao afundar-se na terra, se decompõe, perde a sua forma e passa a ser apenas um pequeno monte de átomos. Ali onde está o fim de um ser humano, começa uma vida que os homens não conseguiram compreender.

16. Os homens apegam-se às suas tradições e costumes. É compreensível que tenham uma memória indelével das pessoas cujos corpos lançaram à sepultura e que se sintam atraídos pelo local onde enterraram os seus restos mortais. No entanto, se se aprofundassem no verdadeiro sentido da vida material, perceberiam que, ao dissolver-se, átomo a átomo, aquele corpo regressa aos reinos da natureza a partir dos quais foi formado, e que a vida continua a desenvolver-se.

17. Mas o homem, em consequência da falta de estudo do espiritual, criou, em todas as épocas, uma cadeia de cultos fanáticos ao corpo. Ele tenta tornar a vida material imortal e esquece-se da alma, que é o que, na verdade, possui a vida eterna. Quão longe ainda estão de compreender a vida espiritual!

18. Agora compreendeis que é desnecessário levar oferendas àqueles locais onde uma lápide, que expressa a «morte», deveria expressar «dissolução e vida»; pois ali a natureza está em pleno florescimento, ali há solo, que é o seio fértil e inesgotável de criaturas e formas de vida.

19. Quando estes ensinamentos forem compreendidos, a humanidade saberá atribuir ao material o *seu devido* valor e ao divino o *seu*. Nessa altura, o culto idólatra aos antepassados desaparecerá.

20. O homem deve reconhecer e amar o seu Criador de espírito para espírito.

21. Os altares são faixas de luto, e os túmulos são prova de ignorância e idolatria. Perdoo todas as vossas faltas, mas tenho de vos despertar de verdade. O meu ensinamento será compreendido, e chegará o tempo em que os homens substituirão os bens materiais por pensamentos elevados.

22. Discípulos: Quando tiverdes passado pela provação de perder um ente querido, começará a brotar de vós uma oração como esta: «Senhor, sei que aquele que deixou este mundo está Contigo, que apenas partiu antes de nós para a viagem, que chegará o momento em que nos permitirás estar todos reunidos na mesma pátria. Não há lágrimas nos nossos olhos, porque sabemos que não são eles os mortos, mas sim nós, que estamos neste mundo — que no «Vale Espiritual» reina a verdadeira igualdade e fraternidade. Pois enquanto aqueles que já alcançaram a luz em plenitude avançam no caminho da evolução ascendente, e outros, que têm apenas uma fraca centelha a iluminar o seu caminho, são apoiados pelos primeiros, existe entre eles perfeita harmonia, disponibilidade para ajudar e misericórdia.»

23. Por que, então, limitar as vossas recordações daqueles que partiram à sua existência terrena? Recordai-os de forma espiritual, para que não os perturbeis. Quando tiverem abandonado todas as inclinações humanas, eles voltarão para junto de vós; lhes será concedido aproximar-se do vosso coração, mesmo que não saibais de que forma.

Na Vida Espiritual existe apenas um anseio, um desejo: o de se aproximar da perfeição divina. Eu disse-vos na altura: «O homem não entrará no Reino dos Céus enquanto não se tornar semelhante a Mim.»

24. Se alguém não compreende o meu ensinamento, é porque não se deu ao trabalho de o estudar; pois ele é luz para todos. Chegará o tempo

em que toda a humanidade se erguerá e dirá: «Creio em Ti, na ressurreição para a vida eterna.»

25. Discípulos: Esta atmosfera de paz que experimentastes, e que para vós foi como um céu aberto, é verdadeiramente o seio da Segunda Jerusalém, no cujo firmamento brilha a estrela que guiará os homens que aqui chegam ansiosos por paz e verdade.

26. O meu Espírito regozija-se quando vos fala, e a minha alegria no Céu é tão grande quando um pecador arrependido ali chega como quando chega um justo. Pois este sempre esteve salvo, enquanto aquele estava perdido e foi reencontrado.

27. Não vos considereis salvos só porque ouvís a minha Palavra, e não digais: «Estávamos perdidos, mas fomos encontrados, e o Céu está garantido para nós.» Não, tendes de compreender que Eu vim apenas para vos colocar no caminho que conduz ao meu Reino, e que tendes de vos esforçar para nunca vos desviardes desse caminho, e para avançarem um passo todos os dias, até chegarem à porta atrás da qual se encontra a pátria eterna, o berço e a verdadeira pátria da alma, à qual todos vós deveis chegar para nunca mais vos desviardes e, assim, desfrutar do fruto colhido na luta da vida, bem como da recompensa prometida pelo Pai a todos aqueles que perseverarem na fé e no amor.

28. Senteis-vos acorrentados à «carne», ao mundo e à dor. Mas, em vez de vos deixardes desanimar por pensardes que são obstáculos ao vosso desenvolvimento ascendente, quero que compreendais que esses obstáculos são, na realidade, os meios para pôr à prova a vossa fé, o vosso amor e a vossa perseverança no bem.

29. Eu sou o vosso Salvador, o vosso Libertador. Compreendei, porém, que, quando vos dou o meu amor para vos salvar, também vós me deveis dar o vosso. Tereí cumprido a minha parte e vós a vossa, ao dar-vos a oportunidade de adquirir méritos para chegar a Mim, conscientes das vossas obras e sabendo bem a Quem vinde e porquê.

30. Que mérito teria para vós se, por compaixão, Eu vos livrasse deste mundo e da dor e vos levasse para as regiões celestiais? Em verdade vos digo que não vos sentiríeis dignos de habitar nelas, nem saberíeis apreciar essa vida — em suma: nem sequer saberíeis onde habitais. Por isso vos digo que é minha vontade que, quando lá chegardes, isso aconteça em virtude dos vossos méritos. Pois então sereis dignos de tudo o que vos rodeia e de tudo o que possuís.

31. Sabei que estou presente em cada um dos vossos passos, nas vossas provas ou dificuldades, nos vossos esforços, obras e pensamentos, concedendo-vos o meu amor, falando convosco, fortalecendo a vossa

vontade e encorajando a vossa fé. Pois quem poderia aproximar-se da perfeição sem a minha ajuda?

32. Despertem! Erguam-se! Elevem-se para a luz e iniciem a luta! Sentem-se prisioneiros? Então, quebrem a prisão do vosso materialismo. A dor e a miséria oprimem-vos? Então, aprendam a superar as necessidades humanas. Sentem-se insignificantes perante os outros? Em vós há um grande ser, quando a alma se desdobra por meio do bem. Não criei almas destinadas a serem sempre insignificantes, nem a viverem sempre na obscuridade. Se nos altos lares existem grandes almas, é apenas porque ascenderam pelo caminho do amor. No entanto, no início, também elas eram pequenas.

33. Compreendi por que razão o meu Espírito se alegra quando fala com aqueles que ainda são pequenos — com aqueles que habitam nas trevas ou vivem acorrentados à dor e à miséria. Pois sei que, através do meu amor, a vossa alma desperta para a luz, é inundada de esperança e acredita no ideal da evolução ascendente, abraçando-o.

34. Quero ver-vos a todos felizes, a viver em paz e na luz, para que, pouco a pouco, possais ter tudo — não só pelo meu amor, mas também pelos vossos méritos; pois então a vossa satisfação e a vossa felicidade serão perfeitas.

35. Para vos ajudar na vossa evolução ascendente, o meu raio divino desce sobre vós para se transformar em palavras de ensinamento. E digo-vos, tal como no Segundo Tempo: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.» Assim, revelei-Me no vosso caminho e tirei-vos da imundície, para vos colocar no caminho da verdade, da moralidade e da espiritualização plena. Quebrei as vossas correntes para que pudésseis seguir-Me.

36. Jesus, o Nazareno, esteve entre os homens na Segunda Era para vos deixar um exemplo vivo de como amar e servir o Pai, e de como amar os homens.

Falo-vos assim para que não acreditem que vim apenas para curar os vossos sofrimentos. Pois também vim para vos ensinar a fazer o bem ao próximo. Recordo-vos o percurso da minha vida e a minha Paixão como homem, para que compreendais que o caminho que hoje vos indico é o mesmo que Jesus vos traçou. É o caminho de sempre, o único, o eterno.

37. A muitos de vós parece-vos uma ilusão ou uma impossibilidade que Eu Me manifeste por meio da capacidade intelectual humana. Mas a estas dúvidas respondo que, em todos os tempos e desde o início da humanidade, Me tenho manifestado por meio de homens, através dos quais tenho transmitido ao mundo os Meus mandamentos, as Minhas inspirações e as Minhas revelações. O que acontece hoje é que a

humanidade está materializada, acorrentada ao mundo e à matéria e presa ao seu fanatismo religioso.

38. Dirijo-Me atualmente a todos, pois não vos dou preferência, já que no início enviei apenas almas iguais para habitar a crosta terrestre.

39. Sou o Único que conhece o destino de todos, o Único que conhece o caminho que percorrestes e que ainda tendes de percorrer. Sou Eu quem compreende os vossos sofrimentos e as vossas alegrias. Sei o quanto caminhastes para encontrar a verdade e a justiça. É a Minha misericórdia que acolhe o clamor cheio de medo daquele que, no seu íntimo, Me pede perdão pelas suas faltas.

40. E, como Pai, atendo a cada súplica fervorosa, recolho as vossas lágrimas, curo as vossas enfermidades, faço-vos sentir que estais perdoados e absolvidos das vossas manchas, para que possais reconstruir a vossa vida.

41. Sou também o Único que vos pode perdoar as ofensas que Me são infligidas por vós, que sois os Meus filhos.

42. Vós sois o grão de semente que Eu preparo. Mesmo que, em tempos passados, Me tenhais rejeitado, Eu perdoei-vos e hoje coloquei-vos à minha mesa, para vos transformar nos meus discípulos.

43. Vejo a vossa alma cansada, com o cansaço que acumulou no mundo, e ela tem procurado o caminho que a conduz ao verdadeiro descanso. A profunda marca da dor que os sofrimentos deixaram em vós será apagada à medida que percorrerdes esse caminho, no qual a vossa alma se dedica à prática do amor ao próximo. Nesse empenho, ela nunca se cansará. Quando este povo, na sua existência atual, alcançar o objetivo final da sua missão na Terra, já não voltará a ela, porque a sua pátria será então, para sempre, o Universo Espiritual.

44. Não sois deste mundo, mas viestes para ele para aprender lições profundas, para adquirir méritos, para expiar culpas, para avançar no caminho do aperfeiçoamento espiritual, para semear o bem e para dar testemunho de Mim.

45. Aqueles que Me ouviram neste tempo devem ter uma compreensão mais profunda das suas obras e das suas responsabilidades. Aqueles que não Me ouviram, por outro lado, poderiam ser considerados ignorantes. Os primeiros terão de prestar contas de tudo o que aprenderam, fizeram e deixaram de fazer.

46. Se vos examinásseis a vós próprios, descobriríeis que nada vos falta para Me servirdes e para alcançardes o cume da montanha. Quer Me sirvais, quer não — continuareis sempre a possuir a missão e os dons. Mas para que vos servem os dons e a autoridade, se não tiverdes de os pôr em

prática? Não sejais como o avarento rico, cuja riqueza pode ser muito grande, mas que, no entanto, é inútil.

47. Quando a alma vem à Terra, está animada pelas melhores intenções de consagrar a sua existência ao Pai, de Lhe agradar em tudo e de ser útil ao próximo. Mas assim que se vê presa no corpo, tentada de mil maneiras e posta à prova no seu caminho de vida, enfraquece, cede aos impulsos da «carne», sucumbe às tentações, torna-se egoísta e acaba por amar-se a si própria acima de tudo, e apenas por instantes dá ouvidos ao Espírito, onde estão escritas a vossa vocação e os vossos votos.

48. A Minha Palavra ajuda-vos a recordar a vossa aliança espiritual e a vencer as tentações e os obstáculos. Ninguém pode dizer que nunca se desviou do caminho que Eu traçei. Mas Eu perdoo-vos, para que aprendais a perdoar ao vosso próximo.

49. Quem são aqueles que Me amam? Em verdade vos digo que só Eu o sei. Alguns amam-Me e não o sabem, e outros creem amar-Me e até se vangloriam disso, sem Me amarem.

50. Depois da Minha partida, não ficarão sozinhos. Deixarei entre vós as pessoas que Me amam, pois nos seus corações não haverá semente má nem vaidade. Neles haverá amor, misericórdia e humildade.

51. O facto de alguns Me amarem mais não lhes confere, por isso, maiores dons — não. Dou agora a todos a oportunidade de despertar para a vida verdadeira, para serem os instrumentos dos Meus elevados desígnios.

52. A muitos fiz chegar o apelo nesta época, mas nem todos acorreram. A notícia da Minha presença entre os homens chegou a muitos lugares e a muitos corações, e posso dizer-vos que a humanidade se mostrou surda a este apelo. Mas quando as grandes provações se acumularem e as forças da natureza erguerem os seus clamores por justiça, a humanidade despertará do seu longo sono e reconhecerá que Eu realmente estive convosco.

53. Não vim apenas para salvar um determinado povo ou uma determinada nação; vim pelo bem de toda a humanidade, para ensinar a todos a oração que os une numa verdadeira comunhão espiritual com o Criador.

54. Alguns perguntam-Me, quando Me ouvem falar: «Senhor, não devemos, no futuro, voltar a elevar canções à Tua Divindade?» A isso respondo: «Filhos, os pássaros glorificam o Meu nome com o seu chilrear, assim que surge o amanhecer. Se precisarem disso para elevar a vossa alma, façam-no. Se não, há outro cântico de louvor que brota da alma e

cujos sons não ressoam nos vossos ouvidos, embora o seu eco ressoe no infinito: a oração.

55. Ninguém se vanglorie da sua espiritualização. Quem pode dizer que já é mais espírito do que carne e que consegue caminhar sobre as águas sem afundar? Não é a vossa natureza material que se eleva; ela, na sua concentração, apenas ajudará a alma a superar as distâncias.

56. O meu Espírito Divino, que habita no vosso coração, diz-vos:

57. Povo amado, se houvesse *um* justo na Terra, o mundo seria salvo por esse justo. Mas este meu Raio Universal desce para iluminar o caminho que, desde os tempos mais , foi traçado pelo Pai para os homens — aquele caminho da civilização, da virtude e da espiritualização, que vos ergueu quando, por fraqueza, caístes de joelhos perante os falsos deuses.

58. Desde os primórdios, tenho-Me manifestado à humanidade por meio de pessoas escolhidas pela minha misericórdia. Foram os profetas, os inspirados, os justos, os patriarcas, que vos deram a conhecer os meus mandamentos e a minha vontade. Percebei como todos eles, desde o início, vos conduziram pelo caminho da espiritualização, ensinaram-vos a orar ao Pai invisível e a preparar o vosso coração como um santuário, para que o Senhor esteja presente convosco — tanto no recanto do vosso leito noturno, como no cume de uma montanha, na estrada ou nas margens de um rio.

59. Por um curto período, desviastes-vos pelos caminhos do materialismo, afastastes-vos do Pai, deturpastes o verdadeiro culto a Deus, substituindo-o por fanatismo e idolatria, e, por fim, muitos caíram na incredulidade.

60. Mas vós sentistes os passos do Senhor próximos naquele tempo, ouvistes-os como o som distante de um sino e tivestes de seguir o chamamento misterioso que vos foi dirigido. O que viram os vossos olhos físicos? Algumas modestas salas de reunião, onde se reuniam os meus novos discípulos e algumas criaturas insignificantes, das quais jorrava, como uma fonte inesgotável, uma palavra amorosa cheia de cordialidade, sabedoria e força de convicção. Desde então, essa palavra tem sido, para muitos, o pão da vida, a água que sacia a sua sede e o bálsamo que alivia a sua dor.

61. Perante o milagre da minha renovada presença entre os homens, o surdo ouviu, o cego viu, o coração endurecido tornou-se sensível, a alma morta para a vida da graça ressuscitou.

62. E os homens e as mulheres tornaram-se «trabalhadores» diligentes, discípulos versados que, a partir de então, falarão da verdade. Estes não

Me negarão mais, não Me reconhecerão mal, nem voltarão a duvidar do Meu poder.

63. Serão, no caminho dos que se desviaram, como um farol resplandecente. E assim, as almas, neste tempo, encontrarão o caminho da verdade para se aproximarem mais um passo do seu Criador.

64. Enquanto ainda tiverem um sopro de vida, procurem aqueles que se perderam. Apoiem os vossos irmãos que tropeçaram na luta pela vida, curem a alma, o coração ou o corpo do doente. Façam o bem e, assim, prestem testemunho de Mim. Não importa se aqueles que receberam uma boa ação não se converterem à Minha obra. A semente que semeasteis nunca perecerá; brotará amanhã ou na eternidade.

65. Reconheci o poder dos vossos dons, que nenhum homem, por mais erudito ou poderoso que fosse, vos poderia ter concedido, para que vos torneis verdadeiramente a luz e o sal do mundo.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 246

1. Amados discípulos: Fostes chamados para cumprir uma missão espiritual neste tempo. Para que a vossa alma fosse digna de receber estas tarefas, teve de passar por grandes provas e esvaziar cálices muito amargos. Mas essa prova deu-vos firmeza, desenvolvimento e experiência.

2. Sois os mesmos que Eu procurei noutros tempos para ensinar. Mas esta pequena comunidade que formais é apenas uma parte muito pequena do povo de Deus, espalhado pelo globo, e que Eu amo tanto quanto a vós.

3. Todos vós tendes a mesma origem, todos possuíis os dons do Espírito Santo e chegareis ao mesmo destino. No entanto, chamei-vos «o meu povo», porque sois, entre os homens, como irmãos mais velhos que têm a missão de levar a semente do amor a cada alma. Como semente virgem, surgiste de Mim e terás de regressar a Mim como uma semente multiplicada em número infinito, mas que deve ser tão pura quanto a original.

4. É assim que as almas chegarão ao meu seio: grandiosas pelo desenvolvimento dos seus dons e puras pela sinceridade das suas obras.

5. Confiei-vos uma parte da minha obra. Pois se o Pai fizesse tudo, não vos daria oportunidade de vos aperfeiçoardes.

6. Ao longo dos tempos, dei-vos um ensino que fui alargando cada vez mais, para que ele regesse a vossa vida humana como lei e fortalecesse a vossa alma no caminho que conduz à Luz eterna.

7. Da minha Lei, que se assemelha a uma árvore, os homens cortaram ramos, que são as seitas e as igrejas, as quais — por terem sido separadas da árvore — perderam a seiva. A sua sombra tem sido escassa, e entre a sua folhagem não há ninhos de amor, nem frutos de bom sabor.

8. Não vos revelei o meu ensino apenas para que vivais bem na Terra. É o caminho que conduz a alma a um lugar elevado, às regiões elevadas do amor, da sabedoria e da harmonia com todos os seres.

9. As igrejas não cumpriram a tarefa de conduzir as almas até às portas da eternidade. Quando estas se desligam deste mundo, perdem-se na encruzilhada da morte; não conhecendo o Caminho e, tropeçam por falta de luz e caem no materialismo, ansiando *pela* vida que deixaram para trás.

10. Este não é o caminho que Eu tracei. O Meu caminho é marcado pela luz, pela revelação, pela sabedoria profunda para todos, pela misericórdia e pelo amor. Para não se desviar dele, são necessários sacrifício, abnegação e perseverança no cumprimento da Minha Lei.

11. No entanto, o meu Espírito, que vos ama, acompanhou o caminho de cada um dos meus filhos, para os despertar à luz da verdade e colocá-

los no caminho que lhes permitirá encontrar a árvore da vida, que proporciona uma sombra benéfica e oferece bons frutos, porque o seu seivo é perfeito.

12. Isto faz-vos compreender que chegarão tempos em que não tereis outro pastor, nem outro guia, senão o vosso próprio Espírito, no qual resplandece a minha luz.

13. Neste mundo não existem fontes de verdadeiro conhecimento espiritual. Encontrareis a fonte da graça e da sabedoria em Mim, graças à vossa humildade, no vosso diálogo espiritual com o Pai.

14. Estas salas de reunião modestas e pequenas, nas quais entráis para assistir à minha manifestação e deleitar-vos com ela, protegem-vos das intempéries e dos olhares curiosos. Mas nunca poderão ser o templo da Minha Divindade, porque prefiro procurá-lo no universo que criei, onde cada ser é uma oferenda, onde cada vida é um santuário e cada coração é um candelabro.

15. Onde quer que vão e o que quer que vejam, encontrarão a minha presença. Pois o meu Espírito habita eternamente no seu templo, onde o Divino, o Espiritual e o Material se unem em perfeita harmonia para formar o santuário de Deus.

16. Mas não sou só Eu que habito neste templo; nele estão todas as Minhas criaturas, ocupando cada uma o lugar que lhe corresponde.

17. Em verdade vos digo que não há na Terra nenhum Mestre que vos possa ensinar um caminho mais curto e que vos leve mais longe do que este, nem que vos possa mostrar um horizonte tão vasto, cuja luz vos permita contemplar a eternidade.

18. O homem desenvolveu a sua ciência em grande medida, mas sente que agora está a chegar a um limite — não porque a ciência possa ter limites, mas porque Eu intervim na corrida irrefletida do cientista, para o levar a uma reflexão « » sobre a sua obra, para que ouça a voz da sua consciência e aguarde a correção do seu rumo.

Se o homem utilizar a sua ciência para o bem dos seus semelhantes, a natureza irá inundá-lo com os seus segredos e estará aos seus pés como serva. Pois Eu enviei o homem à Terra para que nela governasse e fosse o seu senhor.

19. A purificação é abrangente. Pois, desde o recém-nascido até aquele que atingiu a velhice, todos bebem do cálice do sofrimento. Todos os elementos e forças estão envolvidos numa batalha.

20. Legiões de almas de todos os tipos lutam entre si e — por toda a parte respira-se uma atmosfera de guerra, dor e luto. Sede fortes; pois quando esta batalha terminar e os fermentos amargos tiverem sido

bebidos, o cálice vazio será enchido com o vinho da vida, e em todas as almas da Terra será como um renascimento.

21. Entre aqueles que aprenderam a minha lição ao ouvirem-Me neste tempo, há quem não saia da sua pátria para cumprir a sua missão. Mas outros terão de partir para outros povos e nações. Hoje, quero apenas que perseverem e ouçam as minhas últimas palavras de ensinamento, para que vocês próprios guardem em vós a última das minhas palavras como uma herança.

22. Ai dos porta-vozes que calarem os lábios perante este tempo! Ai daqueles que retêm as Minhas revelações por falta de preparação ou de inspiração, pois depois disso a sua consciência os chamará inexoravelmente à responsabilidade!

23. Após 1950, já não Me manifestarei desta forma, mas a vossa missão não chegará ao fim — pelo contrário, será o início de uma vida repleta de confrontos. Mostrar-vos-ei uma nova forma de comunicação, falarei ao vosso coração, dialogarei com a vossa alma, inspirarei a vossa mente e, assim, continuareis a ouvir a voz do Mestre Divino — cada vez mais perfeita, mais elevada, mais espiritual.

24. Depois de ter concluído a minha Palavra entre vós, ninguém deve ter a intenção de atrair o meu Raio para ouvir novamente a minha Palavra, pois não sabe a que se expõe. Se pessoas de outros povos ou pátrias, onde estas ensinamentos não são conhecidos, entrarem em contacto com o Mundo Espiritual e invocarem o meu Espírito Divino para O ouvir através da capacidade intelectual humana, Eu perdoar-lhes-ei, porque não sabem o que fazem. Mas a vós digo: apressai-vos, para que a minha luz os alcance ainda antes do caos. Pois virá um tempo de confusão, em que o erudito acreditará não saber nada, em que muitas convicções serão destruídas e muitas luzes se terão apagado.

No entanto, no meio deste turbilhão, o meu nome passará de boca em boca. A humanidade voltará o seu olhar para as Escrituras, ansiosa por profecias e fé. Os teólogos, clérigos e cientistas serão consultados. Mas o tempo que vos anuncio e para o qual vos preparo é precisamente aquele para o qual deveis preparar as novas gerações, que terão de dar continuidade à vossa missão, para que o meu povo não se extinga convosco, mas cresça e, em número, em pura espiritualização, aumente o seu conhecimento e a sua virtude.

25. Aproxima-se o dia em que vos deixarei como Mestre, como exemplo e como «Livro». Pois quando o meu ensinamento encontrar eco entre a humanidade, o meu olhar irá sondar-vos.

26. Já passaram os tempos em que Me ouvíam sem sentir qualquer responsabilidade, em que comiam o fruto e o pão à minha mesa sem assumir compromissos, e bebiam tanto vinho quanto quisessem, até o derramarem, e ficavam felizes por encontrar o bálsamo para as vossas doenças.

27. Agora vós aproximais-vos com a alma desperta, agora sentis a vossa responsabilidade. Preocupam-se com as pessoas, sofrem pelos vossos doentes e empenham-se na Minha causa. E, conscientes de que neste momento assistem às Minhas últimas revelações, apressam-se a ouvir-Me e a guardar as Minhas mensagens no vosso espírito. Fazem bem em preparar-se para receber o julgamento no último dia desta revelação.

28. O mundo verá «Israel» renascer das suas cinzas. Mas não o judeu avarento e carnal, sim o Israel segundo o Espírito, que, quando se manifestar entre os homens, dará testemunho da reencarnação da alma, da lei do amor e da justiça, e abalará fundamentos, conceitos e convicções religiosas. Primeiro, provocareis lutas e causareis guerras de ideologias. Mas, depois disso, tornar-se-á palpável a vossa paz, que vos manterá calmos e inabaláveis mesmo nos momentos de maiores conflitos. A confusão passará, pois a perturbação espiritual nunca dura para sempre, uma vez que no âmago de cada ser humano existe uma centelha de luz que nunca se apaga.

29. Depois disso, sereis chamados a explicar aquilo que vos ensinei, e deverás então espalhar a luz para dissipar a confusão dos vossos semelhantes. Quando o mundo tiver alcançado a paz, o meu Reino estará próximo dos homens, porque a minha misericórdia estará pronta para quebrar o Sétimo Selo.

30. Sem proclamar que sois os meus apóstolos, deveis *sê-lo*. Mesmo que sejais mestres, deveis dizer que sois discípulos. Não deveis usar vestes que vos distingam dos outros, não deveis levar nenhum livro nas vossas mãos, não deveis construir locais de reunião. Também não deveis ter na Terra nenhum centro ou alicerce da minha obra, nem deve alguém estar *acima* dos homens, representando o meu lugar.

31. Os líderes que tivestes até agora são os últimos. A oração, a espiritualização e a prática do meu ensinamento devem conduzir as multidões pelo caminho da luz.

32. É solene o momento em que o sentido da Minha Palavra chega ao vosso coração e deixa um rasto de luz. É o mesmo que Eu vos tracei noutra ocasião com Sangue de Amor.

33. A alma, no seu anseio de redenção, procura neste tempo o caminho, e nele encontra-Me a Mim, que sou o perdão que purifica e o

amor que eleva. Em verdade vos digo que este amor é o poder que une tudo o que por Mim foi criado, é o sopro divino que dá vida e fortalece todos os seres. Ao longo do vosso desenvolvimento, transformastes-vos cada vez mais rumo à perfeição — tanto a nível espiritual como físico, embora Eu vos diga que o essencial do vosso ser é a alma, pois o corpo é apenas um invólucro no qual a alma se desdobra.

34. Mesmo que, ao longo dos tempos, vos tenhais desviado do caminho por terdes seguido os desejos da carne, compreendei agora que encontrastes o caminho certo, que recuperastes a lucidez, na qual o Pai se revela ao mundo para que este alcance a sua salvação. Vocês, aqui, no vosso anseio pela redenção, chegaram por vezes até ao sacrifício, porque compreendem que, mais cedo ou mais tarde, mas inevitavelmente, entrarão na Vida Espiritual.

35. Reconhecei bem que esta vida aqui, repleta de belezas e maravilhas, é magnífica. Não podeis negar que o homem também nela realizou a sua obra, que trouxe progresso ao vosso modo de viver. No entanto — chegou o momento em que deveis voltar os vossos olhos para Mim, para Me dizer que Eu sou o Criador e Proprietário de tudo o que vos rodeia, e que Eu sou a Luz, que revela a ciência aos homens. Nem todos atingistes este grau de desenvolvimento, porque nem todos compreenderam os tempos em que vivem, nem têm conhecimento da vida que viveram anteriormente.

36. Como poderiam aqueles que, envoltos em fanatismo religioso, privam a alma de toda a liberdade e a despojam de toda a expressão natural, intuir a graça deste tempo?

Cada alma encerra em si grandes capacidades, uma vez que já existia antes do mundo. Mas, quando está acorrentada e impedida de expressar o que guarda dentro de si, terá de viver incompreendida e perturbada. Terá de viver de pressentimentos do mundo espiritual e de memórias do seu próprio passado e, devido ao medo que os dogmas religiosos fanáticos sobre o mundo espiritual lhe incutiram, terá de esconder e omitir tudo. Assim, não poderá sentir a minha presença, pois até a própria expressão «alma espiritual» lhe parece estranha. Como poderia, então, acreditar na ressurreição da alma espiritual, que é a reencarnação? Como poderia acreditar nas manifestações de que hoje é testemunha?

37. Aproximam-se os últimos momentos em que vos falarei nesta forma, mas a humanidade ainda não deu provas de que sente a minha presença.

38. Quão poucos são aqueles que tomaram conhecimento da minha revelação neste tempo! Quão poucos são aqueles que não só acreditam

na minha revelação através da capacidade intelectual humana, mas que, além disso, têm a certeza de que a Divindade pode revelar-se num número infinito de formas. Mas se vós, a quem Eu preparo para que sejais as Minhas testemunhas, não prestásseis testemunho da Minha revelação neste tempo, a Natureza e os seus elementos «falar-iam», e as novas gerações viriam a conhecer a Minha Obra, mesmo que não tivessem ouvido a Minha Palavra.

39. Refletam sobre a vossa responsabilidade e reconheçam que ainda há tempo para aproveitar os meus ensinamentos, dos quais sabem que possuem um profundo significado espiritual e que revelam um caminho de desenvolvimento para o vosso aperfeiçoamento. Guardai no vosso coração a impressão que a essência da minha Palavra deixa em vós e esquecei que ela foi revelada por um homem, em quem apenas os lábios expressaram a minha voz.

40. Não deis nenhum ensinamento se antes não o tiverdes posto em prática, pois ninguém vos acreditaria. As pessoas exigirão de vós provas, que Eu vos ensinei a dar. O que até hoje podeis e deveis saber sobre a alma, Eu disse-vos. Não deveis acrescentar nada ao que Eu revelei. Tendes de continuar a esforçar-vos por serdes resistentes, tanto a nível espiritual como físico. Pois se até hoje existem doenças entre vós, é porque, por falta de espiritualização e de fé, não fostes capazes de vos elevar acima da miséria e da dor desta vida.

41. O Meu Ensino não se limita a ensinar-vos a ter fé no Poder de Deus, mas também a ter fé em vós próprios. Quem for um verdadeiro espiritualista poderá, a cada hora, receber na sua capacidade intelectual a imagem pura do seu Senhor. Pois será digno Dele, tanto a nível espiritual como físico.

Para concluir, digo-vos neste dia: vigiai e orai, para que o poder dos vossos pensamentos, enviado em oração ao Pai Celestial, desça como bálsamo curativo sobre os sofrimentos desta humanidade e se espalhe.

42. Filhos amados, a minha Presença Divina está aqui convosco — não encarnada como na Segunda Era, mas espiritualmente.

43. Dirijo-me a todos aqueles que Me ouvem. Mas, se vos aprofundardes na Minha Palavra, sentireis que o Mestre fala a cada coração individualmente.

44. Não vos habituem à Minha Palavra; tenham em conta que, neste momento, ela está a moldar a vossa alma, para tornar seguros os seus passos no caminho.

45. Elias é o pastor invisível que conduz as ovelhas ao curral seguro, tal como Moisés vos conduziu, nos tempos antigos, à Terra Prometida.

46. Quando é que esta humanidade desorientada seguirá o rasto do seu Pastor? Eu vou iluminá-la para que encontre o caminho certo.

47. O caminho de que falo é o da renovação, da espiritualização, da prática da misericórdia. Quem ouvir a voz aterrorizada do doente, o pedido daquele que está exausto e sem consolo, deve abrir o seu coração e senti-lo pulsar de amor e compaixão.

48. É meu desejo que deixeis a vossa alma revelar-se na sua verdadeira essência, para que sejais reconhecidos como apóstolos da minha obra.

49. Estou neste momento a preparar as novas gerações que darão mais um passo em frente. Preparai-lhes o caminho.

50. Estava destinado a vós ouvir o meu ensinamento divino neste tempo, pois assim estava escrito. O relógio marcava a hora em que cada um devia chegar para se revigorar à sombra da árvore imponente, onde o Pai habita à espera do regresso do « » «Filho Perdido», para quem Ele tem sempre um olhar de perdão, um abraço de boas-vindas e um sorriso amoroso.

51. A luz do Meu Espírito Divino chega, através do vosso cérebro, até ao fundo do vosso coração. E coloco a Minha Palavra nos vossos lábios, para que cumprais a missão que vos confiei.

52. Esta Palavra não é fruto da imaginação humana. Foi a elevação que a alma alcançou que a aproximou de Mim desta forma. Pois compreendeis gradualmente a Minha Lei e, à medida que vos desdobrais no seu seio, alcançais um maior desenvolvimento.

53. Se alguém não Me compreende, apesar de Me ter ouvido, é porque mistura os Meus ensinamentos com as suas teorias e ideologias terrenas — porque confunde o Espiritismo com credos dogmáticos e costumes eclesiásticos que lhe foram incutidos pelos seus antepassados.

54. O meu ensinamento não vos impõe qualquer dogma. A vossa capacidade de compreensão espiritual é a única coisa que vos dará o conhecimento do meu ensinamento. Basta-vos seguir esse desdobramento, sem vos deterdes, até que a vossa alma alcance a perfeição.

55. O meu anseio, que se expressa na minha Lei e no meu Ensinamento, é que os homens se tornem irmãos e irmãs, que se amem uns aos outros, que haja paz no mundo, que cada ser humano na Terra Me represente através da sua virtude e do seu exemplo.

56. Encontrei a humanidade perturbada neste Terceiro Tempo e enviei-lhe esta inspiração divina para que se salve.

57. No entanto, tive de lutar contra os seus antigos costumes e formas de Me venerar, porque os considerei inadequados para este tempo, e a minha luta contra os guardiões deste legado, que não é o meu, foi grande.

58. O ensinamento que vos trouxe, e ao qual chamei «espiritualista», é o eterno, aquele que sempre vos ensinei. Mas, em verdade, digo-vos: quem nunca o sentiu no íntimo, não poderá dizer que o compreendeu.

59. Podem regozijar-vos, pois a minha vinda representa para vós um passo em frente no caminho do progresso espiritual.

60. Como ainda sois imaturos e fracos, não sois capazes de reconhecer toda a grandeza que a minha revelação contém. Mas ireis desdobrar-vos com os meus ensinamentos e acabareis por ser um bom exemplo para aqueles que esperam que, com a vossa vida, torneis reconhecível o caminho espiritual que os homens perderam. Não os deixeis sem esperança e não os desiludais, se vos dirigirdes a eles apenas com palavras e sem dar o exemplo, pois, nesse caso, não vos reconhecerão como meus discípulos. Tende de dar testemunho do meu ensinamento através das vossas obras.

61. Quão longe estão ainda as pessoas de compreender a paz espiritual que deve reinar no mundo! Procuram impô-la por meio da violência e das ameaças e com o fruto da sua ciência, de que tanto se vangloriam.

62. De modo algum menosprezo os progressos dos homens nem me oponho a eles, pois são também uma prova do seu desenvolvimento espiritual. Mas, ainda assim, digo-vos que o vosso orgulho no uso da violência e no poder terreno não Me agrada. Pois, em vez de aliviar a cruz dos homens, com isso profanam os princípios mais sagrados, usurpam vidas que não lhes pertencem e semeiam dor, lágrimas, luto e sangue, em vez de paz, saúde e bem-estar. Por que razão revelam as suas obras precisamente o contrário, embora a fonte da qual extraem o seu conhecimento seja a minha própria Criação, que é inesgotável em amor, sabedoria, saúde e vida?

63. Quero igualdade entre os meus filhos, tal como já preguei na «Segunda Era». Mas não apenas no plano material, como os homens a entendem. Inspiro-vos a igualdade por amor, com a qual vos faço compreender que sois todos irmãos e irmãs, filhos de Deus.

64. Não temais levar estas revelações à humanidade. Não sofrereis martírio, pois esses tempos já passaram, embora sejais motivo de investigações.

65. Assim vos preparo por meio da capacidade intelectual do homem. A Minha Palavra tem o mesmo significado para todos os portadores da voz,

e se pensais que é diferente para cada um, é porque vos fixais na forma exterior e não vedes o significado.

66. Quero receber as vossas obras em benefício dos vossos semelhantes, quero ver em vós a aplicação dos Meus ensinamentos. Quantos milagres, que deixam as pessoas maravilhadas, podeis realizar!

67. Cumpram a vossa missão e tomem posse, com base nos vossos méritos, da «Terra Prometida» — essa promessa que deve ser para vós uma realidade eterna.

68. A criança acorre ao seu pai em busca de calor, faz dele o seu confidente para descarregar nele as suas preocupações, sofrimentos e receios. E tenho verdadeiro prazer quando Eu próprio ouço o bater mais íntimo do vosso coração. É a isso que Me aproximo de vós, para vos dar a luz dos Meus ensinamentos, para que vos reerguais.

Embora Eu não derrame riquezas da Terra nas vossas mãos, também não quero que vivam na miséria. Assim, poderão apresentar às gerações futuras um exemplo imaculado, quando estas souberem que Me seguiram e se renovaram, sem perseguir interesses egoístas, nem se afastar fanaticamente dos vossos deveres terrenos.

69. Construí sobre terra firme, para que o que Eu edifiquei em vós em termos de espiritualidade e renovação não seja destruído pelos incrédulos. Contudo, não deveis esconder esta verdade por medo do mundo; deveis mostrá-la ao mundo à luz do dia. Neste tempo, não deveis procurar catacumbas para poder rezar e amar-Me. Não sejais tímidos quando, de alguma forma, falardes de Mim ou derdes testemunho, pois então as pessoas não reconhecerão que Eu Me revelei a vós; duvidarão de que as multidões de doentes e necessitados tenham recuperado a saúde e encontrado alívio para os seus sofrimentos; negarão os milagres que realizei para acender a vossa fé.

70. Deixar-vos-ei o livro dos Meus ensinamentos para que digais ao mundo: «Eis aqui o que o Mestre deixou como herança.» E, na verdade, quantos, ao ouvirem a leitura da Minha Palavra, acreditarão, e quantos pecadores se renovarão! Tomai a peito todos estes ensinamentos, para que as provas da vossa vida não vos apanhem desprevenidos.

71. Ao longo de toda a vossa vida terrena, continuareis a distribuir bálsamo de cura; a vossa palavra será um conselho amoroso para crianças, jovens e adultos e, por isso, tal como hoje, procurar-vos-ão e continuarão a pedir-vos ajuda. Sereis chamados pelo moribundo que procura o vosso apoio, e as vossas palavras serão como um caminho ou um farol na hora da morte das almas humanas.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 247

1. Sejam bem-vindos, ó povo que se aproxima de Mim em número cada vez maior. Aqui está o Mestre de todos os tempos, que transmite o seu ensino de amor àqueles que O aguardam de boa vontade.

2. Recebo-vos a todos, tal como fiz no Segundo Tempo, e falo-vos no mesmo sentido, porque sou o mesmo Mestre. Entre vós encontram-se muitos daqueles que ouviram a minha Palavra — daqueles que foram testemunhas dos meus passos na Terra e contemplaram as minhas obras com indiferença. No entanto, entre eles, muitos ouviram-Me com respeito, absorveram avidamente as Minhas palavras e, através da luz dos Meus ensinamentos, deixaram-se levar pelo entusiasmo que lhes oferecia um paraíso e um mundo desconhecido de bem-aventuranças eternas para a alma.

Assim, receberam-Me aqueles que tinham fome e sede de amor, os doentes, os aflitos e os oprimidos. Quantos Me procuraram e chegaram até Mim após longas viagens, porque sabiam que em breve encontrariam a cura, que Eu os poderia curar, pois sou a vida e a ressurreição para a alma.

3. Também neste tempo encontrei corações cheios de fé, que acorreram imediatamente e souberam acolher a minha Palavra divina nas suas almas, sendo assim curados.

4. Ainda tenho muito para vos ensinar, para que vos torneis meus discípulos. Quando estiverdes preparados, enviarei-vos às pessoas. Abrirei os caminhos para que semes a minha semente e estejais em harmonia com todos aqueles que Me amam e Me procuram espiritualmente. Mas conduzi pela mão aqueles que ainda não enveredaram pelo caminho da espiritualização, até que todos estejais unidos, caminhando pelo mesmo caminho.

5. Avancem sempre, meus filhos, busquem a sabedoria para que encontrem a essência da vida. Amem, e poderão penetrar no meu tesouro secreto; não haverá mais segredos, tudo vos será revelado quando alcançarem o cume do verdadeiro amor.

6. Os filhos de hoje serão os apóstolos de amanhã, e já agora podem sê-lo. Não procurem, por vaidade, deixar a memória do vosso nome na irmandade. Tomai como exemplo os bons apóstolos, superai-os até, se quiserdes, mas fazei-o apenas por amor aos homens. Buscai o bem, empenhai-vos pela paz, indicai sempre o caminho para a perfeição.

7. Eu inspiro-vos nas vossas meditações, para que, em meu nome, consoleis os doentes e ensineis os vossos semelhantes a regressarem a Mim, buscando harmonia, saúde e paz. Levai a esta humanidade tão

amada o segredo da saúde, dissei-lhe que deve regressar à simplicidade, à sinceridade, à oração e às obras de misericórdia. Nisso encontrará tudo o que possa desejar.

Estarei ao vosso lado na hora de cumprirdes a vossa missão. Encorajo-vos a seguir aquele caminho em que todos vós deveis reconhecer-vos, abraçar-vos e formar uma única família. Sempre que estenderdes a vossa mão para fazer o bem, o meu brilho descera sobre vós e perceberéis que o ambiente se encherá de um perfume delicioso, que emanará das vossas boas obras.

8. Abençoados sejam todos aqueles que abrem caminho para a humanidade, que lhe preparam o futuro. Marquem este tempo de graça em que vivem com obras que ficarão gravadas na consciência dos vossos semelhantes. Essas obras serão os vossos passos pioneiros, o apelo mais eficaz que lhes podem dirigir e o legado que certamente perdurará.

9. Poupai-lhes a dor, avisai-os e instruí-os através de bons exemplos, para que a humanidade retome em breve o caminho certo. Não quero vê-la chorar nem continuar a tropeçar. Ela é a minha filha muito amada, que quero salvar.

10. Peregrinos da Terra: Estais à sombra da árvore imponente e deleitais-vos com o seu fruto. Aqui mesmo há uma fonte com água pura e cristalina, onde podeis saciar a vossa sede. Pois tudo o que precisais, aqui o encontrareis.

11. Deixaram para trás as multidões de homens e mulheres que ainda procuram a árvore e a fonte.

12. Vi-vos fortes. Quando a fome, o cansaço e a sede se afastaram de vós, disse-vos: «Voltem os vossos olhos para aqueles que perecem por falta de recursos.»

13. A estrela que vos guia e que é o vosso guia brilhou sobre todos. Mas nem todos foram capazes de a ver, e esses perderam-se.

14. Assim vejo a alma dos homens neste tempo: faminta, porque o pão lhes foi ocultado — naufragada, porque se tornaram fracos perante as paixões do mundo e não encontraram nenhuma mão salvadora que se lhes estendesse.

15. Já vos estou a preparar, neste momento, como pescadores de almas, para que salvem com amor os vossos semelhantes.

16. Sede um apoio para o doente e para o exausto, pois agora sois fortes. Curai as feridas, sejam elas da alma ou do corpo, derramando sobre elas o meu bálsamo curativo. Se o sedento já não tiver forças para vir até Mim, levei-lhe a água aos lábios.

17. Esta é a minha eterna lei do amor, que vos prescrevo. O vosso coração deve ser a nova Arca da Aliança, na qual ela deve ser guardada. Então, será esta luz interior que guiará os vossos passos e traçará o caminho para aqueles que vos seguem.

18. A Minha Palavra é, neste tempo, o maná que alimenta a vossa alma no seu caminho de vida, repleto de desavenças, sofrimentos e lutas, tal como na travessia do deserto. Mas este maná é de vida eterna — não como aquele que alimentou o povo de Israel apenas enquanto durou a travessia do deserto, e do qual os filhos daquele povo guardam a memória, levando consigo um punhado como relíquia.

19. Homens e mulheres, permaneçam fiéis aos Meus ensinamentos, para que sejam, entre os vossos semelhantes, como sóis que afastam as trevas. Dêem um bom exemplo às crianças, para que elas sejam, no seio da família, como um candelabro de luz inextinguível.

20. Abençoadas sejam as Minhas amadas criaturas, nas quais vejo um empenho fervoroso e, ao mesmo tempo, dor, uma dor profunda, porque sabeis que este tempo está prestes a terminar e que muito pouco aproveitastes dos Meus ensinamentos. Mas, em verdade, digo-vos que o tempo da graça não chega ao fim. Estarei convosco e guardarei os vossos passos. Os olhos dos profetas ver-Me-ão a caminhar à frente do povo escolhido.

21. Eu sou o amor infinito, a misericórdia sublime, e nunca deixo os meus filhos desprotegidos. O meu Espírito está sempre convosco e aguarda que Me invoqueis para vos conceder o meu carinho. Nunca fostes órfãos e, se por um breve momento vos sentis abandonados, é apenas porque Me abandonastes. Mas agora vejo que desejais sentir o efeito da minha graça.

22. Bem-aventurado aquele que Me invoca, pois desço ao seu coração e nele permaneço. Quem anseia pela luz do meu Espírito será iluminado. Quem Me invocar como Pai, encontrar-Me-á como Pai. Se precisarem de Mim como médico, estarei convosco e sentirão o meu bálsamo curativo. Àquele que Me invocar como irmão, estenderei a minha mão misericordiosa para o guiar e consolar, e quem Me pedir como Mestre receberá o ensinamento no seu coração.

23. Nada Me é impossível. Eu sou o Todo-Poderoso, e o amor infinito que sinto pelas Minhas criaturas faz com que conceda aos homens a Minha misericórdia e o Meu perdão. Estes não devem olhar para as vossas fraquezas, mas apenas elevar a vossa alma; pois ela é parte do Meu Espírito e pertence-Me. Acima dela está o Espírito, que é a centelha divina

que coloquei em cada criatura humana. Quero fazer de vós um pilar, pois estou agora a erguer um novo mundo, um mundo de paz e de luz.

24. E vós, que, como os discípulos do Segundo Tempo, escutais a Minha Palavra, pedi-Me que sejais um instrumento útil para a Minha Obra, e Eu dar-vos-ei para isso a força e a luz. Em todos os vossos caminhos, sentireis a Minha presença.

25. Quero que compreendais a minha Palavra deste tempo, que deve ficar gravada no vosso coração, e também que compreendais o sentido da minha vinda no Segundo Tempo. Pois o que aconteceu naquele tempo foi a obra da redenção da alma.

26. Desci da Perfeição como Salvador, tornando-Me homem na Terra. Cumpri a missão de salvar todas as criaturas que, pela sua desobediência desde Adão, haviam caído no pecado. A sua fraqueza fez com que a sua alma caísse cada vez mais profundamente. Mas, no tempo oportuno, tornei-Me homem, em cumprimento das profecias sobre a vinda do Messias, para dar o meu ensinamento, para quebrar as correntes da alma e para lhe conceder a ressurreição.

27. Todos vós sabeis o que aconteceu na Última Ceia. O pão e o vinho que ofereci aos meus discípulos foram alimento para todo o universo. Simbolizavam a minha essência e o meu amor, que reina sobre todos os meus filhos, crentes e incrédulos. A todos foi concedida a luz do meu Espírito.

28. Lavei os pés aos meus apóstolos para mostrar a minha humildade e exortá-los a partir pelos caminhos da Terra, a fim de preparar cada coração com o meu amor — com aquele amor imensurável que sinto por todos, para que ninguém se perca e todos venham a Mim. No entanto, este ato ensina-vos a purificar-vos de todo o pecado, se quiserdes dar início ao cumprimento da vossa missão.

29. Não tinha guardado nada para Mim. O que poderiam as pessoas fazer contra Mim que Eu não soubesse de antemão? Tudo estava preparado conforme a Minha vontade e, tal como se desenrolou, foi o curso que Eu tinha predeterminado para convencer os corações. Arrastaram-Me até à cruz, despiram-Me e pregaram-Me as mãos e os pés à madeira. — Eis o simbolismo da cruz:

30. A trave horizontal representa o pecado do mundo, que se opõe à trave vertical. Esta ergue-se para as alturas e as caracteriza. Mas o pecado é sempre a barreira à elevação para o Divino.

31. Fui pregado naquela madeira e, quando o meu Espírito viu a frieza dos corações, a maldade e, em seguida, a alegria com que assistiam à tortura daquele corpo, o meu rosto contorceu-se de dor. Os meus lábios

proferiram então as seguintes palavras: «Perdoa-lhes, Senhor, pois não sabem o que fazem.»

Agora, nos tempos atuais, perdoo-vos novamente, porque ainda não Me compreendestes. Quantos dos Meus criados afirmam amar-Me e não Me amam — quantos, que acreditam servir-Me, servem à tentação!

32. Mais uma vez, os Meus olhos repousam sobre as multidões e reconhecem um ou outro daqueles que Me rodeavam naquela altura — daqueles que, pouco antes, tinham recebido milagres e, no entanto, não foram capazes de Me reconhecer.

33. Não vi nesses rostos nem misericórdia nem amor. Por isso, disse aos homens: «Tenho sede.» Não era a sede do corpo, era a sede da alma que fez com que aquelas palavras fossem proferidas. Eu tinha sede do amor dos homens. Mas, longe de amar, vi neles a satisfação, o prazer por Me terem feito sofrer até à morte. Então, a terra tremeu, o sol escureceu-se e aconteceu que o meu Espírito se separou do corpo de Jesus.

34. Os meus filhos viram o corpo sobre o qual recaiu todo o fardo do pecado e a afronta do mundo, e o corpo martirizado exclamou: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»

35. Depois disso, voltei o meu olhar para o rosto cheio de dor de Maria, para o meu apóstolo João e para aquelas mulheres que acompanhavam Maria; e, como queria deixar mais uma prova do meu amor, confiei a Maria o cuidado e a proteção de todos os meus filhos e disse-lhe: «Mulher, eis o teu filho», e a João: «Filho, eis a tua mãe». Foi essa a herança que, naquele momento, deixei à humanidade. João personificava o filho, a humanidade. Vocês foram confiados a Maria, para que ela interceda eternamente por todas as criaturas, as console e as proteja.

36. Depois disso, voltei-Me para aquele que gritava angustiado e que também estava pregado numa cruz: Dimas. Penetrei no seu coração e vi o seu grande arrependimento. Ele disse-Me: «A Ti, que és perfeito, estão a crucificar. Tem misericórdia de mim, pobre pecador.» Consolei-o, dizendo: «Em verdade, em verdade, dentro de poucos instantes estarás comigo no Paraíso.»

37. A morte física aproximava-se de Jesus e, então, Eu proferi as seguintes palavras: «Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito.» Ensinei-vos a regressar ao Pai após o cumprimento dos Seus mandamentos. O meu Espírito regressou à Sua presença para se unir ao Seu Espírito.

38. As Minhas últimas palavras foram: «Está consumado.» Bem-aventurado o coração que conseguir alcançar o destino final do seu caminho de evolução, pois Eu o receberei, e ele estará cheio de graça e perfeição.

39. Estas são as sete palavras que o mundo ouve ano após ano, sem compreender o seu significado espiritual.

40. Meus discípulos e amigos, após a morte de Jesus, recolheram o corpo, embalsamaram-no, como era costume, e depositaram-no num sepulcro. Durante os três dias seguintes, o meu Espírito desceu aos mundos onde as almas Me aguardavam, para lhes conceder a liberdade e lhes indicar o caminho. A redenção alcançou também aquelas criaturas que se encontravam nas esferas das trevas e aguardavam o seu Salvador.

41. Depois disso, apareci, tornando-Me visível, e visitei a minha Mãe, Maria Madalena e também os meus discípulos. Antes da minha Ascensão, dei-lhes a minha última instrução, mostrando-lhes como se deveriam comportar entre os homens quando levassem a minha sabedoria infinita, a instrução perfeita, para despertar todas as almas para uma nova vida.

42. E hoje, agora que se aproxima o momento de me despedir de vós, digo-vos: não vos preocupeis após este tempo limitado de instrução. As almas evoluíram e já não precisais de Me ver com os olhos materiais. Também já não é necessário que ouçais a minha Palavra de uma boca material. A alma evoluiu, elevou-se e recebe espiritualmente. Continuarei, no futuro, a mostrar o caminho a todos os Meus discípulos.

43. Dou as Minhas instruções a todos os Meus filhos. O Mestre diz-vos: quando tiverdes transformado as almas que vos foram confiadas em campos férteis, onde o amor dá frutos, reinará entre vós a unidade e a fraternidade. Então, poder-vos-eis considerar Meus discípulos.

44. Por vezes, falo-vos por meio de imagens, para que possais penetrar nos ensinamentos profundos, à medida que a minha Palavra se grava na vossa imaginação, e falo-vos detalhadamente para que não haja nada que vos ofenda ou vos cause confusão. Se não fosse assim, já teríeis criado insígnias de distinção, graus e classificações entre os discípulos e os alunos, entre os «primeiros» e os «últimos» nas vossas reuniões, e, no meio de celebrações, coroar-vos-íeis com coroas de louros fictícias. Pois os homens têm uma propensão para a vaidade e para o ostentação.

45. Semeai entre vós a semente da fraternidade que os meus apóstolos cultivavam naquela época. Essa semente foi o modelo com o qual fundaram comunidades, aldeias e cidades.

46. O que precisais de saber para ensinar o Meu ensinamento?: Amar. É impossível que sejais missionários de Cristo se não tiverdes amor nos vossos corações. Todos vós chegareis até Mim, e isso acontecerá através do amor. Uns chegarão mais cedo e outros mais tarde. Aqueles que, por culpa própria, se atrasarem mais, terão de derramar mais lágrimas. Todos vós sois como flores que não se abrem ao mesmo tempo para receber a

luz do novo dia. Se o vosso coração permaneceu fechado ao amor divino, digo-vos agora: o vosso passado já passou, agora a eternidade reclama-vos de volta. Tenho nas minhas mãos o livro da vossa vida passada, no qual certamente há muitas falhas. Mas nele também estão as páginas em branco da vossa vida futura e da vossa transformação. Eu vejo e sei tudo.

47. Digo-vos mais uma vez que todos vós vos unireis a Mim. Mas cada um terá de «conquistar» o Céu por si próprio. Esta «conquista» podeis fazê-la facilmente através do amor ou dolorosamente através da dor. Eu ajudo-vos, consolo-vos e guio-vos, mas o resto tendes de o fazer vós mesmos. Eu fortaleço-vos, e essa força é a do amor, a verdadeira energia que move o universo, tudo o que foi criado, e sem a qual não existiríeis. Escondo-vos o livro do vosso passado, pois se víssemos as suas páginas, choraríeis de angústia e adoeceríeis de tristeza. Para muitos, o horror e o sofrimento seriam tão grandes que se considerariam indignos do perdão e da redenção. Mesmo nestas questões sombrias, o meu amor resplandece, poupando-vos de uma agonia terrível e interminável e criando novos caminhos pelos quais podeis, pouco a pouco, renovar a vossa alma através de obras puras. No entanto, se conhecesseis as páginas futuras do livro da vossa vida — como sorriríeis de felicidade!

48. Quando um dia vos tiverdes elevado, recordar-vos-eis com alegria dos vossos sofrimentos passados e agradecereis ao Pai. Pois esses sofrimentos foram menores do que aquilo que merecíeis.

49. Eis a minha Palavra, transmitida através da capacidade intelectual do homem. Para que seja tão perfeita como desejais, tendes de vos espiritualizar e partilhá-la com os vossos irmãos e irmãs, por meio dos quais Eu vos falo. Transmitid-lhes idealismo, paz de espírito e incentivo para tal. O trabalho deles é difícil de cumprir para a alma e muito desgastante para o corpo. A Minha Obra precisa de portadores de voz fortes; só assim poderá realizar os milagres que o mundo incrédulo exige, ou seja, aqueles que, na sua dúvida, são como Tomé — que precisam de ver e tocar para se convencerem, sem saberem que também eles poderiam fazer milagres se tomassem menos a Tomé e mais o Mestre, que vos fala, como modelo.

50. Vós, portadores da minha Palavra: enquanto o vosso trabalho não for compreendido e vós perceberdes que não recebestes a atenção e a estima que merecestes pelo trabalho que realizais — aceitai isso, perdoai, não percais a vossa bondade. Mas quando sentirem o toque espiritual da Minha Luz, que se dirige à vossa capacidade intelectual para depois sair dos vossos lábios — pensem em Mim, entreguem-se com alegria ao Meu Amor, sirvam-Me com infinito deleite, porque sabem que, ao fazê-lo,

estão a servir os vossos irmãos. Recompensarei a vossa preparação, enchendo-vos de graça nesses momentos. Para merecer tudo isto, tendes de vos tornar amorosos e ter no vosso coração o sentimento da verdadeira caridade.

51. No momento da preparação para a Minha revelação, não pensem em «sabedorias» ou filosofias terrenas, pois tudo isso será inútil perante a Minha sabedoria. Sou Eu quem vos inspira no vosso êxtase e vos dá força para cumprir a vossa difícil tarefa. Se vos entregardes a Mim — o que tendes então a temer?

52. Orai, mas a vossa oração deve ser determinada pelos vossos propósitos e obras diárias; essa será a vossa melhor oração. No entanto, se quiserdes dirigir-Me um pensamento para, com ele, expressar um pedido, basta-vos dizer-Me: «Pai, faça-se a Tua vontade em mim.» Com isso, pedireis ainda mais do que poderíeis compreender e esperar, e esta frase simples, este pensamento, simplificará ainda mais aquele «Pai Nosso» que Me pedistes noutra época.

53. Assim, tendes a oração que *tudo* pede e que melhor falará por vós. Mas não são os vossos lábios que devem dizê-la, mas sim o vosso coração que deve senti-la; pois dizer não é sentir, e quando a sentis, não precisais de Mo dizer. Eu sei ouvir a voz do Espírito e compreendo a sua linguagem.

54. Haverá maior alegria para vós do que saber isto? Ou pensais, porventura, que dependo de que Me digais o que devo fazer? Não vos convençais de que, para as Minhas manifestações, são necessários locais adequados, vestimentas especiais e até mesmo comportamentos específicos para que Eu Me manifeste. Chegarão dias em que a Minha inspiração estará convosco em qualquer lugar e a qualquer hora, perante diferentes multidões, nas quais expressareis os Meus pensamentos com palavras e em línguas que todos compreenderão.

55. A única igreja onde esta Palavra deve ressoar é o coração do vosso irmão. Será que estais a aprender línguas para poder transmitir a minha Palavra noutras línguas além daquela que falais? Digo-vos que deveis expressar os meus pensamentos, que são luz, e cada um os receberá na sua própria língua, tal como aconteceu quando os meus apóstolos falaram do meu Reino a pessoas de diferentes línguas ou dialetos. Aqueles que consideram verdadeiros estes acontecimentos surpreendentes chamam-lhes milagres, enquanto outros os negam, por os considerarem impossíveis. Mas digo-vos que são pequenas coisas que podereis fazer sem esforço, se fordes verdadeiramente discípulos do meu amor. Segui os impulsos do vosso coração, ó meus porta-vozes, sem imitar ninguém. Tende em conta que cada um tem uma missão a cumprir.

56. Povo, multiplica-te, acompanha com os teus pensamentos aqueles que são os meus instrumentos. Eles, no seu êxtase, dão-te a luz espiritual, o alimento que te fortalece e te alegra. Eles servem para que tu aprendas. Amanhã, outros farão por ti o que hoje fazes por eles. Poderíeis dizer que a forma exterior da linguagem com que falei no «Segundo Tempo» e aquela que utilizo agora são diferentes, e, em parte, teríeis razão. Pois Jesus falava-vos naquela época com as expressões e as figuras de estilo dos povos entre os quais vivia, tal como Eu faço hoje, tendo em conta a mentalidade daqueles que ouvem a minha Palavra. Mas o conteúdo espiritual que essa Palavra transmite, tanto naquela época como hoje, é o mesmo, é único, é imutável. No entanto, isto passou despercebido por muitos, cujos corações estão endurecidos e cuja mente está fechada.

57. Há sempre quem se afaste da raiz e se apegue ao exterior, onde se engana e se desvia, sem se aperceber. A linguagem que se revela em cada um dos Meus filhos, através dos quais vos falo, é de grande simplicidade e pureza, revela amor e tem conteúdo espiritual. Mas não vos deixeis seduzir por expressões melodiosas que soam muito bem aos vossos ouvidos, mas nada dizem ao vosso coração.

58. Deixai que o vosso coração se comova mais do que o vosso cérebro, pois aquele é o senhor deste. Quanto mais elevado é um ser humano, tanto mais ama, tanto mais humilde é e tanto mais saudável é.

59. Buscai a Minha obra no que há de mais puro e sublime na vossa fé, no vosso amor e nas vossas concepções. Não a compliquem com conhecimentos supérfluos, nem obscureçam o brilho deste ensinamento com formas de culto exteriores. Não esqueçam que, por meio destas coisas e de outras que vos direi mais tarde, vos desviastes do verdadeiro caminho.

60. O que preferem: procurar-Me por meio dos objetos que criam para Me representar, ou receber diretamente no vosso coração o toque do Meu amor ou o chamamento da Minha voz? Espiritualizem-se. Em verdade vos digo que quem alcançar isto possuirá algo que vale mais do que todos os títulos e nomeações terrenas.

61. Vós testemunhareis milagres quando isso acontecer, e já antes disso ocorrerão acontecimentos incríveis. Avante, discípulos! Não vos deixeis intimidar por almas sem luz, estejam elas encarnadas ou já não encarnadas. Mas amai-as e ajudai-as, pois também elas são os Meus filhos muito amados, que ainda Me procurarão, tal como vós Me procurastes. Eu irei então recebê-las e abraçá-las, tal como o «Filho Pródigo».

A minha paz esteja convosco!

Ensino 248

1. Que a minha paz esteja em cada alma. Sintam profundamente essa paz, para que a luz possa irromper, revelando-vos os caminhos verdadeiros, e para que possam afastar-se dos caminhos sombrios que percorreram durante séculos, tropeçando entre os espinheiros. Com quanta aflição cobris o belo planeta que vos confiei, para que nele habitásseis durante um instante da vossa vida eterna.

2. Só com paz na vossa alma podereis seguir-Me e compreender-Me. O ensino que vos dirijo destina-se a almas fortes, a pessoas que se tornaram fortes na dor e no amor, para que mais tarde brilhem perante a humanidade como exemplos a seguir.

3. Se pensardes no exemplo de Jesus, tirareis o melhor partido dos Meus ensinamentos. Mas se insistirdes em comer os frutos amargos que a humanidade cultiva, compreendereis pouco ou nada do ensino do Mestre. Existem muitos frutos perigosos e hipócritas, pois prometem doçura exteriormente e escondem veneno no seu interior.

4. Digo-vos mais uma vez: acalmem a vossa alma e esqueçam por um instante os vossos problemas, pensando que são os de toda a humanidade, pois o mundo atravessa um período de reparação.

5. Sois como arbustos que, por vezes, têm ramos tão secos e doentes que necessitam de uma poda dolorosa para remover as suas partes doentes, para que possam recuperar a saúde. Quando a minha justiça amorosa retira da árvore humana os ramos doentes que prejudicam o seu coração, ela reergue-a. Quando a um ser humano lhe têm de amputar um membro do corpo, ele suspira, treme e fica com medo, mesmo sabendo que isso acontece para remover o que está doente, o que está morto e ameaça o que ainda pode viver. Também as rosas, quando são podadas, derramam a sua seiva como lágrimas de dor; mas depois cobrem-se com as mais belas flores. O meu amor poda, de uma forma infinitamente superior, o mal no coração dos meus filhos, sacrificando-Me, por vezes, a Mim mesmo. Quando os homens Me crucificaram, cobri os meus carrascos com a minha bondade e o meu perdão e dei-lhes vida. Com as Minhas palavras e no Meu silêncio, enchi-os de luz, defendi-os e salvei-os. Assim, podo o mal, repelo-o com o Meu amor e defendo e salvo o malfeitor. Esses perdões foram, continuam a ser e serão eternamente fontes de redenção.

6. Hoje, tal como outrora, eu levanto-vos nas vossas quedas, intervenho quando vos desviastes. Reconheci que nada tendes a temer de Mim. Temei-vos a vós próprios!

7. Mostro sempre aos meus filhos o caminho fácil, belo e seguro. Poupo-vos das longas, difíceis e dolorosas jornadas a pé que vós próprios criais com as vossas obras. Se vos perdereis ou fordes preguiçosos e atrasardes a vossa chegada ao caminho da Luz, será apenas porque vos obstinais nisso.

8. Dou-vos novas revelações para que alcancem, igualmente, novas transformações. Nada nem ninguém poderá impedir que as Minhas palavras de ensinamento cheguem às almas sob a forma de escritos. A Minha Palavra destruirá tudo o que é falso e que se acumulou na vida humana.

9. Com isto, não estou a desencadear uma pequena disputa, mas sim uma grande guerra de visões do mundo, na qual os inspirados irão brilhar. Vou inspirar-vos com a palavra certa, para que interpretem corretamente o meu ensinamento.

10. Vinde ao Mestre e aprendei com Ele, para que possais eliminar as más interpretações que vos foram ensinadas sobre as escrituras de tempos passados. Essas interpretações erradas, que eram como espelhos cegos, não vos permitiram ver a verdade.

11. Falaram-vos do Anticristo, o que se refere a uma revelação do meu discípulo João. Erroneamente, atribuíste essa personalidade a muitos dos vossos semelhantes, tanto do passado como do presente. Hoje digo-vos que esse Anticristo, tal como a humanidade o concebeu, não existe nem existirá. Anticristo é todo aquele que não ama, porque Cristo é o amor do Criador. Reconheceei, portanto, que o vosso mundo está cheio de anticristos, cegados pelo materialismo.

12. Digo-vos que é melhor para vós estardes cheios de incertezas e negações do que cheios de falsas convicções ou mentiras que considerais verdades. Uma negação sincera, que brota da dúvida ou da ignorância, prejudica-vos menos do que a falsa certeza de uma inverdade. A dúvida sincera, que anseia por compreensão, é melhor do que a fé inabalável em qualquer mito. A incerteza desesperada, que clama em voz alta por luz, é melhor do que a certeza fanática ou idólatra. Hoje em dia, prevalecem por todo o lado os incrédulos, os desiludidos e os amargurados. São rebeldes que, muitas vezes, vêem com mais clareza do que os outros, que não percebem as atitudes rituais como tal, nem se deixam convencer pelas garantias que ouviram e que guiam espiritualmente as pessoas. Pois todas essas teorias complicadas não saciam o seu coração sedento de água pura, que acalma o seu medo. Aqueles que considerais rebeldes revelam, nas suas perguntas, frequentemente mais luz do que aqueles que lhes respondem, por se considerarem eruditos ou importantes. Eles

sentem, vêem, percebem, ouvem e compreendem com maior clareza do que muitos que se autodenominam mestres nos ensinamentos divinos.

13. Também discutis sobre o temido e terrível fim do mundo, que considerais iminente sempre que irrompe uma guerra. Também sobre isso vos digo hoje que esse fim que esperais não virá. As Minhas palavras do Segundo Tempo referem-se ao mundo materializado e científico, que não Me honra, nem Me ama, nem Me reconhece.

14. Acreditaram literalmente na vinda de pessoas que se autodenominariam «Cristo» e acabaram por acreditar e compreender que se trataria de falsos Cristos.

15. Querem a todo o custo interpretar mal os símbolos e ocupam-se com eles de tal forma que caem em erros e, no final, não sabem o que pensar. Não pensem tanto, purifiquem a vossa alma e o vosso coração e venham até Mim. Eu dar-vos-ei a luz e revelar-vos-ei o que precisais de saber, tanto para o vosso aperfeiçoamento material como para a vossa ascensão espiritual.

16. Quem são os falsos Cristos? Todos aqueles que alardeiam a sua superioridade e virtude e afirmam ser propagadores do bem, embora façam exatamente o contrário.

17. Continuais a falar da terrível justiça de Deus, da ira de Jeová, do «olho por olho e dente por dente» do dia do Juízo, em que Eu serei o juiz vingador. Mas quantos dias de Juízo já vivestes durante a vossa existência? Naqueles momentos tristes para a vossa alma, Eu não fui o vosso juiz, mas sim o vosso defensor. No meu Espírito não pode existir ira. Como poderia Eu, então, revelá-la? Em Mim só há harmonia. Vocês são aqueles que se vingam olho por olho e dente por dente. A minha justiça é amorosa, e são vocês mesmos que pedem a oportunidade de se purificarem. Pois Eu não vos castigo.

18. A vós, que caminhais por veredas erradas, receberei em breve e dar-vos-ei a minha força e a minha luz, se Me invocardes. Não importa que tenhais, no vosso corpo e na vossa alma, o rasto de grandes pecadores. Farei com que abençoeis aqueles que vos ofenderam e que abençoeis a Deus, porque Ele considerou possível este milagre em vós, por . Então, começareis a sentir o amor de Cristo no vosso coração.

Alguns pensam, ao ouvirem estas palavras: «Como é possível que os grandes pecadores possam receber esta graça da mesma forma que os justos, que a possuem por mérito próprio?» Ó homens, homens que não vedes além dos vossos olhos! Sempre vos concedi as Minhas bênçãos por graça, mesmo antes de as merecerdes!

19. Eu respondo tanto a um pensamento puro como ao lamento triste daquele que se aproxima de Mim manchado, sempre que lhe escapa, devido à sua falta de amor para com o próximo, nem que seja uma centelha de humildade ou de discernimento.

20. Eu sou o defensor dos fracos, que derramam lágrimas na sua grande incapacidade e ignorância. Eu sou a esperança divina que chama e consola os que choram; sou o Jesus amoroso que acaricia suavemente aquele que geme na sua dor e na sua reparação.

21. Eu sou o vosso Salvador, o vosso Redentor. Eu sou a verdade acessível ao homem.

22. Segue-se agora mais um dos Meus ensinamentos, discípulos: em verdade vos digo que, quando vos sentis fortes, grandes ou superiores, afastais-vos de Mim, porque a vossa soberba sufoca o sentimento de humildade. Mas quando vos sentis pequenos, quando reconhecem que sois como átomos no meio da Minha criação, então aproximam-se de Mim; pois, graças à vossa humildade, admiram-Me, amam-Me e sentem-Me perto de vós. Então pensam em tudo o que há de grandioso e insondável que Deus encerra em Si e que gostariam de conhecer e experimentar. Parece-vos que ouvis o eco de um sussurro divino na vossa alma.

23. Eu sou o Mestre da vossa alma e o vosso Salvador. O vosso corpo é uma das tantas ferramentas que vos foram dadas. Mas a maioria costuma esquecer-Me quando encarna e desvia-se do caminho, influenciada pela vida que a rodeia na Terra. Isto acontece quando ainda falta à alma a verdadeira grandeza e elevação.

Outros, que não se esquecem de que Eu sou o seu Senhor e o seu Pai, mostram-se insaciáveis nas súplicas, mas mesquinhos quando se trata de dar. Falta-lhes a generosidade de alma necessária para poderem amar. Pensam que sabem pedir, mas não sabem dar. Não se esforçam por aprender a pedir e, muito menos, por aprender a dar. A única coisa que devem pedir-Me é que cumpra a minha vontade sobre eles. Pois já reconheceram que a minha vontade é justa, perfeita e amorosa.

24. Eu digo-vos: «Pedi, e ser-vos-á dado.»

25. Consideram, por acaso, esta frase ou este pedido sem sentido? Em verdade vos digo que quem Mo dirige e o sente, encontrou uma fonte de milagres. — Quanto a dar: dai tudo o que o amor vos aconselhar.

26. No mundo, tentais silenciar os sentimentos mais puros da alma por meio de prazeres corretos. No entanto, como o Espírito Divino está oculto no vosso ser, todos tereis de vos submeter a Ele: uns mais cedo, outros mais tarde.

27. Os homens não poderão lutar eternamente contra Deus, o único que vos pode elevar do vosso estado de seres imperfeitos às alturas da perfeição.

28. Com o meu ensinamento, vou mostrar-vos o verdadeiro sentido da vida e ensinar-vos a interpretar corretamente não só a minha Palavra deste tempo, mas também a dos tempos passados. Pois, através das vossas interpretações erradas, criastes rituais fanáticos com base nas minhas palavras. Por isso, o vosso materialismo não vos permite compreender quando vos digo: «O céu e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará.»

Pensais: «Será possível que o céu pereça tal como a terra?» Isto revela a vossa falta de compreensão mais profunda. Com isto, queria dizer-vos que o céu que vedes e a terra em que habitais pereceriam, uma vez que o tempo deixa o seu rasto neles, segundo a segundo, mas que a essência e a substância da minha Palavra não pereceriam, porque ela — por ser divina — é eterna, e o Divino é imutável. A vossa Terra e o vosso céu, porém, mudam e desaparecem imperceptivelmente para os homens, enquanto o meu amor permanece imutável. O meu amor não desaparece, pois todo o universo está repleto dele.

29. Jesus veio para vos ensinar o amor, e não para satisfazer a vossa vaidosa curiosidade. No entanto, quão poucos sabem amar em Seu nome. Sempre que fazeis algo de bom, dizeis: «Sou nobre, sou generoso, sou caridoso; por isso faço isto.» Eu digo-vos: se fizésseis essas obras em nome do vosso Senhor, serieis humildes, porque a bondade provém de Deus e fui Eu quem a concedi à vossa alma. Quem, portanto, atribui as suas boas obras ao seu coração humano, nega a sua alma e Aquele que a dotou dessas virtudes. Quando, pelo contrário, fazeis algo de mau, lavais as mãos como Pilatos e atribuídes esse ato ao Pai, dizendo: «Foi a vontade de Deus, estava escrito; Deus quis assim, é o destino.»

30. Dizem que nada acontece sem a vontade de Deus, para vos desculparem dos vossos erros. Mas, em verdade, digo-vos que estão enganados, pois os vossos erros, as vossas misérias, acontecem sem a vontade de Deus. Reconheçam que o Todo-Poderoso nunca vos coage à força, através do Seu poder. *São vocês que fazem isso com os vossos irmãos mais fracos.* Em verdade vos digo que o mal, a desonestidade e a falta de harmonia são próprios *de vós*; o amor, a paciência e a paz de espírito vêm de Deus. Sempre que amais, é o Criador da vossa alma que vos inspira. Quando, pelo contrário, odiais, sois vós, é a vossa fraqueza que vos impulsiona e vos leva à ruína.

31. Sempre que algo de mau acontece na vossa vida, podeis ter a certeza de que é obra *vossa*. No entanto, perguntais-vos então: «Por que razão Deus permite isto? Será que Ele não sofre com os nossos pecados? Será que Ele também não chora quando nos vê a chorar?» O que Lhe custaria poupar-nos estas quedas? Eu digo-vos: enquanto não amarem, Deus será para vós algo que não conseguem compreender, porque a generosidade do vosso Criador está para além da vossa compreensão.

32. Tornem-se fortes, grandes, sábios, aprendam a amar. Quando amarem, já não terão o desejo infantil de querer compreender Deus, pois então irão vê-Lo e senti-Lo, e isso bastar-vos-á.

33. O meu amor responde-vos às perguntas que, por vezes, vos fazeis no meio dos vossos sofrimentos. Apenas permito que conheçais o sabor do fruto que cultivastes, para que sintais um pouco do que fizestes os outros sentirem. Mas digo-vos também isto: se encherdes o vosso cálice de sofrimento até transbordar, e Eu pudesse poupar-vos a dor, permitirei, mesmo assim, que essa dor e até a própria morte estejam em vós. Pois a alma está acima de todas essas percepções sensoriais insignificantes que ela põe à prova por meio do corpo.

34. Jesus veio até aos homens para vos ensinar como uma alma elevada suporta açoites, insultos e espinhos, para que, quando vos «crucifiquem», tenhais a coragem de enfrentar o carrasco ou o caluniador, de o amar e de o abençoar.

35. Assim, deveis deixar para trás o mundo e o corpo.

36. Mas hoje, nesta manhã de graça, em que a minha Palavra vos regressa por meio da capacidade intelectual humana, dou-vos as boas-vindas.

37. Humanidade, estás a preparar-te para comemorar o nascimento de Jesus.

38. Festa do Natal, da alegria e da recordação.

39. Para os ricos e os poderosos, significa satisfações e prazeres mundanos. Para aqueles que seguem Cristo, que não tinha nem cama nem lar na noite em que nasceu, é uma festa de privações, mas de alegria espiritual.

40. Humanidade cristã, que te preparas para adornar os teus altares e organizar as tuas festas, em verdade te digo que o teu coração está vazio. Não consideraste que esses altares que eriges e essas imagens com que Me representas são apenas um deleite para os vossos olhos e uma réplica do Divino, muito distante da realidade? *Eu* sempre habitei no templo da verdadeira humildade. Da mesma forma, ensinei-vos a cumprir a vossa missão com todo o amor e abnegação.

41. Hoje vejo que esse ensinamento foi despojado do seu poder, que o seu significado foi esquecido por esta cristandade. Pois até aqueles que levam as suas famílias à miséria se autodenominam cristãos. Aqueles que ostentam esplendor e poder, e aqueles que incitam guerras, também se autodenominam cristãos. Mas nem todos seguirão esse exemplo e esse caminho, pois muitos despertarão para a compreensão de que a grandeza da alma assenta na natureza do coração, onde habitam os sentimentos puros que Deus inspira ao homem.

42. Passaram cerca de 2000 anos desde a minha vinda ao mundo como ser humano. Apenas vos recordo isto para que reconheçais o quão longe estais de cumprir o meu ensinamento. O meu exemplo como ser humano perfeito começou no momento do meu nascimento, prosseguiu durante a minha infância e juventude, até terminar com o meu último suspiro na cruz do martírio. Esta história, escrita com o meu sangue, é o Livro da Vida e o início da redenção humana.

43. Vivi entre os homens para lhes fazer compreender que o amor do Pai por eles é tão grande que, por fim, Me limitei para viver entre eles como ser humano, longe de todas as concepções que os líderes do povo tinham da divindade, que seguiam a lei que Moisés lhes tinha deixado. Como poderiam ter compreendido o Filho de Deus na sua pobreza, enquanto viviam na riqueza? Como poderiam ter-se curvado perante Jesus, o Filho do carpinteiro, enquanto se sentiam privilegiados?

O meu ensinamento de amor e humildade não foi compreendido por eles. O meu berço era tão humilde que ninguém daqueles se aproximou, nem sequer para Me acariciar ou olhar com carinho. Mas a natureza ficou profundamente comovida pela minha presença como ser humano e estendeu-Me os braços nos seus diversos reinos para Me dar as boas-vindas, enquanto a luz do Eterno, simbolizada por uma estrela, anunciava ao mundo a chegada do Messias.

44. Agora, neste tempo em que não nasci como criatura humana, nem tive de me tornar homem para depois ser perseguido, a luz do meu Espírito, que resplandece sobre vós, será contemplada pela humanidade, que poderá reconhecer de onde a minha Palavra jorra neste momento.

45. Hoje venho como Luz, como Essência, para encher de paz as pessoas de boa vontade que souberam comemorar este dia com espiritualidade e alegria e que Me ofereceram o seu coração como presente.

46. É o sofrimento e a miséria que oferecem ao vosso Senhor, em memória de que o vosso Mestre também veio ao mundo para sofrer.

47. Recebo esta oferta e acendo nos vossos corações uma chama inextinguível. Pois, ao oferecer-Me como sacrifício para vos mostrar o caminho para a vossa redenção — não esqueçais que estou sempre pronto a estender a minha mão misericordiosa para vos salvar.

48. A vossa infância espiritual terminou e agora tendes de compreender o vosso desenvolvimento.

49. Entreguei-vos a minha representação, porque vos disse: «Quem, como discípulo, cumprir a sua missão, será como o seu Mestre.» Semeai amor, colocai paz nos corações, fazei milagres. Ressuscitai para a vida da graça, despertai os «mortos» para a verdade.

50. Espiritualistas, sede os intérpretes e mensageiros da minha Palavra. Neste dia, acaricio todas as pessoas que, de acordo com o ensinamento que receberam, recordam a minha vinda.

51. No êxtase do porta-voz, o Meu raio divino, a Minha inspiração, descerá sobre vós, para que compreendais a Minha Palavra. Quero ver-vos unidos num único desejo: a paz entre a humanidade.

52. Bem-aventurado aquele que se aproxima com anseio por Mim, pois terá a luz do Meu Espírito Divino. Quem Me procura, fá-lo porque sentiu dentro de si que chegou o momento da sua evolução ascendente.

53. A mente humana tenta romper as correntes da servidão que a mantiveram acorrentada. Já vos disse que agora é o tempo em que a razão e a alma devem procurar a sua liberdade. Pois diante delas estende-se um campo infinitamente vasto, no qual podem conhecer e alcançar mais do que aquilo que o seu coração lhes revelou. Desta forma, o homem aperfeiçoar-se-á e alcançará mais sabedoria. Então, em cada pensamento humano estará contida a verdade.

54. Hoje falo-vos por meio de muitos porta-vozes e, através deles, deixo um manual para a vossa alma, tal como deixei, na Segunda Era desta humanidade, um legado de sabedoria e amor. Pois os fundamentos do meu ensinamento consistem no amor, aquela força universal e suprema que visa unir todos os seres numa única família.

55. Tendes de possuir esta qualidade divina, pois onde não há amor, não pode haver misericórdia. No entanto, enchi-vos de amor para que, sempre que surja uma oportunidade de praticar a misericórdia, o façais, sabendo bem que ela não está sujeita a uma forma específica nem limitada a ela. Para que desenvolvais as capacidades necessárias para tal, dei-vos uma parte de Mim Mesmo que vive em vós. É a vossa alma, iluminada pelo Espírito, que vos faz compreender que provestes de Mim.

56. Por isso, podeis compreender que a força divina se pode manifestar em tudo o que é vida, pois a vida é tudo o que vos rodeia. Ensinei-vos a

não limitar o vosso Deus a uma única forma. Posso assumir todas as formas ou não ter nenhuma, porque sou o Criador.

57. Quando a vossa inteligência vos conduzir ao princípio da vida e nele descobrires como as criaturas surgem e se transformam, ficar-vos-eis maravilhados ao compreenderdes, nesse contexto, a explicação de muitos dos Meus ensinamentos. Nessa altura, descobrires que Deus se revela em tudo, desde os seres imperceptíveis aos vossos olhos até aos maiores mundos e estrelas.

58. Desta forma, compreenderéis que o homem não é criador da vida nem das forças da natureza, mas que apenas utiliza e transforma o que já foi criado. Para isso coloquei o homem na Criação, para que ele desenvolva todos os dons e capacidades com que o dotei.

59. A Criação é o próprio Deus, e chegará o momento em que as pessoas que não reconhecem a relação existente entre o Criador e o homem compreenderão que o homem retira do poder divino tudo o que faz.

60. O homem tem um percurso de evolução, tal como tudo o que compõe a Criação. No início, ele era imaturo. A sua inteligência correspondia à vida primitiva que levava. Mas Deus providenciou para que ele se desdobrasse a partir de si mesmo, de , para que reconhecesse o que é bom e o que é mau, a fim de que descobrisse em si mesmo o seu lado espiritual e o seu lado físico, pois, no início, a sua alma não era capaz disso.

Assim, o homem desenvolveu-se gradualmente, sabendo de onde vem e para onde vai, na compreensão das suas capacidades, que deviam guiá-lo para a perfeição. Assim chegou até aos dias de hoje, em que Eu lhe revelei que, para o aperfeiçoamento da alma, uma única vida terrena não é suficiente.

61. Podereis ter uma prova clara disso ao constatar que a experiência do homem de hoje é maior do que a dos homens de tempos passados. Pois a alma traz consigo a luz adquirida nos caminhos de vidas anteriores. No entanto, devido aos avanços da ciência humana, chamastes a este tempo o «Século da Luz», porque a luz divina resplandece em cada mente.

62. Sou Eu, o Pai, quem vos fala. Para quem duvida, torno a minha Palavra clara e precisa. Ela revela-se de acordo com a capacidade do porta-voz. O seu cérebro recebe a transmissão da minha sabedoria e expressa-a de acordo com a sua capacidade. No entanto, o sentido é o mesmo em todos os transmissores.

63. Eu recebo a todos e abençoo-vos.

64. Aqui está o Juiz perfeito entre vós, que bate às portas da vossa sensibilidade para vos fazer compreender a insignificância que os vossos pensamentos, palavras e obras podem ter perante a Sua onipotência, justiça e verdade. A vossa alma conseguiu desenvolver-se de tal forma que o vosso espírito não só julga as faltas da vossa existência atual, como também vos revela antigas dívidas para com a minha justiça divina.

65. Quando os vossos sentimentos tiverem alcançado uma maior espiritualização, a memória do vosso passado e a intuição tornar-se-ão mais claras em vós. Agora, tudo isto não passa de um pressentimento vago que tendes. Mas, mesmo assim, ajuda-vos a carregar a vossa cruz com resignação e confiança — na certeza de que, desta forma, a vossa alma se purifica e se salva.

66. Aqueles que outrora zombaram de Jesus, ao vê-Lo ofegante com a cruz aos ombros, são os mesmos que hoje assumiram de bom grado a sua cruz para subir a colina. Aqueles que naquela altura gritaram: «Crucifica-O!», dedicaram-se agora à tarefa de Me servir e de Me amar.

67. Aqueles gritos traspassaram o meu coração, aqueles sentimentos de ódio e blasfêmias feriram-Me. No entanto, não lhes dei a morte; perdoei-lhes e concedi-lhes uma nova vida, porque não sabiam o que faziam.

68. Espiritualmente, continuo pregado na cruz, embora tenhais retirado o meu corpo da madeira da cruz. Ainda jorram do meu lado sangue e água, e todas as feridas estão frescas, porque ainda não vos amais uns aos outros, porque ainda existem inimizades e guerras.

69. Em verdade, abençoo-vos: preparai-vos para que possais ouvir claramente a voz da consciência e para que os olhos do vosso espírito possam reconhecer a verdade de tudo o que vos disse.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 249

1. Povo amado, aqui está «A Palavra» entre vós, a mesma que vos falou no Segundo Tempo, que hoje se manifesta espiritualmente através da capacidade intelectual do homem.

2. Em verdade vos digo que a existência de Jesus entre os homens não foi fácil. Desde a minha infância que o cálice da amargura chegou aos meus lábios. Mas foi para isso que vim: para sofrer do início ao fim, para vos mostrar o caminho da redenção e para vos ensinar que, se Eu, o Senhor da Vida, da Paz e da Bem-aventurança, renunciei à minha glória para sofrer na Terra por vossa causa — o que vos cabe, então? O que podeis esperar das alegrias, prazeres e sucessos do vosso mundo terreno?

3. O mundo cristão ainda comemora o dia em que Jesus veio ao mundo. Mas mesmo nestes dias de comemoração, ouve-se o estrondo da guerra e as pessoas matam-se umas às outras. As mulheres ficam desprotegidas e as crianças ficam órfãs. Entretanto, Maria, a Mãe, estende o seu manto de amor sobre o globo terrestre. Ela é a cordialidade, o calor, o seio eterno, o lar. A mais perfeita Mãe de Jesus, enquanto ser humano, também deu a sua lição divina, que começou no presépio do estábulo e terminou na cruz do Gólgota.

4. Que a paz esteja com as pessoas de boa vontade, que amam, abençoam e intercedem pela humanidade.

5. Minhas criaturas, vós que Me procurais sem Me pedir nada e apenas esperais o que a Minha Vontade vos reserva: quando sentis o Meu amor e as Minhas bênçãos, recebei-as com profundo amor, confiai-Me os vossos pensamentos e dizei-Me que desejais aperfeiçoar-vos.

6. Sois como os pássaros que procuram um ninho para encontrar abrigo. Aproximastes-vos uns dos outros no desejo de calor, e a minha Palavra alimentou-vos e saciou o vosso coração.

7. Neste dia, apresentais-Me as vossas obras. Deixais para trás as lágrimas e os sofrimentos e tendes a esperança de que o novo ano traga a paz tão ansiada para a humanidade.

8. Agradecem-Me por Me terem encontrado, depois de terem passado por momentos de incompreensão e decepções, e quando se sentem amados por Mim, entoam um cântico de agradecimento.

9. Descubrem agora o tesouro, a herança que procuravam e, ao penetrarem na vossa alma, ficaram surpreendidos ao descobrirem os vossos dons, ao verem capacidades que estavam ocultas e esquecidas.

10. Encontrastes em Mim o amor que procuráveis, o verdadeiro Mestre, o amigo fiel. Todas as cordas nobres da vossa alma despertaram, e sentis o desejo de dizer à humanidade que o meu Espírito vibra sobre

cada ser, que a minha Luz se tornou Palavra para ser ouvida por todos, e que o instrumento que escolhi é o homem que, pela minha Vontade, se tornou porta-voz do meu Ensino. Quando a Boa Nova chegar aos homens por vosso intermédio e for ouvida, regozijar-vos-eis. Se não vos ouvirem, não vos preocupeis, pois manifestar-Me-ei de muitas formas para vencer a rebeldia humana.

11. No Segundo Tempo, disse aos Meus discípulos: «Voltarei e falarei à alma do homem, quando este tiver conhecido o pecado no seu auge.» Mas indiquei-lhes de que forma voltaria, nomeadamente espiritualmente, e aqui estou, cumprindo a Minha promessa. Aqueles discípulos perguntaram-Me: «Como Te reconheceremos?»

E Eu dei-lhes os sinais da Minha vinda. Mas agora vedes que, embora aqueles apóstolos já não estejam na Terra, reconhecestes a voz do vosso Pai naqueles que Eu escolhi neste tempo para vos transmitir o Meu ensinamento.

12. Quando cheguei ao Gólgota e esvaziei o meu cálice de sofrimento, estavam presentes muitos daqueles que hoje Me ouvem falar por intermédio de um homem. Eles não compreenderam quem era Aquele que lhes falava, e esses sois vós, que descurastes o meu ensinamento e hoje Me dizeis: «Mestre, amamos-Te, queremos seguir-Te. Se não Te reconhecemos noutra época — agora percebemos o nosso erro e pedimos-Te perdão. Deixa-nos seguir diretamente os Teus passos.»

13. Mas Eu digo-vos: Ó discípulos que abriu o vosso coração e permites que a minha Palavra, como semente fértil, germine, cresça e dê fruto — permiti que este ensinamento deixe em vós todos os seus benefícios, e que estes sejam para o bem dos vossos semelhantes.

14. Aproxima-se o tempo em que o espírito humano buscará a verdade. Então, a minha semente será espalhada por toda a superfície da Terra, e por toda a parte surgirão apóstolos.

15. Preparem-se hoje, sejam pacientes na luta. Todos os vossos sofrimentos serão recompensados. Sintam o meu carinho e o meu perdão, que aliviam os vossos sofrimentos. Assim, purificam-se para virem a Mim puros. — Quando vos falo assim, sentem paz e o vosso coração acalma-se.

16. Deixai para trás a vossa aflição, não Me procureis no caminho da dor. Vinde a Mim, que sou o Amor.

17. Quero ver-vos fortes, quero ver-vos a carregar a vossa cruz com paciência e a distribuir dons ao longo do vosso caminho. Prestai atenção a cada uma das vossas obras, para que sejais sempre dignos da paz que vos oferece.

18. Vós, multidões de pessoas, meus filhos, que aqui vinde em busca da luz: esperais pelas minhas palavras, pelos meus pensamentos, para poderdes esquecer os vossos sofrimentos.

19. Reuniram-se aqui e encontraram a minha Luz no sentido do meu ensinamento. Ao conversarem entre vós, compreenderam que foi uma e a mesma razão que vos levou a procurar-Me nestas palavras, e que essa razão foi a sede de verdade, a sede de amor.

20. Muito pouco foi o que tive de vos dar, povo, porque tudo aquilo que Me pedistes já o tendes na vossa alma. Apenas tive de vos ensinar a olhar para o eterno do vosso ser, para que ali descobrísseis a vossa herança e a vossa riqueza.

21. Só a Minha luz abre os olhos da alma para a verdade; só ela ilumina o caminho sem fim para a verdadeira sabedoria, o caminho para a vossa redenção.

22. Quanto mais procurardes neste caminho, mais encontrareis; quanto mais vos aprofundardes, maiores tesouros encontrareis — tesouros que estavam escondidos, mas que estão presentes na vossa alma e na vida que a ela pertence.

23. Quantas riquezas que tinham esquecido e quantos milagres irão descobrir neste caminho!

24. Tendes ainda muito a aprender para vos tornardes receptivos às minhas inspirações e aos meus chamados. Quantas vezes percebestes as vibrações do Espiritual sem conseguirdes compreender *quem* vos chamava! Essa «linguagem» é tão confusa para vós que não a conseguis compreender e acabais por atribuir as manifestações espirituais a alucinações ou a causas materiais.

25. Duros são os vossos corações e tolas as vossas faculdades intelectuais, que não permitem à alma receber a influência da sua verdadeira pátria. Assim não era o povo de Deus nos tempos antigos: a espiritualização era cultivada por aquelas pessoas de coração simples e alma elevada, que se empenhavam no cumprimento da Lei Divina e na observância das leis da Terra.

26. Quero que Me sintam e Me amem novamente como naqueles tempos, mas de uma forma mais espiritual.

27. Isto foi anunciado pelos profetas, pela minha Palavra e por um dos meus apóstolos. Se conseguísseis realmente unir todas essas revelações numa única, ficariais surpreendidos com a clareza com que falam deste tempo que estais a viver atualmente e das manifestações de que sois testemunhas.

28. Breve será a minha manifestação através da capacidade intelectual humana. Pois se ela se prolongasse, ficariam estagnados, limit-se-iam a deleitar-se com a minha Palavra e, por fim, habituar-se-iam à minha Presença. Por isso, a minha manifestação nesta forma terminará em breve, e então ver-se-ão obrigados a estudar o que ouviram, a aperfeiçoar a vossa oração para sentir a minha presença e a preparar-se melhor para se tornarem dignos dos meus milagres.

29. Quero que evitem dois erros: que fiquem estagnados nos hábitos dos vossos atos de culto e que queiram avançar demasiado depressa. Avancem passo a passo, sem vacilar, em direção ao objetivo que vos indiquei. Assim, irão ascender gradualmente, purificar as manchas da vossa alma e saldar as vossas dívidas. Aproximar-se-ão cada vez mais da Vida Eterna, que está destinada a ser o lar de todas as almas, quando estas tiverem alcançado o estado de perfeição.

30. Quando Me ouvem, ó meus filhinhos, uns rezam e pedem-Me perdão, outros choram. Vejo lágrimas de amor, de arrependimento, de temor — aceito-as todas. Percebam de quantas maneiras são ouvidos pelo vosso Mestre, que sabe interpretar todas as «línguas».

31. Quando Me ouvem, não querem que esta hora passe. «Quanta paz, que tranquilidade, que alegria infinita!», diz-Me a vossa alma. Mas Eu respondo-vos: essa paz, essa alegria, essa bem-aventurança de sentir, amar, saber e poder, tereis na Vida Espiritual — não por uma hora, mas por toda a eternidade.

32. Esperar-vos-ei naquela Terra Prometida, e a minha luz acompanhar-vos-á no vosso caminho até que chegueis até Mim. Pois Eu sou a luz que irradia para iluminar o vosso caminho.

33. Nas Minhas palavras, fiz-vos profecias que vistes cumprir-se, para que aqueles que ouvirem o vosso testemunho participem da vossa fé. Quanta alegria haverá naqueles que até agora viveram sem fé e, de repente, abrem os olhos, descobrem sobre si a vida eterna e, dentro de si, a semelhança com a Divindade e! Nesse momento, a existência desses seres transformará-se; pois já não pertencerão àqueles que pedem, mas àqueles que agradecem. Pois quem pede, fá-lo porque não reconhece que tem o suficiente, e quem agradece, fá-lo porque está convencido de que tem mais do que merece.

34. Quando contemplais os milagres da Natureza e tomais consciência de que fostes objeto do amor e da misericórdia divinos — não jorra dos vossos corações a gratidão? Que maior prova de gratidão me podeis dar neste momento do que a vossa admiração, a vossa humildade e o vosso reconhecimento da minha grandeza? Não foi, então, nem a dor, nem a

necessidade, nem o interesse próprio que inflamou o vosso coração por Mim.

35. Sempre que sussurrarem uma oração de agradecimento, acompanhem-na de obras que confirmem esse sentimento.

36. Tenho de eliminar todos os erros entre vós, pois o período em que vos falo desta forma já é muito curto, e quando o ano de 1950 terminar, deveríeis ter uma compreensão mais profunda da Minha Obra, porque teríeis estudado mais a fundo os Meus ensinamentos com a ajuda dos sábios conselhos do Meu Mundo Espiritual. Os porta-vozes a quem foi confiada a tarefa de transmitir a mensagem divina preparar-se-ão com maior consciência da sua responsabilidade.

37. Até ao momento em que Eu retirar a Minha Palavra, deve haver entre vós uma purificação dos atos e costumes litúrgicos. Então, aquele que quiser seguir-Me sob a bandeira da verdade deverá partir e seguir-Me, e aquele que, por egoísmo e em busca de vantagens pessoais, insistir em falsificar o que é puro, será obrigado a sofrer as consequências da sua desobediência e da sua falta de vigilância.

38. Não serei Eu quem castigará a criança: ela própria sentirá o seu veredicto. Cada erva daninha será arrancada pela raiz.

39. Eu libertei este povo espiritualista, iluminei os seus «campos» e eliminei as barreiras e os obstáculos que lhe impediam o caminho. Mas, por tantos benefícios, ele também tem uma grande responsabilidade. «Vigiai, para que ouçais claramente a voz da vossa consciência, que vos indicará o que deveis fazer e vos exortará sempre à vigilância.»

40. Neste ano, que vos serviu de preparação, porque vos esforçastes por quebrar as correntes que vos prendiam a um fanatismo que impedia o vosso desenvolvimento espiritual, tivestes a firme vontade de vos livrar de muitos preconceitos. Desde então, sentis- , mais livres e mais próximos da verdade. Agora sentireis-vos mais fortes para a luta.

41. Quantos acontecimentos irão ocorrer! Quantos pequenos mundos, criados pelo homem, serão destruídos! Em verdade vos digo que toda a grandeza falsa e toda a obra egoísta serão aniquiladas.

42. Entre vós, poucos são os que compreenderam o meu ensinamento. Mas quando chegar o momento da minha despedida, deixarei aos meus discípulos o conhecimento e a força necessários para enfrentar a luta. Pois o Mestre é indulgente convosco, porque vejo o vosso esforço, que — embora modesto — é, no entanto, valioso, e que Eu aceito.

Tendes a convicção de que trabalhais pela alma, de que aquilo que hoje semeais com lágrimas dará amanhã frutos doces. Quem, sabendo isto, se atreverá a desperdiçar o seu tempo?

43. Em breve testemunhareis que o meu Ensino será publicado em várias línguas. Então, a minha Palavra, a minha Instrução, colocar-vos-á em contacto com pessoas de países distantes e, embora nunca vos tenhais visto, reconhecer-vos-eis uns aos outros. Embora haja países e mares entre vós, estareis unidos e sereis um através da minha Obra.

44. Quando o ano de 1950 chegar ao fim, haverá incerteza e dúvida em muitos de vós. Por que razão alguns duvidam das Minhas revelações, que se distinguem por uma inteligência superior à daqueles que acreditam na Minha manifestação? Porque não é o conhecimento humano nem a razão que podem julgar a Minha verdade, e quando o homem compreende isto, é tomado pelo medo de tudo o que é novo, de tudo o que lhe é desconhecido, para o rejeitar inconscientemente. Mas vós, os fracos, os incultos, que não podeis atingir o nível daqueles que são reconhecidos pela sua inteligência, sois aqueles que acreditam e sois capazes de vos aprofundar nos mistérios do espiritual. Porquê? Porque é o Espírito que revela à razão a Vida Eterna e os seus milagres.

45. A inteligência humana representa uma força contra a qual ireis agora lutar, pois, através dela, o homem criou ideias e conceitos sobre o espiritual que não lhe foram revelados pelo Espírito.

46. Para esta luta, deveis ser fortes — com uma força que também provém do Espírito. A vossa força nunca se baseará no vosso corpo, nem no poder do dinheiro, nem em meios terrenos. Apenas a vossa fé na verdade que vive em vós vos fará sair vitoriosos neste confronto.

47. O mundo ficará em alvoroço quando a minha Palavra for ouvida nas nações, pois o espírito dos homens, preparado para esta revelação, será movido pela alegria e, ao mesmo tempo, pelo temor. Então, aquele que desejar conhecer a verdade deverá libertar-se da servidão das suas concepções materialistas e revigorar-se nos horizontes luminosos que se apresentam ao seu olhar. Quem, porém, persistir na sua escuridão espiritual e na luta contra esta luz, continuará a ter a liberdade de o fazer.

48. A mudança de mentalidade em direção à espiritualidade trará amizade e fraternidade entre as nações. No entanto, é necessário que vos prepareis, pois o conflito será grande. Quando os homens se levantam uns contra os outros em guerras, isso não acontece porque é a minha vontade, mas porque não compreenderam a Lei de Deus.

49. Uma vez que o desenvolvimento da alma está sujeito a uma lei justa, o homem é purificado no seu caminho. Desta forma, torna-se justo perante Deus por si próprio.

50. O tempo presente apanhou a humanidade muito afastada do caminho reto. A guerra, a fome, as epidemias, o luto e a destruição são

vozes que falam da falta de misericórdia, de espiritualidade e de justiça que impera no mundo.

51. Compreendei que Eu vos inspiro a paz. Nunca vos incitei à guerra.

52. No meio deste caos, ensinei-vos e tirei-vos do turbilhão das paixões para vos revelar o que vos prometi noutros tempos — para vos dizer que, embora sejais pequenos e humildes, a vossa preparação espiritual e a vossa fé transformar-vos-ão em soldados corajosos e apóstolos abnegados da Minha Obra.

53. O mundo sentirá em vós a Minha presença, recordará a Minha Lei hoje esquecida e conhecerá as novas revelações e ensinamentos. A humanidade ver-Me-á em toda a Minha glória quando receber o testemunho das vossas obras de amor.

54. Se a vossa fé enfraquecer perante as grandes provações, não conseguireis inspirar confiança nos vossos semelhantes, não conseguireis curar os doentes, nem comover o coração do pecador, nem consolar os aflitos. Sentireis que, por algum tempo, , estais privados daquele poder de iluminar os caminhos e de abrir portas aos necessitados. Sentir-vos-eis indignos de tomar o cego pela mão para o guiar, e então o vosso coração chorará amargamente. Só quando orardes com toda a vossa confiança depositada em Mim é que Eu vos receberei, vos ouvirei, darei paz à vossa alma e acenderei a luz da vossa fé com a luz inextinguível do meu amor.

55. Quis fazer de vós um povo, uma família unida na minha Lei, que se ama mutuamente, na qual não haja má vontade, para que sejais um exemplo para os vossos semelhantes e sejais o alicerce do meu Santuário.

56. Não vos peço nada de impossível, apenas quero que haja sinceridade nas vossas palavras e obras. Se seguides os Meus ensinamentos com humildade e compreensão — se manifestardes virtude e simplicidade na vossa vida —, não tereis de falar nem de vos esforçar para despertar a alma dos vossos semelhantes. O testemunho da vossa caridade ativa será então suficiente.

57. Não sereis os únicos sobre quem recai esta responsabilidade. Surgirão novas multidões, novos «trabalhadores» e novos «soldados» com um fervor e um amor tão grandes ou ainda maiores do que os vossos, que conseguirão dar um passo em frente no caminho do desenvolvimento.

58. Assim como ensinei aos doze apóstolos do Segundo Tempo a curar os doentes, a amar o próximo, a perdoar as ofensas, a libertar os possuídos e a despertar os «mortos» para uma nova vida com palavras e obras de amor, assim também vos ensinei, para que sejais verdadeiros apóstolos do meu ensinamento.

59. Acalmem a vossa mente, treinem a vossa razão, pois, em verdade, digo-vos que receberão de Mim de acordo com a vossa preparação, e posso dizer-vos: Aqui estou Eu, cumprindo a minha promessa de que estaria novamente convosco.

60. Falai-Me no mais íntimo do vosso ser, pois Eu compreendo a vossa linguagem espiritual. Vós chamais-Me a atenção para as vossas desgraças, mas Eu vejo também que sofreis ao verdes o sofrimento que a humanidade está a esvaziar como um cálice de amargura neste tempo, porque o mundo Me rejeitou, caiu nas garras da tentação e, na sua ignorância e agonia, se debate violentamente. Aproximo-Me com toda a humildade para bater às portas de cada coração, para dar ao homem consolo, paz e pão para as suas almas. Mas o homem esqueceu-Me, afasta-Me de si, porque não Me reconheceu. O homem chora pelo seu passado « », porque Me acredita distante, porque não ouviu esta Palavra que vos estou a dar neste momento. Por isso, recordo-vos mais uma vez a sublime missão que tendes de cumprir entre a humanidade.

61. Enchi-vos com o Meu poder para que despertem as almas, para que transmitam a Minha paz, para que rezem por aqueles que não sabem rezar, para que, sentindo a dor dos vossos semelhantes, intercedam por eles.

Vós sois o povo que Eu despertei e abençoei, para que, cheios de amor, fraternidade e perdão, deis os primeiros passos. Sede verdadeiros discípulos que estudem e sigam os ensinamentos que vos dei. Pois vou deixar-vos na Terra como meus discípulos.

62. Povo: Entre vós há incrédulos que não se contentam com o sentido da Minha Palavra, que não sentem verdadeira fé na Minha manifestação espiritual, que Me procuram no materialismo, nos cânticos e nas orações verbais, nos ritos e nas cerimónias, porque as suas almas ainda não se fortaleceram na verdade e, por essa razão, afastam-se de Mim.

63. Ensinei-vos muitas coisas. Prometi-vos habitar no santuário que Me preparais no vosso coração. No entanto, aqueles que praticam um culto materialista acreditam que Me agradam e que cumprem melhor a sua missão. Mas Eu digo-lhes: entreguei-vos claramente o Meu ensinamento. Por que continuais adormecidos?

Falei-vos muito, mas aprendestes muito pouco. Quando vos fiz grandes revelações, rebelastes-vos contra elas e dissestes: «Esta forma de adorar o Pai não nos agrada; vamos manter-nos inabaláveis nas nossas formas de adoração. Pois não aprendemos a forma de adorar o Pai de Espírito para Espírito.»

Mas digo-vos: o tempo passará, e vós continuareis a dormir e não tereis o despertar resplandecente que eleva a vossa alma. Amanhã sentireis-vos órfãos de Mim e, embora Eu esteja tão perto de vós, não Me sentireis, porque não aprendestes a sentir-Me.

64. Lembra-te, ó povo amado, de que o teu Pai sempre te falou. No Segundo Tempo, o Divino Mestre mostrou-te o caminho para a evolução ascendente e deixou as suas pegadas nesse caminho, para que chegasses à verdadeira pátria. Na época atual, iluminei a vossa alma, preparei-vos através da minha Palavra e da minha Graça, para que partais para trabalhar como Elias. Assim, podereis tornar-vos guias dos homens.

65. Este é o tempo em que reuni e aglutinou as doze tribos do povo eleito de Israel, para que recebam novamente o ensinamento da «Palavra» Divina. Como Mestre, tornei audível o meu ensinamento entre vós. Preparei-vos e orientei-vos através da minha Palavra. Mas esta forma de comunicação convosco terminará em breve.

66. «Israel, torna-te guia da humanidade, dá-lhe este pão da vida eterna, mostra-lhe esta obra do Espírito, para que as diversas religiões se espiritualizem no meu ensinamento e, assim, o Reino de Deus chegue a todos os homens.»

67. Dou-vos leite e mel, porque sois o povo que tem de cumprir uma missão difícil — uma missão que não será uma cruz pesada sobre os vossos ombros. Sois o povo que Me reconheceu mais uma vez e que, cheio de espiritualização, deseja partir para mostrar a sua bandeira perante a humanidade.

68. Ensinei-vos a viver em harmonia Comigo e a serdes humildes e simples em todas as vossas ações e pensamentos. Ensinei-vos que — enquanto o homem atiza as suas guerras para se matar — deveis ser os soldados da Minha Divindade, que empunham as armas da Luz nas vossas mãos para combater o ódio e a ignorância do mundo.

69. Percebei, povo Meu, como as pessoas à vossa volta se atormentam no seu medo e na sua dor, e que vós sois os chamados a levar-lhes o consolo, o ânimo e o amor do Meu Espírito Divino.

70. Vede que, quando tiverdes cumprido assim a vossa missão, sentireis a minha paz, e dessa paz deverás fazer com que as pessoas participem. Abandonai toda a ambição terrena e revesti-vos do meu amor, para que a minha misericórdia se manifeste através de vós em todo o globo.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 250

1. Que alma, ao ouvir-Me falar da Terra Prometida, não sente o anseio de nela viver? O objetivo da minha manifestação entre vós é ajudar a vossa alma a chegar ao mundo da luz e da paz eterna, de onde se pode contemplar a glória do vosso Criador. Em todos os tempos, foi-vos traçado um caminho para que chegásseis às portas daquela eternidade, daquela vida que a vossa alma aguarda.

2. Perdoei-vos e aliviou-vos o fardo da expiação, para que avancem mais rapidamente, purifiquem as vossas culpas e se sintam fortalecidos para recomeçar a peregrinação. Grande é a missão e a luta que tendes na Terra; mas é ainda maior nestes tempos de guerras e catástrofes, em que deveis aprender a orar com tal dedicação que a vossa alma — invisível e intocável para os outros — seja capaz de deter a propagação da guerra e de estender sobre os povos o manto da paz.

3. Esta nação em que viveis não é a Nova Jerusalém, pois essa cidade espera-vos no mundo espiritual. Mas foi ela escolhida para a minha manifestação neste tempo, e será como uma porta que vos conduzirá à cidade resplandecente de branco que o meu apóstolo João viu no seu êxtase.

4. Estrangeiros entrarão na vossa cidade, e deveis considerá-los irmãos no Espírito, sem os menosprezar por serem de outra raça.

5. Elevai os vossos pensamentos por alguns instantes, e Eu farei com que cheguem ao vosso coração o estrondo da guerra, o lamento dos homens, a dor das mães, o choro das crianças, para que compreendais a vossa missão e vos dediqueis a cumpri-la. Este é um tempo de juízo, em que vedes como o poder é retirado ao avarento rico e às nações poderosas e viciadas em si mesmas, assim como àquele que, sem a permissão do seu dono, se apropriou do que não lhe pertencia para aumentar a sua riqueza. Também para ele chegou o dia em que terá de assistir a como outras mãos lhe tiram aquilo que possuía ilegalmente.

6. Vós, na vossa pobreza material, pensais que estais isentos do meu julgamento. Mas Eu digo-vos que vos enganais, pois também vós podeis tornar-vos avarentos, e sim da riqueza espiritual que Eu vos entrego.

7. Hoje exortei-vos a elevar os vossos pensamentos para tentardes sentir a dor que as nações sofrem. No entanto, Eu vi que ainda não sois capazes de sentir compaixão pela dor dos vossos semelhantes, mesmo que o ar que respirais esteja impregnado dessa dor. Será necessário que também vós passeis por essa provação e esvazieis esse cálice, para que possais compreender a dor que oprime a humanidade? O vosso coração ainda está endurecido, e a água cristalina do amor não dele jorra.

8. Bem-aventurado aquele que parte para servir o próximo, porque viu as aflições que o atormentam. Deixá-lo-ei repousar no meu seio, depois de ter concluído a sua obra. Lembrai-vos: quando a vida vos sorriu, olhastes com indiferença para aqueles que sofrem. E outros, depois de terem conhecido a miséria e alcançado uma vida resplandecente — em vez de ajudarem aqueles que batem às suas portas, afastam-nos da sua presença e dizem-lhes: «Seguem o vosso caminho, sofram e lutem, tal como eu sofri e lutei; então também terão aquilo que eu conquistei com tanto esforço.»

9. O meu ensinamento diz-vos: embora tenhais alcançado a paz de que o vosso coração desfruta à luz da vossa alma espiritual através de grandes provações e sofrimentos, deveis distribuir essas joias entre os vossos semelhantes, sem tentar averiguar se têm méritos para as possuir.

10. A minha Palavra surtiu em vós o mesmo efeito que naquela altura em que ressuscitou Lázaro. Um sopro de morte tinha penetrado nos vossos corações e destruído toda a esperança que nutriam de sobreviver à guerra que ameaçava constantemente a vossa paz. Mas, ao mesmo tempo em que chegavam as notícias da guerra, souberam que a voz do Mestre se fazia ouvir no seio de uma assembleia de corações simples e humildes e, sem se questionarem mais a fundo se isso era verdade, se tal milagre era possível, vieram até Mim movidos pelo desejo de Me encontrar, porque sabem que Eu sou a Paz.

11. Quando ouvistes essa voz, todas as cordas da vossa alma vibraram, e exclamastes: «És Tu, meu Senhor, que falas!» No entanto, a vossa fé ainda não se tornou absoluta, pois, embora estejais comigo, ainda temeis, tal como aqueles discípulos que navegavam comigo numa barca. Quando viram que as ondas do mar se agitavam, gritaram: «Senhor, Senhor, salva-nos, estamos a afundar-nos.»

12. Por que tens medo, ó povo, apesar de estares sob a proteção da Minha misericórdia? Por que desconfias do Meu poder? Não permitas que o teu esforço para Me ouvir se torne inútil e infrutífero. Lembra-te de que muitos vêm de regiões distantes para ouvir a minha Palavra. Outros têm de superar o ceticismo da sua família. Outros ainda se vêem obrigados a abandonar os seus trabalhos terrenos e os seus deveres mundanos, e este sacrifício não pode ser infrutífero.

13. Refletam: se forem capazes de depositar toda a vossa fé na Minha Palavra, em vez de dúvidas e desconfiança, ela, quando gravada na vossa alma com o fogo do vosso amor, iluminar-vos-á a cada momento e encorajar-vos-á em cada uma das vossas provações.

14. Muitas são as coisas que a vossa alma teme das correntes da servidão, pois já conhece o sabor desse cálice de sofrimento.

15. Amais a paz acima de tudo, e foi esse anseio da vossa alma que Me atraiu para vós, ó povo. Pois sabeis que a paz está inteiramente concentrada em Mim. Seria em vão procurá-la nas diversas instituições humanas, entre os detentores do poder ou nas teorias mais avançadas da ciência moderna, porque a humanidade perdeu esse tesouro. Se o homem quiser recuperar esse dom que deitou fora, terá de procurá-lo irrevogavelmente em Mim, tal como aconteceu convosco.

16. A instrução que vos dei é clara e compreensível para todos os Meus filhos. Pois quero preparar-vos para que sejais os mensageiros desta Boa Nova, que mostram à humanidade a melhor maneira de Me procurar, a fim de encontrar a paz.

17. Aqui cumpre-se a palavra que vos dei quando, no «Segundo Tempo», Jesus agradeceu ao seu Pai por ter ocultado a sua sabedoria aos eruditos e aos cultos, mas por a ter dado e revelado aos humildes. Sim, meu povo, pois aqueles a quem chamais de eruditos envaidecem-se e querem oprimir o povo simples, ensinando-lhe apenas o que consideram migalhas do pão que receberam de Mim. Os pobres, por outro lado, as «pessoas comuns», que conhecem bem as dificuldades que a vida traz consigo e também as privações que lhes estão associadas — quando conseguem ter algo que lhes pertença, sentem que é demasiado para eles e, por isso, partilham-no com os outros. Acrescento ainda: quando o avarento se tornar uma pessoa generosa e o orgulhoso se tornar humilde, tornar-se-ão imediatamente participantes de tudo aquilo que tenho reservado para quem sabe viver virtuosamente. Pois o meu amor não é parcial, é abrangente, é para todos os meus filhos.

18. Tudo isto deveis saber. Pois se alguém quiser tornar-se sábio no meu ensinamento, não deve esquecer que, para o alcançar, deve primeiro ser humilde como Salomão, a quem Eu fiz rei e tão sábio, de modo que o seu nome fosse famoso e altamente respeitado no mundo daquela época, a qual ele surpreendeu com a sabedoria dos seus conselhos e dos seus julgamentos. Mas todo o seu poder, capacidade de discernimento e glória foram aniquilados pelo poder da minha justiça, quando ele violou os meus mandamentos.

19. Povo, luta e empenha-te pela paz, tal como Israel conquistou a Terra Prometida após tantas dificuldades e conflitos que teve de atravessar e superar. Sei que a vossa alma Me compreende bem quando Lhe falo de Israel, pois essa semente está presente no vosso ser, e essa história está gravada no vosso espírito.

20. É aí que residem a sua experiência, o seu desenvolvimento e o seu conhecimento; é aí que o livro se abre na sua alma, mostrando-lhe a Lei e

poupando-o de cair em erros. Fui Eu quem fiz com que a vossa alma reencarnasse nesta época, longe de antigas posses terrenas que vos teriam tornado materialistas, como aconteceu com outras raças e povos, para que a vossa única paixão fosse abrir uma brecha espiritual para a humanidade, mostrar-lhe para onde deve dirigir os seus passos e conduzi-la à paz do meu Reino de Justiça e de Amor.

21. Hoje vós vinde com o anseio de misericórdia, e quem pode dizer que não a recebeu? Os doentes curaram-se, os caminhantes cansados encontraram paz, os que tinham fome e sede de espiritualidade saciaram a sua fome e sede. Mas ainda há, entre aqueles que Me seguem, alguns que não despertaram, que duvidam e exigem provas para acreditar. A eles concedo o que necessitam, segundo a Minha vontade. Contudo, não são bens terrenos que lhes dou. Tenho para os Meus filhos os bens da alma, e deles darei sem restrições àquele que Mo pedir com as suas obras de misericórdia e amor para com o próximo.

22. Procuro a alma espiritual, que faz parte do meu Ser, para a instruir e guiar; desejo elevá-la e fazê-la chegar até Mim, mas nem todos Me reconhecem, nem sabem como Me receber. O mundo e as suas inúmeras provações amargaram o vosso coração, e já não tendes forças para pensar na vida espiritual. Mas digo-vos que hoje, agora que o mundo se voltou contra vós, deveis buscar refúgio no meu amor infinito com ainda mais fervor.

23. O Meu Ensino cai lentamente sobre vós como gotas incessantes de água cristalina. Ele vai, pouco a pouco, lançando os alicerces da fé e , da esperança e da confiança na obra que recomendei a cada alma.

24. As forças da natureza estão desatadas contra o homem. Não deveis temer, pois sabeis que vos concedi autoridade para vencer o mal e proteger os vossos semelhantes. Podeis ordenar a esses elementos de destruição que cessem, e eles obedecerão. Se permanecerdes em oração e vigília, podereis realizar milagres e deixar o mundo maravilhado.

25. Orai com sinceridade, estabelecei comunhão com o meu Espírito, não procureis para isso nenhum lugar específico. Orai debaixo de uma árvore, na estrada, no cume de uma montanha ou no recanto do vosso leito, e Eu descer-Me-ei para vos falar, iluminar-vos e dar-vos força.

26. Quando ouvirdes esta palavra, abri os vossos corações e deixai que a sua luz vos revigore; e mais tarde, quando estiverdes puros e preparados, saí para o mundo e difundai o testemunho do que recebestes.

Muitos oferecem-Me com alegria os seus primeiros frutos, enquanto outros escondem a sua semente com receio. Estes empregaram toda a sua

força e, no entanto, não obtiveram o fruto tão ansiado. Mas Eu vejo o seu zelo, o seu amor, e digo-lhes: tenham esperança, sejam perseverantes, e colherão.

27. Vigiai para que a semente má não cresça, para que não germine na terra. Trabalhai hoje, enquanto o tempo é propício para a sementeira, e Eu ajudá-vos-ei no cultivo.

28. Eu designei a vossa nação para ser a imagem da Segunda Jerusalém. Em breve, os vossos irmãos de diferentes raças virão para ela e, quando a virem florescer, as suas ambições de poder despertarão e quererão saquear-vos. Aviso-vos e digo-vos: preparei a vossa nação para que ofereça paz aos viajantes cansados, pão aos famintos e luz às almas. Não quero que os estrangeiros se tornem senhores e vós, escravos. Inspiro-vos amor, justiça e retidão, para que vivais em paz.

29. Aproveitem o tempo e estudem o meu ensinamento, pois já se aproxima o ano de 1950, em que deixarei de falar por este meio. Permitam que Eu vos corrija e vos conduza, passo a passo, à perfeição.

30. Maria intercede por vós e, mesmo que não a vejais, sentis que o seu amor e o seu consolo descem sobre o vosso ser como um orvalho de graça. Os aflitos ficam então cheios de esperança, os pecadores purificam-se e todos vós fostes abençoados e «ungidos» por Ela. Buscai na Mãe Divina o consolo para os vossos sofrimentos. Acham que Ela pode negar o seu apoio e proteção aos seus filhos, quando se recorrem a Ela com amor? Não, povo, no seu Espírito Divino só encontrarão amor, cordialidade e misericórdia.

31. Vós, mulheres do mundo, tomai Maria como modelo, recordai o tempo em que ela viveu convosco como mulher virtuosa e mãe abnegada, e sentireis como a vossa alma se enche de novo ânimo.

32. E vós, homens, que fostes criados à minha imagem e que percorreis o caminho das provas e sentis a justiça divina — sede animados de coragem, usai os vossos dons e governai a vossa vida com amor e sabedoria.

33. Para vos encorajar, digo-vos: «Comam deste pão e nunca “morrerão”. Bebam desta água cristalina e nunca mais terão sede.»

34. Nesta era, revelei-Me a vós desta forma para preparar a vossa alma para o diálogo de Espírito para Espírito. Falo-vos detalhadamente para que reconheçais o sentido divino da minha Palavra e não vos deixeis confundir por outros ensinamentos.

35. Fiz-vos trilhar um caminho de renovação, para que não sintam vergonha quando estiverem na minha presença e para que se sintam dignos de Me ouvir.

36. Eu vejo até ao mais íntimo do vosso coração. Descubro também aquilo que ainda ireis fazer. Por isso, não vos deveis surpreender por, por vezes, Eu vos corrigir antes mesmo de terdes cometido um erro.

37. Quando o Pai criou o mundo e lhe deu a vocação de ser um lugar de expiação, Ele já sabia que os Seus filhos cairiam em fraquezas e transgressões ao longo do seu caminho, e que seria necessário um lar para dar o primeiro passo rumo à renovação e ao aperfeiçoamento.

38. Quando os primeiros seres humanos habitaram a Terra, o Criador depositou o Seu amor neles e deu-lhes uma alma, acendeu a Sua luz no seu espírito, concedendo-lhes, ao mesmo tempo, o livre arbítrio.

39. No entanto, enquanto uns se esforçavam por permanecer firmes no bem, combatendo todas as tentações com o intuito de se manterem puros, dignos do Senhor e em harmonia com a sua consciência, os outros forjavam, de pecado em pecado e de falta em falta, elo a elo, uma cadeia de pecados, guiados apenas pela voz dos sentidos, dominados pelas suas paixões, e semeavam o erro e a tentação entre os seus semelhantes. Mas, ao lado dessas almas confusas, também vieram os meus profetas, como mensageiros angelicais da minha Divindade, para despertar a humanidade, alertá-la para os perigos e anunciar-lhe a minha vinda.

40. As almas das trevas, que se cruzam no caminho da humanidade, confundem-na, induzindo-a à idolatria, ao paganismo e ao fanatismo.

41. Os meus profetas, os meus mensageiros, os meus servos combateram a corrupção e a mentira, sofreram e morreram pelos seus semelhantes, e apontaram com o dedo indicador o caminho da verdade, da justiça e do amor.

42. Buscai a Palavra dos Profetas e nela constatareis que eles já vos preparavam naquela época e falavam de acontecimentos que se cumpririam. Vede como Joel vos falou desses tempos de revelações espirituais. Tende consciência de que todos os Profetas combateram a idolatria para ensinar o diálogo de Espírito para Espírito.

43. Quando Cristo veio ao mundo, a humanidade já tinha pecado muito; o Dilúvio já tinha purificado a superfície da Terra. Sodoma e Gomorra tinham sido consumidas pelo fogo e a Babilónia tinha sido destruída. Ele exigiu contas pela desobediência à Sua Lei e pelo sangue dos Seus profetas, e também Ele teve de ser condenado e morto — pelos Seus próprios filhos!

44. O «Verbo» tornou-se homem e assumiu a carne a partir do ventre de uma virgem. Falou de humildade, de perdão, de amor e de elevação espiritual, e foi perseguido e condenado. Embora fosse Deus, sofreu e morreu, foi ridicularizado e açoitado como homem.

45. As pessoas que conseguiram penetrar nos mistérios dessas revelações descobriram a verdade e, hoje, curvam-se perante ela.

46. No entanto, neste tempo, a confusão volta a manifestar-se, e os homens, cheios de orgulho pela sua falsa grandeza, tentam expulsar o nome de Jesus e os seus ensinamentos do coração humano — daí a escuridão —, enquanto o Pai, em cumprimento da profecia de Joel, inaugura uma nova era e derrama o seu Espírito sobre toda a carne e cada alma. Ele faz-Se ouvir, torna-Se palpável e visível, revelando-Se de múltiplas formas.

47. A natureza abre o seu seio e surpreende o mundo e a ciência ao revelar segredos que deixaram os homens maravilhados, e essas vozes falam de uma sabedoria e de um poder que se elevam acima de todo o conhecimento humano. Os túmulos guardam os corpos mortos; mas as almas escapam e fazem-se ouvir para dar testemunho da sobrevivência da alma.

48. Os olhos das pessoas — tanto das crianças como dos jovens ou dos adultos — penetram no mundo material para se aprofundarem no além e contemplarem a vida espiritual.

49. Ouçam esses porta-vozes desajeitados e humildes que proferem ensinamentos divinos, e verificarão que esta manifestação é uma das maiores da atualidade, que já havia sido anunciada há muitos séculos.

50. Quem é que ainda não teve sonhos que foram verdadeiras profecias e que depois viu concretizarem-se? Agora é o tempo da luz, do despertar da alma que, fascinada pelas descobertas materiais, adormecera devido à ciência.

51. Os homens também chamaram a esta época a da Luz — por causa da sua ciência. Vede como atravessam as alturas celestiais como pássaros. Vejam como dominam os mares e a Terra, e como descobriram a luz para iluminar a noite. Diariamente descobrem forças e elementos para os combinar e criar novas surpresas para a humanidade; mas essa luz cegou-os. O materialismo e a vaidade tornaram-nos surdos à voz do coração e da consciência.

52. Hoje, a luz do Espírito Santo desce sobre o mundo, para que os homens ergam o rosto e reconheçam que existe um único Deus e que a Sua Lei é uma só, na qual todos devem unir-se, para que as obras da humanidade sejam grandiosas e dignas do Criador.

53. Não vos enganeis; pois antes que o «Sexto Selo» chegue ao fim, ocorrerão grandes acontecimentos: as estrelas darão sinais significativos, as nações da Terra gererão, e deste planeta desaparecerão três partes, restando apenas uma, na qual a semente do Espírito Santo brotará como

nova vida. A humanidade iniciará então uma nova existência, unida num único ensinamento, numa única língua e num único laço de paz e fraternidade.

54. Quão distantes estais do tempo em que vivíeis sob a Lei da Natureza e ouvíeis no vosso espírito a voz do Senhor, que dizia aos primeiros: «Crescei e multiplicai-vos, enchei a Terra.»

55. Agora, a espiritualização far-vos-á regressar à simplicidade e à naturalidade. Mas na vossa alma tendes a luz que colheestes ao longo do longo caminho da evolução.

56. A luz do Espírito, que iluminou os primeiros passos do homem e o acompanhou por caminhos e veredas, em cumes e abismos, fará com que ele regresse ao início do caminho. O Espírito nunca se desvia, porque é a minha própria luz. Será que ouvistes alguma vez que Ele vos tivesse dito: «Matem os vossos semelhantes» — que vos tivesse ordenado que rejeitásseis o pai que vos gerou, ou a mãe que vos concebeu? Será que alguma vez ouvistes que Ele vos tivesse aconselhado a fazer uso do proibido? Não, meus filhos, o Espírito tem sido um bom guia, conselheiro e juiz, pois no Espírito estou Eu.

57. Por isso, sempre vos disse que, onde quer que estejais, Eu estou convosco. Por que Me procurais, apesar de Eu ser todo-poderoso, em objetos criados pelas vossas mãos? Para que irdes a determinados locais de reunião para depois dizerdes: «Aqui está o Senhor, pois esta é a Sua casa», quando sabeis que Eu sou universal? Por que vos deixais deslumbrar por celebrações e ornamentos, quando sabeis que Eu habito e Me manifesto na glória da natureza e no santuário interior da vossa alma?

58. Estudai o meu ensinamento como bons discípulos, e haverá mais luz na vossa alma.

59. Enquanto a minha Palavra desce até vós dia após dia, em alguns acende-se a fé e noutros surge a dúvida. Uns tomam a decisão de melhorar, e outros duvidam se sou realmente Eu quem se limita a esta Palavra, para que acreditem e se renovem. Estes sentem o desejo de Me ver, para acreditarem em Mim e deixarem de se atormentar. Mas, como não Me vêem com os seus olhos físicos, procuram fenómenos espirituais e sobrenaturais para acender a sua fé.

60. Outros fecham os olhos e tentam penetrar no invisível para contemplar a Minha face, e com esse esforço ficam cansados. Mas quando a sua mente cansada adormece, enquanto a alma elevada permanece nos espaços espirituais, Eu desço para falar com ela, dar-lhe o Meu ensinamento e acender a sua fé.

Ao despertar desse sono profundo, tanto a alma como o corpo sentiram-se renovados e viram a vida iluminada por uma nova luz. Então, recordam-se vagamente do vosso sonho e dizem: «Sonhei com Jesus. Será que o Mestre esteve realmente comigo?»

61. Em verdade vos digo que a alma tem muitos olhos para Me ver. Reconhecei este dom e desenvolvei-o. Pois através dele se cumprirá a palavra daquele profeta que disse que chegaria o tempo em que as pessoas teriam visões proféticas e sonhos.

62. Também vos digo: estudai bem estes ensinamentos, para que não procureis nem acrediteis nos falsos profetas e videntes deste mundo.

63. Em todos os tempos, preparei a vossa alma para que se unisse diretamente a Mim, e neste Terceiro Tempo ela já deveria ter alcançado uma grande elevação. Se assim fosse, quando Eu viesse em Espírito, não teríeis duvidado, nem teríeis querido tocar-Me com as vossas mãos.

64. Quando vos falo dos tempos passados, não compreendeis nada, porque nem sequer lestes as Escrituras.

65. Divulgo a minha terceira ensinança desde o ano de 1866 e, embora tudo tivesse sido predito, muitos de vós duvidaram — uns por ignorância, outros por confusão causada por más interpretações das Escrituras. Por isso, hoje, ao preparar-vos a sala de jantar e a mesa para que comais o alimento da vida eterna, encontrei-vos desprevenidos e tive de Me manifestar com infinita paciência, na expectativa da vossa elevação e do vosso despertar.

66. Renová-vos, abandonai o vosso fanatismo religioso, deixai de ser hipócritas e egoístas, e sentir-vos-eis como pessoas novas. Então, já não tereis de vos perguntar se sou Eu quem desce até vós. Pois a pureza do vosso coração fará com que a vossa alma sinta a minha presença. A fé é uma das maiores virtudes — alcançai-a.

67. Encontram constantemente cegos, coxos e doentes sem esperança. Têm de curá-los através da vossa fé e acender a luz nos corações dos vossos semelhantes.

68. Já existem entre vós exemplos do que podeis alcançar através da vossa fé em Mim. Há muitos testemunhos dos milagres que podeis alcançar através da fé.

69. Não permitam que o ano de 1950 vos apanhe fracos na vossa fé. Pois então a vossa aflição seria grande, porque vos sentiríeis como órfãos.

70. Hoje apresento-Me perante os «vagabundos» para lhes mostrar o verdadeiro caminho. Não Me detenho a julgar se as suas vestes são majestosas ou miseráveis, mas procuro um santuário no seu coração.

71. Àquele que, oprimido pelo cansaço, cai no chão, ajudo-o a levantar-se novamente e faço-lhe compreender que, ao blasfemar contra Deus, rejeitou a minha força e a minha luz.

72. Orai para que o vosso espírito não se descontrole nas provações. Pois num momento de violência podeis ficar «cegos» e perder tudo o que possuís na vossa alma.

73. Agora já devem conseguir perceber por que razão a humanidade tem vindo a perder cada vez mais tudo aquilo que a tornava grande e nobre espiritualmente.

74. Eu vim ao vosso encontro porque vi que estais prestes a precipitar-vos num abismo — prontos a pedir que os vossos dias fossem abreviados. Mas, ao ouvirdes a minha Palavra, reerguer-vos-eis, pois compreendestes que deveis viver na Terra até ao momento estabelecido pela minha Divindade.

75. Para vos provar que os vossos dons espirituais estão novamente à vossa disposição, disse-vos: «Estendei a vossa mão em meu nome quando as forças da natureza se desatarem, e vereis que elas vos obedecerão.»

76. Estes milagres irão aumentar a vossa fé e, quando menos o esperardes, ter-vos-eis transformado nos meus «trabalhadores».

Então, recebereis do vosso Mestre lições mais profundas, para que alcancem uma grande preparação e saibam receber aqueles que virão para vos pôr à prova e aqueles que pretendem destruir-vos.

77. Se souberem realmente dar testemunho da Minha Palavra, verão que muitos dos vossos semelhantes Me louvarão e cumprirão o mandamento que vos diz: «Amai-vos uns aos outros.»

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 251

1. Neste tempo, ficam surpreendidos ao verem os milagres que podem realizar através dos vossos dons. Então, já não se sentem pobres nem deserdados, pois a cada passo têm provas de que Eu vos amo e de que tenho o Meu olhar voltado para vós.

2. Os dons foram colocados na vossa alma logo no momento da vossa criação. Mas era necessário que Eu viesse para vos ensinar e que percorressem longos caminhos, evoluindo cada vez mais ao longo desse percurso, para que esses dons começassem a revelar-se.

3. Precisamente nos tempos atuais, a alma do homem sentiu que vive numa nova era, que é iluminada pela luz de um novo dia. Ela experimentou um abalo, uma agitação que a arrancou da profunda letargia em que os seus dons e capacidades se encontravam adormecidos.

4. Atualmente, o homem ainda se questiona, limita-se a intuir. Mas em breve chegará a hora em que exclamará com certeza: «Ali está o caminho», e o seguirá com fé.

5. Quem poderia impedir o avanço das almas desta humanidade, uma vez que se tenham posto a caminho, e quem seria capaz de alterar a rota traçada pela minha luz? Nada nem ninguém poderá deter o despertar espiritual dos homens, quando estes se erguerem no anseio pela herança e pela mensagem que o Terceiro Tempo lhes trouxe.

6. Eu poderia ter-vos despertado há muito tempo. Mas quis vir ter convosco no momento certo, quando estivésseis fartos do sono profundo em que caísteis e quando o espanto perante os vossos pecados e as vossas guerras incessantes vos libertasse das paixões da vossa natureza material.

7. Hoje *um* povo, amanhã outro, e depois mais outros ainda despertarão iluminados por uma luz interior que lhes falará a todos da espiritualização.

8. No momento do despertar desses povos, estarei pronto para Me revelar perante eles. Será a voz do Pai a responder ao chamado dos filhos. Mas, em verdade, digo-vos que não Me manifestarei a todos da mesma forma. Por exemplo, esta revelação que vos fiz por meio da faculdade do entendimento humano foi concedida apenas a vós, e podeis considerar-vos o povo que, no alvorecer desta era, despertou em primeiro lugar.

9. O tempo em que Me revelo a vós desta forma já foi anunciado, e não há nenhum espiritualista que não conheça o ano e o dia do fim deste período.

10. Quando eu concluir o meu ensinamento entre vós, terão de vos preparar para espalhar esta semente entre os povos do mundo, com o que ajudarão grandemente os vossos semelhantes nos momentos críticos do

seu despertar. Estes, face à certeza dos seus pressentimentos e à realidade da minha mensagem, preparar-se-ão para me receberem em forma espiritual. Assim como Me revelei entre vós de acordo com a preparação de cada assembleia e de cada porta-voz, da mesma forma Me manifestarei entre aqueles, de acordo com a espiritualização de cada comunidade e com a devoção que reina nas suas assembleias.

11. Escrevam a minha Palavra e guardem-na, para que, quando chegar o momento, a divulguem. Pois ela será o alicerce e o ponto de partida para as novas comunidades que surgirão no mundo para a vida espiritual.

12. Não permitais que a minha mensagem se misture com as concepções materialistas e os erros daqueles que Me serviram como instrumentos, pois, nesse caso, não terão transmitido de forma íntegra o fruto que vos confiei. Ao longo de um longo período, tenho-vos instruído para que conheçais a minha essência divina, para que vos liberteis de qualquer preferência humana.

13. A luz do meu Espírito seguirá os passos daqueles que Me compreendem e que amanhã partirão para interpretar os meus mandamentos com a maior diligência de que forem capazes. Pois, no seu caminho, eles perceberão que a sua luta, os seus sacrifícios e esforços não foram em vão. Vou surpreendê-los no seu trabalho e anunciar-lhes que em breve outras comunidades os esperam, que em breve poderão sair para semear, porque o grão já amadureceu.

14. Haverá uma onda de emoção espiritual e lágrimas de alegria entre os meus discípulos quando forem testemunhas do cumprimento da minha Palavra.

15. Não terão de vaguear e bater às portas à procura de quem vos ouça. Pois irão constatar que serão os vossos semelhantes que vos procurarão e vos chamarão. Basta-Me que vos prepareis. Então, *Eu* indicar-vos-ei os caminhos, inspirar-vos-ei o que deveis fazer e conduzir-vos-ei até àqueles que, ansiosos por um testemunho de amor, de espiritualidade e de misericórdia, se voltarão para o meu povo.

16. Quando, através da vossa harmonia, formardes a comunidade que espero de vós, não tereis de vos esforçar para vos dar a conhecer, pois serão outros que cumprirão essa tarefa, difundindo de coração a coração a notícia de que existe uma comunidade no seio da qual resplandece a luz de uma mensagem divina, que é o pão da vida espiritual para todos os homens.

17. Digo-vos: Confiai em Mim, povo. Pois se fordes expulsos do seio da vossa sociedade, se fordes expulsos das cidades onde habitais, *Eu* levar-vos-ei para longe dos vossos perseguidores, levar-vos-ei para o deserto,

para as montanhas, para vales distantes ou para as margens do mar, e aí vou alimentar-vos, tal como alimentei o povo de Israel no deserto, enviando-lhe o maná.

18. Agora trago um novo maná para o meu povo, que em breve descerá, assim que as provações oprimirem os meus escolhidos.

19. As provações virão, porque a minha Palavra cumpre-se sempre. Servirão para unir o meu povo, tal como Israel se uniu no Egito, sob a servidão do Faraó.

20. Quando as provações chegarem, só permanecerão neste caminho aqueles que Me amam — os corajosos e os fiéis. Os falsos, os hipócritas, aqueles que temem o mundo, aqueles que não Me seguem por amor, afastar-se-ão. Bastar-me-á ver unidos aqueles que Me amam verdadeiramente para, então, dizer ao mundo: este é o meu povo, esta é a minha semente.

21. Garanto-vos que àqueles de vós que Me seguirem com toda a fé da vossa alma não lhes faltará nem água nem pão, pois nunca ninguém foi traído na sua fé.

22. Já ouço alguns a perguntar-Me no seu coração: «Mestre, quando é que tudo isto acontecerá?» E isto porque sentem medo, porque tremem quando vos anuncio estas provações. Mas digo-vos: quem tem medo não vai para o deserto, fica na cidade, onde suporta mais facilmente a opressão, porque se habituou à servidão e à humilhação. Mas quando abrir os olhos para a verdade, o seu coração encher-se-á de coragem e fé; que vá para o deserto, que parta com o desejo da liberdade da sua alma e da paz do seu coração.

23. Perguntam-Me quando é que esta provação virá? Digo-vos que, para alguns, ela já chegou, e que mais tarde se apresentará a outros, até que todos estejam preparados e se tenham tornado fortes.

24. As provações chegam de forma tão subtil que, muitas vezes, nem sequer vos apercebeis de quando chegaram e de quando terminaram. O que aconteceria convosco se Eu vos anunciasse a data, o dia e a hora, para que as esperásseis?

25. Quantos de vós já vivem no deserto de que vos falei neste dia e se alimentam do novo maná? São aqueles que — expulsos do seio da sociedade — foram rejeitados pelos seus familiares e amigos. São aqueles a quem se recusa a saudação e a quem se fecharam as portas do trabalho. São também aqueles que foram condenados como hereges, traidores e apóstatas e que foram expulsos do seio das suas igrejas.

26. Suportaram calúnias, olhares maliciosos, humilhações, escárnio e desprezo. No entanto, suportaram tudo isto com paciência, sabendo que nada perderam e que alcançaram a graça de Me ouvir.

27. Tiveram de retirar-se para o «deserto», mas não para um deserto material, sim para um refúgio espiritual, mesmo que, fisicamente, continuassem a viver onde sempre viveram.

28. Ali, naquele refúgio espiritual, encontraram uma paz que antes não conheciam, tiveram satisfações que ninguém lhes tinha dado anteriormente e, embora no início tenham sentido solidão por não conseguirem perceber a Minha presença, hoje agradecem-Me porque nada lhes faltou e porque ninguém os derrotou.

29. A vida de prazeres que antes levavam ficou para trás; tudo o que era falso, tudo o que era superficial desapareceu. Pois chegou para eles o momento de encontrar a verdade e de se agarrarem a ela com toda a força do seu ser.

30. Bem-aventurados os homens de boa vontade e de fé, pois não se tornarão vítimas dos seus inimigos. O Meu poder detém a mão que os quer assassinar a trair, a Minha luz surpreende aquele que espreita o seu caminho, para que avancem sem serem detidos, porque a Terra Prometida os espera. Nela está preparada uma festa para o momento em que todos vós nela entrardes.

31. A Minha Palavra tocou as cordas de muitos corações, que Me disseram: «Senhor, ninguém diz a verdade como Tu, pois desde que Te seguimos neste tempo, tivemos de suportar os julgamentos dos nossos semelhantes, que eram como as ervas amargas que o Teu povo comeu na noite da libertação no Egito.»

32. Lembra-te da tua fé, ó povo amado, e verás como até mesmo aqueles que te rejeitaram virão para engrossar as tuas fileiras. Pois também a eles será dirigido o apelo, também a eles será oferecida a oportunidade de se libertarem da sua vida materialista e falsa, para preencher o vazio das suas almas com a essência divina que esta obra concede em abundância.

33. O chamado pode ser feito a todos ao mesmo tempo, mas nem todos poderão responder-lhe no mesmo instante. Uns estarão prontos para acorrer, outros não o poderão fazer, porque a sua alma ainda não está suficientemente desenvolvida para se dedicar ao cumprimento da sua missão.

34. Digo-vos isto para que — quando vos falar dos chamados e dos escolhidos — saibais que em cada época há muitos chamados e poucos escolhidos, porque Eu só escolho os que estão preparados, e todos

aqueles que foram chamados e não pertenceram aos escolhidos terão de esperar algum tempo para serem chamados novamente.

35. Não vos lembrais de que já vos disse muitas vezes que bati à porta dos vossos corações uma, duas e três vezes, e que só quando estivestes despertos e preparados é que acorressestes ao meu chamado? Não desesperéis, portanto, perante aqueles a quem a minha mensagem chega e que não demonstram interesse.

36. Cumprí a vossa missão de divulgar a minha Palavra e contentai-vos com o resultado imediato ou posterior do vosso trabalho.

37. Buscais na Minha Palavra a força que sentis que vos faltava para vos separardes do mal que existe na vossa vida, porque deixastes que os costumes, hábitos, tradições e vícios dos vossos antepassados se enraizassem nos vossos corações.

38. Agora, uma luta deflagrou no vosso interior, porque a voz da consciência se faz ouvir cada vez mais claramente. Mas o vosso coração ainda lhe opõe resistência, porque, na sua apegos aos sentidos, está mais inclinado para o corpo do que para a alma.

39. Abençoo a vossa luta interior, porque é um sinal de que sentis amor por Mim, de que reconhecem a verdade e a justiça nas Minhas palavras.

40. Há momentos em que receiais que a «carne» prevaleça dentro de vós, porque a vossa fé e o vosso amor ainda são fracos perante as tentações. Então, apressai-vos a vir ouvir-Me, na esperança de encontrar na Minha Palavra as armas necessárias para combater o pecado e as trevas. Vêm contritos, angustiados, com o desejo de que fosse possível que o Meu olhar não vos descobrisse, embora saibam que não escapam ao Meu olhar nem por um instante. Mais tarde, quando tiverdes recebido no vosso coração a ternura da minha Palavra, deixais as lágrimas correrem, com uma espontaneidade que alivia cada vez mais o fardo da alma. Então, acabais por pensar que, uma vez que vos recebi com tanto amor, isso aconteceu porque não penetrei no vosso coração, nem descobri nele tudo aquilo que vos envergonha perante Mim.

41. Ai de vós, pequenos e fracos filhinhos, que ainda não conheceis o vosso Mestre! O que seria de vós, que buscais em Mim força para não mais pecar, se, em vez de palavras de perdão, de incentivo, de amor e de sabedoria, Eu vos recebesse com condenações e sentenças, com reprovações, ameaças e castigos? Isso acabaria, um dia, por levar-vos a duvidar destas palavras, para depois vos lançardes, sem qualquer inibição, nos braços do materialismo. Não digais, portanto, que o Meu olhar não vos descobre nos momentos em que vos transmito a Minha Palavra através do porta-voz.

42. Vejam este grupo de «trabalhadores», servos nesta obra: também eles vieram, tal como vós, com o coração cheio de sofrimentos e paixões desenfreadas; também eles foram abalados pela minha Palavra e conheceram a luta interior da alma contra a carne; e também eles pensaram que o meu olhar não os distinguia entre as multidões, porque, na minha Palavra, não lhes imputei os seus pecados.

Agora estão aqui, no meu campo, e cumprem em paz uma tarefa que lhes confiei. Pois, afinal, a fé chegou ao seu coração, porque, após a luta, houve paz na sua alma e porque compreenderam que nunca poderão escapar ao meu olhar divino, que vos segue para onde quer que vão.

43. O mundo e a carne continuam a tentá-los, e isso serve para pôr à prova o seu amor, a sua fé e a sua lealdade, e para que não adormeçam. Alguns costumam desafiar o mundo, enquanto a sua força espiritual ainda não é suficientemente grande para os proteger de todas as quedas. Estes são aqueles que caem e se levantam novamente — aqueles que hoje se afastam e amanhã regressam, até chegar o dia em que já não sejam fracos e sejam capazes de permanecer na verdade até ao fim.

44. De vós, que hoje aqui vinde entristecidos por não conseguirdes dominar as vossas fraquezas, farei novos «trabalhadores», mesmo que, neste momento, vos pareça impossível que possais ser úteis a alguém. Então, vereis um milagre tornar-se realidade no vosso ser, pois testemunhareis a vossa transformação espiritual. Então, o fraco sentir-se-á forte e o incrédulo, fervoroso.

45. Abençoados sejam aqueles que, quando pecam, se arrependem e choram por Me terem ofendido. Bem-aventurados os pobres de espírito, pois vim para os encorajar e fazê-los triunfar sobre o mundo, o pecado, o materialismo e o vício.

46. Amanhã terão de testemunhar o milagre da vossa conversão e da vossa renovação. Amanhã sereis um livro aberto para os vossos semelhantes e, das suas páginas — isto é, do vosso passado —, extraireis toda a luz da experiência e da sabedoria que adquiristes na minha obra, para que a ofereçais aos vossos semelhantes como fruto maduro da vossa luta, da vossa preparação e da vossa vitória.

47. Nas nações, nas províncias e aldeias onde as pessoas anseiam pela minha vinda, onde se pressente a presença da minha Palavra, o testemunho dos meus «trabalhadores» descenderá como um verdadeiro orvalho celestial sobre as almas sedentas dos homens.

48. Já vos disse que os meus testemunhos e seguidores serão rejeitados, ridicularizados e perseguidos; mas outros também acreditarão

neles e os abençoarão. Será uma luta diferente, que Eu também abençoarei. Pois onde se luta, aí também haverá vitórias.

49. Para que todos os homens da Terra possam acreditar na verdade desta mensagem, fiz com que os sinais que, nos tempos antigos, os profetas anunciaram fossem perceptíveis em todo o mundo — profecias que falavam do meu regresso.

Por isso, quando esta Boa Nova chegar às nações, os homens irão investigar e examinar tudo o que lhes foi dito nestes tempos e, surpreendidos e cheios de alegria, descobrirão que tudo o que foi anunciado e prometido a respeito do meu regresso se cumpriu fielmente, como convém Àquele que tem apenas *uma* vontade, *uma* palavra e *uma* lei.

50. Eu disse-vos nos Meus ensinamentos que a vida é a Via Dolorosa da alma e que esta é o fim da sua existência na Terra. É o seu Calvário, no qual deveis esforçar-vos por tomar-Me como modelo, pondo em prática os Meus exemplos.

51. Felizes as almas que, com fé e virtude, alcançam o cume. Pois, no momento em que se desligarem do seu invólucro corporal, experimentarão, como recompensa pela sua coragem e pelo seu amor, o carinho do Pai. Estas são aquelas que entrarão na eternidade sem tropeçar.

52. A Minha Palavra, neste tempo, ajudará os homens a compreender todo o sentido da Minha Lei e do Meu Ensino, e a realização que o homem lhes proporciona trará-lhe a bem-aventurança — uma bem-aventurança do coração e paz da alma. Pois a bem-aventurança perfeita a alma só a encontrará no lar a que pertence.

53. Quantas oportunidades tendes continuamente de ser bons e úteis ao vosso próximo! Cada lar é um campo propício para semear a Minha semente. Cada cidade e cada povo são como terra que anseia por misericórdia e amor, e Eu faço de vós semeadores, para que concedais o vosso consolo aos homens e semeieis a paz.

54. As obras, as palavras e as orações são os meios que deveis e podeis utilizar para cumprir no mundo a tarefa de servir e amar os vossos semelhantes.

55. Ensinei-vos a oração perfeita, que é a verdadeira linguagem da alma e que coloca o homem em ligação direta comigo.

56. Dei-vos o dom da Palavra, que é a expressão da luz que há na alma e do amor que o coração guarda.

57. Povo que ouve a minha Palavra: não digais que vos exijo demasiado, pois sei melhor do que vós próprios do que sois capazes.

58. Hoje sentem-se fracos, desajeitados, incapazes e indignos, porque examinam o vosso interior e descobrem muitas fraquezas, muitas insuficiências que vos impedem de sentir a dor dos outros. Mas, antes de mais, vou curar-vos, fazer-vos sentir a minha paz, encorajar o vosso coração e purificar o vosso caminho. Então, já não tereis receios, nem dúvidas, nem vos sentireis incapazes.

59. Por isso, deixei-vos ouvir-Me durante algum tempo, para vos encorajar gradualmente com a Minha Palavra, sem vos enviar ainda para as províncias. Mas quando as vossas almas estiverem impregnadas da Minha Essência, já não esperarão por provações ou sinais para partir, pois receberão por inspiração o que devem fazer.

60. Rezai, povo, e enquanto rezardes, derramarei a Minha paz sobre todos os povos da Terra, abençoarei os vossos lares e iluminarei os vossos caminhos.

61. Vou dar-vos uma prova de que tudo o que vos prometi é verdade. Que prova será esta? A de que vereis tornar-se realidade na vossa vida algo que há muito esperais — algo que, para alguns, é impossível de alcançar. A alguns, o que vos ofereço chegará em breve; a outros, farei esperar. Mas, em verdade, digo-vos que não haverá ninguém que não receba a minha prova de amor. Quando esta graça chegar a cada um de vós, lembrar-vos-eis da minha palavra, e a vossa fé crescerá então.

62. Não desesperéis, não derramem lágrimas, saibam aguardar esta hora, seguindo o meu ensinamento, orando e vigiando.

63. Vedes como, nestes momentos em que elevais a vossa alma, esqueceis os vossos sofrimentos e sois preenchidos pela minha paz? Esforçai-vos por estardes sempre comigo, através da prática integral do meu ensinamento, e vereis a minha paz e a minha luz triunfarem sobre as vossas adversidades e aflições.

64. Compreendei que os vossos sofrimentos não são inúteis, mas que tendes a tarefa de vos tornardes resistentes, tanto na alma como no corpo, para que possais fazer parte do número dos meus semeadores.

65. Aqueles que querem levar consolo aos homens, que querem levantar aqueles que caíram, que querem dar força aos fracos, têm de ser iluminados pela luz da experiência, têm de ser temperados na luta e nas provações. Nenhuma imagem de sofrimento deve desanimá-los, não devem temer a má vontade de um próximo, nem fugir de nenhuma dor, quando lhes são estendidas mãos em busca de misericórdia.

66. Ali, entre aqueles que estão endurecidos pelo vício e pela dor, vereis muitos a elevarem-se para a luz, buscando a renovação e a espiritualização. Para que essa inspiração chegue até eles, deveis

depositar no seu coração uma verdadeira prova de fraternidade, um ato que seja o raio de luz que afasta as trevas daquele que sofre.

67. Compreendei, pois, que a dor que vos acompanhou de tantas formas foi o cinzel que moldou interiormente a vossa alma para a realização de uma missão difícil.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 252

1. Povo, tu foste testemunha da minha manifestação neste tempo. Estás preparado para a interpretar e para seres um exemplo para os «Últimos». Conheces a razão da minha vinda, assim como conheces a razão da minha partida, quando chegar a hora por Mim determinada.

2. Não tendes nada a temer do mundo, porque sois meus discípulos. Não é por serdes humildes que vos tornais necessitados. Não confundais a humildade da alma com a pobreza do corpo. Não perdeis os vossos direitos como seres humanos por serdes espiritualistas — pelo contrário. Quem compreende a espiritualização e a aplica à sua vida é dono de tudo o que o rodeia, e vive e desfruta com maior intensidade do que aquele que apenas vê e compreende o material.

3. As pessoas espiritualizadas são aquelas que, com razão, levam o nome de «discípulos de Cristo» na Terceira Era — pessoas que sabem dar a Deus o que pertence à alma e ao mundo o que pertence à matéria — pessoas que fazem de todas as leis uma única, que consiste em amar o seu Criador e amá-Lo no seu próximo.

4. Uma pessoa preparada pelo meu ensino será capaz de realizar obras sobre-humanas.

5. Da sua alma e do seu corpo emanará uma luz, um poder e uma força que lhe permitirão concretizar aquilo que a inteligência, por si só, não consegue realizar.

6. A este grau de elevação deves chegar, segundo a minha vontade, povo amado, pois então cada uma das tuas obras será um testemunho da minha verdade. Das vossas palavras, assim como das vossas orações e também das vossas mãos, jorrará o bálsamo divino, que será deleite e libertação para os doentes de corpo ou de alma; das vossas palavras brotará a luz que traz fé às almas, e a vossa oração será o meio pelo qual a alma será levada a semear o bem no seu caminho.

7. Este é o futuro daqueles que Me seguem e sabem interpretar e seguir os Meus ensinamentos.

8. «Vigiai», a partir de agora, para que o vosso entendimento nunca se obscureça, para que, nas provas que tendes de atravessar, não traiais aquilo que hoje é a vossa fé.

9. Quanta alegria haverá neste povo quando se tiver libertado das suas imperfeições e praticar a Minha Palavra segundo a Minha vontade.

10. Neste momento, ainda existem entre vós muitos obstáculos que vos impedem de avançar rumo à espiritualização. Conheceis esses obstáculos, que são a vossa falta de unidade, a vossa tendência para os rituais externos e a falta de verdadeiro amor ao próximo.

11. Ainda não se manifesta entre vós o povo forte, idealista e combativo — o povo no qual a humanidade pode encontrar o conselheiro, o médico, o irmão, o guia. Ainda não surge entre vós o povo que, na sua unidade e fraternidade, se assemelha a um lar imenso, cheio de paz, respeito e amor, no qual o pão de um é também o dos outros, e o teto de um é o de todos.

12. Onde está esse exemplo? Quando é que lutastes por um ideal assim?

13. Não é uma repreensão o que te digo, povo, é a palavra de um Pai que só deseja o bem para os seus filhos e que, para o alcançar, tem de lhes mostrar os seus erros e ajudá-los a corrigi-los.

14. Vou permanecer ainda algum tempo e dar-vos a minha Palavra. Continuarei a fazer revelações nela e a desvendá-lo que tinha guardado para este tempo, e continuarei a espalhar, no meu ensinamento, a luz necessária para que a humanidade se salve da confusão que se aproxima.

15. Anunciei-vos que chegaria o momento em que veríeis surgir muitos «espiritualismos» e que, nessa altura, teríeis de estar preparados para discernir em quais reside a verdade e em quais o engano.

16. Verão surgir falsas manifestações que Me serão atribuídas; rumores de Mensageiros Divinos que trazem mensagens ao mundo; seitas com o nome dos Sete Selos e muitos ensinamentos confusos e ambíguos.

17. Tudo isto será o resultado da grande confusão espiritual que a humanidade tem vindo a preparar. Mas não vos preocupeis; em vez disso, certificai-vos de que viveis em vigília e em oração, e assim não sucumbireis à confusão espiritual, porque a minha Palavra, nos momentos de maior escuridão, será a luz que vos fará ver a minha verdade cristalina e eterna.

18. Compreendei que este é um tempo de estudo, de instrução e de revelações. Não sejais preguiçosos nem negligentes, pois mais tarde derramareis lágrimas pelo tempo perdido.

19. Desenvolvi a vossa intuição, para que a vossa alma vos revele a missão que assumiu. Deixai-a atuar na Minha Obra, capacitai-a a cumprir a promessa que Me fez e que está escrita no seu espírito. Se Eu, o vosso Mestre, vos prometi vir neste tempo para iluminar a vossa existência através da Minha Palavra — por que razão não deveriam então os discípulos cumprir a sua palavra de regressar a Mim?

20. Não quis surpreender-vos com a minha presença neste tempo. Pois a minha Palavra estava escrita, e o mundo sabia do meu regresso. Que ninguém se surpreenda com o facto de que, quando o chamei para ouvir o meu ensinamento, isso aconteceu com a intenção de lhe confirmar os dons e as missões que depus na sua alma quando a enviei à Terra.

21. Ao cumprir-vos a minha promessa, dei-vos uma prova de que a minha Palavra se cumpre sobre toda a criação, para que, assim, quando chegar a hora de pôr fim a isto entre vós, ninguém diga que não sabia, ninguém diga que foi apanhado de surpresa, nem responda dizendo que não teve tempo para se preparar.

22. Aprendei já agora a respeitar a minha vontade, obedecendo às minhas orientações e amando tudo o que Eu prevejo. Quem Me ama e cumpre a minha vontade é meu filho e meu discípulo. Quem não respeita a minha vontade e cumpre a sua própria é, certes, meu filho, mas não é meu discípulo, porque não Me ama nem Me toma como modelo.

23. No meu ensinamento, dou-vos os critérios para que, como discípulos desta obra, triunfeis, para que não tropeceis nem cometais erros que mais tarde vos façam chorar amargamente.

24. Digo-vos desde já que aqueles que semearem verdadeiramente esta semente com a sinceridade com que vo-la confiei, seguirão o seu caminho em paz. Abrir-se-ão para eles as portas que antes se mantinham surdas às suas batidas; e, embora possam ser combatidos, nunca serão derrotados na luta, porque a sua virtude lhes permitirá superar todas as provações.

25. Por outro lado, aqueles que ignoram a voz da sua consciência, que não obedecem à Minha Palavra e Me traem, estarão sempre à mercê dos seus inimigos, viverão sem paz e sentirão medo da morte.

26. Será justo — pergunto aos Meus discípulos — que apresenteis à humanidade uma obra perfeita como aquela que vos revelei, de tal forma que seja julgada como um desvio ou considerada mais uma das doutrinas e teorias que surgiram nestes tempos como frutos da confusão espiritual reinante?

27. Seria justo que vós, a quem tanto amei e formei com a minha Palavra para que o vosso testemunho fosse puro, caísseis nas mãos da justiça terrena como vítimas dos vossos erros, ou fosses perseguidos e dispersados porque os vossos semelhantes vos consideram prejudiciais? Achais que o meu ensinamento — se seguido corretamente — poderia provocar tais acontecimentos? Não, discípulos. Deixai-Me falar-vos desta forma, pois sei por que o faço. Amanhã, quando já não vos falar desta forma, sabereis por que vos falei assim, e direis: «O Mestre sabia exatamente de quantas fraquezas iríamos adoecer. Nada escapa à Sua sabedoria.»

28. Quero que, após o término da minha revelação, tenhais uma ideia bem definida do que é este ensinamento, para que o sigais da maneira correta; pois até hoje, entre as multidões que ouviram a minha Palavra, ainda não surgiram os verdadeiros espiritualistas. Até agora, não tem sido

o Espiritualismo que têm praticado, mas apenas a *vossa* concepção do que é a minha obra, a qual, no entanto, está muito longe da verdadeira espiritualidade.

29. Têm de ser fortes para admitir que se desviaram; têm de se esforçar para corrigir os vossos hábitos e lutar com zelo para que, entre vós, resplandeça a verdade e a pureza desta doutrina.

30. Não tenhais medo de alterar a parte exterior das vossas formas de adoração e do vosso culto, desde que não deturpeis a essência dos meus ensinamentos.

31. Eu dar-vos-ei a vossa recompensa, recompensarei tudo o que fizerdes em termos de esforço e sacrifício para melhorar as vossas obras no caminho que vos mostrei.

32. Muitos de vós investigam a minha manifestação para vos certificardes se é verdadeira ou não. Mas, muitas vezes, julgais-a pela aparência, em vez de a investigardes no seu sentido, e acabais por vos enganardes por essa razão.

33. Eu vi-vos a observar os meus porta-vozes até nos seus mais pequenos gestos; vi-vos surpreendidos quando os vistes a chorar ou tão humanos como vós próprios. Então, o vosso coração deu vazão a blasfêmias e negou a verdade da minha revelação.

Ouvi-vos dizer: «Como podem estes chamar-se “bancos dos pés” ou portadores da voz de Jesus, se os vi fracos, miseráveis e tão humanos como qualquer mortal?» Ai de vós, almas presas aos sentidos, que só buscam a verdade naquilo que podem ver ou tocar! Também naquela época as pessoas condenaram-Me porque nasci na pobreza e escandalizaram-se ao ver que o meu corpo sangrava na cruz e os meus lábios se queixavam. Pobres seres humanos, que não conseguiram compreender o mistério ou o sentido de cada uma das minhas ações.

34. Para aqueles que sentem a Minha presença na sua alma, basta o sentido da Minha Palavra, a luz do Meu ensinamento, o brilho do Meu amor, o consolo da Minha misericórdia espiritual. Estes são aqueles que fecham os olhos a tudo o que é exterior para Me procurarem com a alma — são estes que Me seguem sempre.

35. Aqueles que sentiram a presença de Deus na Palavra de Jesus guardaram a essência da morte sacrificial do Mestre como o selo divino do amor, assim como, neste tempo, a essência da minha Palavra permaneceu naqueles que Me procuraram no Espírito.

36. Será necessário que vos repita incessantemente que o meu Reino não é deste mundo?

37. A Minha Palavra, neste tempo, recorda-vos o passado, revela-vos os mistérios e anuncia-vos o que está por vir. Ela corrigirá tudo o que os homens distorceram e invalidaram; pois Eu, como Guardião da Verdade, venho com a espada do meu zelo e da minha justiça para derrubar tudo o que é falso, para esmagar a hipocrisia e a mentira, para expulsar novamente os mercadores do templo da Verdade.

38. Compreendei que não precisais de procurar a verdade em livros, conselhos ou mandamentos dos *homens* para alcançardes a salvação das vossas almas.

39. Todos vós precisais de ser salvos; não encontro ninguém que já se encontre em terreno firme. Sois náufragos no meio de uma noite de tempestade, em que cada um luta pela própria vida, sem pensar no próximo, porque a sua vida está em perigo.

40. Mas, em verdade, digo-vos: Eu sou o vosso único Salvador, que volta mais uma vez à procura daqueles que se perderam por se terem desviado da rota de navegação que é a Lei. Ilumino o vosso caminho para que cheguem a terra, àquela terra abençoada que vos espera, pois no seu seio guarda tesouros infinitos para o espírito.

41. Permite, ó povo, que a minha Palavra torne o teu coração amoroso, para que amanhã ames os teus semelhantes e estejas ao lado deles na sua dor, tal como Eu estive convosco nestas horas de provas.

42. Ajudai a que os ramos da árvore que é este Ensino cresçam e se espalhem pelo mundo, proporcionando fruto e sombra a cada ser humano faminto e exausto que caminha sobre a Terra.

43. Eu sou a árvore, e vós sois os frutos através dos quais a humanidade deve reconhecer-Me.

44. Se nas vossas obras houver doçura e vida, terão dado um testemunho fiel d'Aquele que vos ensinou e vos concedeu a seiva da vida do amor e da verdade.

45. O ensinamento que vos dei neste Terceiro Tempo é um novo Testamento que deve unir-se aos dos tempos passados, pois estes três constituem uma única revelação.

46. A Minha Luz iluminará o entendimento dos homens destinados a reunir todos os Meus ensinamentos num único livro.

47. Os Meus servos espirituais guiarão a mão dos Meus eleitos, para que não haja qualquer falha neste livro.

48. As diferenças que até agora existiram neste povo, as suas controvérsias e a sua desunião desaparecerão quando vos aprofundardes neste livro e, finalmente, compreenderdes a verdade da Minha Obra.

49. Hoje não estais conscientes das consequências que a vossa desunião vos traz. Mas, em verdade, digo-vos que amanhã derramareis lágrimas por causa disso. Quantas vezes vos pedi a união dos pensamentos, dos atos de culto e das almas. Quantos de vós não deram ouvidos ao meu conselho divino!

50. Eu inspirei-vos a formar *um* povo e dei-vos o nome de «Novo Israel». Concedi-vos diversas missões e tarefas para que, no vosso caminho e nos vossos esforços, pudésseis contar com todos os elementos necessários, tal como aconteceu com Israel nos tempos antigos, quando atravessou o deserto no anseio pela Terra Prometida. No entanto, até agora não tentastes compreender as minhas tarefas, nem quisestes contemplar o exemplo de unidade que aquele povo deixou por escrito — um exemplo indelével. Pois foi a sua harmonia e a sua união que lhe permitiram superar os golpes do destino que encontrou no seu caminho.

51. Uma nova Terra Prometida espera-vos, mas ainda estais longe dela. Estais atualmente a atravessar o vasto deserto, deixastes para trás a escravidão do Faraó e já recebestes a Lei. No entanto, ainda não abandonastes completamente a idolatria e, sem vos aperceberdes disso, por vezes adorais o Bezerro de Ouro.

52. Tereis de passar por provas, resistências e perseguições para que desperteis do vosso sono. Então estareis certamente prontos para cumprir as minhas missões e, inspirados por elas, para velar pela obra que vos revelei, tal como os israelitas, naquela época, criaram o Tabernáculo e a Arca da Aliança para guardar a Lei. Pois as provas tinham-nos despertado para a luz.

53. O vosso Tabernáculo será agora o vosso espírito, e a vossa Arca da Aliança, a vossa consciência. Ali estará a minha Lei, iluminando o caminho do povo do Senhor.

54. Nos tempos atuais, não surgiu nenhum homem que, seguindo os passos de Moisés, liderasse este povo e encorajasse a sua fé por meio de milagres. Mas, com um pouco de preparação, poderíeis sentir a presença espiritual de Elias, que vos guia, encoraja e inspira nesta peregrinação.

55. Às multidões que Me ouvem vêm agora as lágrimas. Só Eu conheço a razão do seu pranto; só Eu conheço todos os obstáculos e dificuldades que encontraram no seu caminho e que as impediram de avançar.

56. Perseverai, ó multidões, sede fiéis, e vereis os obstáculos ruírem. Rezem e trabalhem com cada vez mais sinceridade, pureza e perfeição, para que, na vossa missão, encontrem o consolo e a força necessária para suportar com paciência os avessos da vida. Se seguirem o vosso caminho

assim, quando menos esperarem, verão o caminho nivelado e os obstáculos desaparecidos.

57. Vós sois os meus campos, nos quais, por enquanto, o trigo cresce junto com o joio. Ainda não chegou a hora da ceifa. Mas, quando ela chegar, as obras de cada um de vós serão julgadas. Então, deixarei na Terra os bons discípulos e retirarei deste mundo aqueles que não deram frutos de união e de espiritualização.

58. Vigiai e lembrai-vos das Minhas palavras. Não sejais demasiado presunçosos por terdes recebido de Mim missões e tarefas muito importantes — pensando que a Minha justiça nunca vos poderá alcançar. Lembrai-vos de David e Salomão, que foram grandes perante o seu povo, adormeceram na sua grandeza, transgrediram a Lei e viram a minha Justiça Divina recair sobre eles — implacável e sábia —, enquanto acreditavam que, por serem tão amados pelo Pai, nunca seriam castigados por Ele.

59. Pensa, ó povo, nas novas gerações. Pensa nos teus filhos, tal como fizeram os patriarcas, que prepararam os seus povos para que soubessem acolher a vinda do Messias.

60. Orai por aqueles que ainda estão por vir. Preparai-lhes o caminho através da caridade e do amor. Compreendei que eles terão missões ainda mais elevadas do que as vossas, e que será bom que encontrem um rasto de espiritualização que possam seguir. Qual será esse rasto?: O da vossa vida, o das vossas obras.

61. Por que têm de Me fazer vir sempre com repreensões? Eu venho por amor a vós, porque vejo que carregais dor nos vossos corações e quero consolar-vos. Pois quero que tenhais a minha paz na vossa alma.

62. Por vezes, revelo-Me entre vós como Juiz; ocasionalmente, apareço como Pai; mas sempre Me mostro como Mestre. Nestas três formas de revelação, tendes a Essência Divina, que é uma só: a Lei, o Amor, a Sabedoria. Esta é a Trindade que existe no meu Espírito.

63. Fechem os olhos e deixem a alma livre, para que ela viva intensamente estes momentos de comunhão com o seu Mestre. Deixem-na estabelecer-se perto de Mim, tal como aqueles que, no Segundo Tempo, seguiram o Mestre por caminhos rurais, em vales, por aldeias, nas margens dos rios e através de desertos, para não perderem nem um único dos seus ensinamentos. Então, poderão compreender o sentido figurado com que, por vezes, falo, quando utilizo o material da Terra para simbolizar o espiritual e o colocar ao alcance do vosso espírito. Perceberão como a minha Palavra aproxima o Reino dos Céus da vossa alma.

64. Vinde, humanidade, para que Eu vos ensine. Ou quereis que seja a dor a que vos continue a ensinar ao longo de toda a vossa vida?

65. Vinde à minha propriedade para semear os campos com fraternidade. Asseguro-vos que as minhas terras não vos desapontarão como o mundo.

66. Aqui está o caminho, bem diante da vossa alma, convidando-vos a segui-lo e a nunca mais vos deterdes. Pois cada passo que derdes nele será um passo que aproximará a vossa alma da pátria perfeita que vos espera.

67. É muito curto o tempo em que ainda estarei entre vós e vos falarei desta forma, e quero que aprendais a adquirir méritos, para que a minha Palavra se derrame abundantemente nestes últimos anos por meio destes porta-vozes.

68. Como podem as revelações divinas tornar-se a recompensa pelos vossos méritos?: Através da vossa fé, do vosso empenho e da vossa espiritualização — pelo facto de no seio do povo reinar o amor, de se praticar a misericórdia, de se amar a verdade.

69. Em verdade vos digo que, se não vos unirdes como é a minha vontade, a humanidade dispersar-vos-á e expulsar-vos-á do seu seio, ao ver que a vossa vida se desvia daquilo que pregais.

70. O que acontecerá quando as pessoas descobrirem que em cada comunidade existe uma forma diferente de devoção e um modo distinto de praticar o Meu ensinamento? Não conseguirão compreender que fui Eu quem vos instruiu.

71. Confio-vos os três últimos anos da minha manifestação, para que trabalheis pela união deste povo — uma união que abranja tanto o espiritual como o exterior, para que a vossa obra, repleta de harmonia e unanimidade, seja a maior prova de que todos vós, nos diversos locais de reunião e em diferentes partes do país, fostes ensinados por um único Mestre: DEUS.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 253

1. A minha presença neste dia é a de um juiz. A minha luz penetra no santuário do vosso ser.

2. Venho para receber e também para dar, para colher o fruto da boa semente e para vos dar novas sementes para semear.

3. Vós vinde à minha presença para Me agradecer pelas bênçãos recebidas e pelo bom resultado das vossas obras no caminho espiritual. Alguns vêm até Mim cheios de remorso. São aqueles que trazem consigo o fardo de algum arrependimento e que, perante a minha voz de justiça, tremem e ficam cheios de medo. Tanto uns como outros procuram o meu perdão e rezam para que, nos tempos que se avizinham, não lhes falte o sustento.

4. Hoje começa um ano entre vós, precisamente o penúltimo da minha revelação através da capacidade intelectual humana, e é natural que a minha Palavra se mostre exigente em termos de justiça perante o povo que, durante muito tempo, tem recebido estes ensinamentos.

5. Com o fogo do amor e da justiça, tornarei compreensível para vós a minha ensinância, que está inscrita no vosso espírito desde o início, para que amanhã saibais dar testemunho desta verdade.

6. Todas as minhas obras foram por Mim registadas num livro que se chama «Vida». O número das suas páginas é incontável, e a sua sabedoria infinita não poderá ser alcançada por ninguém, a não ser por Deus, que é o seu autor. Mas nele, em cada uma das suas páginas, está contido um breve resumo, no qual o Pai apresentou de forma compreensível cada uma das suas obras, para torná-las compreensíveis a qualquer capacidade intelectual.

7. Também vós escreveis constantemente no livro da vossa vida, no qual todas as vossas obras e todos os vossos passos ao longo de todo o caminho de desenvolvimento ficarão registados. Esse livro estará escrito na vossa alma e será a luz do conhecimento e da experiência com a qual amanhã deverás iluminar o caminho dos vossos irmãos mais novos.

8. Ainda não podeis mostrar o vosso livro a ninguém, porque nem sequer conheceis o seu conteúdo. Mas em breve ele se tornará luz no vosso ser, e podereis mostrar aos vossos semelhantes as páginas que falam do vosso desdobramento, da vossa expiação e das vossas experiências. Sereis então um livro aberto para as pessoas. Felizes aqueles que assumirem a sua missão como própria. Sentirão que estão a subir a escada que Jacob viu em sonho, que é o caminho espiritual que conduz os seres até à presença do Criador.

9. Aceitem com amor todas as provações da vossa vida, sabendo que são lições que iluminam e fortalecem a vossa alma para percorrer o longo caminho que ainda tem de percorrer. Quanto maior for a vossa compreensão, maior deverá ser o vosso amor por Aquele que vos enviou para o caminho da luta em busca do aperfeiçoamento e que sempre vos tem apoiado na superação das vossas provações.

10. É verdade que vos provo, vos castigo e vos julgo. Mas, ao mesmo tempo, apoio-vos, perdoo-vos e levanto-vos. Nunca uma alma ficará desiludida com a minha presença, pois em Mim não há injustiça.

11. Abençoo-vos, multidões humanas, que aprendestes a ouvir-Me em silêncio e a conter os soluços que vos arrancam os espinhos do caminho. Os vossos lábios calam-se para não deixar que nenhuma queixa se faça ouvir; em vez disso, o vosso coração abençoa-Me. Como poderia o Pai não vos abençoar, por sua vez, ao sentir-se assim compreendido pelas suas criaturas?

12. A luz espalha-se agora na vossa alma. É o tempo em que as sombras escuras se afastam do povo que, neste momento, procuro e uno.

13. Muitas gerações compõem este povo, e de cada uma delas recebo neste dia o seu tributo, ou seja, o fruto do seu trabalho, para que cada uma receba a recompensa de acordo com as suas obras, os seus esforços e os seus objetivos.

14. Quem anseia por honras e louvores do mundo, que os receba aqui; mas serão de curta duração e de nada lhe servirão no dia em que entrar no Mundo Espiritual. Quem busca o dinheiro, que receba *aqui* a sua recompensa, pois era isso que almejava. No entanto, quando chegar a hora em que tiver de deixar tudo para trás para se apresentar no Além, não terá o menor direito de reivindicar qualquer recompensa para a sua alma, mesmo que pense ter feito muito em prol da caridade.

Em contrapartida, aquele que sempre rejeitou lisonjas e favores, que amou os seus semelhantes de coração puro e desinteressadamente e recusou qualquer recompensa material, que se dedicou a semear o bem e que se alegrava em praticar obras de amor — esse não pensará em recompensas, pois não viverá para a sua própria satisfação, mas para a dos seus próximos. Quão grande será a sua paz e a sua bem-aventurança quando estiver então no seio do seu Senhor!

15. É necessário deixar as árvores crescerem para as reconhecer pelos seus frutos. Então chegará a hora do Juízo, em que todos aqueles que deram frutos venenosos aos homens serão aniquilados no fogo da minha justiça amorosa, e apenas serão altamente estimados aqueles que produziram frutos de vida e de saúde.

16. Da mesma forma, as comunidades religiosas e todas as seitas que existem na Terra serão julgadas — de tal modo que apenas permanecerão aquelas que amam a verdade e a seguem, e desaparecerão todas aquelas que a escondem por trás do véu da mentira, da falsidade e da hipocrisia.

17. Existe apenas uma lei e, por isso, apenas uma única forma de a cumprir. É essa que todos vós deveis procurar, para que estejais espiritualmente unidos.

18. Vós que ouvis a minha voz, julgai-vos interiormente neste momento. Perguntam-se se o vosso ideal é elevado e as vossas obras puras. Perguntam-se se já estão suficientemente preparados para que, após a minha partida, saibam permanecer entre os homens como patriarcas, profetas e apóstolos. Perguntam-se se já se espiritualizaram, se fazem honra ao nome de «espiritualistas» que Eu vos dei para vos caracterizar.

19. No ano de 1948, este povo foi abalado por um terramoto. Foi o golpe da minha justiça que vos despertou, tal como em todos os tempos em que caíste na letargia do fanatismo ou da rotina.

20. Se, desde o início da minha manifestação neste tempo, tivésseis tentado compreender o sentido da minha nova mensagem — quanta dor, quantas discussões e quantas lutas interiores teríeis evitado! Mas, como sempre, inclinastes-vos para o culto exterior, que nega à alma a liberdade e a elevação. Assim, tinha de chegar o momento de pôr um limite aos vossos erros. São espiritualistas? Então têm de o provar no vosso culto, na vossa vida e nas vossas relações uns com os outros.

21. Enquanto uns despertaram e compreenderam o que é a verdade, e se lançaram a empenhar-se pela espiritualização, outros, agarrando-se aos seus costumes, agarraram-se aos seus símbolos, às suas formas de culto e aos seus hábitos, e dizem que Eu vos mostrei todos esses símbolos e que, por isso, eles são para eles a lei.

22. A contenda eclodiu, mas não é a primeira vez que isto acontece entre o povo ensinado por Deus. Já nos Primórdios, num dos mandamentos ditados por Deus no cume do Monte Sinai, ordenei aos homens que não utilizassem nenhuma imagem que representasse o Divino e, ao mesmo tempo, fiz-lhes compreender que o verdadeiro culto consistia no cumprimento daquela lei, que se limitava inteiramente ao amor a Deus e ao amor ao próximo.

23. No entanto, o povo criou uma infinidade de tradições e aumentava diariamente o seu fanatismo e a sua idolatria. Ora, o símbolo já não era a imagem simbólica através da qual recebia a explicação de algo superior, mas sim o objeto de idolatria e adoração.

24. Era necessário que Eu viesse ao mundo para vos mostrar o caminho do qual vos afastáveis cada vez mais. Mas quando os sacerdotes e os fariseus perceberam que Eu não tinha vindo para pregar tradições, acusaram-Me e disseram ao povo que a Minha palavra se opunha à Lei de Moisés. Então, levantei a minha voz para responder aos hipócritas representantes da Lei, dizendo que não tinha vindo para me opor ao que o Pai ordenara, mas para lhe dar cumprimento com a minha vida — que aquilo que eu queria erradicar dos corações eram as tradições e cerimónias inúteis, por causa das quais eles se tinham esquecido de cumprir a Lei, ou seja: amar a Deus e amar-se uns uns aos outros.

25. Não achais correto que hoje, agora que viveis na era do Espírito Santo, Eu apague dos vossos corações tudo o que introduzistes, em termos de tradições e formas de culto exteriores, nesta obra que conhecestes como espiritualismo?

26. É verdade que, no início de cada uma das três revelações que Deus concedeu à humanidade, vos foram permitidos alguns símbolos e atos de culto para facilitar a vossa compreensão e assimilação dos ensinamentos divinos, mas não para que os mantivésseis para sempre, e muito menos para que os adorásseis. Esta tem sido sempre a causa do vosso estagnação espiritual e a razão pela qual, em todos os tempos, vim para vos afastar do caminho perigoso e conduzir-vos pelo verdadeiro caminho da luz.

27. Hoje, não rejeito o que Eu ordenei nos tempos passados, mas ensino-vos a cumpri-lo, conferindo à vossa vida e às vossas obras um grau mais elevado de espiritualização, o que é, ao mesmo tempo, sinceridade.

28. Quando eu deixar de vos falar desta forma, já não tereis, portanto, o desejo por bens materiais, nem por ritos e formalidades, porque já vos tereis libertado da idolatria e do materialismo, para buscardes com o Espírito a presença do Pai, que também é Espírito.

29. Em breve irão encontrar-se no meio de pessoas que estão cansadas dos cultos exteriores e fartas do seu fanatismo religioso. Por isso vos digo que a mensagem de espiritualização que lhes levarão chegará aos seus corações como orvalho fresco e revigorante.

30. Pensais que, se vos apresentardes perante eles com cultos fanáticos e práticas contrárias à espiritualização, o mundo vos poderá reconhecer como portadores de uma mensagem divina? Em verdade vos digo que sereis considerados fanáticos de uma nova seita!

31. Perante a clareza com que vos falo, há quem Me diga: «Mestre, como é possível que devamos rejeitar muitos dos ritos que Roque Rojas nos deixou como legado?» A este respeito, digo-vos que vos dei aquele exemplo do «Segundo Tempo», quando fiz compreender ao povo que, por

se dedicar ao cumprimento de ritos, formalidades, tradições e festas, se tinha esquecido da *Lei*, que é o essencial. Lembrei-vos desse ato do vosso Mestre para que compreendessem que, também hoje, devem esquecer as tradições e as cerimónias, mesmo que as tenham aprendido com Roque Rojas, tal como, naquela época, o povo de Moisés as tinha herdado.

32. Ora, não quero com isto dizer que eles vos tenham ensinado algo de mau — não. Apenas foram obrigados a recorrer a símbolos e práticas que ajudassem o povo a *compreender* as revelações divinas. Mas, assim que esse objetivo foi alcançado, foi necessário eliminar toda e qualquer forma de culto ou simbolismo que se tornasse inútil, para deixar brilhar a luz da verdade.

33. O que Eu exijo de vós é sinceridade — desde o porta-voz que transmite a Minha Palavra até ao último dos «alunos-crianças».

34. A maior responsabilidade recai sobre os porta-vozes, pois é por meio dos seus lábios que Eu explico a Lei. Mas eles não compreenderam a sua responsabilidade. A eles digo: Acordem! Ouçam a voz da vossa consciência! Vejam este povo — ignorante, ávido pela minha Palavra — como se revestiu de humildade e receptividade perante o que lhes oferecem. O que aconteceria convosco se o povo se levantasse e vos exigisse preparação e espiritualização? E quanta razão e direito teria para tal, uma vez que se trata da sua fé, da sua alma, da paz na Terra e do caminho para a eternidade.

35. Portadores da voz, transmissores da Minha Palavra, profetas do Terceiro Tempo: nem a vossa falta de jeito, nem a vossa imaturidade, nem a vossa pobreza constituem um obstáculo para que Eu Me possa manifestar perante a humanidade por vosso intermédio — são o vosso pecado e a vossa falta de preparação que limitam o sentido da Minha Palavra e ocultam a verdade que trouxe ao Meu povo.

36. Em verdade vos digo que quem não se sinta capaz de se espiritualizar, é melhor que mantenha os lábios fechados e não misture a falsidade à verdade. Pois as multidões que ouvem ainda não sabem separar o joio do trigo, ou seja, a mentira da verdade, o supérfluo do essencial.

37. A Minha Palavra é severa e inequívoca. Mas vede que também esta manifestação terá um fim, e é necessário que a vossa melhor obra seja o coroamento do trabalho espiritual que vos confiei.

38. Sabei que esta Palavra, que saiu dos vossos lábios, é a mensagem espiritual que derruba reinos, impérios e tronos, para que na alma dos homens se instale o Reino dos Céus, que é um reino de amor, de paz e de justiça.

39. A outras nações enviei mensageiros da minha Palavra. Orem por eles e deem-lhes força com os vossos pensamentos. Eles cultivarão sementes e reunirão multidões de pessoas que, uma vez espiritualizadas, se unirão a vós através de laços de fraternidade e compreensão.

40. Estou neste momento a preparar novos mensageiros da Minha Palavra, que levarão igualmente esta Boa Nova a outras pátrias. Sobre todos estendo o manto da Minha paz.

41. O tempo em que viveis é um tempo de transição, de evolução, de provações, de mudanças e de surpresas. Vivei vigilantes, vigiai e orai, e permaneci perseverantes na minha Lei.

42. Hoje é dia de luta, hoje são conquistados méritos, hoje se sofre, luta-se e trabalha-se arduamente. Amanhã, quando estiverem todos Conigo, quando tiverem alcançado a perfeição da alma, terão a vossa pátria no seio do Pai, para onde tudo chega e onde tudo o que alcançou a sua perfeição é guardado — um «seio» que contém sabedoria, perfeição e glórias que aqui não conseguem imaginar.

43. A Minha Palavra é o Caminho, a Verdade e a Vida que conduz a vossa alma à Terra Prometida. Aproximai-vos dela, não vos desvieis, povo amado.

44. O Meu raio de luz desce sobre o monte, de onde vos pergunto: Por que razão ainda estais no seu sopé, por que razão ainda não conseguistes escalá-lo?

45. Muitos ouvem-Me com grande júbilo nos seus corações. Mas alguns, ao ouvirem a Minha Palavra, deixam-se dominar por uma grande tristeza. Estes são aqueles que, tal como Israel no Egito, se sentem escravos. Ainda carregam consigo as marcas dos açoites, e a sua fome é a da liberdade e da luz.

46. Sabei que foi por vós que Eu vim, porque vos vi famintos e sedentos de justiça, liberdade e amor.

47. Vinde e ouvi esta voz que vos infunde coragem, vos enche de força e vos ilumina, para que vireis as costas ao Faraó e saiais das suas terras, onde estivestes cativos, feridos e humilhados.

48. Levantai o olhar e contemplai a montanha divina, que vos convida a escalá-la. Aproximai-vos dela, acreditai que chegareis ao cume, dai os primeiros passos, subi, e em breve a vossa alegria será grande quando sentirdes que as correntes que vos prendiam e o jugo que vos oprimia ficaram para trás.

49. Ó povo de todos os tempos! Afasta do teu coração a ingratidão, para que possas verdadeiramente experimentar a paz do teu Pai.

50. Neste caminho, os cegos passam a ver, os cansados recuperam as forças, os coxos andam, os doentes curam-se, os aflitos cantam de alegria.

51. Reúno de novo o meu povo e confirmo a sua missão espiritual perante a humanidade. Transformo os párias em pessoas úteis ao próximo e aqueles que se consideravam deserdados em profetas e médicos da alma.

52. Sois vós que deveis testemunhar a minha vinda neste Terceiro Tempo. Sei que as nações e as províncias necessitam do vosso testemunho. Mas sabei que, quando partirdes, isso deverá acontecer para que vos reveleis como filhos da luz.

53. Quero que compreendais antes a grandeza espiritual da missão que vos confio neste momento. Só assim a vossa alma tomará consciência da responsabilidade da vossa missão.

54. Mas se pensais que Eu tenho de esperar até que vos apeteça preparar-vos para levar esta mensagem de luz ao mundo, estais em grave erro. Pois sou Eu quem redime os homens e salva as suas almas. Vós sereis apenas precursores, anunciadores, profetas, servos. É para o cumprimento destas tarefas que vos ensino.

55. Coloquei uma essência no coração de cada discípulo. Essa essência estará presente nos vossos pensamentos e orações, nas vossas palavras e nas vossas obras de amor.

56. Não vos lembrais de que vos disse que deveis ser o deleite espiritual entre os homens?

57. O que mais podeis desejar na Terra senão ser conselheiros, guias e médicos das almas dos necessitados?

58. A misericórdia é uma das mais belas flores do amor, e é precisamente a flor que, segundo a Minha vontade, deve desabrochar em vós para exalar o seu perfume entre os vossos semelhantes. Em verdade vos digo que, se tendes o ideal ou o anseio de conferir grandeza à vossa alma, Eu ofereço-vos o caminho da misericórdia. Ofereço-vos este caminho, pouco percorrido pelos homens, para que nele vos elevem até Mim.

59. Quero que cheguem ao fim desta etapa com a satisfação de terem permanecido fiéis ao ouvir o meu ensinamento. A minha Palavra fortalece-vos para que continuem o vosso caminho com passos firmes até ao fim da viagem.

60. Muitas tentações e obstáculos surgirão no vosso caminho nos últimos dias da minha revelação; por isso, advirto-vos e exorto-vos à vigilância, para que vigiem e rezem.

61. Sede fortes, ó povo, e a provação passará. Pois se não permanecessem obedientes e fiéis e caíssem em tentação, criariam para vós uma cadeia interminável de provações que confundiria a capacidade de compreensão de muitos e destruiria a fé de muitos corações.

62. O plano para a vossa missão já está traçado, e não deveis desviar-vos dele.

63. Eu disse-vos que, quando pusesse fim à minha Palavra, vos daria tempo suficiente para vos preparardes, estudardes, refletirdes e praticardes o meu ensinamento entre vós. Quando eu constatar que o meu povo se espiritualizou, abrirei os caminhos por onde tereis de sair e levar a mensagem de luz que vos confiei, para a dar a conhecer à humanidade.

64. Claro e simples é o plano que traçei para vós, para que não o altereis nem modifiqueis nem que seja minimamente, se quizerdes chamar-vos espiritualistas.

65. Quem desejar ter autoridade para converter os seus semelhantes — poder para curar os doentes, como ainda não experimentaram até agora, e a força para realizar milagres — deve ser fiel à minha Lei e submisso aos meus mandamentos; assim, nunca ficará sem as inspirações e o poder necessários para realizar grandes obras cheias de amor e sabedoria.

66. Quem menospreza os dons espirituais e os frutos que advêm do exercício puro do meu ensinamento, porque se sente mais atraído por elogios e recompensas materiais, que se sacie com vaidades e falsas satisfações que não alimentam a alma. É isso que ele ama na Terra e o que procurou na Minha Obra, e Eu concedo-lhe que o obtenha. Mas, em verdade, digo-vos: aqueles que não cumprem o que por Mim foi previsto, que permanecem estagnados e não abandonam o seu fanatismo, as suas vaidades e as suas ambições materiais, serão o obstáculo que impedirá de avançar aqueles que amam as Minhas disposições e desejam realmente cumpri-las.

67. Com que palavras ou pretextos Me responderão aqueles que desrespeitam as Minhas disposições, quando lhes mostrar o povo que permanece estagnado, preso ao fanatismo e a tradições inúteis — quando lhes mostrar os povos que continuam a ter de esperar pela chegada dos Apóstolos do Terceiro Tempo?

68. É o Meu Amor que vos fala — a Minha Luz, que vigia incessantemente sobre vós, que vos adverte para impedir que vos provoquais um cálice de sofrimento em vez de progresso espiritual.

69. Estou a preparar-vos para o dia em que vos falarei pela última vez. Pois a partir desse momento, tudo mudará para este povo no plano

espiritual. Por isso, há muito que vos digo que não deveis ser tradicionalistas nem guardiões de formas exteriores, que não deveis transformar os vossos atos de culto em costumes ou hábitos dos quais depois não consigais mais libertar-vos do vosso coração.

70. Pensais, por acaso, que tudo deva permanecer na mesma forma por tempo indeterminado? Pensais que ficareis unidos nestes locais de reunião durante toda a vossa vida? Não, povo, é necessário que tudo o que tivestes até agora desapareça do vosso campo de visão, para que sintais surgir a luz da verdadeira espiritualização. Até agora, não compreenderam nem o sentido da minha mensagem nem o propósito desta obra.

71. É verdade que «os Primeiros», por falta de ensinamentos e orientações, não foram capazes de compreender o significado de uma revelação que os surpreendeu. Mas vós, que pertenceis aos «Últimos» — àqueles que deveriam testemunhar o fim deste período —, considerais correto manter os erros dos «Primeiros» e continuar a desconhecer o sentido desta mensagem, tal como o desconheciam aqueles que apenas viram o amanhecer do Terceiro Tempo?

72. Não, diz-me o vosso coração. Digo-vos a todos que essa convicção que tendes nestes momentos não vos deve abandonar na hora das vossas provações. Não esqueçais que vos digo neste dia que, pela vossa obediência e sinceridade, tereis paz nos vossos lares e em todos os caminhos que percorreredes.

73. Fazei tudo o que puderdes para entrardes preparados e fortes no tempo de confusão que se aproxima. Não aumenteis, com a vossa confusão, aquela que as seitas, as igrejas, as filosofias e as doutrinas causam, quando chegar o tempo em que todos se disputam a verdade.

74. Quero que este povo, que foi por Mim instruído na forma espiritual, entre neste tempo com serenidade, consciência, vigilância e humildade, e que a sua presença seja um raio de luz e um sopro de tranquilidade naquela tempestade.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 254

1. Venho para receber e para dar, venho para vos ouvir e para que Me ouçais.

2. Inúmeras vezes me revelei como Pai e como Mestre. Hoje é minha vontade mostrar-me como Juiz, porque vos confiei um ano, cujo fruto exijo de vós. Na eternidade, este período de tempo é apenas um instante. Mas as obras que nele realizam ficam registadas num livro, no qual escrevem a história da vossa vida. Este livro, escrito no vosso espírito, guardará o rasto das vossas lutas para alcançar o objetivo, e será ele que apresentarão ao Juiz Supremo.

3. Hoje mostram-Me apenas uma faceta que representa um período minúsculo, no qual deram *um* passo em frente no caminho do desenvolvimento.

4. À medida que fordes subindo, as vossas obras alcançarão maior perfeição e compreenderéis a Minha obra de forma mais ampla e profunda. Por isso, inspiro-vos confiança nas Minhas promessas, levanto-vos, desperto-vos e curo-vos.

5. Quero receber o vosso fruto, porque o alcançastes através de um ideal de amor, com esforço e com a intenção de agradar ao vosso Pai. Lutastes em provas difíceis, ultrapassastes os escombros. Os olhos do vosso corpo choraram e também a vossa alma soluçou.

6. Os vossos lábios calam-se, e a alma não se lamenta neste momento; e transformais toda a amargura recebida em esperança em Mim e em perdão para com os vossos semelhantes. Abençoo-vos pela vossa obediência.

7. Sentem que estão a despertar para um novo dia, que estão a dar um passo em frente e, desde então, o vosso espírito ilumina-se ainda mais e compreendem-Me melhor. Também avaliam de forma adequada a responsabilidade que assumiram perante o Pai e perante o mundo.

8. Hoje sabem que o tempo é um tesouro precioso que não devem desperdiçar e que os vossos dons são como joias que não devem permanecer escondidas.

9. O tempo das trevas e da ignorância já terminou para vós. Hoje, como apóstolos, sabeis o que dizeis, o que fazeis e o que pensais, e estais empenhados em realizar méritos para vos tornardes dignos das Minhas bênçãos. Vives no meio da luz, e se alguém fica ofuscado por ela, isso acontece por falta de clareza no seu olhar.

10. Derramo a minha graça sobre todos da mesma forma, mas cada um recebe-a de acordo com a sua preparação e elevação anímicas.

11. Recebo agora o resultado do trabalho dos seres encarnados, porque a vida terrena é medida pelo tempo. Quando entrardes na vida espiritual, percebereis que a eternidade não pode ser medida em horas, dias ou anos, porque o tempo não tem influência sobre o espiritual.

12. Estou presente, invisível para toda a humanidade, cuja vida pulsa em Mim, porque sou o seu Pai — o único que pode julgar a sua vida e as suas ações de forma perfeita. Vejo as pessoas a vaguear no caos, a carregar a guerra no coração e até na alma, a empunhar a arma assassina e destrutiva não só nas mãos, mas também no coração, e a usar a linguagem como uma verdadeira espada de dois gumes. Uns atacam, outros defendem-se. Uns semeiam a morte, enquanto outros se agarram à vida. E, como uma sombra, espalha-se o manto dos novos ensinamentos, que avançam de coração para coração e de alma para alma.

Perante esta ameaça, as pessoas e os povos tremem e perguntam-se por que razão o Todo-Poderoso não impede a propagação destes ensinamentos perigosos. A isso, o Pai responde: «Permito que germinem, cresçam, floresçam, se espalhem e dêem frutos, para que estas árvores sejam reconhecidas pela humanidade pelos seus próprios frutos.»

13. Estas doutrinas, teorias e visões do mundo irão espalhar-se pelo mundo, para que as pessoas, depois de terem provado todos os frutos, voltem os seus olhos para a Árvore da Vida e compreendam que o verdadeiro fruto — aquele que contém doçura no seu sabor e vida na sua essência — é aquele que Eu vos ofereci na minha Lei do Amor desde o início dos tempos.

14. A paz dos homens é passageira. Só a paz que Eu vos ofereço é eterna.

15. Falo-vos através da capacidade intelectual humana, e a minha Palavra é a mesma semente de amor que sempre semeei em vós.

16. Dei-vos força — mas não para que, por meio dela, imponhais a minha vontade aos vossos semelhantes. Libertei a vossa alma — mas não para que ela faça mau uso dessa liberdade. As minhas armas são a verdade, o amor, a misericórdia, a paz e o perdão.

17. Para que possais representar-Me dignamente e ser as Minhas testemunhas fiéis, deveis aproveitar os Meus ensinamentos e aprofundar-vos na Minha Palavra, para não caís em erros que vos dividam e façam com que — enquanto uns defendem e tentam preservar as formas externas de culto e as tradições, outros lutem pelo essencial e pela espiritualidade do Meu ensinamento. Lembrai-vos de que, no primeiro mandamento da Lei que dei à humanidade por meio de Moisés, disse: «Não fareis para vós nenhuma imagem nem representação das coisas

celestiais, para vos ajoelhardes perante ela e a adorardes.» Desde então, o caminho para o homem e o caminho para a alma estão claramente traçados.

18. Moisés não se limitou a transmitir aos homens os Dez Mandamentos; também pôs em vigor leis secundárias para a vida humana e introduziu tradições, ritos e símbolos no âmbito do culto espiritual a Deus, tudo de acordo com os passos de desenvolvimento que o espírito humano dava naquela época. Mas o Messias prometido veio e eliminou tradições, ritos, símbolos e sacrifícios, deixando intocada apenas a Lei. Por isso, quando os fariseus disseram ao povo que Jesus se opunha às leis de Moisés, respondi-lhes que não me opunha à Lei, mas que tinha vindo para a cumprir. Se os Meus ensinamentos eliminassem as tradições, isso aconteceria porque o povo, ao procurá-las cumprir, se tinha esquecido de seguir a Lei.

19. Esse caso repetiu-se nesta época, povo. No ano de 1866, a Minha Presença foi revelada através da capacidade intelectual humana de Roque Rojas, que vo-la deu a conhecer. No entanto, também ele criou tradições, formas de culto e símbolos para vos ajudar a compreender o sentido das revelações.

20. Agora que se aproxima o momento em que já não vos falarei desta forma, quero apagar do vosso coração todo o materialismo e fanatismo que possam existir no seio do vosso culto e dos vossos modos de agir, para que possais ostentar com justiça o nome de «discípulos do Espírito Santo». Mas compreendei: quando elimino tradições e costumes supérfluos, não estou, por isso, a infringir a minha Lei. Pois, tal como no Segundo Tempo, ao seguir as tradições, podeis violar a verdadeira adoração espiritual a Deus e os vossos deveres para com a humanidade.

21. Se, na vossa adoração ao Pai, já estais livres de todo o materialismo, não vos orgulheis, pensando ter alcançado o cume da espiritualização, a partir do qual considerais imaturos todos aqueles que professam pertencer a seitas ou igrejas. Pois enquanto vedes a lasca no olho dos vossos semelhantes, Eu posso mostrar-vos a trave que arrastais convosco.

22. As pessoas estão cansadas das tradições, formalidades e ritos. Quero mostrar-lhes a luz do meu ensinamento como um refúgio para a alma exausta pela busca da luz.

23. Povo, deixa-Me ser o teu juiz, ouve a minha voz, que vos fala na vossa consciência. Não procureis em Mim remuneração nem louvor, não busqueis recompensa. Se Eu vos concedesse essas satisfações, faríeis mau uso delas e erguer-vos-íeis como senhores. Buscai-Me com humildade, como se fosses o mais insignificante dos Meus filhos. Se vos

arreponderdes de algo, inclinai-vos perante Mim, pois serei o vosso juiz e falarei convosco com a maior sinceridade, corrigindo-vos com misericórdia. Então, por trás das Minhas palavras, reconheceréis a promessa divina de algo nunca antes imaginado, de algo que está acima de qualquer anseio.

24. Dou-vos o dom da Palavra para que, como o som dos sinos, desperte aqueles que dormem, para que conceda força, bálsamo e vida.

25. Não esperem até que os acontecimentos funestos levem a humanidade a regressar a Mim. Vigiem, rezem e semeiem; então a luz e a paz do meu Espírito propagar-se-ão de coração em coração.

26. Embora a minha Palavra passe pelo cérebro e pelos lábios de um ser humano, ela é composta de luz e amor. Preparai-vos, ó multidões, e permiti que Eu Me manifeste através dos meus porta-vozes. E vós, que fostes escolhidos para esta tarefa elevada e delicada — preparai-vos ainda mais. Quem não se sentir capaz de transmitir a minha Palavra com pureza, que se prepare. Se não for capaz, é melhor que se cale e selem os lábios. Mas estejam cientes de que a vossa pobreza, a vossa falta de jeito ou a vossa modéstia não são um obstáculo à minha manifestação. Servi-Me dos desajeitados e dos incultos para surpreender o mundo. O que repreendo é a desonestidade, o pecado.

27. Quero que vos torneis dignos, para que, nos últimos anos da minha Palavra, as minhas revelações se sucedam uma após outra e não se ouçam queixas nas salas de reunião.

28. Recebi a homenagem de toda a criação — desde as maiores estrelas até aos seres que mal se distinguem ao vosso olhar. Tudo está sujeito ao desenvolvimento, tudo segue o seu curso, tudo avança, tudo se transforma, evolui para um nível superior e aperfeiçoa-se. Quando então tiver alcançado o cume da perfeição, o meu sorriso espiritual será como um amanhecer infinito em todo o universo, do qual terá desaparecido toda a mancha, toda a miséria, todo o sofrimento e toda a imperfeição.

29. Reconhece a minha justiça no âmago da minha Palavra.

30. Ó multidões, a minha Palavra é a chave com a qual abro o vosso coração — aquele coração que tão pouco bateu por Mim.

31. Hoje iniciam o segundo ano dos três últimos que vos foram confiados para a vossa preparação.

32. O que alcançaram até ao dia de hoje?

Nada decisivo. Após o vosso autoexame à luz da vossa consciência, compreendestes que não deis nem um passo em frente rumo à união e à espiritualização.

33. Habituaestes-vos às Minhas repreensões e, por isso, permanecestes indolentes e recostados. Mas não sejais demasiado presunçosos; rejeitai a ideia de que prolongarei o tempo da Minha manifestação entre vós. Pois, se cairdes neste erro, vivereis enganados e enganando.

34. Quem se atreverá a exigir mais uma oportunidade — além das que Eu lhe concedi? Apenas o tolo ou o ignorante. Vós, porém, não sois ignorantes, pois ano após ano tenho-vos falado incessantemente.

35. Por que vos digo isto? Porque vejo esse desejo e essa intenção secreta no fundo de alguns corações — um desejo e uma intenção que, mesmo sem terem sido levados a cabo, já profanam a veracidade e a pureza da minha obra.

36. Este desejo de que a Minha Palavra continue indefinidamente, de que tudo continue como até agora, é uma prova de que não aproveitaram o tempo precioso que lhes foi confiado e que agora querem mais tempo para poderem fazer alguma coisa. No entanto, quando o tempo determinado chegar ao fim, ninguém poderá alterar uma decisão divina. Pois pretender fazê-lo significaria negar a perfeição do que foi previsto por Deus.

37. Não te sobreponhas às Minhas ordens, ó povo! Pois se alguém o fizer, tornar-se-á testemunha da Minha justiça e verá sobre esta nação as forças da natureza desatadas, que o farão compreender a sua desobediência, uma vez que não Me obedeceu apesar das Minhas palavras de amor.

38. Que sofrimento e que remorso haverá naquelas almas quando despertarem do seu desvio e tomarem consciência do seu retrocesso espiritual, quando perceberem que o Pai ainda tem de as abalar e castigar através das forças da natureza, tal como aconteceu com os homens da Antiguidade!

39. Eliminarei deste povo toda a semente impura e deixarei apenas a semente boa, através da qual a humanidade poderá reconhecer-Me amanhã. Como poderiam os homens contemplar o esplendor da Minha verdade através de um povo confuso, desobediente ou fanático?

40. Estes dias de preparação são, para ti, povo, marcados por uma profunda reflexão, para que, após esta introspecção e este exame de consciência, escolhas o caminho que desejas seguir — tendo em conta que quem cumpre a Minha vontade poderá trilhar o seu caminho em paz, e quem cumpre a sua própria vontade terá de decidir aceitar as provas que, quando chegar a hora, o atingirão implacavelmente.

41. Aquele que seguir as Minhas orientações terá verdadeira paz, pois será um homem de boa vontade que obedece ao seu Pai. Aquele que

desrespeitar as Minhas orientações não terá paz nem por um instante. Ouvirá incessantemente o reprovar da sua consciência e viverá em constante terror.

42. Não condeno ninguém e limito-Me a revelar-vos atempadamente o que vos pode acontecer como consequência natural das vossas obras. Digo-vos isto atempadamente porque vos amo e para que o evitem, para que encarem a verdade e não se desviem do caminho.

43. O desobediente é sempre orgulhoso. Mas quem é aquele que acredita ter o direito de fazer a *sua* vontade ou de levar o seu Pai a alterar a Sua vontade? Quem acredita ter recebido os dons que há nele com base em verdadeiros méritos? Quem acredita que este povo é indispensável para Mim na realização dos Meus planos divinos?

44. Não permitais que a vossa mente se obscureça, não silencieis a voz da consciência, não permitais que as tentações da carne façam tropeçar a vossa alma, pois isso seria muito doloroso.

45. Vigiai e orai, para que nunca vos falte força. Refletid, julgai-vos a vós próprios com rigor; então o vosso espírito derramará a sua luz na vossa inteligência e no vosso coração, para que reine a paz entre vós.

46. A minha instrução continua a mostrar à vossa alma, página a página, o Livro da Vida, porque ela deve permanecer forte e preparada até que este tempo de ensinamentos termine.

47. Se tendes verdadeiramente o desejo de agir como os profetas dos tempos primitivos e de ser, tal como eles, faróis no caminho da humanidade, avançai em direção à espiritualização, que não será difícil de encontrar, pois cada um destes ensinamentos é uma lição de espiritualização para os homens.

48. Quero que saibam que — ainda antes de nascerem aquelas gerações de almas espiritualizadas que vos anunciei — esta mensagem deve ser difundida entre as nações e os povos, para que encontrem os caminhos alisados pelo povo que ouviu a voz do Senhor e por aqueles que se uniram a esse povo por acreditarem no seu testemunho.

49. Exorto-vos incessantemente a dar novos passos neste caminho, que significa uma ascensão eterna. Não vos detenhais, e se o fizerdes, que seja para o bem, porque tivestes de amadurecer um projeto, fortalecer a fé ou refletir. Mas, depois disso, continuai a avançar.

50. Quantos Me dizem no seu coração: «Mestre, porque é que, neste tempo, não vieste até nós como homem, para que pudéssemos ver a Tua presença?» Mas respondo-vos com outra pergunta: não vos apercebeis de que, ao desejardes a minha presença no mundo desta forma, estais a exigir novamente o meu sangue? Aceitai-Me assim: no espírito, invisível

apenas aos vossos olhos físicos, mas perceptível por todos os sentidos da vossa alma.

Naquela altura, derramei o meu sangue para selar com ele o amor que pregava no meu ensinamento. Hoje, derramo sobre todos a essência divina, como prova de que o meu amor pelos homens continua o mesmo, apesar da sua ingratidão, e de que, por isso, Me aproximo deles para lhes mostrar o caminho luminoso que os conduz a habitar para sempre comigo no meu Reino.

51. Outros dizem-Me espiritualmente: «Se ao menos nunca nos retirasses esta Palavra que nos fizeste ouvir com tanto amor.» A esses digo que, se realmente tirassem proveito dos meus ensinamentos e tentassem compreender as minhas intenções, não lhes seria doloroso renunciar a esta revelação, quando chegar a hora de a declarar encerrada. E não lhes será doloroso, porque a vossa alma permanecerá impregnada da minha Essência e preenchida pela minha Luz. No entanto, caso não consigam reter na vossa memória algumas ou muitas das minhas ensinações, ordenei, para esse caso, a criação do livro que contém a minha Palavra deste tempo. Neste livro, criado a partir das minhas ensinações divinas, encontrareis a verdadeira Arca da Aliança, que os primeiros espiritualistas não conseguiram compreender e que, por isso, tiveram de representar através de objetos ou símbolos.

52. A verdadeira Arca da Aliança é a minha Palavra. Pois quem a abrir e nela penetrar com respeito, espiritualização e amor, descobrirá no seu seio sabedoria, revelação profunda, profecia e todos os dons espirituais. A esta Arca da Aliança vos voltareis quando a minha Palavra já não for ouvida através dos imperfeitos porta-vozes humanos, e sereis testemunhas de como, nas vossas meditações, nos momentos em que estudais ou nos momentos da vossa oração, chega ao que há de mais delicado do vosso ser uma luz superior que tudo explica — uma influência paternal que vos envolve e uma voz que não é humana e que vos fala à sua maneira, perfeita. Será a luz da minha inspiração que vos chegará numa verdadeira comunicação de espírito para espírito.

53. Sede abençoados — vós que fostes capazes de eliminar dos vossos cultos muitas das cerimónias supérfluas e desnecessárias que os «Primeiros» vos legaram, e de manter apenas o essencial. Mas reconhecei que ainda vos resta algo para purificar e muito para espiritualizar.

54. Quão feliz será a vossa alma quando for capaz de-Me prestar, nesta Terra, a veneração que de ela espero! No entanto, se ela partir daqui para o Vale Espiritual, se deixar para trás algo que não seja digno da Minha Obra, as novas gerações, ao examinarem a herança que lhes deixastes,

saberão eliminar tudo o que deixastes de impuro e, assim, darão o passo que vós não fostes capazes de dar.

55. Digo-vos: quanto mais purificardes os vossos atos de culto e aperfeiçoardes a vossa adoração a Deus, menos terão de sofrer aqueles que vierem depois de vós, e maiores serão os vossos méritos perante Mim, porque não trabalhastes para vós próprios, mas fê-lo pensando nos vossos semelhantes, porque sentistes no vosso coração amor ao próximo por eles.

56. Não experimentastes vós próprios o quanto tivestes de lutar para purificar aquilo que recebestes dos vossos irmãos que vos precederam? Não deixeis, pois, esse trabalho doloroso para aqueles que seguem os vossos passos.

57. Na Segunda Era, o meu ensinamento atingiu o seu auge, quando a minha partida já estava muito próxima.

58. Os discípulos — sabendo muito bem que aqueles eram os últimos momentos que passariam com o Mestre — concentraram toda a sua atenção para ouvir até à última dessas palavras e guardá-las no seu coração.

59. O anseio divino de Jesus era que os seus discípulos se tornassem semeadores do seu ensinamento redentor. No ponto alto do seu último discurso aos discípulos, que foi também a última conversa entre o Pai e os filhos, disse-lhes, por isso, num tom amoroso: «Dou-vos agora um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros.» Com a luz desse Mandamento Supremo, Ele acendeu assim a maior esperança para a humanidade.

60. Também neste tempo, em que em breve terminarei a minha manifestação entre vós, vejo a devoção e a atenção com que recebestes os meus ensinamentos. Estes ficarão gravados de forma indelével no espírito dos meus novos discípulos.

61. Assim como Eu disse outrora aos Meus apóstolos que estariam no mundo como ovelhas entre lobos, para que vivessem sempre vigilantes, assim vos digo agora que vos deveis preparar, que deveis vigiar e orar. Pois muitos se levantarão contra vós, utilizando armas caluniosas e recorrendo a todos os meios para vos confundir.

62. Este é um tempo de luta, como todos sabem, para que ninguém seja apanhado de surpresa.

63. Simplifiquei ao máximo os Meus ensinamentos para vós, para que os compreendais e os aprofundais no desejo de conhecer o seu significado. Quando chegar o momento, tereis uma resposta fácil para cada pergunta que vos for feita. Não tereis de falar muito para convencer. Se estiverdes verdadeiramente preparados, a vossa palavra não será

apenas simples, mas também breve. Não precisareis de conhecer a ciência para responder ao cientista, nem de conhecer a teologia para responder ao teólogo. Uma palavra de luz ilumina tudo, e Eu quero que dos vossos lábios saiam palavras de luz.

64. Nem todos os que Me ouviram neste tempo se levantam para dar testemunho da Minha Palavra. Partirão aqueles que Me amam verdadeiramente — aqueles que Me amam no seu próximo e se voltam para os necessitados, a quem concedem a sua misericórdia e o seu consolo.

65. Aqueles que compreendem o meu ensinamento e o sentem profundamente irão abraçá-lo com fé. Serão eles que terão de enfrentar toda a oposição, que terão de empunhar as armas da verdade, do amor e da justiça. Através das dificuldades e num mundo que há muito se afastou dessa justiça e dessa verdade, esses semeadores, cheios de paz e confiança no seu Deus, divulgarão pelo mundo a mensagem espiritual do Terceiro Tempo.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 255

1. Entrastes numa época de luta, de oração e de méritos. Senteis que o tempo dos prazeres já terminou e que tendes de acelerar os vossos passos, porque a humanidade está desesperada e tendes a responsabilidade de-lhe levar a Boa Nova e o testemunho da minha vinda, com palavras e obras.

2. Vede como as pessoas de todas as confissões e seitas investigam o tempo, a vida e os acontecimentos, na esperança de descobrir os sinais que anunciam a minha vinda. São ignorantes que não sabem que Eu já Me revelei há muito tempo e que, em breve, este tipo de revelação chegará ao fim. Mas digo-vos também isto: muitos daqueles que Me esperam com tanto anseio não Me reconheceriam se testemunhassem a forma como Eu Me revelei; pelo contrário, rejeitar-Me-iam categoricamente.

3. A eles chegarão apenas os testemunhos e, através destes, acabarão por acreditar que Eu estive entre os Meus filhos.

4. Também vós esperastes por Mim interiormente com impaciência; mas Eu sabia que Me reconheceríeis e que faríeis parte dos Meus colaboradores neste tempo.

5. Que o mundo se ria da forma como Me revelei. Mas não se rirão de Mim, mas de si próprios. Pois nem sequer pressentem, nem compreendem o que cada criatura significa para a Divindade.

6. Para Mim, o mais correto que posso fazer com os Meus filhos é revelar-Me a eles através das capacidades com que os dotei, sem usar o pretexto de que são pecadores e de que são impuros. Que melhor incentivo há para a criança do que poder conhecer o seu Pai, vê-Lo e senti-Lo, para poder amá-Lo?

7. Numa antiga profecia foi dito que todos os olhos — pecadores ou não — Me veriam. Agora, neste tempo, Eu disse-vos: não vim em busca do justo para Me revelar por seu intermédio, mas precisamente em busca do pecador que se purificou nas provações da vida e num momento de arrependimento. Pois ele é a criança que, quando se sabe amada e valorizada pelo Pai, percorre inteiramente o caminho da renovação e da virtude.

8. Quem, dentre os porta-vozes através dos quais vos falei, pressentia o dom que já possuía e o serviço para o qual estava destinado, antes de ouvir a minha Palavra? Ninguém. Foram purificados ao longo de toda a sua vida, como num cadinho. Mas o seu dom permaneceu um segredo até chegar o momento de o revelar.

9. Este é o início, ou a preparação para que a alma do homem conheça uma comunicação superior com o Pai, e vós ficastes surpreendidos. Se

soubésseis tudo o que Tenho reservado para vos revelar no momento oportuno, não conseguiríeis compreender por que vos amo tanto, nem os méritos que tendes de adquirir para alcançar uma graça tão grande.

10. No ano de 1866 surgiu a primeira comunidade de espiritualistas, discípulos desta Obra. *Iluminados pelo meu Espírito e instruídos por Elias*, aqueles primeiros discípulos começaram a receber os raios da mensagem que vós agora, perante a sua conclusão, recebestes em abundância.

11. Desde então até ao presente, formaram-se muitas comunidades como ramos que brotaram daquele «tronco» fundado por Roque Rojas.

12. Uma única luz iluminou as multidões que constituem este povo e, no entanto, quantas diferenças existem entre as várias comunidades! Durante muitos anos, regozijastes-vos com a manifestação da Minha Palavra através de um ensinamento simples, claro e compreensível. No entanto, poucos foram aqueles que conseguiram explicar o sentido do Ensinamento Espiritual.

13. Falta apenas um ano para que a minha manifestação nesta forma chegue ao fim. No entanto, a maior parte do povo ainda está muito longe da verdade. Desde os «primeiros» até aos «últimos», perdoei-lhes o facto de terem materializado uma revelação divina que, no primeiro momento, não eram de todo capazes de compreender. Mas, depois de a Doutrina Espiritual se ter difundido ao longo de muitos anos e de a minha Palavra ter explicado esta obra, pouco a pouco, cada vez mais, vejo que chegou o momento de vos exortar a abandonar os vossos caminhos habituais, a aprofundar-vos um pouco mais no cerne dos meus ensinamentos e a dar um passo decidido e firme no caminho da espiritualização.

14. Como pretendem seguir-Me enquanto Me procuram e adoram por meio de símbolos e figuras, de formas de culto exteriores e de materializações? Dizem-Me: «É a herança dos “Primeiros”, e nós respeitamo-la.»

Pois bem, povo, agora digo-vos que esses «Primeiros» foram apenas os vossos precursores, para *que* levásseis à perfeição aquela forma de adoração a Deus e aquela forma de comunicação espiritual que eles iniciaram.

15. Não confundais a Lei Divina com as religiões ou métodos que tendes para interpretar essa Lei.

16. A Lei é eterna e imutável; as religiões, as formas de culto e os rituais evoluem e transformam-se de acordo com o desenvolvimento moral e espiritual daqueles que nelas acreditam. Se esse desenvolvimento espiritual não existisse, ainda adorariam a Deus nas estrelas e nas forças da natureza, tal como os povos primitivos.

17. Não vos detenhais na vossa maneira de Me amar, de Me servir e de Me venerar. Avançai sempre, aperfeiçoai-vos cada vez mais, esforçai-vos pelo vosso aperfeiçoamento. Contudo, não alterai a Lei, não a modifiquem, não a substituam. Ela ensinar-vos-á sempre o que há de mais elevado, incitar-vos-á sempre a cumpri-la na perfeição. Ela será, como Lei Universal, presente e eterna, e ensinar-vos-á o verdadeiro amor a Deus e o verdadeiro amor ao próximo.

18. Não sejais guardiões de hábitos, formas de culto ou tradições, pois assim permanecereis durante séculos na letargia da crença dogmática e da ignorância. Sede, em vez disso, guardiões da Lei e da Verdade.

19. Nesta época, não sejais como o povo judeu do «Segundo Tempo», que — por estar preso às tradições, ser conservador e fanático — não conseguiu comer o pão do Céu que o Messias lhe trouxe, aquele que esperara durante muitos séculos. Quando chegou a hora, não conseguiu reconhecê-Lo, porque a sua materialização o impediu de ver a luz da verdade.

20. Neste dia, deixo-vos apenas duas palavras, para que as aprofundem e lhes extraiam todo o seu significado, na medida em que uma boa preparação vos permita fazê-lo: «espiritualismo» e «espiritualização». Só assim — meditando, rezando e vigiando — podereis compreender como deve ser a verdadeira e correta adoração a Deus, que, com base neste ensinamento, deveis prestar ao vosso Senhor.

21. Sim, povo, para Me amar por meio de formas externas de culto, para Me procurar em imagens e símbolos e para Me adorar por meio de liturgias, cerimónias e celebrações, existem muitas igrejas e muitas seitas nas quais podeis satisfazer o vosso coração, caso este ainda sinta fome ou necessidade de tais serviços religiosos. Mas se quiserdes servir-Me e amar-Me por meio desta obra espiritual e, por isso, rejeitar outra forma de Me venerar, compreendei o que significa «espiritualismo» e o que significa «espiritualização», para que, se quiserdes ser verdadeiros discípulos deste ensinamento, não façais parte daqueles que impõem costumes, regras, tradições e formas de culto exteriores, pois então voltareis a cair no materialismo, na idolatria e no fanatismo, e do espiritualismo conhecer-vos-eis apenas o nome.

22. Elevem-se, tanto quanto puderem, no esforço de se adaptarem e harmonizarem com o meu ensinamento. Mas não façam o contrário, ou seja, não adaptem o meu ensinamento às vossas limitações e conveniências, materializando-o, desfigurando-o ou deturpando-o.

23. Este ensinamento de hoje deve servir de alerta àqueles que o ouviram, para que se deixem inspirar por ele e se encham de energia,

fervor, amor e fé, a fim de rasgarem as redes que há muito os mantêm cativos. Na vossa mente deve formar-se a verdadeira noção do que significa «Espiritualismo», e no vosso coração deve nascer o nobre ideal de vos tornardes verdadeiros discípulos desta doutrina da Luz e da Perfeição.

24. Amado povo: Quando as vossas diferenças tiverem desaparecido, quando a discórdia que atualmente reina entre vós tiver dado lugar à fraternidade e quando tiverdes compreendido a vossa missão, brotará da vossa alma o desejo e do vosso coração o impulso de partir para semear a semente da espiritualização que recebestes nas Minhas Palavras.

25. Chegará para vós o momento da iluminação, em que compreendereis com a maior clareza a grandeza desta obra, ficando surpreendidos ao descobrir no seu âmago revelações maravilhosas, como nunca vos tivestes imaginado. Então, partir-vos-eis espontaneamente, espalhar-vos-eis pela Terra e, pelo vosso caminho, distribuireis misericórdia, luz e consolo. Os julgamentos dos vossos próximos já não vos prejudicarão, nem o desrespeito dos vossos familiares vos fará sofrer, porque todos os sofrimentos da Terra vos parecerão insignificantes perante a grandeza da vossa missão.

26. Bem-aventurados aqueles que alcançarem aquele grau de espiritualização que os torna insensíveis à dor, pois serão protegidos pelo manto da minha misericórdia.

27. A fé, o amor e a espiritualização são as três virtudes que tornarão invencíveis os soldados e apóstolos do Terceiro Tempo. Estas virtudes estiveram presentes em todos aqueles servos que, desde os tempos mais remotos, testemunharam a minha existência, a minha presença, a minha Lei e a minha Verdade.

28. Entre esses servos, podeis encontrar os patriarcas, os profetas, os apóstolos e os mártires. Mas não foram os únicos na história da humanidade; houve muitos mais que seguiram caminhos diversos para cumprir a sua missão e testemunhar a minha verdade, resistindo a todo o tipo de ataques, escárnios, perseguições e calúnias. A sua fé, a sua indulgência para com aqueles que os feriram, o seu amor constante e fiel para com o próximo — um amor inspirado no seu Senhor — permitiu-lhes superar a dor, a injustiça e a morte. De que outra forma poderíeis explicar a resignação dos mártires perante os seus carrascos? Como poderíeis compreender a paciência e a serenidade perante as perseguições por parte de todos aqueles que Me amaram e Me seguiram?

29. Se Me amardes assim, já não podereis temer nada neste mundo. Enquanto a vossa fé não for completa e o vosso amor não for inabalável, a luta incutir-vos-á medo.

30. Do que é que temem? Para quê lançar-vos na prisão, para quê tirar-vos a vida? Vocês sabem bem que esses tempos já passaram e que houve muitos mártires que ofereceram a sua vida para provar aos inimigos da verdade que o martírio, a prisão e o patíbulo — em vez de extinguirem a fé dos meus servos — alimentariam o fogo do seu amor e os levariam a divulgar os meus ensinamentos com ainda maior vigor.

31. Temeis o julgamento dos vossos semelhantes e temeis perder a vossa paz neste mundo. Por que não temeis antes o julgamento do vosso Deus, ou perder a paz da alma por não terdes cumprido a vossa missão?

32. Hoje parece-vos muito o que Eu vos peço pela «Terra Prometida». Mas, em verdade, digo-vos que, quando lá estiverdes, ficar-vos-eis surpreendidos por estardes ali, sentireis-vos até indignos disso e direis: «Quão pouco foi o que fizemos para merecer uma graça tão grande!»

33. Perguntais-Me no vosso coração: «Mestre, será que nos dás mais do que merecemos?» A isso respondo-vos: se vos desse de acordo com as vossas obras, teríeis muito pouco ou nada. Acreditam que essa vida que tendes, esse corpo que possuíis, esses dons que se manifestam no vosso ser e tudo o que vos rodeia na vossa existência são uma recompensa justa pelos vossos méritos?

34. Em verdade vos digo que sempre vos dei e continuarei a dar-vos mais do que aquilo que, por justiça, merecerdes, porque vos amo, porque sou o vosso Pai.

35. Chorais, povo, porque reconheceis a vossa falta de fé e de amor. Depois, perguntam-Me o que devem fazer para Me agradar e para obter méritos perante Mim. A isso respondo que deveis servir o vosso próximo com a melhor vontade, que deveis fazer vossa a dor daqueles que sofrem, que deveis desenvolver os vossos dons e aperfeiçoá-los para o bem dos necessitados. Pois daquilo que fazeis aos vossos semelhantes depende o que recebereis quando chegardes ao mundo espiritual.

36. Quanto a Mim: o que me podeis dar que Eu não tenha? Tenho poder, tenho paz, tenho luz, sou o Dono do Universo, sou amado e servido. Não há a mais pequena sombra de egoísmo no meu Espírito, porque Eu sou a Perfeição.

Entre os vossos semelhantes, porém, que são filhos do meu Espírito — quanta miséria existe ali! Quanta dor e trevas! Quanta necessidade! Por que não Me amais neles? Por que não Me dai todo o amor que há em vós, amando-vos uns aos outros?

37. Povo, esta é a minha resposta à tua pergunta e o meu conselho celestial para as vossas decisões.

38. Filhos amados, que recebo em representação da humanidade: aproxima-se o fim da minha revelação através da faculdade intelectual humana. Depois disso, o vosso espírito deverá esforçar-se por estabelecer um diálogo de espírito para espírito com a minha Divindade.

39. Hoje, a minha Palavra é o vosso escudo, o vosso estímulo. Mas mesmo após este tempo da minha revelação, poderão sentir a minha presença.

40. Os tempos em que precisáveis de um guia espiritual no mundo já terminaram. A partir de agora, quem seguir este caminho não terá outro caminho senão o da minha Lei, nem outro guia senão a sua própria consciência. No entanto, haverá sempre homens e mulheres de grande luz e grande força espiritual que, pelo seu exemplo e inspiração, apoiarão as multidões humanas.

41. Se fosse de outra forma, já vos teria enviado à Terra espíritos como Moisés ou como Elias, para que vos traçassem o caminho e vos recordassem constantemente a Lei. Eles também vos apoiam, protegem-vos e acompanham-vos, mas já não em forma humana, e sim a partir do plano espiritual. Quem os vê? Ninguém. Mas, se vos preparardes, sentireis sobre vós a presença de grandes espíritos que sempre estiveram ligados à humanidade e tiveram de cumprir uma grande missão no seu seio.

42. Recorrei a eles nas vossas orações e, se realmente confiarem neles — digo-vos —, nunca perecereis, porque eles guiar-vos-ão com aquele amor e dedicação de que vos deram tantas provas no mundo.

43. Digo-vos mais uma vez que não vos faltarão, neste mundo, pessoas dotadas de grande luz, que iluminarão o vosso caminho e semearão amor na vossa vida. A humanidade sempre contou com a presença dessas pessoas na Terra, mas chegam tempos em que *grandes legiões* de espíritos elevados de luz vêm ao mundo, que irão eliminar o mundo falso que criastes, para erguer um novo, no qual se respira paz e reina a verdade.

44. Vão sofrer muito com a maldade dos homens. Mas isto não é novidade, pois nenhum dos mensageiros de Deus escapou à perseguição, ao escárnio e às hostilidades. *Têm de vir* ao mundo e nele habitar, porque a sua presença na Terra é necessária.

45. Virão e falarão com amor aos corações das pessoas. A vossa palavra, impregnada da justiça do Pai, atingirá a arrogância e o orgulho de todos aqueles que substituíram o manto da humildade da sua alma pelo manto de pompa da vaidade, da arrogância, do falso poder e da falsa glória.

46. Estes serão os primeiros a levantar-se e a apontar, com o dedo a tremer de raiva, aos Meus mensageiros. Mas isto servirá para que os Meus servos possam dar, em cada provação a que forem submetidos, grandes testemunhos *da* verdade que trouxeram ao mundo.

47. Neste momento, não sabeis por que caminhos da vida humana eles se manifestarão. Mas digo-vos que alguns surgirão no seio das grandes comunidades religiosas. Estes lutarão pela união e pela harmonia espiritual de todos os homens. Outros erguer-se-ão entre os cientistas e, com o fruto das suas inspirações, mostrarão que o verdadeiro fim da ciência é o aperfeiçoamento espiritual do homem — e não a sua miséria e destruição. Assim, em todas as esferas da vida, surgirão os meus servos, que levam a minha Lei no coração e, com palavras e obras, confirmarão tudo aquilo que vos tenho dito neste tempo.

48. Digo-vos também que a minha Semente, que é este Ensino que recebestes, dará frutos entre vós, e que esses frutos serão as grandes almas que encarnarão nos vossos filhos ou nos filhos dos vossos filhos.

49. Estas são já as minhas últimas lições, e ainda assim continuo a falar-vos de novos ensinamentos, e isto porque cumpro a minha missão como Mestre até ao último momento, infundindo luz em cada uma das minhas palavras, para que não permaneçais nas trevas nos tempos de amargura e de dor, quando a Justiça Divina se fizer sentir como nunca antes.

50. Vigiai e orai pelo mundo, povo amado.

51. Vem até Mim, Eu sou o consolo e a paz.

52. Tendes passado por sofrimentos e infortúnios na Terra porque a alma não desenvolveu as suas capacidades e dons para poder superar as necessidades humanas.

53. Este mundo poderia ser um paraíso, em vez de um vale de lágrimas, se os homens tivessem boa vontade. Eu semearia este lar com bênçãos; não espalharia espinhos pelos caminhos. A dor dos homens provém das suas faltas. Mas, assim como criaram a dor, terão de esforçar-se por eliminá-la.

54. Vós, que Me ouvis, não sois um povo perdido ou errante. Sois como uma família que construiu o seu lar à sombra de uma árvore imponente, cujos ramos vos oferecem constantemente os seus frutos.

55. Nesta sombra, ganhais novas forças e curais as vossas feridas, pois terão de retomar a caminhada para escalar a montanha até ao cume.

56. O vosso espírito já consegue elevar-se até ao sexto degrau da escada celestial, onde encontrareis a luz que dissipa todo o erro e que vos oferece o seu apoio para alcançardes o sétimo degrau.

57. Eu eliminarei a confusão e as más interpretações que existem entre vós a respeito dos Sete Selos. Em verdade vos digo: não pertenceis a um selo específico, mas — uma vez que a vossa alma tem de percorrer todos eles, do primeiro ao último — ela vive hoje no tempo do Sexto Selo ou do sexto período do seu desenvolvimento anímico.

58. Quão grandes foram as lições e as provações que a alma teve de superar para avançar de um selo para o seguinte! Quantos méritos teve de adquirir! Mas ainda falta aquele do ápice, o Sétimo.

59. O poder do mal, com as suas tentações, irá colocar-se obstinadamente no vosso caminho. Mas lembrar-vos-eis do vosso Mestre, que venceu o mundo, a dor e a carne, para que, seguindo o Seu exemplo, saiais vitoriosos da provação. Buscai no vosso espírito a espada para combater; ali encontrareis sempre a arma infalível, pronta para o combate.

60. Como poderia uma alma perder-se irremediavelmente para Mim, se ela carrega em si uma centelha da Minha Luz que nunca se apaga, e Eu estou com ela em todos os caminhos? Por mais que a sua rebeldia persista ou a sua confusão se prolongue — essas forças das trevas nunca resistirão à Minha eternidade.

61. Eu libertei-vos de novo. Ou não sentis a vossa alma mais livre, depois de terdes eliminado o seu passado fanático e os seus preconceitos?

62. Eu sou a Vida e derramei-a igualmente em todos, embora tenha sempre procurado um povo ou um grupo de pessoas para Me revelar junto deles. Isto aconteceu para os tornar mensageiros, profetas ou testemunhas da Minha Divindade ao serviço da humanidade, mas não porque os distinga com um amor ou benevolência maiores do que os outros.

63. Fortaleçam-se na minha Palavra, meus filhos, para que possam olhar para os vossos semelhantes com verdadeiro amor ao próximo e não sejam juízes do pecador, do depravado, do fanático, do arrogante. Pois então ouvirão na vossa consciência a minha voz, que vos diz: «Quem for puro, que atire a primeira pedra.»

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 256

1. A minha paz é sentida pelas vossas almas, povo, quando escutais a minha Palavra de boa vontade.

2. Eu sou o Jardineiro Divino que cuida dos jardins nos vossos corações e os rega com a água celestial do meu amor. Derramo uma gota desse amor divino sobre cada amargura da humanidade. Mostro-vos o caminho que conduz ao Reino do Pai. Nunca descobrireis o fim desse caminho, mas sempre alcançareis progresso e conhecereis novas glórias.

3. Neste momento, a minha Palavra está a lapidar-vos e a dar-vos forma. Estou a esculpir a vossa alma com um cinzel delicado. Aprendei também a trabalhar em vós mesmos e a dar-vos belas formas, cumprindo a minha Lei. Abençoarei então a vossa obra, para que possais, posteriormente, concretizar a vossa grande missão neste mundo: conduzir os vossos semelhantes por este caminho do amor.

4. Eu sou o vosso Mestre; mas não Me vejam separados do Pai, pois *Eu sou o Pai*. Não há diferença entre o Filho e o Espírito Santo, pois o Espírito Santo e o Filho são um único Espírito, e *esse sou Eu*. Vejam nas Minhas revelações, ao longo de todos os tempos, um único Deus que vos ensinou por meio de lições múltiplas e diversas: um único livro com muitas páginas.

5. Santificai o meu nome através das vossas obras, e encontrareis em vós aquela luz que vos libertará da noite da ignorância e do pecado.

6. Lembra-te, povo, de quem éreis antes de serdes moldados pela minha Palavra? Lembrais-vos de que antes éreis capazes de muitos atos ingratos, que hoje seríeis incapazes de cometer? Não podeis comparar a vossa vida de hoje com a vossa vida anterior. Antes, éreis peregrinos solitários na Terra, que percorriam o vosso caminho sem uma luz que alegrasse a vossa existência e acendesse nela a esperança. Hoje, sois discípulos do meu ensinamento, na cuja fonte de amor saciastes a vossa sede e lavastes as vossas feridas. O meu amor arranca os espinhos que tendes nos pés e, se a vossa cruz tiver pregos, Eu também os arrancarei.

7. Eu sou a Luz deste e de todos os mundos e quero que vos revistais com essa Luz. A minha Palavra é bálsamo curativo; curai com ela, escutai-a e põe-na em prática. Cada palavra é uma gota da fonte da vida. Por que razão, apesar de levardes Deus dentro de vós, estais doentes, sofreis e chorais? Examinem-se a si próprios e corrijam o que houver para corrigir, purifiquem tudo o que houver para purificar. Digo-vos: purifiquem o vaso tanto por dentro como por fora, ou seja, a vossa alma deve harmonizar-se, na sua vontade e nos seus anseios, com a vossa parte material ou humana. Eu moldo a vossa imagem interior — aquela que escondem das pessoas,

mas que não podem esconder de Mim. Se moldarem a vossa aparência exterior de tal forma que o vosso rosto seja um reflexo fiel da alma, então a sinceridade e a veracidade manifestar-se-ão nas vossas ações. A razão pela qual as pessoas não confiam umas nas outras reside no facto de mostrarem *uma* face ao mundo, enquanto escondem a outra.

8. Segui o meu ensinamento e fazei uso dos vossos dons.

9. Já examinaram as vossas feridas? Deixaram que o bálsamo que vos dei escorresse por elas?

10. Se duvidarem da eficácia do meu bálsamo, tratem-nas novamente. Mas, se acreditarem, deixem-nas sem tratamento e verão como o meu amor as cura; e, quando as procurarem, elas já terão sarado. A outros, concederei que encontrem a sua saúde através da fé, da oração e do poder do pensamento. Virão multidões de seres espirituais que unirão o seu poder e a sua força e vos «ungirão», e, com a ajuda deles, curareis.

11. A minha palavra tem de se cumprir: «A vossa fé e os vossos méritos salvar-vos-ão.» Pois depois disso, quando estiverem saudáveis, enviar-vos-ei para a luta, a fim de alcançardes o que há de mais elevado na vossa vida: o amor pelo próximo.

Não vos agradaria ser luz para os outros? Não vos agradaria que as vossas palavras tivessem a essência da verdade? Não vos agradaria ter algo com que instruir aqueles que procuram consolo junto de vós? Pois, se isso vos agrada, podeis fazê-lo, pois muito depende da vossa boa vontade e do vosso esforço para o alcançar. De todo o resto, encarrego-Me Eu.

12. O espiritualizado diz: «Quão bela é a vida!» O homem comum, o materialista, diz: «Quão amarga, quão triste e quão sombria é a vida!»

A pessoa sem uma mentalidade elevada ofende-se com tudo, tudo a magoa. Quem está espiritualmente elevado nem sequer repara nas adversidades do caminho. Quando uma mente elevada se ocupa dos outros, fá-lo para elogiar as virtudes alheias ou para desculpar os seus erros, nunca para julgar ou condenar. A mente de espírito mesquinho julga, difama, divulga as faltas dos outros e encontra prazer nisso.

13. Àqueles que julgam e se ocupam dos assuntos dos seus semelhantes, pergunto-vos: parece-vos o fardo dos vossos pecados tão leve que encontrais prazer em acrescentar-lhe ainda os dos outros? Se não conseguis libertar-vos do vosso fardo — por que razão o aumentais ainda com o dos vossos semelhantes? Por que preferem, em vez de procurar joias nos vossos semelhantes para vos deleitarem com a sua luz, ocupar-vos com a sujidade para vos manchardes a vós próprios?

14. Muitas moradas tem a Casa do Pai. No entanto, aqueles que habitam nas elevadas regiões espirituais ajudam os homens a libertar-se

do seu fardo, ou ajudam-nos a carregá-lo, mas sem os julgar, nem se deleitar com a sua miséria.

15. Vi-vos blasfemar *num* dia e arrepender-vos no dia seguinte. Vi-vos negar a minha mensagem e, em seguida, testemunhar que ela é verdade. Vi-vos, num dia, caluniar e, no dia seguinte, defender aquilo que caluniaram. É certo que é bom que corrijam os vossos erros, mas seria melhor se não cometessem mais nada de mal, para que não tivessem de o corrigir.

Um dia, vi-vos a prestar esmolas àquele que não delas necessitava e vi como as negastes ao verdadeiramente pobre. No entanto, não quero acusar-vos, nem julgar-vos; venho com a luz do meu ensinamento para vos iluminar, para que não pequeis mais. Posso também dizer-vos que vos vi prestáveis, generosos, caridosos e compreensivos, e que esses méritos foram sempre por Mim tidos em conta e considerados a vosso favor. Compreendei, porém, que nos vossos corações já deveria haver mais trigo do que erva daninha.

16. Não rezem sem sentir, movendo os lábios mecanicamente. Rezem com sentimento, sem falar. Utilizem hoje aquela facilidade com que, em tempos passados, fizeram falsos votos e juraram em vão, para dizer a verdade.

17. Não tirem nada que não vos pertença. Quem se apropria do que não lhe pertence terá de devolvê-lo com dor e vergonha. Não aponto o dedo a ninguém, mas quero que cada um retire das Minhas palavras aquilo que lhe diz respeito.

18. Não vos acusarei nem vos chamarei à responsabilidade pelo que fizestes quando trilháveis o vosso caminho nas trevas da ignorância, da imaturidade e da materialização. Mas se hoje, tendo pleno conhecimento do que é a minha Lei, persistirdes no ilícito, no impuro, tereis de responder pelas vossas ações perante Deus, que se revelará implacável para convosco na vossa própria consciência.

19. Todos vós sois a minha semente, e o Mestre colhe-a. Se, entre as boas sementes, se misturar a semente do joio, também a recebo amorosamente nas minhas mãos para a transformar em trigo dourado.

20. Vejo nos corações a semente do joio, do pântano, do crime, do ódio, e, ainda assim, colho-vos e amo-vos. Acaricio e purifico essa semente até que brilhe como trigo ao sol.

21. Pensais que o poder do meu amor não é capaz de vos redimir? Depois de vos ter purificado, sem-vos-ei no meu jardim, onde dareis novas flores e novos frutos. Faz parte da minha missão divina tornar-vos dignos de mim.

22. Venho para me regozijar convosco, para falar com o vosso coração. A minha presença dá-vos força para que possais cumprir a missão que vos confiei.

23. Mas vós — não sentis a dor dos homens? Não sentis tristeza quando vedes como a morte, em vez da luz da consciência, arrebatou o pecado deste mundo?

24. Como discípulos de Jesus no Terceiro Tempo, tendes uma missão muito grande a cumprir, pois fazeis parte daqueles que ouviram a minha Palavra e aprenderam comigo.

25. Sabei que os homens, por meio da ciência, também procuram a comunicação com o Além. Partam para dar testemunho do meu ensinamento, se não quiserem que isso vos abale.

26. O cientista, que tantas vezes negou a minha existência, investiga a natureza em todas as suas partes, explora a Terra, os mares, o espaço, e a cada passo encontra-Me, porque de cada descoberta que faz transparece o amor com que criei toda a Criação.

27. Tendes de falar muito, para que a minha luz chegue a todos os vossos semelhantes e eles compreendam que tudo o que foi criado — desde os átomos até aos maiores aglomerados estelares — está destinado a gerar vida, alimento, bem-estar e perfeição.

28. Divulgai o meu ensinamento de forma perfeita, para que os ignorantes não lhe atribuam imperfeições. Semeai bem, e assim as gerações que de vós surgirem não terão de sofrer com os vossos erros, nem colherão a dor como herança.

29. Quero que de vós brote a semente pura e saudável que leve bênçãos para todo o lado.

30. Semei o caminho da vida com boas obras exemplares, não deturpeis os meus ensinamentos. Tomai como modelo os meus apóstolos do «Segundo Tempo», que nunca caíram em cultos ostensivos para ensinar e explicar a minha doutrina. Não se lhes pode atribuir a culpa pela idolatria em que a humanidade posteriormente caiu. As suas mãos nunca ergueram altares, nem construíram palácios para a adoração espiritual a Deus. Mas levaram à humanidade o ensinamento de Cristo, trouxeram saúde aos doentes, esperança e consolo aos pobres e aflitos e, tal como o seu Mestre, mostraram aos desorientados o caminho para a salvação.

31. A religião cristã que hoje conheceis não é sequer um reflexo do ensinamento que os meus apóstolos praticavam e ensinavam!

32. Digo-vos mais uma vez que, naqueles discípulos, podeis encontrar modelos perfeitos de humildade, amor, misericórdia e elevação. Eles selaram com o seu sangue a verdade que a sua boca proclamava.

33. A humanidade já não vos exigirá mais sangue para acreditar no vosso testemunho; mas exigirá de vós sinceridade.

34. O Meu ensinamento sempre ensinou os homens a não serem materialistas. Mas está longe de vos ensinar o desprezo pelos bens da Terra. Digo-vos: amai a Terra, as suas maravilhas, as suas belezas, as suas delícias com aquele amor com que deveis amar tudo o que Eu criei. Mas estai dispostos a rejeitar tudo, se for necessário, e não esqueçais que a vossa alma está apenas temporariamente nesta vida e deve regressar ao mundo que deixou, do qual anseia espiritualmente pela paz.

35. Hoje perguntam-Me, do fundo do vosso coração, se devem desprezar a vida material e esquecer tudo o que amam na Terra para Me servirem melhor. A isso respondo-vos que quem acreditar que Eu disse isso está em erro e que não compreendeu o Meu ensinamento.

36. Como podeis pensar que vos privo daquilo que a vida material vos oferece, quando Eu criei a natureza para o sustento dos Meus filhos? Nada do que Eu criei pode ser contra vós, a ponto de Eu vo-lo proibir; mas usai tudo com moderação. Quando vos disse que devíeis afastar-vos da devassidão e do materialismo, referi-Me sempre às paixões baixas, aos vícios, às indecências ou ao uso do que é nocivo e mau.

37. Hoje, ao dar-vos uma explicação pormenorizada do meu ensinamento, tenho de vos fazer compreender que tudo o que fazeis fora *das* leis que regem a alma ou o corpo acaba por prejudicar ambos.

38. A consciência, a intuição e o conhecimento são os guias que vos indicam o caminho seguro e vos farão evitar tropeços. *Estas luzes pertencem ao espírito*, mas é necessário fazê-las brilhar. Quando essa clareza estiver presente em cada um de vós, exclamareis: «Pai, a Tua semente redentora germinou no meu ser, e a Tua Palavra finalmente floresceu na minha vida.»

39. Eu inspiro-vos grandes pensamentos para mover o vosso coração a grandes obras. Mas, em verdade, digo-vos que este ensinamento não se limitará a este povo, porque o espiritualismo é universal. O ensinamento ou revelação do Espírito Santo não se destina apenas a um povo, mas a todos os homens.

40. Tal como um rio impetuoso que arrasta tudo consigo, assim será a maré que as multidões espiritualistas formarão — uma maré que ninguém poderá deter, porque a sua força será insuperável. E aquele que quiser colocar-se no seu caminho como um obstáculo será arrastado pela corrente.

41. *Quem* na Terra poderia ter o poder de impedir o desenvolvimento das almas ou a realização dos desígnios de Deus? Ninguém. O único Ser

com poder e justiça absolutos é o vosso Pai, e Ele determinou que cada alma avance para a perfeição.

42. Se as Minhas leis divinas foram desrespeitadas pelos homens por um curto período de tempo, Eu farei com que a Minha voz, como o som de um sino retumbante, seja ouvida até mesmo por aqueles que estão mortos para a vida espiritual.

43. A voz deste povo ressoará igualmente nos corações como o som de um sino, que desperta e convida à oração e à meditação. Mas é necessário que vos revistais de humildade e que o vosso coração esteja repleto de amor ao próximo, para que as vossas obras brilhem como verdadeiros exemplos entre a humanidade.

44. Deixai de amar a vossa própria pessoa, para que comeceis a amar os outros. Não busqueis honras para o vosso nome e preocupai-vos apenas em que as vossas obras sejam puras; então entrareis na imortalidade. Em verdade vos digo: quem semear com humildade deixará uma marca imperecível do seu passar pelo mundo. Quem, pelo contrário, trabalhar na Minha Obra movido pelo desejo de admiração e fama mundanas, verá que as suas obras serão logo esquecidas e que o seu nome nem sequer será conhecido pela terceira geração que se seguir a ele.

45. Confiei-vos uma bela tarefa, que, no entanto, é ao mesmo tempo difícil de cumprir. Mas isso não significa que exceda as vossas forças, pois a cada um é atribuída apenas uma pequena parte para a sua realização.

46. A redenção da humanidade não será realizada por um único homem, nem mesmo por um povo. Serei Eu, que vos dei o Meu Sangue, através do qual expressei o Meu Amor, e que, neste tempo, levarei os homens a erguerem-se e a procurarem o caminho que Cristo ensinou.

47. Vigiai e orai sem cessar, pois este é o tempo em que as forças das trevas e da confusão estão desatadas, em que as hostes das trevas cercam e perturbam os homens.

48. Compreendi plenamente que a minha manifestação entre vós teve lugar para curar a vossa alma, para a libertar, para a renovar e elevá-la à luz; para lhe revelar grandes conhecimentos e explicar-lhe os mistérios que os homens não compreendem, e também para vos revelar aquilo que vos estava oculto.

49. Guardai a minha Palavra, cheia de essência e de vida eterna; senti o meu poder dentro de vós. Não vos preocupeis: Eu sei tudo; até o último dos vossos sofrimentos está presente perante Mim.

50. A minha justiça ocupa-se dos vossos assuntos. Eu enxugo as vossas lágrimas, ofereço-vos um cajado para que nele vos apoiem na vida, e

beijo-vos na testa para que vos sintam ungidos e amados pelo vosso Mestre.

51. Não temais as pequenas pedrinhas no caminho; aprendei a passar por cima delas sem vos ferirdes, o que equivale a viver acima das misérias da vida humana.

52. Orai pelas nações com tanta fé e compaixão que a vossa influência seja sentida pelos vossos semelhantes, e sentireis que o meu manto de amor vos envolve a todos.

53. Em cada momento que vos concedi para o desenvolvimento da vossa alma, adquiristes cada vez mais luz.

54. Essa luz é a que ilumina a vossa inteligência e os vossos sentimentos.

55. Ainda antes de vós virdes à Terra, Eu já conhecia o vosso caminho de vida e as vossas inclinações, e para vos apoiar na vossa jornada de vida, coloquei no vosso caminho um coração que, pelo seu amor por vós, iluminaria o caminho. Esse coração era tanto de um homem como de uma mulher. Com isso, quis dar-vos uma ajuda, para que vos tornásseis um apoio de fé, de força moral e de misericórdia para aqueles que disso necessitam.

56. Tendes receio de abrir os vossos lábios para falar abertamente da Minha vinda, e no vosso íntimo trava-se uma luta entre o desejo de fazer o bem e o receio de que vos rejeitem. Então, preferis esconder-vos com os dons e as tarefas que recebestes de Mim. Mas lembrai-vos, filhos, de que esconder os dons que possuíis equivale a negar-Me e a negar-vos a vós próprios o vosso desenvolvimento.

57. Acreditem em Mim: se este povo estivesse unido e se tivesse lançado, cheio de fé e coragem, a transmitir esta Boa Nova com palavras e obras, a notícia de que Eu Me estou a revelar aos homens neste momento já teria chegado até aos confins da Terra.

58. Se ainda vos sentis fracos, digo-vos: comei e bebei, pois não quero ver fome nem sede entre vós.

59. Cumpri a minha vontade, e a recompensa chegará rapidamente quando sentirdes o meu amor dentro de vós, quando antecipardes a paz do Além como uma porta que vos convida a atravessá-la e a contemplar a minha face.

60. A todos vós ensino a elevar a alma na oração. Alguns já sabem revigorar-se por meio desta graça; outros ainda não o conseguiram, porque as suas impressões passadas deixaram uma marca profunda na sua mente, porque não esqueceram os costumes e tradições religiosas.

Mas todos se empenham na purificação dos seus atos de culto, na renovação e na elevação espiritual.

61. Bem-aventurados aqueles que acreditaram na Minha Presença através da capacidade intelectual do homem, pois entrarão com passo firme na era do diálogo de Espírito para Espírito.

62. Aproximastes-vos de Mim para receberdes o consolo e o calor de que necessitais como um momento de descanso na vossa vida, pois esta é como um bigorna que endurece as almas através de grandes provações. Mas a vossa confiança no destino é grande, e sabeis que saireis purificados deste cadinho para a luta.

63. Dia após dia, a vossa oração espiritual chega até Mim, cuja linguagem a vossa natureza terrena desconhece, pois não se trata de palavras proferidas pelos vossos lábios nem de conceitos formados pela vossa mente. A oração do Espírito é tão profunda que está além das capacidades e dos sentidos humanos.

64. Nessa oração, o Espírito alcança as regiões da Luz e da Paz, onde habitam os Espíritos elevados, e ali sacia-se daquela essência, regressando depois ao seu corpo mortal para lhe transmitir força.

65. Chegou o tempo em que o homem liberta a sua alma, em que as correntes que há muito a prendiam se quebram e a verdadeira paz entra no seu coração.

66. Mantende-vos vigilantes, para que não combatais aqueles que, tal como vós, partem para cumprir missões que lhes foram confiadas pela minha Divindade — para que possais distinguir os verdadeiros profetas dos falsos e confirmar as obras uns e anular as obras dos outros. Pois este é o tempo em que todas as forças se levantaram para a luta. Vede como o bem luta contra o mal, a luz contra as trevas, o conhecimento contra a ignorância, a paz contra a guerra.

67. Estais, neste momento, receptivos ao Espírito Santo e despertais aquele que dorme, para que contemple a luz que elimina fronteiras e limites, a fim de fazer de todos os seres humanos uma única família, unida pelo amor.

68. Quero que todos os meus discípulos e os meus «filhos-alunos» Me ouçam no último dia, para os receber em representação da humanidade. Os meus braços abrir-se-ão; mas não quero que seja numa cruz, como naquele Segundo Tempo. Quero abraçar-vos num abraço de amor, com o qual se conclua esta manifestação do Espírito Divino através do homem.

70. Chegou a hora em que até mesmo os que estão mortos para a vida da alma ouvem o som do sino retumbante.

71. Nenhum daqueles que Eu escolhi neste tempo deve tornar-se arrogante por se considerar superior aos outros devido aos seus dons espirituais. Pois ainda não vos podeis comparar a João — aquele de quem Eu disse que, embora fosse o maior entre os profetas, era menor do que o menor no Reino dos Céus.

72. Vivei para o Pai, amando os Seus filhos, que são vossos irmãos, e alcançareis a imortalidade. Se sucumbirdes ao egoísmo e vos isolardes no vosso amor-próprio, a semente que deixardes dificilmente perdurará na vossa memória.

73. Sede mansos e humildes de coração, e estareis sempre cheios da minha graça.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 257

1. Mantiveram-se em silêncio, os vossos pensamentos elevam-se para o vosso Pai.

2. Sejam bem-vindos, diz-vos o Mestre. Procuram tranquilidade, paz ou consolo e conseguiram ouvir-Me, porque sou Eu quem possui tudo aquilo de que necessitam.

3. Se procurais o sentido da Palavra de Jesus — em verdade vos digo que também a encontrareis.

4. A Palavra de Jesus era a voz da «Palavra» Divina. Jesus era o nome do Corpo de Cristo — um corpo que era como um templo para abrigar o meu Espírito e revelar a verdade com as minhas palavras.

5. Mas se acreditardes em Mim, se Me amardes e Me seguides, o nome que Me derdes dentre os muitos que tendes para Me designar não é importante. O essencial é que Me sintais, embora Eu não vos exija que o façais de forma totalmente perfeita.

6. Feliz aquele que Me sente no seu próprio ser, na medida em que a sua capacidade de recepção anímica lho permite.

7. Em alguns, o coração bate com força; outros querem dizer-Me algo e não conseguem formular um pensamento. Outros ainda sentem a necessidade de chorar e deixam os olhos transbordarem, e alguns sentem-se dominados pelo medo, porque sabem que estão a ser observados por um olhar penetrante.

8. Aqueles que se preparam e são capazes de sentir a Minha Presença são aqueles que se aproximam verdadeiramente da Mesa Espiritual para comer o pão da Graça. São as almas que, de lição em lição, um dia ultrapassarão a razão e o humano para penetrar no sentido da Minha Palavra e ali encontrar o seu conteúdo espiritual.

9. Serão estes que se dedicarão à prática da misericórdia — os pacificadores, porque encontraram a fonte da paz e sofrerão ao contemplar aqueles que vivem no meio da discórdia e da contenda, o que é verdadeira escuridão para a alma. Serão aqueles que vivem para consolar, para encorajar, para trazer luz aos órgãos do entendimento obscurecidos, para curar os doentes de corpo ou de alma.

10. Só quem sentir a minha presença, quem compreender na sua alma o sentido e o amor da minha Palavra, poderá mais tarde sentir compaixão por aqueles que sofrem e sentir igualmente a dor, a vulnerabilidade, a pobreza e as tragédias dos homens.

11. Quando vos convidei a todos para a minha mesa e vos exortei a preparar-vos para desfrutar espiritualmente da minha presença, o que quero dizer com isso é que todos vós estais destinados a deleitar-vos com

os manjar dos Reinos dos Céus, mas, ao mesmo tempo, que todos vós tendes a missão de semear com amor os campos onde cresceu a discórdia, e encher de luz todos os lugares onde se escondem o vício, a miséria e a ignorância.

12. Esta lição é-vos dada por Aquele que, por sentir um amor infinito por vós, deixou tudo para vos salvar das vossas trevas, embora para isso tivesse de se tornar homem, viver perseguido e ser ridicularizado, até morrer numa cruz.

13. Discípulos: Antes de darem o primeiro passo no mundo, Eu conheço de antemão a vossa vida, as vossas obras e os vossos pensamentos. Por isso, dou-vos tudo o que precisareis na jornada da vida que então ireis iniciar.

14. A alma inicia, por meio do seu corpo, um período de provações. Mas já se iluminou e fortaleceu previamente, para não se deixar seduzir pelas tentações que o mundo lhe apresenta.

15. Por vezes, cabe-lhe habitar num ser humano cujo coração encerra grande rebeldia, e então parece-lhe difícil revelar a sua luz. Esse coração será a sua pedra de toque e a sua provação na vida, e quando conseguir domá-lo e convencê-lo de que só quando o corpo e a alma estiverem em harmonia é que o ser humano pode encontrar a paz, terá passado na sua provação e poderá aspirar a um mundo superior.

16. Quando o coração se mostra fraco perante os sofrimentos e infortúnios da vida e se torna blasfemo, isso acontece porque a alma se deixou dominar pelos sofrimentos, porque desceu até ao nível da matéria e fez suas todas as aflições e futilidades que não lhe estavam destinadas.

Quem recuperar a lucidez a tempo, rezar e fortalecer-se na fé, poderá vencer, e dessa provação ficará com o fruto da experiência, para não falhar nem enfraquecer. Quem, pelo contrário, esquecer por um breve momento a sua essência e se contentar em viver e sofrer para o mundo, terá caído, derrotado pelo poder da matéria, pelas dificuldades, pelas tentações e pelas misérias da vida humana.

17. Ah, se, desde os vossos primeiros passos na Terra, pudésseis ouvir da boca dos vossos pais um ensinamento sábio, fortalecedor e consolador — quanto isso ajudaria a alma a conduzir a mente e o coração na sua elevação para o vosso Deus.

18. É necessária uma grande formação espiritual para que o homem viva em harmonia com a voz da sua consciência. Pois, embora tudo esteja impregnado de amor divino, sabiamente criado para o bem e a felicidade do homem, a matéria que o rodeia no mundo constitui uma provação para

a alma, a partir do momento em que esta habita um mundo ao qual não pertence e se une a um corpo cuja natureza é diferente da sua.

19. Nisso podeis ver a razão pela qual a alma esquece o seu passado. A partir do momento em que se encarna numa criatura inconsciente que acaba de nascer e se funde com ela, inicia uma vida intimamente ligada a esse corpo. Do *Espírito*, apenas duas qualidades permanecem presentes: a consciência e a intuição; mas a personalidade, as obras realizadas e o passado permanecem ocultos por algum tempo. Assim está previsto pelo Pai. O que seria da alma que veio da luz de um lar elevado para viver nas circunstâncias miseráveis deste mundo, se se lembrasse do seu passado? E que vaidades haveria entre os homens, se lhes fosse revelada a grandeza que existia na sua alma numa outra vida?

20. Deveis saber que, antes da sua encarnação na Terra, a alma recebe uma preparação minuciosa, pois está prestes a ser submetida a uma longa e, por vezes, dura provação. Mas, graças a essa preparação, não fica perturbada ao entrar nesta vida. Fecha os olhos ao passado para os abrir a uma nova existência e, assim, adapta-se desde o primeiro momento ao mundo para o qual veio. Quão diferente é a forma como a vossa alma se prepara perante os limiares da Vida Espiritual, assim que abandona o corpo e o mundo. Como não lhe foi concedida uma verdadeira preparação para o regresso à sua pátria, fica confusa; os sentimentos do corpo material ainda a dominam, e ela não sabe o que fazer, nem para onde se deve dirigir. Isto deve-se ao facto de não ter aprendido que, no último momento, é preciso fechar os olhos também a este mundo; pois só assim poderá reabri-los para o Mundo Espiritual que abandonara, onde todo o seu passado a espera para se unir à sua nova experiência, e todos os seus méritos anteriores serão somados aos novos.

21. Um véu denso envolve a sua capacidade de pensamento enquanto recupera a luz; uma influência persistente de tudo o que deixou para trás impede-a de sentir a vibração do seu espírito; mas enquanto as suas sombras se dissolvem para se unirem ao seu verdadeiro âmagô — quanta perturbação, quanta dor.

22. Haverá alguém que, depois de ouvir ou ler esta mensagem, a rejeite como um ensinamento inútil ou falso? Digo-vos que só quem se encontra num nível de materialismo extremo ou de teimosia cega poderia rejeitar esta luz sem que a sua alma ficasse profundamente comovida.

23. Neste tempo, não revelo ao homem o passado da sua alma, mas asseguro-lhe, no entanto, que a sua alma já viveu anteriormente, que veio para cumprir uma elevada missão na Terra e que deve regressar à sua

pátria — não apenas sem mancha, nem mesmo com a mesma luz que trouxe consigo, mas com uma luz ainda maior.

24. Almas que habitais na Terra: senti a minha presença, contemplai a luz divina que se derrama sobre vós. O vosso Pai dispõe de muitos meios para fazer chegar até vós os seus raios e inspirações. Mas, além disso, envio-vos esta Palavra, que revelei por meio de órgãos intelectuais humanos, para que chegue até vós e reflitais sobre ela. É o maná da vida no vosso deserto, é o orvalho da graça sobre a esterilidade da vossa existência, é bálsamo na vossa dor e luz infinita na vossa escuridão.

25. Isso comove-vos, vós, multidões de ouvintes e testemunhas da minha manifestação. Preparai-vos para fazer chegar as minhas mensagens divinas a toda a humanidade.

26. A minha infinita misericórdia está pronta para vos acolher a todos — tanto aquele que vem cansado e chorando, como aquele que se aproxima sem verdadeira fé para Me ouvir, assim como aquele que, como bom discípulo, se aproxima ansiosamente para-Me oferecer o fruto do cumprimento da sua missão.

27. Eu sou o Pai que procura a vossa alma para a encher de luz, porque viveis numa época de incerteza e confusão.

28. Trago à humanidade um ensinamento que a leva a realizar obras de verdadeira misericórdia, utilidade espiritual e elevação, através das quais os homens permanecerão na memória das gerações futuras, serão abençoados por elas e tomados como exemplo. Apenas o rasto das obras que contêm a verdade será imperecível no mundo. Pois aproxima-se a hora do Juízo, em que toda a obra que não estiver assente nos fundamentos da verdade será destruída, e da qual não restará pedra sobre pedra.

29. Digo-vos, discípulos, que se quereis deixar uma semente no coração dos vossos semelhantes, esta deve consistir nas vossas obras e exemplos — obras sem vaidade. Estejam sempre conscientes de que, para não desviar o caminho nem se perder nele, devem ser humildes servos e discípulos obedientes de Cristo, cujas obras estão escritas no vosso espírito.

30. Ali estão as Minhas obras exemplares, presentes, eternas e indeléveis, apesar de tantas tempestades e furacões.

31. Povo, reconheces que a minha Palavra te protegeu das aflições humanas deste tempo? Então, sabeis que deveis fazer o mesmo com os vossos semelhantes.

O vosso coração diz-Me: «Senhor, concedeste-nos dons e graças — como poderíamos fazer o mesmo com os nossos próximos?» A isso,

respondo-vos: Mesmo que não possais distribuir dons espirituais nem conceder graças, podeis, no entanto, fazer com que os vossos semelhantes, ao ouvirem o Meu ensinamento nos vossos lábios, sintam o despertar dos seus dons e capacidades e que, ao aprenderem a entrar em contacto com o seu Pai, recebam, por inspiração, a tarefa que têm de realizar. Não vos parece agora que a vossa tarefa é suficientemente grande e meritória?

32. Devo dizer-vos, discípulos: se desejais que as vossas obras tenham valor perante Mim, não deveis exigir nada dos vossos semelhantes por elas.

33. O maná divino do Terceiro Tempo desceu sobre este povo — como poderíeis, então, passar de filhos da Luz a filhos das trevas, da profanação e da desobediência? Como poderíeis, depois de terdes sido nomeados guardiões das Minhas revelações, tornar-vos seres miseráveis na Terra?

34. Vigiai e orai, digo-vos sempre, para que não caiais em tentação, para que não escondais os vossos dons de ninguém, seja por medo ou por egoísmo, pois compreendeis que na vossa mochila de viagem levais muitos presentes que não vos pertencem. Pois Eu dei-vos esses presentes para que os colocásseis nos vossos semelhantes.

Sabei que — por mais que possais possuir — se nada partilhades, é como se nada tivésseis. Por isso, muitas vezes vos chamei à responsabilidade, porque, apesar de terdes recebido tanto de Mim, vinde e mostrais-Me as vossas mãos vazias, por não terem dado nada, por não terem semeado a Minha palavra de amor.

35. Em verdade vos digo: se precisardes de um incentivo para cumprir a vossa missão, realizai obras de verdadeiro amor ao próximo. Pois no exercício dos Meus ensinamentos encontrareis o incentivo e a recompensa.

36. Aqueles que esperam misericórdia de Mim e, apesar de poderem praticá-la no seu caminho, não o fazem, não tiveram misericórdia nem para com os seus semelhantes nem para consigo mesmos. São aqueles que deixaram o seu coração esfriar, que apagaram a sua lâmpada — aqueles que se assemelham a passarinhos fracos que caíram do ninho, ou a folhas murchas que caem das árvores no outono, para depois serem levadas sem rumo pelos ventos.

37. Talvez critiquem a Minha revelação pelo facto de Eu vo-la transmitir por meio de criaturas pecadoras? Certamente não são seres puros. Mas digam-Me se as Minhas palavras, por meio destes lábios humanos, não encontraram alguma ressonância no vosso coração, ou se a sua doçura

não dissipou, em alguma ocasião, a amargura que carregavam no vosso coração.

38. Vós, homens, lembrai-vos de que chegastes com o coração ferido, com a mente perturbada e a alma dilacerada, e de que, depois de Me terdes ouvido, vos levantastes fortalecidos. Quem é que alguma vez vos fez isto?

39. Vós, mulheres, chegastes com olhos e um coração cansados de chorar. No entanto, quando pensastes que já não tendes mais lágrimas, ouvistes a Minha Palavra e as vossas bochechas voltaram a transbordar de lágrimas. Mas agora eram lágrimas de esperança e de comoção. Quem é que, antes do dia em que ouvistes a Minha voz, tinha chegado ao fundo dos vossos corações?

40. Este ensinamento provou-vos que não se trata de uma palavra vazia, mas que está impregnada de essência divina. Por isso, é simples na sua forma, porque a sua profundidade e o seu significado residem na sua mensagem.

41. Assim como vim para vos consolar nas vossas aflições, vim também para dar luz à vossa alma. Pois todas as forças das trevas estão desatadas e agitadas nos seus abismos, e é necessário que saibais defender-vos.

42. Acendei de novo a vossa lâmpada, despertai o amor no vosso coração, dedikai-vos à vida eterna e tende misericórdia da vossa alma. Só assim podereis sentir compaixão pelos vossos próximos e dedicar uma parte da vossa vida à obra de amor.

43. Guardai o vosso «tesouro», partilhai-o com os outros e fazei sempre bom uso de tudo o que ele contém. Então, surgirá em vós uma força, uma saúde e uma luz como nunca antes experimentastes. Essa força, essa luz e essa saúde provirão da alma e refletir-se-ão no corpo.

44. Povo, já não és o viajante que procura uma luz ao acaso. Já a encontraste.

45. Esta Palavra realizou o milagre de vos despertar para a vida; foi a força que vos ergueu e curou. Quem poderia convencer-vos de que ela não provém de Deus, apesar de terdes experimentado no vosso ser uma transformação que só pode ser atribuída ao meu poder?

46. Tendes agora uma bela oportunidade de melhorar a vossa vida, de vos tornardes úteis e de conquistar para a vossa alma um lar digno no Mundo Espiritual. Quem poderia tirar-vos essa oportunidade? — Ninguém, a não ser que vos esqueçais de vigiar e de orar e que a vossa negligência vos faça cair na tentação.

47. Se quiserdes permanecer em paz quando os grandes acontecimentos anunciados pelos meus ensinamentos se concretizarem, mantende-vos fiéis às vossas resoluções.

48. Ainda ireis testemunhar como chegará o momento em que os representantes das grandes Igrejas sentirão a presença do Divino e reconhecerão a chegada da Nova Era.

49. Ver-vos-ão a deliberar entre si, a interrogar-se mutuamente e a apresentar propostas, embora a vossa vaidade vos faça acreditar, por um breve período, que sois superiores uns aos outros.

50. Este tempo de luta será inesquecível para a vossa alma, pois nela ela conseguiu superar o materialismo e fortalecer a sua fé, o amor e o anseio de ascender a Deus pelo caminho da espiritualização.

51. A mente e o coração do espiritualista participarão da alegria da sua parte superior do ser e, enquanto houver vida neles, colaborarão com a alma na realização da sua elevada missão. Mas quando chegar a hora de repousar no seio da Terra, fá-lo-ão em paz e com a satisfação de se terem dedicado à obra do Senhor, e os últimos pensamentos, bem como os últimos batimentos cardíacos daquele homem, ficarão indelevelmente gravados na alma daquele que habitou um invólucro corporal humilde, nobre e obediente aos mandamentos divinos.

52. Compreendi por que vos digo que deveis fazer do vosso corpo um bastão, um apoio para a alma aqui na Terra, tendo-vos feito compreender que deveis arrancar da vossa carne aquele cetro e aquele poder com que ela tentou subjugar a alma, que — guiada pela consciência — é o único leme e a única luz na vida do homem.

53. Falei-vos de acordo com a vossa capacidade de compreensão, porque não quero que deixem de compreender o sentido de qualquer uma das Minhas palavras, e digo-vos também isto: a forma como Me manifesto varia de acordo com a preparação de cada grupo, multidão ou assembleia.

54. Cada alma tem um grande compromisso para com o seu Pai. Por causa do meu amor por vós, ofereci-vos na Terra esta nova oportunidade de vos justificardes perante Mim, de reparardes espiritualmente e de vos purificardes, para que possais seguir para o próximo lar.

55. Ó abençoado Terceiro Tempo! Trazes na tua «Arca da Aliança» tudo o que o mundo necessita para se salvar da sua servidão. Bem-aventurados aqueles que aproveitam a tua luz, pois serão salvos.

56. Ao longo de todo o vosso caminho de desenvolvimento espiritual, guiei-vos, testei-vos e preparei-vos para a revelação deste tempo. Não serão os homens que formarão o novo povo de Israel; serei Eu quem o

moldará, o purificará, o elevará e o enviará à humanidade para cumprir a sua missão, enquanto este povo cresce e derruba os obstáculos para que possa avançar. Assim o fiz com Israel, quando o tirei do Egito e o conduzi através do mar e do deserto.

57. Este povo tem aqui a missão de despertar espiritualmente a humanidade. Mas quando tiver cumprido essa missão, e as pessoas estiverem conscientes do tempo em que vivem, vereis brotar do seu coração um anseio pela luz e da sua alma um ideal de elevação, que abalará a vida humana até às suas raízes e transformará o mundo.

58. A consciência será então ouvida e seguida, os chamados pelo Espírito serão compreendidos, os anseios e direitos espirituais serão tidos em conta e respeitados, e por toda a parte resplandecerá o desejo de conhecer Deus, de O sentir, de se aproximar Dele e de contemplar a Sua verdade.

59. Tudo isto surgirá nos homens quando a fome e a sede os tiverem levado até aos limites da sua resistência, quando o seu orgulho estiver quebrado e se confessarem culpados perante o seu Senhor com arrependimento, quando descerem dos seus tronos e assentos de esplendor, de onde tentaram negar-Me, de onde Me julgaram e negaram. Isto acontecerá para que se arrependam dos seus erros, voltem os olhos para Mim e falem comigo como filhos a um Pai que os esperou durante muitos séculos para os inundar com o Seu amor.

60. Quão profundamente o homem se afundou no seu materialismo, até que finalmente negou Aquele que tudo criou! Como é que a inteligência humana se pôde obscurecer a tal ponto? Como é que a vossa ciência Me pôde negar e menosprezar a vida e a natureza, como o fez?

61. Em cada obra que a vossa ciência descobre está a Minha presença; em cada obra revela-se a Minha Lei e faz-se ouvir a Minha voz. Como é que estas pessoas não sentem, nem vêem, nem ouvem? Será que negar a Minha existência, o Meu amor e a Minha justiça é, por acaso, uma prova de progresso e de civilização?

62. Nesse caso, não são mais avançados do que os homens primitivos, que sabiam descobrir em cada força da natureza e em cada maravilha natural a obra de um Ser divino, superior, sábio, justo e poderoso, a quem atribuíam todo o bem, tudo o que existe, e a quem, por isso, adoravam.

63. Por meio de uma inteligência crescente, tentavam compreender o que os seus sentidos físicos percebiam. Que veneração perfeita poderiam eles já ter-Me prestado? Que compreensão plena poderiam ter da verdade? No entanto — o seu espanto, a sua fé e a sua adoração foram

por Mim aceites como os primeiros frutos de um vasto campo que o meu Espírito teve de cultivar ao longo dos tempos.

64. Quantas ensinamentos dei à humanidade desde então até hoje! E quantas revelações o Meu Amor Ihes confiou! No entanto — embora essas pessoas já devessem ter alcançado o auge da compreensão e a sua adoração a Deus devesse ser perfeita — a sua ciência egoísta, orgulhosa e desumana ergueu-se para Me negar, e as comunidades religiosas existentes vivem na letargia da rotina e das tradições.

65. Concedi-vos o dom do livre arbítrio e respeitei essa liberdade abençoada que concedi aos Meus filhos. Mas também depositei no vosso ser a Luz Divina do Espírito, para que, guiados por ela, encaminhásseis as vossas capacidades pelos caminhos corretos. Contudo, digo-vos: na luta entre a alma e o corpo, a alma sofreu uma derrota, uma queda dolorosa que a afastou gradualmente, cada vez mais, da Fonte da Verdade, que sou Eu.

66. A sua derrota não é definitiva, é temporária; pois ela erguer-se-á das profundezas do seu abismo quando já não puder suportar a sua fome, a sua sede, a sua nudez e as suas trevas. A dor será a sua salvação e, quando ouvir a voz do seu Espírito, erguer-se-á forte e radiante, fervorosa e inspirada, e voltará a usar as suas capacidades. Contudo, já não com aquela liberdade de as empregar para o bem *ou* para o mal, mas dedicando-as exclusivamente ao cumprimento das leis divinas, o que constitui o melhor culto que me podeis oferecer ao meu Espírito.

A minha paz esteja convosco

Ensino 258

1. Mostra-vos temerosos perante Mim, ó povo, porque a Minha voz da justiça vos faz tremer. Mas pergunto-vos: será a Minha justiça ou uma injustiça que temeis? Se for a Minha justiça, sabeis que deveis aceitar receber o julgamento divino sobre as vossas obras. Se for uma injustiça, estais em erro, pois Eu não poderia cometer tal coisa.

2. Tendes como juiz o mais implacável, mas, ao mesmo tempo, o mais amoroso, o mais paciente e o mais compreensivo — um juiz que, em vez de divulgar as vossas faltas ou traír-vos perante os vossos próximos, vos chama individualmente, fala ao vosso coração, vos põe à prova conforme for necessário e vos dá uma nova oportunidade, seja para concluir uma obra ou para reparar um erro.

3. Se na justiça divina não estivesse presente o maior amor do Pai, se a Sua justiça não tivesse essa origem, esta humanidade já não existiria; o seu pecado e as suas incessantes transgressões teriam esgotado a paciência divina; mas isso não aconteceu. A humanidade continua a viver, as almas continuam a encarnar e, a cada passo, em cada obra humana, manifesta-se a minha justiça, que é amor e misericórdia infinita.

4. Para compreenderem o ensino de que vos falo, os homens teriam de aprofundar-se no sentido do meu ensino; mas, até agora, têm-se mantido ocupados com os seus assuntos e objetivos terrenos. Mas chega agora a hora em que devem, por um breve momento, deixar para trás aquilo que tanto os ocupa e escraviza, para erguerem o olhar para o firmamento e Me perguntarem interiormente: «Meu Deus, o que está a acontecer no mundo? O que se tornou da nossa vida e o que fizemos com aquilo de que não temos consciência?» Este será o momento da iluminação que muitos irão agora ter.

5. Outros ficarão surpreendidos com a Palavra que vos dei neste tempo, que chega ao coração dos Meus mensageiros, das Minhas testemunhas e dos Meus discípulos, que vós sois.

6. As pessoas tentarão negar a verdade da minha revelação, mas os factos, as provas e os acontecimentos falarão a favor dessa verdade e darão testemunho dela, que surgirá dos lábios do meu povo como a grande mensagem do «Terceiro Tempo». E também através dos escritos se difundirá o meu ensino pelo mundo, pois este é um meio lícito que, desde os tempos mais remotos, inspirei aos meus mensageiros. Quero apenas que vigiem sobre a minha verdade e a transmitam aos corações da forma mais pura e simples.

7. Discípulos, vede como o Mestre, que em breve encerrará a Sua Palavra, vos dá, em cada ensinamento, uma lição de preparação espiritual para a vossa luta.

8. Acorrei em multidões para receber a minha instrução, depois de terdes atravessado um vasto deserto de destinos variáveis. A razão para isso é que a vossa alma sentiu que chegou o tempo anunciado para o meu regresso, que ouviu a voz divina que a chama.

9. Multidões de doentes, de famintos, de sedentos e de exaustos, que, ansiando pelo pão do amor, pelo maná da vida, e animados pela luz da esperança, aqui chegam, chegam agora à presença do seu Criador.

10. Sejam todos bem-vindos! Descansem à sombra da minha paz, comam, bebam e recuperem-se das vossas doenças.

11. Se continuarem a dar ouvidos a estas palavras com perseverança, se se prepararem para vencer na luta da vida, sentirão que o vosso fardo se tornará mais leve, porque vos tornastes fortes na fé e no conhecimento.

12. Aqueles que em Mim apenas procuram bens ou tesouros do mundo e não reconhecem a existência dos dons espirituais, passarão por uma desilusão; e, se se afastarem do caminho para o qual foram chamados, verão as suas mãos vazias e o seu coração desolado. São almas que ainda amam o impuro, e terei de lhes conceder mais algum tempo para que se desenvolvam, adquiram experiência e, quando regressarem ao Meu caminho, estejam mais preparadas para Me acolher.

13. Para aquele que chegou com espiritualidade, a minha presença, por meio desta Palavra, é uma verdadeira festa da luz, onde são oferecidos os melhores manchares do Reino Espiritual ao anseio daqueles que têm fome de amor, justiça, sabedoria e paz. Estes não poderão afastar-se do meu caminho e, além disso, saberão receber os bens do mundo.

14. A minha obra será o essencial na vossa vida, e o material será o complemento para vos manterdes vivos e cumprirdes a missão que vos foi confiada.

15. Ah, se todos vós compreendessem que o sol desta Palavra em breve se ocultará — apressar-vos-íeis a guardar algo do seu valor e da sua luz no vosso coração. Mas sois demasiado lentos a compreender, sois demasiado rebeldes para desenvolver o dom da clarividência, para que já agora pudésseis vislumbrar a proximidade do Novo Tempo.

16. Certamente, a minha presença entre vós, na forma como tenho estado convosco, será apenas por pouco tempo, e é necessário que vivaís o presente e o futuro, e que esqueçais muitos costumes, crenças, conceitos e modos de agir do vosso passado, que constituem parte do

fardo imenso que arrastastes convosco quando viestes ouvir a minha Palavra pela primeira vez.

17. Eu sou o Salvador das almas, sou o Defensor da vossa fé e da vossa vida. Não poderia ter-vos deixado precipitar-vos nos abismos nem perder-vos nos desertos, sem vos fazer ouvir a minha voz consoladora, sem vos fazer ver a verdadeira luz que brota do meu Espírito.

18. Querem contentar-se apenas em ouvir-Me para dar paz ao vosso coração, sem se prepararem para semear a Minha obra nos corações dos vossos semelhantes, ou para serem Meus discípulos?

19. Se tendes o desejo de Me agradar, sendo úteis ao vosso próximo, fazei-os partilhar e aproveitai os ensinamentos divinos que vos dou sempre que Me manifesto, para que sejais capazes de falar de Mim, da Minha Lei e do Meu Ensino, e não sejais surpreendidos por aqueles que estão preparados para combater qualquer nova luz que surja, mesmo que essa luz seja a da verdade absoluta, a sabedoria de todos os tempos.

20. Compreendi que Eu não vos chamei apenas para vos consolar nas vossas aflições, mas também para vos ensinar a sentir a dor dos vossos semelhantes e a consolá-los nos seus sofrimentos.

21. Se quereis saber o que deveis fazer entre os homens, basta contemplardes o que Eu fiz convosco desde o dia em que ouvistes a minha Palavra pela primeira vez.

22. Perdoei-vos, recebi-vos com infinita misericórdia e amor, e dei-vos descanso do árduo trabalho diário. Não Me detive a julgar a vossa posição social, o vosso estatuto ou a vossa casta. Purifiquei a lepra do vosso pecado e curei as vossas enfermidades. Fui compreensivo, indulgente e benevolente ao avaliar as vossas falhas. Trouxe-vos de volta à vida verdadeira, dando-vos um ensinamento de amor que vos capacita a salvar-vos a vós próprios ao salvar o vosso próximo.

23. Nestas Minhas obras, que realizei em cada um de vós, podeis encontrar o melhor exemplo para pôr em prática junto dos que sofrem de necessidades físicas e espirituais, que virão em multidões até vós.

24. Quando falo a este povo aqui, falo à humanidade. A vossa tarefa é, amanhã, dirigirdes-vos aos corações das pessoas e transmitir-lhes fraternalmente a Minha Palavra, que completará a obra da Redenção.

25. Hoje sentis que a dor vos atingiu e, por vezes, não compreendeis que vos purificais por meio deste cálice. Como poderíeis falar de Mim enquanto estiverdes manchados? Como poderia jorrar do vosso coração o amor que se manifesta através de sentimentos de misericórdia e humanidade, se ele estivesse cheio de egoísmo?

26. As imperfeições dos filhos de Deus fizeram com que houvesse dor — uma dor que se tornou mestra para moldar os vossos corações e mostrar-vos o caminho que perdestes. O Meu amor instala-se no vosso coração para dele remover todo o mal, porque quero ver-vos fortes, saudáveis e puros.

27. Ouçam esta voz que ressoa entre vós desta forma; não se cansem de a escutar. Prolonguei a minha manifestação com a intenção de suavizar as asperezas dos vossos corações e de vos poder deixar firmes na fé quando, após 1950, já não me manifestar mais.

28. Os homens estão entregues à sua ciência; o seu coração e a sua razão estão totalmente absorvidos pela vida que levam na Terra. Por isso, escolhi entre os homens estes aqui, através dos quais falo, simples e sem ciência. Toquei estes corações e, em seguida, penetrei na sua razão com a minha luz, para levar ao meu povo esta mensagem de amor.

29. Esta luz iluminou o caminho da vossa vida e, por isso, entregastes-vos a Mim. Após a Minha partida, deixá-vos-ei entre a humanidade para que deis testemunho da Minha verdade e surjam, entre os discípulos, os mestres que pregam o ensinamento do amor espiritual através das suas obras.

30. As alegrias do Reino dos Céus destinam-se a todos. Aqui na Terra, tereis um pouco dessa paz e um reflexo da vida eterna. Sede de boa vontade na Terra, e a minha paz não vos faltará.

31. Vistes passar muitas páginas do Livro da Vida desde que vos dei a minha Palavra. Cada uma delas foi uma lição perfeita. Às vezes foi o amor do Pai que vos falou; outras vezes foi o Mestre que vos colocou perante a sua cátedra; e, por vezes, foi o Juiz que vos abalou.

32. Todos vós recebestes a minha Palavra; por isso, todos recebestes orientações e tarefas no Espírito, para que as cumprais. Alguns já começaram, outros ainda aguardam o momento de partir, e outros ainda estão a preparar-se. Não há ninguém entre vós que não tenha recebido capacidades para o desdobramento. No entanto, enquanto uns já começaram o desdobramento, uma vez que Eu ainda Me manifesto nesta forma, os outros só iniciarão o seu desdobramento espiritual após o tempo da minha manifestação. Contudo, levantai-vos todos nestes tempos como um único Espírito.

33. Possuís dons para sondar a minha Palavra, para receber as minhas inspirações, bem como as visões que vos anunciarão o que está por vir.

34. Aqueles que hoje ficaram estagnados — aqueles que receberam dons para captar o Meu Raio Divino, ou que deveriam permitir que o Mundo Espiritual se manifestasse através deles, e que não cumpriram a

sua missão — irão mais tarde dedicar-se ao seu cumprimento, embora Eu lhes diga já agora que a forma de transmissão terá de mudar, para que não causem confusão à humanidade.

35. Chegará o dia em que estareis espalhados pelo mundo — uns numa nação, outros em países diferentes — e, no entanto, todos vos sentireis unidos pela harmonia espiritual que vos trouxe.

36. Eu preparo-vos para que vos ameis e, através desse laço, sejais fortes e invencíveis. Por isso, tenho sido o Mestre amoroso e paciente que, pelo seu exemplo, mostra o caminho aos discípulos. Vigiem os vossos passos, as vossas obras e até mesmo as vossas palavras e pensamentos. Não deve ser o homem a julgar as vossas imperfeições, deve ser sempre o Mestre a corrigir-vos por meio da vossa consciência.

37. Foi minha vontade manifestar-Me por meio de homens pecadores, para vos dar provas do meu poder e do meu amor. Dirijam-se agora, por meio do Espírito, ao vosso Pai, para Lhe provar que também vós O amais. Aspirar a este objetivo, alcançar aquele sublime diálogo de Espírito para Espírito, sem vos contentardes com os primeiros frutos que colherdes, mas apenas quando tiverdes alcançado a perfeição. Cada ser humano terá então, no seu íntimo, o guia divino que o conduzirá eternamente pelos caminhos destinados àqueles que sabem evoluir, movidos pelo anseio pelo amor do seu Criador.

38. A minha Luz que se tornou Palavra, a Vida, as provas — tudo tem o sentido de vos libertar do vosso materialismo. Amanhã, até a ciência humana terá espiritualidade, elevação e objetivos nobres, e saberá falar daquilo que, aparentemente, vos esteve oculto e que, na realidade, apenas não descobriu. Pois não será a razão que penetrará no mistério, mas sim a alma, e isso só acontecerá quando ela tiver alcançado a pureza. Mas não vos preocupeis, povo, com a possibilidade de que, devido à orientação para o Espírito e para o que Lhe pertence, a vida humana e os vossos deveres terrenos sejam negligenciados, e de que a vossa saúde e o vosso corpo sofram consequências que hoje ainda nem sequer suspeitais. Pois quando a alma dos homens de hoje se elevar da imundície em que hoje vive, sentirá no seu corpo uma nova força e uma luz até então desconhecida, que levará os homens a criar uma existência repleta de bem-estar, prosperidade e saúde.

39. Por que razão têm os homens procurado incessantemente aproximar a sua alma através de atos de culto efêmeros e, por vezes, sem sentido? Não deveis enganar nem a alma nem o coração com atos de culto que não possuam a essência ou a substância da vida eterna.

40. É necessário que esta luz chegue em breve ao coração dos homens. Não importa que, no início, seja motivo de controvérsias ou lutas. Desde sempre que a luz e as trevas, a verdade e a falsidade, o bem e o mal têm-se confrontado. Assim como as sombras da noite desaparecem perante a luz do dia, assim também o mal dos homens recuará perante a minha mensagem de amor.

41. Naquele «Segundo Tempo», a minha vinda como homem foi acreditada apenas por alguns corações. No entanto, mais tarde, a humanidade considerou o nascimento do Redentor como o início de uma nova era. Da mesma forma, neste tempo, o início da minha revelação a vós, ou seja, a minha vinda como Espírito Santo, será amanhã considerado como o início de uma nova era.

42. Ouçam o que vos diz Cristo, a encarnação do Amor Divino.

43. Paz aos homens de boa vontade, àqueles que amam a verdade e semeiam a semente do amor.

44. Eu sou «A Palavra» que procura os homens, porque eles não conseguiram chegar até Mim. É a minha verdade que lhes revelo, pois a verdade é o Reino para o qual, segundo a minha vontade, todos vós deveis entrar.

45. Como pretendem descobrir a verdade se Eu não vos digo antes que, para isso, são necessárias muitas renúncias?

46. Para encontrar a verdade, é por vezes necessário renunciar ao que se possui, e até mesmo renunciar a si mesmo.

47. O presunçoso, o materialista, o indiferente não pode reconhecer a verdade enquanto não derrubar os muros dentro dos quais vive. É necessário que ele supere as suas paixões e fraquezas para contemplar a Minha Luz face a face.

48. Um materialista ama apenas a vida humana. No entanto, como reconhece que tudo nele é efêmero, procura vivê-la intensamente. Quando, então, os seus planos ou desejos não se concretizam, ou a dor o assola de alguma forma, ele desespera-se e blasfema; desafia o destino e culpa-o por não receber os benefícios a que acredita ter direito.

49. São almas fracas em corpos indomáveis, são seres moralmente imaturos que são postos à prova de muitas formas, para que compreendam a falsa valorização que, na sua materialização, atribuem a obras de escasso mérito.

50. Como gostariam os materializados de mudar o seu destino! Como anseiam que tudo corra de acordo com as suas ideias e a sua vontade.

51. É possível obter de Deus tudo o que se deseja de bom, sem que seja necessário desafiar a Sua justiça ou desconfiar do Seu poder. O meu amor

está pronto a atender a todos aqueles que desejam melhorar a sua existência.

52. Digo-vos mais uma vez: paz aos homens de boa vontade que amam a verdade, pois eles fazem algo para se submeterem à vontade divina. E aqueles que se colocam sob a minha proteção sentirão inevitavelmente a minha presença — tanto na sua alma como na sua vida humana, nas suas lutas, nas suas necessidades, nas suas provações.

53. As pessoas de boa vontade são filhos que obedecem à lei do seu Pai. Seguem o caminho certo e, quando sofrem intensamente, elevam a sua alma até Mim, ansiando por perdão e paz. Sabem que a dor é muitas vezes necessária e, por isso, suportam-na com paciência. Só quando se torna insuportável é que pedem que lhes seja aliviado o fardo da sua cruz. «Senhor», dizem-Me, «sei que a minha alma precisa de purificação e de sofrimento para se elevar. Tu sabes melhor do que eu do que me é necessário. Não me podes dar nada de que eu não precise. Que a Tua vontade se faça, portanto, em mim.» Abençoados sejam aqueles que assim pensam e rezam, pois procuram o exemplo do seu Mestre para o aplicar às provações da sua vida.

54. É verdade que cada dor, cada sofrimento renova o coração, abala a alma e a purifica das suas manchas, dando-lhe a oportunidade de crescer e de evoluir para o bem.

55. Quanto bem faz a dor na alma, quando este cálice é bebido com amor e paciência!

56. Longo tem sido o caminho de provações para a vossa alma. Assemelhais-vos às árvores milenares que perdem as suas folhas secas quando os ventos as açoitam e as deixam nuas, para que mais tarde se cubram de folhas novas. Assim, a árvore cumpre a Vontade do Pai. Da mesma forma, todos vós deveis cumpri-la, permitindo que as provações e lições que o vosso Pai vos dá ao longo da vida vos libertem das roupas velhas, das impurezas e dos trapos da alma, para vos revestirdes de novas vestes festivas.

57. Sabei, discípulos, que a dor remove os maus frutos do vosso coração, concede-vos experiência e faz com que os vossos erros sejam corrigidos.

58. Desta forma, o vosso Pai põe-vos à prova, para que a vossa mente se ilumine. No entanto, se não compreenderdes e sofrerdes em vão, por não descobrires o sentido das minhas sábias lições, a vossa dor será inútil e não tirareis partido da lição.

59. Neste tempo, expliquei-vos o sentido da vida, para que saibais a razão da vossa dor, o que significa expiação e reparação, e por que razão

tendes de vos purificar. Quando o meu povo compreender e sentir o meu ensinamento, serão lançados os alicerces de uma nova humanidade.

60. Será que, por vezes, a dor vos abalou profundamente? Será que os vossos ramos se dobraram, as folhas secas se soltaram e os frutos maus caíram da vossa árvore? Digo-vos que o bem que a vossa alma adquiriu vale incomparavelmente mais do que aquilo que mais se valoriza no mundo.

61. Dou-vos exemplos que podeis observar diariamente na natureza, como o da árvore quando é açoitada pelo vendaval. Pois a natureza material é uma manifestação da natureza divina, razão pela qual podeis encontrar, em tudo o que vos rodeia nesta vida, um ensinamento ou uma revelação para o vosso espírito.

62. Assim como o vosso corpo, para viver, anseia por ar, sol, água e pão, também a alma necessita do ambiente de vida, da luz e do alimento que correspondem à sua essência. Quando se vê privada da liberdade de se elevar no anseio pelo seu alimento, enfraquece, murcha e torna-se entorpecida; tal como se obrigasse uma criança a permanecer sempre no seu berço e a ficar encerrada no seu quarto. Os seus membros ficariam paralisados, ela ficaria pálida, os seus sentidos entorpeceriam e as suas capacidades atrofiar-se-iam.

63. Reconhecei que também a alma pode ser coxa! Poderia até dizer-vos que o mundo está cheio de coxos, cegos, surdos e doentes da alma! A alma que vive aprisionada e sem liberdade para se desenvolver é um ser que não cresce — nem em sabedoria, nem em força, nem em virtude.

64. Não esperem que tempestades violentas vos purifiquem das impurezas, pois também podem aguardar a chegada das estações do ano para, nelas, vos renovardes, purificar-vos e desabrochar.

65. Têm de aprender muito neste mundo para que possam alcançar outros mundos de vida superiores.

66. Aprendei, refleti, aprendei a lutar, a sofrer e a ter esperança. Amai sempre e tende também confiança. Sede pessoas de fé e de boa vontade, e sereis grandes almas.

67. Se quiserdes procurar a Minha presença na natureza que vos rodeia, fazei-o. Sei que Me descobrireis em tudo, porque estou em todas e em cada uma das Minhas obras.

68. Vede como Me manifesto por meio destas pessoas, nas quais Me escondo por um breve momento, para deixar que a minha Palavra divina jorre dos seus lábios. Quando é que Me vereis para além do que pertence a este mundo? Quando é que Me ouvireis através dos vossos sentidos espirituais, sem a necessidade de um instrumento humano?

69. A eterna Palavra de Deus ressoa incessantemente, porque Ele é «A Palavra». No entanto, apenas as pessoas iluminadas a ouvem diretamente, isto é, de espírito para espírito.

70. Quando estiverem em ligação direta com o Divino e com o Humano, quando alcançarem a harmonia do vosso ser, ouvirão o canto em que se unem o anjo e o homem, o céu e o mundo, o além e a terra, o espírito e a matéria. Tudo se unirá num hino de amor ao Ser Divino, que deu vida às Suas obras e as tornou Seus filhos. Neste cântico de louvor, vós unire-vos-eis, discípulos, pois foi para isso que voltei a vir aos homens.

71. É necessário que entreis no vosso santuário interior — aquele que não foi erguido pela mão do homem, mas pelo entendimento divino. Digo-vos que ali conhecereis a revelação da verdade, ali compreendereis a essência do Eterno, para que a ameis mais do que tudo o que é passageiro.

72. O que é, afinal, o vosso corpo? Um passarinho efêmero, cujo voo é de curta duração — um pássaro que, inconscientemente, canta o seu desaparecimento iminente. Pobre corpo, que, no seu egoísmo, exige e reivindica muito para si. A alma, por outro lado, é o pássaro invisível para o mundo, mas puro e resplandecente, que, com o passar do tempo, se eleva cada vez mais alto. É o ser para quem não existem idades, anos ou séculos.

73. Sabem em que dia, a que hora e em que ano nasceram. Mas será que sabem quando renasceram espiritualmente?

74. Elevai a alma, ela é o essencial da vossa vida, é o vosso destino e o propósito para o qual fostes criados. Elevai-vos, pois assim vireis a Mim. Tenho muito para vos dar, muito mais do que aquilo que encontrastes no mundo.

75. O amor deve, por fim, conquistar-vos, e através do amor irão reconhecer-Me.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 259

1. Sejam bem-vindos, meus discípulos. Vieram para ouvir a minha ensinância, e Eu preparo-vos o banquete para que se alimentem dos alimentos da vida eterna.
2. Mesmo que a vossa «carne» seja fraca, a vossa alma é forte o suficiente para Me obedecer. Bem-aventurado o discípulo que preparou o seu coração e abandonou o que pertence ao mundo para ouvir «A Palavra».
3. Ofereço à vossa alma o manto da graça. Pois, com o passar do tempo, transformastes em trapos aquilo que vos dei.
4. A Minha Lei é o ensinamento que sempre recebestes — uma Lei que não seguiste e, pela vossa desobediência, caíste na confusão. Agora, ilumino-vos de novo com a luz do Espírito Santo.
5. Confiei-vos uma joia de valor inestimável, para que brilhasse perante a humanidade. Não a escondais, nem vos priveis dela.
6. Neste dia, recordais a minha entrada triunfal na antiga Jerusalém. Hoje, o homem apresenta-se perante Mim igualmente com ramos de palmeira nas suas mãos materiais. No entanto, não vejo paz no seu coração.
7. Naquela altura, as multidões receberam-Me entoando o «Hosana» com a sua alma, porque sabiam que a graça do Senhor estava com elas. Desta forma, deram testemunho de que o Filho de Deus estava entre os homens.
8. Mais tarde, quando fui sacrificado no santo altar da Cruz para vos ensinar a cumprir a vossa missão, muitos duvidaram de que Jesus fosse o Filho do verdadeiro Deus, o Cordeiro de Deus, que há muito tempo tinha sido anunciado pelos profetas. Mas assim estava escrito: que o Cordeiro vos iluminaria com o seu sangue.
9. Hoje venho no Espírito para vos dar de novo o meu ensinamento, para vos espiritualizar, para afastar as trevas com a luz do Espírito Santo, para que vos renoveis e permitais que as virtudes se revelem plenamente.
10. Os homens ainda não ouviram esta Palavra, desprezam-se uns aos outros. Mas a vós chamei «O Israel Forte», porque, cheios do meu poder, partireis para testemunhar a minha presença espiritual entre a humanidade, para que levem a minha verdade e eliminem o cálice do sofrimento que o mundo está a esvaziar neste tempo.
11. Entre vós está o lobo faminto. Tendes de vigiar e orar, tendes de pôr em prática o meu ensinamento. Quem seguir os meus mandamentos sentirá a minha paz.

12. Neste tempo, falei-vos com toda a clareza para que Me compreendessem. Mostrei-vos que este caminho é percorrível. Quando a dor vos atinge, não é o Pai quem vo-la enviou. Sois vós mesmos que a provocastes com a vossa desobediência.

13. Reconheceei que Eu sou o Amor infinito, sublime e sagrado, que amo a todos. Mas digo-vos: amai como o Pai vos ama, e Eu continuarei a amar-vos sempre.

14. Eu vim para vos purificar, como o ouro no cadinho, para que sejais o exemplo para a humanidade. É necessário que compreendais os meus ensinamentos, para que sejais, entre os vossos semelhantes, uma tocha de luz que ilumine todas as almas.

15. É à vossa alma espiritual que quero dar a vida eterna, porque ela provém de Mim. A Eu a preparo para que Me obedeça e seja capaz de dialogar comigo de espírito para espírito.

16. Mostrai-Me os vossos ramos de palmeira de forma espiritual, pois os ramos de palmeira materiais não Me alcançam. Estais a viver, neste momento, o tempo em que a humanidade esvazia um cálice de sofrimento. Vigiai e orai, para que esse sofrimento não vos atinja também.

17. Nestes dias, a humanidade recorda a Minha Paixão. Mas, em verdade, digo-vos: agora estais no tempo em que Eu vos despertarei.

18. Grande é a dor do meu Espírito quando vejo que a humanidade ainda Me crucifica no seu fanatismo, no seu desvio e no seu pecado. Tu, porém, povo escolhido e iluminado, segue o meu verdadeiro ensinamento, que reinará para sempre entre os homens. Os homens não poderão conter o meu amor, nem obscurecer a minha Luz Divina. Encorajo-vos e guio-vos com a minha Palavra, para que sigam as minhas pegadas e cumpram a minha Lei.

19. Amanhã elevar-vos-eis em oração à minha Divindade e, iluminados pela intuição, sereis guias no caminho dos vossos semelhantes.

20. A missão que vos confiei é um encargo que deveis cumprir em todos os tempos, pois é por vossa intermédio que a humanidade deve receber a minha Luz, e Eu a elevarei à vida da graça.

21. Israel, não tenhas o desejo de continuar a dormir. Pois, se assim agirdes, as forças da natureza irão despertar-te e reprovar-te pelo teu incumprimento da missão sublime e difícil que te confiei.

22. Fiz-vos perceber os vossos dons e a imensidão dos campos que vos confiei, para que os purificásseis e os cultivásseis.

23. Sois os meus filhos, que estais sob a minha proteção, sob a copa da árvore da vida, e as vossas almas têm-se enchido de júbilo. Digo-vos, povo escolhido: quem entre vós, que implorou a minha misericórdia, não a

recebeu? Bem-aventurados aqueles entre vós que, conscientes das minhas grandes bênçãos, partiram para testemunhar que o Pai está convosco. Pois, graças ao vosso testemunho, grandes multidões de pessoas se pôrão a caminho.

24. Testemunhai que Eu estive convosco, para que os homens tenham na sua alma a vida da graça, para que descubram em Mim o melhor dos médicos e para que Me procurem de espírito para espírito.

25. No Segundo Tempo, os Meus discípulos difundiram o Meu ensinamento para que a humanidade o estudasse, refletisse sobre ele e o pusesse em prática. Mas, mais tarde, o homem afastou-se da essência do Meu ensinamento e criou a sua própria lei para guiar as multidões. Contudo, Eu não aceito aquilo que o homem criou no seu desvio e na sua materialização. Apenas vos lembro que o meu verdadeiro templo deve ser construído no vosso coração e na vossa alma.

26. Neste tempo, ensinei àqueles de vós que Me procuraram a sentir-Me no seu coração, a gravar os Meus ensinamentos nele, para que sejais o povo que vive cheio de graça e de luz.

27. Preparem-se e ponham-se a caminho com humildade, para que levem esta mensagem de paz à humanidade. Orem por ela, para que o vosso Pai faça com que a Sua Lei seja reconhecida e seguida por todos os homens, para que levem uma vida de graça e saibam procurar-Me de espírito para espírito.

28. Lembrai-vos de que Eu disse: «Quando dois ou três de vós estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei entre vós e revelar-Me-ei de acordo com a vossa preparação.»

29. Vim neste tempo para dar à humanidade mais uma prova do Meu amor, revelando-Me entre vós, povo escolhido.

30. Tendes de testemunhar aos homens e ensinar-lhes que, se se prepararem, se se livrarem da sua materialização, Me sentirão e verão com o seu espírito. Por isso vos falei através da razão humana, e esta manifestação por meio de homens pecadores foi a prova de amor que vos concedi, para que recebais a minha Palavra e mais tarde a levem à humanidade.

31. Prepara-te, Israel, pois o tempo da Minha manifestação através da capacidade intelectual humana é curto, e não quero que amanhã vos sintais órfãos por causa da vossa falta de preparação e que depois imiteis as multidões que se reúnem nas suas igrejas pomposas e se contentam com cerimónias e cânticos materiais.

Entre essas multidões, são poucos os que Me sentiram. Mas vim até vós para preparar os vossos corações e iluminar as vossas almas, para vos dar

a minha Palavra cheia de amor, para que sintais a minha Presença e façais parte daqueles que, amanhã, transmitirão esse amor e essa paz aos seus semelhantes.

32. Se não prepararem os vossos corações através da Minha Palavra cheia de amor — o que será de vós, o que será dos vossos próximos, quando viverem o tempo em que as grandes provações e tempestades açoitarem a humanidade?

Não há paz nos corações, e se essas pessoas, por um breve momento, em busca de consolo, se entregarem aos prazeres, digo-vos, na verdade, que, por entre todos esses prazeres, têm uma alma sofredora e doente, que não sente a minha paz. Na distração que procuram, satisfazem apenas os seus sentidos físicos, mas as suas almas guardam apenas dor.

33. Esta humanidade não Me sentiu; ainda ninguém veio até ela para lhe dar a mão e lhe mostrar o caminho. Vou recebê-la como a uma inocente e julgar as suas faltas com misericórdia. Vou dar-lhe a oportunidade de reparar as suas faltas.

Tu, porém, povo escolhido, que Me ouviste, em quem Eu Me revelei — como te sentirás perante Mim quando chegares ao mundo espiritual e Me confessares a tua desobediência? Vós sois os agraciados pelo Pai, e Eu quero receber-vos juntamente com o cumprimento da vossa difícil missão. Não quero que sejais acusados na Minha presença; quero receber-vos com um sorriso paternal e enviar-vos de novo ao mundo como espíritos de luz, como guias e protetores dos vossos semelhantes.

34. Em verdade vos digo: viestes até Mim porque Elias vos recolheu por diversos caminhos, porque sois os escolhidos que Elias Me trouxe como ovelhas. Quem estiver dentro do rebanho de Elias será defendido por ele. Este pastor incansável protege-vos das perseguições insidiosas.

35. O Espírito Santo iluminou-vos. Mas não são apenas aqueles de vós que ostentam o meu selo divino que têm esta graça, mas todos aqueles que se preparam e, guiados por Elias, se elevam até Mim.

36. A luz do Espírito Santo iluminou-vos para que estejais comigo em espírito e em verdade. Este é o caminho pelo qual sentireis o meu amor e encontrareis a salvação.

37. Recebo as ovelhas que Elias Me traz. Ele continuará a procurar as que se perderam, pois concederei a minha misericórdia a todos os povos da Terra e a todas as gerações vindouras.

38. O Mestre diz-vos: Bebei desta fonte inesgotável a sua água cristalina, alimentai-vos do pão da vida eterna, saboreai o fruto da videira. Vede, preparei para vós o melhor lugar à minha mesa.

39. Pergunto-te, Israel: o que pedes pelas nações? Pois esta bênção não se destina apenas a vós. Vede como as nações foram assoladas pelas grandes provações da dor. A vós, porém, digo-vos: Israel, se intercederes e orares pelos teus semelhantes, a minha Vontade cumprir-se-á em toda a humanidade.

40. Os homens deturparam o meu ensinamento. Mas vim até vós para vos formar novamente com a minha instrução, com a minha sabedoria, para que vos torneis meus discípulos e sejais aqueles que, amanhã, instruirão os homens do mundo e lhes farão sentir a minha presença nas suas almas.

41. As nações preparam-se para mergulhar em novas guerras. Mas se vigiardes e orardes, Eu oferecerei e concederei a minha paz à humanidade.

42. Eu vim neste Terceiro Tempo, em Espírito, para vos despertar para a vida, tal como Lázaro foi despertado do seu túmulo. Curei a vossa lepra e eliminei a vossa dor.

43. Dei-vos o meu ensinamento para que levem o meu amor no vosso coração e, assim preparados, partam para guiar a humanidade e mostrar-lhe a árvore que vos deu sombra e, com os seus frutos, vos deu vida.

44. Convidai as pessoas a virem até Mim, para que lhes conceda o meu carinho paternal, para iluminar as suas almas, para as salvar do mar infinito de más ações, para lhes dar leite e mel e para remover a amargura das suas vidas.

45. Quando falardes assim aos vossos semelhantes, tereis cumprido a missão que vos confiei em todos os tempos. Ouvai, povo amado, em vós mesmos a voz da consciência e fortalecei-vos na resolução de Me amar e de amar os vossos semelhantes.

46. Busco o amor do vosso coração, para que nele Me construais um santuário. Amo-vos, enfeitei-vos com a graça divina e iluminei-vos, para que Me sirvais.

47. Em vós coloquei esta Palavra, que amanhã se multiplicará como boa semente. Pois quando já não Me ouvirdes desta forma, as multidões se dirigirão aos Meus discípulos para receberem o ensinamento que não puderam ouvir através dos porta-vozes. Vós ensiná-los-eis, e Eu estarei com eles. Deveis ser devotos e obedientes à Minha Lei, para que a Minha Obra vos sirva de baluarte e levanteis a bandeira da espiritualização.

48. Israel, as grandes provações estão prestes a assolar a humanidade, porque os homens assim o quiseram, porque nos seus corações ainda vive a intenção de destruição e também porque criaram o seu próprio deus neste mundo. Mas antes de o homem seguir a sua própria vontade, o Pai

voltará a dar-se a conhecer entre a humanidade. Tu, meu povo, debes levantar-te para mostrar novamente a Arca da Salvação, que é a minha Lei, tal como Noé falou outrora aos homens.

49. Prepara-te, meu povo, para receberes aqueles que virão até vós. Dai-lhes o meu amor, ensinai-os a amar-se uns aos outros, mostrai-lhes a minha Lei, acendei nos seus corações a chama da fé e dai-lhes a paz com a minha Palavra, para que dela se alimentem nos seus caminhos. Deveis ensinar essas multidões a procurar-Me de Espírito para Espírito.

50. Viestes à Terra para cumprir esta missão. Para isso, preparei-vos através da minha Palavra, para saciar a sede da vossa alma com esta água cristalina, para vos fortalecer e curar. Deveis erguer-vos com coragem para falar aos homens em meu nome. Deveis ser os meus mensageiros e, por vossa intermédio, dar-lhes-ei a minha luz.

51. Elevai-vos na oração, e então estarei convosco; e, juntamente com o Mundo Espiritual, ireis despertar os homens, pouco a pouco. Vigiai e orai por aqueles que não Me sentiram e que, na sua dor, se lamentam e Me dizem: «Pai, Pai, porque não nos ouves?»

Vós, porém, que sabeis procurar-Me de Espírito para Espírito, ensinareis os vossos semelhantes a orar e a procurar-Me no silêncio e na elevação da sua própria alma. Tornarei palpável para eles o Meu perdão, dar-lhes-ei luz e sabedoria, para que cumpram a Minha Lei.

52. Por meio daqueles de vós que Me reconheceram e estão comigo, ajudarei aqueles que se afundam no vasto mar do mal. Eu perdoo-lhes e abençoo-os. Vós, porém, que recebestes o bem do vosso Deus e Senhor — testemunhai perante a humanidade tudo o que vos ensinei e revelei, para que ela também Me ame e se dedique ao cumprimento da sua missão espiritual.

53. Está profetizado que, nos tempos atuais, surja na Terra o novo povo de Deus, o «povo de Israel», e a minha Palavra deve cumprir-se. Mas não vos enganeis, pensando que se trata do povo judeu quando falo do Novo Povo de Israel. Pois o povo de que vos falo será formado por todas as raças e todas as línguas. A sua comunhão não será física, mas espiritual, assim como a sua missão será espiritual.

54. Enquanto naquele Primeiro Tempo Israel era composto por doze tribos, agora serão doze missões que o Novo Povo levará a cabo — doze missões divinas que, na sua interação, lhe conferirão a força de um povo invencível.

55. Os homens não terão de formar grupos para constituir as novas tribos. Eu criá-las-ei e atribuirei a cada um uma missão diferente, que deverá cumprir entre os homens.

56. Os dons da intuição, da revelação e da inspiração despertarão no espírito do Novo Israel, pois é através deles que este receberá as minhas mensagens.

57. As pessoas que constituem o novo povo não serão escolhidas na Terra, mas, em virtude do meu amor, já estarão marcadas ou seladas na sua alma como seres evoluídos, como seres de luz, que não poderão desviar-se do caminho que lhes está traçado.

58. Assim como, no Primeiro Tempo, Israel se preparou e organizou para atravessar o deserto, ansiando pela Terra Prometida, e a cada tribo foi confiada uma tarefa diferente, assim também, neste tempo, uns fortalecerão espiritualmente os outros, e cada um cumprirá a tarefa que lhe foi confiada.

59. Vós, que Me ouvis neste momento, sereis apenas uma parte deste povo que se espalhará por toda a Terra e que será tão numeroso como as estrelas no firmamento.

60. Aquele sinal que alguns de vós recebestes é apenas um símbolo do distintivo que cada um carrega na sua alma, que cumpre uma missão no Novo Povo de Israel neste Terceiro Tempo.

61. Já vos disse muitas vezes que a vossa alma guardava em si tudo o que possui, ainda antes de vir à Terra. Por isso, aquele ato a que chamais «o selamento» foi apenas um símbolo. Regozijai-vos, porém, porque a vossa missão já está definida, porque já sabeis qual será o vosso destino e o vosso papel no seio do Novo Povo de Israel.

62. Deveis ser os arautos que anunciam as Minhas instruções aos povos e deveis ser aqueles que revelam à humanidade a mensagem divina, da qual vos tornei guardiões. Pois nessa mensagem, todos os mensageiros e os marcados estarão espiritualmente unidos. Deveis anunciar à humanidade o tempo em que todos os dons e capacidades da alma serão liberados, e deveis ensinar a forma de os descobrir, de os desenvolver e de os utilizar.

63. Inspiração, intuição, dom da palavra, cura, profecia, revelação, diálogo espiritual — estes são os dons que, derramados sobre o meu povo, farão de todos os homens uma nova humanidade. Mas orai, tende fé e coragem, para que irradieis paz, justiça e amor ao próximo entre os vossos semelhantes.

64. Os meus mensageiros cumprirão missões em toda a parte, no seio de cada instituição. O seu coração não conhecerá a missão espiritual que cumpre, mas a sua alma espiritual estará plenamente consciente de tudo o que faz. Ela revelará ao coração o destino que este deve cumprir na Terra e revelará ao entendimento tudo o que este deve realizar.

65. Quão grande é a responsabilidade de vós, que recebestes esta mensagem! Pois deveis preparar-vos para dar testemunho do que ouvistes e para serdes um exemplo e um modelo de espiritualização.

66. Não deve existir a menor ambiguidade entre vós quando chegar o momento de abrires os vossos lábios para anunciar a Boa Nova aos homens, e tanto nas vossas obras como nas vossas palavras e escritos devem manifestar-se a verdade e a generosidade.

67. Agora pergunto-vos: quereis ser aqueles que fazem ressoar o toque de despertar para a humanidade, acordando-a com o som de um sino cujo tom é o da verdade que interpela os corações? Ou quereis que ela espere até que o último dos vossos vestígios na Terra tenha desaparecido, para que sejam as novas gerações a transmitir este testemunho aos povos do mundo?

68. Não Me enganei quando enviei cada um de vós, embora, por vezes, duvideis da vossa capacidade de estar à altura de um destino tão elevado.

69. Duvidam de terem sido escolhidos e enviados porque conhecem as vossas fraquezas. Mas posso dizer-vos que essas fraquezas não residem na alma espiritual que Eu enviei, mas sim na carne, que vos serve de provação na Terra.

70. Chegará o momento em que a alma espiritual prevalecerá sobre o corpo, e a luz do conhecimento resplandecerá em cada mente. Então sereis um entre vós, porque só existirá uma única vontade: a de obedecer ao mandamento que o Pai inscreveu na vossa alma, para que possais ser filhos dignos do Novo Povo de Israel.

71. A luz divina do Mestre espalha-se por todo o globo. Faço chegar aos meus «trabalhadores» o apelo para que vos possais sentar à mesa do Senhor. Manifestai a vossa obediência e humildade, aproximai-vos para vos alimentardes, para que tenhais amor, compreensão e misericórdia em vós.

72. Eu, o Mestre Supremo, dou aos meus «trabalhadores» o exemplo perfeito. Preparo os meus discípulos neste Terceiro Tempo, para que sejais corações que cumpram a Lei e pratiquem a misericórdia que vos é própria.

73. Venho até vós, amados discípulos, para vos encorajar com o meu amor, para que possais sentir-Me e conhecer-Me, para que saibais de quem recebestes a Palavra e possais compreendê-la, estudando-a e investigando-a.

74. Aprofundai-vos nisso, amados «trabalhadores», pois as trevas espalham-se pela humanidade — o ódio, a ganância e a vaidade. Mas vós tendes um grande poder; sereis aqueles que devem falar da Minha Obra,

para que o doente, o «leproso», o incrédulo possa reconhecer o que «A Palavra Divina» transmite neste tempo.

75. Vós sois a luz do mundo. Mas, embora brilheis entre os homens, ainda não vos conheceis, nem os homens vos reconhecem.

76. A humanidade incrédula abre a boca para negar o Meu poder, porque espera ver as provas e os milagres que Eu lhe concedi no Segundo Tempo. As pessoas alimentam a idolatria porque não souberam elevar as suas almas, não estavam dispostas a orar nem a suplicar.

77. Quando vos ensinei a suplicar, coloquei-vos no caminho da verdade, do aperfeiçoamento e da preparação. Disse-vos: «Devereis ensinar as pessoas a vigiar e a orar.»

78. Refletam, estudem, e então compreenderão que o Mestre se manifesta na vossa humildade para vos conceder luz, perdão e bênção, e que Ele nunca vos abandonou. Estou convosco para tornar a vossa cruz mais leve, para vos dar consolo.

79. Confiei-vos os campos e os implementos agrícolas para que possais trabalhar e cultivar os campos.

80. A humanidade tem fome e sede da verdade que vos confiei. A humanidade caminha para as trevas, para o abismo, para a perdição. Mas há corações que Me amam, de diferentes línguas, raças e cores de pele. Eu apenas lanço o apelo às almas, sem olhar para as diferenças.

81. És tu, Israel, que deves mostrar-lhes o caminho, que deves transmitir-lhes o meu ensinamento.

82. Reconhecei a graça que possuíis e o valor da minha Palavra. Põe-vos à obra como um único coração, como um único homem, e com uma única vontade, para cumprirdes a missão que vos confiei.

83. Amai-vos uns aos outros, uni-vos e sede um exemplo de humildade. Transmitam a minha Palavra, transmitam saúde, concedam consolo, façam Lázaro ressuscitar do seu túmulo, devolvam a visão ao cego e curem o coxo; então a humanidade reconhecer-Me-á através destes milagres espirituais.

84. Depois de 1950, já não Me ouvireis através de porta-vozes, e então perceberéis que foi o Mestre, que foi o Espírito Santo, quem se manifestou através da capacidade intelectual humana.

85. Hoje, como Pai, concedo-vos a minha graça e, como Mestre, a minha instrução. Chamei-vos através do meu sino melodioso e reuni-vos de diversos caminhos para vos tornar, neste tempo, guias dos homens. Lembrei-vos da missão que deveis cumprir e treinei os vossos olhos espirituais para que Me vejais por meio de símbolos e figuras. Concedi-vos

o dom da palavra para que possais dar testemunho à humanidade das revelações que recebestes de Mim.

86. Vós sois os Meus escolhidos, e Eu disse-vos: por onde quer que fordes, deveis deixar um rasto de luz. No entanto, para que possais deixar esse rasto, tendes de vos renovar, tendes de vos preparar.

87. Se seguirdes os Meus ensinamentos, o que poderíeis temer do mundo? Falo-vos com toda a clareza para que Me possais compreender, para que sejais capazes de Me seguir.

88. Eu ensino-vos para que deis ao mundo palavras de verdade, para que torneis a Minha Presença palpável para ele. Ofereci-Me as flores do vosso coração, deixai que o perfume das vossas boas obras suba até ao Meu Espírito, sede um bom exemplo para os vossos semelhantes e, amanhã, quando já não Me ouvirdes através destes porta-vozes, ponhai-vos a caminho como Meus bons discípulos, para mostrar este caminho à humanidade.

89. Os homens deturparam a minha obra e desviaram-se do caminho. Vós, porém, deveis formar-vos e não cair mais na idolatria. Pois as imagens feitas pela mão do homem não falam, não sentem, nem ouvem. Será que a minha Essência precisa de se materializar para estar convosco? A verdade triunfará em todos os tempos. Sempre vos dei palavras de verdade, para que também vós possais dar testemunho de Mim.

90. A tentação quer roubar-vos os vossos dons, tal como uma ave de rapina. No entanto, viveis numa época em que tendes liberdade de crença, pois a era da opressão já terminou, e deveis aproveitar essa liberdade, não permitindo que vos tornem escravos da maldade e da mentira dos homens.

91. Transmitam este ensinamento com amor, pois é o amor que Eu vos dei. Não precisei do chicote para que acreditassem em Mim. Pois se assim agisse, já não seria o vosso Pai e o vosso Deus.

92. Nos caminhos e veredas do mundo, deparastes-vos com a dor. Contemplai agora este caminho, no qual se encontra a minha verdade, contemplai a sua glória com o vosso olhar espiritual. Confiei-vos chaves, dons e poder. Fazei bom uso de tudo isso, para que a humanidade vos reconheça como meus discípulos.

93. Chegou o momento em que tendes de vos preparar para dar início ao cumprimento da vossa missão, quando já não Me ouvirdes através dos portavoces. Nunca Me separarei de vós. Irei inspirar-vos e falar-vos de Espírito para Espírito, para que possais cumprir a vossa difícil missão.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 260

1. Nesta época, regressais a Mim para ouvir a Minha nova instrução, para receber o código da Minha doutrina, que tínhamos esquecido, e para procurar o livro das Minhas revelações, que também os homens vos tinham ocultado.

2. Abri perante vós mais um capítulo do Livro da Vida, o Sexto Selo, que contém sabedoria infinita, e que vos estou a revelar neste momento de forma simples e compreensível. Esta revelação explica-vos os mistérios que não conseguíeis desvendá-los.

3. O Sexto Selo está totalmente aberto, e Eu vou-vos mostrar uma das suas páginas de cada vez.

4. Sempre que a vossa preparação foi grande, quando Me ouvistes, alcançastes grandes revelações divinas. Vós sois os herdeiros do Livro da Sabedoria; por isso, quando vos preparardes, o conteúdo do Sexto Selo derramar-se-á em vós, para que sejais a testemunha que confirma que a voz que ouviu era a minha voz, e que deis testemunho disso através das vossas obras.

5. Se o Pai não Se revelasse aos Seus filhos — poderia Ele então esperar deles uma compreensão e um amor perfeitos? Lembrai-vos de que, ao longo do tempo, tenho revelado os Meus ensinamentos ao vosso espírito com cada vez maior simplicidade.

6. Devo dizer-vos que, embora vivam na era do Espírito Santo, ainda não Me conhecem plenamente, não têm uma noção perfeita de quem Eu sou, nem compreenderam o que vos revelei. Mas o vosso amor conduzir-vos-á ao destino da viagem da vida, encorajados pela Palavra do vosso Mestre.

7. Estão a atravessar um deserto espiritual, iluminados pela luz de um farol divino. Não é a areia quente que queima as solas dos vossos pés, nem são os raios de sol que ferem a pele do vosso rosto. Não é a falta de água e de pão que vos atormenta e, no entanto, a vida que vivis, com os seus sacrifícios, as suas dificuldades e os seus infortúnios, é também um deserto que atravessais lentamente, mas com a firme esperança de chegar ao Reino da Paz.

8. Elias é o guia que, neste tempo, precede o povo, lhe mostra o caminho e o encoraja na luta.

9. Esta peregrinação deixará na vossa alma um rasto de progresso e aperfeiçoamento. Reconhecei, porém: se na Primeira Era ainda fostes aprendizes, na Segunda Era fostes discípulos, e nesta Era recebestes a formação para vos tornardes mestres.

Tendes de estar atentos, pois as pessoas irão procurar investigar a minha obra, que alguns considerarão científica. Nessa altura, deveis anunciar-lhes como o ensinamento espiritual transformará o mundo e dar testemunho disso através das vossas obras de amor para com os vossos semelhantes.

10. Não Me oponho à ciência do homem, pois ciência é conhecimento, compreensão, luz. Contudo, o meu ensinamento está acima de todo o conhecimento humano. Na minha Palavra, falo-vos da alma espiritual, do conhecimento do espiritual, do divino, do conhecimento de uma vida superior que está para além de tudo o que é substância e matéria. Em verdade vos digo: abençoó a ciência que os homens desenvolveram para o bem da humanidade.

11. Chegou o tempo em que se falará muito da alma e da ciência. A ciência não é apenas um privilégio daqueles que se preparam fisicamente para a estudar. Pois ela é luz que brota da alma espiritual, que a recebe de Deus.

12. O Meu ensinamento divino é uma ciência superior que vos ensina a aperfeiçoar a alma. Para isso, dei-vos o cérebro e o coração, para que neles refineis o vosso pensamento e o vosso sentimento.

13. O ensinamento que vos dou neste momento não tem limites, é abrangente, é infinito. Nele encontrareis o verdadeiro conhecimento da vida espiritual e da vida material.

14. Vejo-vos capazes de compreender o meu ensinamento e de penetrar nos seus mistérios. Através da ciência relacionada com a matéria, conhecestes as leis que regem a criação material — leis que se condensam no vosso próprio corpo.

Mas, ao conhecerdes o que antes era um mistério para vós, tomastes consciência de que vos encontrais às portas do Além, onde sentistes o coração do Pai, que procura incessantemente comunicar-se convosco. O que vos pode ser desconhecido, se conheceis o meu ensinamento?

15. Por isso vos digo que o meu ensinamento vos confere o conhecimento superior que impedirá que o vosso coração desanime na presença dos sábios deste mundo.

16. Para compreender o sentido ou o significado de cada acontecimento na natureza ou na vossa vida, não precisais de consultar os livros da ciência. Basta-vos preparar a vossa capacidade intelectual e purificar o vosso coração, para que a inspiração jorre dos vossos lábios.

17. O Meu amor por vós é tão grande que, apesar de ainda serdes tão imaturos, vos ofereci o Meu Reino e desci até vós para vos dar o Meu Sangue!

18. Este povo a quem estou a ensinar neste momento não será, por isso, maior do que os outros, mas sim mais responsável pelo que Lhe confiei e pelo que Lhe revelei. A vossa tarefa consiste em partilhar com os outros o que possuíis, em torná-los semelhantes a vós, para que, embora tenhais sido os primeiros a receber, sejais capazes, por humildade, de ser os últimos.

Não temais que aqueles que vierem depois de vós façam maiores progressos do que vós. Quanto mais derdes, tanto mais o vosso conhecimento crescerá. Se, pelo contrário, não transmitirdes nada do que recebestes do Pai, a vossa alma permanecerá nua, o vosso coração vazio e as vossas mãos sem poder. Tereis então perdido o tesouro, e o livro estará fechado. A vossa boca permanecerá em silêncio e já não falará de ensinamentos espirituais, e perderão o bálsamo curativo que Jesus vos confiou.

19. A vossa missão entre os homens é de paz e de amor. O vosso espírito já tinha essa missão no Primeiro Tempo, aquele em que fostes crianças-alunos da minha Lei, no qual Eu vos utilizei como instrumentos para dar ensinamentos e exemplos aos homens de todos os tempos. Na Segunda Era, fostes discípulos de Jesus, pois ouvistes dos Meus lábios o que os doze apóstolos ouviram e divulgaram, para que todo o povo fosse testemunha. Por isso, após a Minha partida, surgiram muitos discípulos de Cristo e muitos mártires.

20. Povo: Nesta época, em que venho como Espírito Santo, deixarei-vos como Mestres formados, capazes de dialogar diretamente com a Divindade.

21. A maioria das criaturas humanas não Me ouvirá através da capacidade intelectual do homem, mas receberá o meu ensinamento por vossa intermédio. Já se aproxima o momento em que abolirei para sempre esta forma de vos transmitir a minha Palavra neste mundo. No entanto, muitos povos que não Me ouviram ouvir-Me-ão através de vós. Hoje, a minha aliança convosco não será selada com o meu Sangue, mas com a minha Luz.

22. Não tereis de perguntar às pessoas o que deveis fazer, nem gaguejareis ou ficareis em silêncio perante as suas perguntas. Tendes em vós o Mestre, que vos falará e vos inspirará. A vossa oração receberá força e poder suficientes para realizar milagres.

23. Vede como o mundo, perante as suas grandes aflições, reflete sobre as promessas que Jesus fez no Segundo Tempo de regressar à humanidade, e estuda os profetas dos tempos passados, na esperança de

que os acontecimentos que agitam esta era sejam o sinal da minha vinda iminente.

24. Se, como seguidores da Minha Obra, vos sentirdes inferiores e desprezíveis perante os vossos semelhantes, sereis considerados tolos e ignorantes.

25. É apenas uma forma de expressão que utilizo quando vos digo que Me manifesto através dos ignorantes. Pois um cérebro que permite que a Minha inspiração o acesse revela luz na alma, e a luz é sabedoria.

26. Digo-vos mais uma vez: lutem! Pois enquanto a alma estiver no caminho do desenvolvimento, estará exposta às tentações. Por isso, instruo-vos e dou-vos força para que supereis as más inclinações. Se a vossa alma for forte, dará força à razão e vontade firme ao coração para superar os desejos da carne. Quando falta luz ao homem, a sua alma não se desenvolve. Então, todas as vicissitudes da vida exercem um forte impacto no seu coração, e ele é como um barco que vira no meio de uma tempestade.

27. Quando o homem está espiritualmente preparado, é como se usasse uma armadura indestrutível contra as artimanhas da tentação.

28. Revelei-vos estes ensinamentos para que, se por um instante tropeçarem ou caírem no caminho, reconheçam o vosso desvio e voltem a procurar o caminho da melhoria.

29. Se fordes humildes, a vossa riqueza espiritual multiplicar-se-á na vida que vos espera. Então, tereis a paz que vos proporciona a mais bela sensação da vossa existência. E no vosso espírito nascerá o anseio de servir ao Pai, sendo um fiel guardião de tudo o que Eu criei, sendo um consolo para quem sofre e paz para quem não tem paz.

30. Não é apenas a Minha Palavra que vos anuncia a Minha Presença nestes momentos; é a vossa própria alma que Me sente profundamente no seio daquela paz que vos dou.

31. O Mestre está convosco. A vossa alma sentou-se à minha mesa celestial. Em verdade vos digo que nesta mesa não há lugares privilegiados; todos são iguais, porque estão envolvidos pela minha misericórdia.

32. O meu amor penetra o vosso ser, para que ameis o vosso próximo tal como Eu vos amo, e para que não haja nos vossos corações nem primeiros nem últimos lugares. Se já tivésseis partido para as nações, as províncias e as aldeias, encontraríeis uma humanidade sem amor, sem misericórdia; descobriríeis dor e miséria por toda a parte. Por toda a parte encontrariam terra fértil para semear a minha semente.

33. A humanidade sente a minha presença, sem saber de que forma Eu Me manifestei, e nas suas orações angustiadas diz-Me que só o meu Sangue a poderá salvar, que, se Eu lhe der o meu pão, ela não perecerá de fome e de sede de amor, e que só a minha Luz trará uma solução para os seus conflitos. A sua voz cheia de dor e desespero pergunta-Me: «Porque é que não vens? Porque é que não te aproximas daquele que Te chama e Te implora na sua dor?»

34. Vocês não sabem que há pessoas que Me ouvem dia após dia e recebem a presença do meu Espírito, que, pela sua graça, transforma os párias em servos da Divindade.

35. Se soubessem que em breve Me irei novamente, julgariam-vos severamente como ingratos, devido à vossa indiferença perante a necessidade que têm de consolo, de uma palavra espiritual, de um raio de luz.

36. Estou, neste momento, a preparar-vos para o tempo que se seguirá à Minha partida, para que, apesar das vicissitudes da vida, permaneçais unidos, pois «A Palavra» continuará a vibrar espiritualmente em vós, revelando-vos grandes inspirações. Quando vos reunirdes para falar sobre manifestações espirituais, receberéis de Mim inspirações divinas e, nesses momentos, sentireis o calor do coração do Mestre e o doce peso da Sua mão a repousar sobre a vossa cabeça. Então, parecer-vos-á que ouvís a minha voz amada, que vos concederá a minha paz.

37. Dou-vos uma gota de bálsamo curativo para que, quando fordes perseguidos, realizem curas milagrosas entre os homens. Pois durante as grandes epidemias, quando surgirem doenças estranhas e desconhecidas pela ciência, a autoridade dos meus discípulos deverá revelar-se.

38. Confio-vos uma chave com a qual abrireis a fechadura mais enferrujada, ou seja: o coração mais rebelde, e até mesmo as portas das prisões, para dar liberdade aos inocentes e salvar os culpados. Vós vivereis sempre em paz e confiança em Mim, porque, onde quer que fordes, sereis protegidos pelos meus anjos. Eles farão da vossa missão a sua própria e acompanhar-vos-ão aos lares, hospitais, prisões, campos de discórdia e de guerra — onde quer que fordes para semear a minha semente.

39. Então, a luz do Sexto Selo resplandecerá com poder, como uma tocha universal cujos raios serão vistos por todos, e o nome do Meu Ensino tornar-se-á conhecido entre a humanidade.

40. Este recanto da Terra, onde Me manifestei neste tempo, será um reflexo da Nova Jerusalém, que abrirá as suas «doze portas» para dar acesso aos estrangeiros que chegarão em grandes multidões e perguntarão onde esteve o Mestre neste tempo, a fim de pedir

testemunho dos milagres que Ele realizou, e das provas que Ele deu, para estudar a Sua Palavra e observar aqueles que foram Seus discípulos. Muitos trarão consigo as Escrituras com as profecias dos tempos passados, para verificar se Eu realmente estive entre vós.

41. Entre os Meus discípulos, alguns permanecerão onde estão agora. Mas outros terão de partir para outros países e, no seu caminho, como apóstolos e missionários, contemplarão os campos de batalha onde a destruição e a morte deixaram o seu rasto. Verão as cidades mortas, as ruínas e a miséria. Então começará a luta para trazer de volta os «mortos» a uma vida de fé, de luz e de amor. No entanto, se as pessoas duvidarem da veracidade dos meus «trabalhadores», Eu farei milagres por intermédio deles. Então, os incrédulos converter-se-ão, chorarão, e as multidões inundarão de dor o coração destes mensageiros.

42. Não sabeis por quem sereis chamados e recebidos nessa altura. Mas, onde quer que vão e junto de quem quer que se apresentem, devem falar sempre revestidos de humildade e mansidão. Interpretarei a Lei, as revelações e os ensinamentos dos tempos passados, bem como aquilo que foi revelado neste tempo pelo Espírito Santo. Falareis em sentido figurado, mas sabereis explicar as minhas expressões figurativas e parábolas, para que os adultos compreendam, as crianças despertem e os idosos não se preocupem em demasia.

43. Aqueles que se converterem a esta Palavra irão juntar-se aos «trabalhadores» e partirão para conquistar corações e almas para Mim.»

44. O confronto será intenso, mas frutífero, porque a dor terá previamente fertilizado os corações.

45. Reconheçam as transformações que ocorrerão em virtude do Meu ensinamento!

46. A violência material será aniquilada, a ciência confundida, o orgulho humilhado e as paixões atenuadas.

47. A alma do homem, que já se desenvolveu devido à sua evolução, compreenderá e assimilará em breve as revelações do meu ensinamento. Por trás do materialismo, dos interesses próprios e das vaidades, existe a alma espiritual, que aguarda a minha vinda.

48. Cuidem para que a semente que semearem seja tão pura como Eu vo-la confiei.

49. Encontrareis pessoas que pensam de forma diferente de vós, que sentem e vivem de outra maneira, e cujos costumes, condições de vida, leis, ensinamentos e rituais estão, além disso, profundamente enraizados nos seus corações.

50. Sereis testemunhas das lutas entre visões do mundo e ensinamentos, em que uns se alinham parcialmente com a Minha Lei, enquanto outros se afastam completamente desses princípios. Permitirei que se enfrentem e lutem entre si.

51. Nesta contenda, vereis que as grandes comunidades religiosas recorrerão mais à violência e à injustiça do que ao amor e à misericórdia. Reconheceréis os seus esforços para subjugar os fracos.

52. A desintegração manifestar-se-á em todos, porque a verdade possui as suas próprias armas para defender aqueles que a ela se apegam. Mas quando surgir nos homens a pergunta: «Onde está a verdade?», deveis responder: «No amor.»

53. Discípulos, a vossa alegria é grande, porque a minha Palavra ainda está convosco — esta Palavra que vos deu vida, que vos sustentou nas horas de provação e que vos alimentou. Ao familiarizar-vos com ela, experimentastes como as vossas feridas se curaram e como a vossa vida se transformou.

54. Quantas aspirações ligadas ao material morreram no vosso coração, para grande alegria da vossa alma, que viu a oportunidade de aproveitar a vida, realizando boas obras com sementes espirituais! Voltaís os vossos olhos para o passado e avaliaís como éreis antes e como sois hoje. Ao fazê-lo, percebeis o progresso espiritual que fizestes e agradeceis-Me do fundo do coração.

55. Quando cometestes erros, corriji-vos com amor, sem vos denunciar perante os outros. Pois não quero que o mundo veja as vossas falhas e vos julgue. O mundo é cruel e, na sua justiça, não há misericórdia.

56. Deixai que o meu Mundo Espiritual vos corrija. Eles são os vossos melhores amigos, são os vossos irmãos no amor, que não alardeiam as suas obras de amor. De quantos abismos e perigos vos salvaram, de quantas más decisões vos dissuadiram. Quantas vezes selaram os vossos lábios, para que a paixão do vosso coração não se manifestasse em palavras que poderiam ter sido um veredicto contra vós próprios!

Quando falharam num mau desígnio que consideravam bom, eles traçaram-vos depois um bom caminho. Estão incansavelmente ao vosso lado como cuidadores e protetores. Também eles deixarão de se manifestar quando Eu deixar de falar. Mas não retirem todo o amor a estes seres, pois estarão muito próximos de vós e continuarão a conceder-vos a sua ajuda.

57. A Minha obra não chegará ao fim por Eu já não vos falar, nem o meu Mundo Espiritual. Pelo contrário, chegará então o tempo do diálogo perfeito com o Pai, em que ouvireis espiritualmente a Sua voz.

58. A Minha Palavra não será ouvida como Moisés a ouviu no Sinai, materializada no estrondo de uma tempestade, nem de forma tão humanizada como na Segunda Era nos lábios de Jesus, nem mesmo por meio de portadores de voz humanos, como a ouvistes neste tempo através do Espírito Santo. Todo aquele que se preparar alcançará o diálogo de Espírito para Espírito, que não será privilégio apenas de alguns.

59. É da maior naturalidade que as almas saibam comunicar-se entre si e conheçam a linguagem do Espírito de onde provêm.

60. A espiritualização trará o despertar dos dons ou capacidades adormecidos e a sensibilidade de todas as fibras do coração.

61. A Minha Presença será palpável. Quando falardes da Minha Obra, sereis inspirados por Mim e falareis com frases de sabedoria imensurável, que surpreenderão até mesmo pessoas com muito conhecimento. Aqueles que alcançarem grande progresso nesta comunicação não receberão apenas palavras, frases ou ideias, mas discursos inteiros repletos de perfeição. As vossas mãos poderão escrever como as das «penas de ouro», tal como as do apóstolo João, sob a inspiração do Espírito Santo.

62. Quando estiverem rodeados de incrédulos, de escribas e de sacerdotes e se sentirem cheios do Meu Espírito, não digam a ninguém que é o Pai quem fala pela vossa boca. Mas Eu continuarei a falar à humanidade por vosso intermédio. Nesta comunicação, os vossos olhos devem estar abertos e a vossa alma extasiada, maravilhada com o que os lábios revelam naquele momento.

63. O dom da profecia por meio da visão também será liberado e revelará segredos ainda não revelados, permitindo-vos ver o futuro. Mas o vidente nunca deve ser juiz nem expor os seus semelhantes.

64. Esta será a comunicação de Espírito para Espírito, sob algumas formas, através da qual vos digo mais uma vez que, em 1950, quando a minha Palavra terminar entre vós, a minha Obra não estará concluída. O seu desígnio, a sua missão em todo o mundo, perdurará.

65. Deveis preparar-vos, para que, sempre que estiverdes reunidos — seja nestas salas paroquiais, nos vossos lares ou ao ar livre —, sintais espiritualmente a minha presença nessas reuniões.

66. Mas vigiai, pois também surgirão falsos discípulos que proclamam ter diálogo direto com o Pai e que transmitem orientações e inspirações falsas. Ensinei-vos a distinguir a verdade do engano, a reconhecer a árvore pelos seus frutos.

67. Vou pôr uns e outros à prova, e vereis que os verdadeiros discípulos resistirão pela sua fé e que os falsos cairão pela sua fraqueza.

68. Quando proferir o meu último discurso de ensinamento, verei com tristeza aqueles que não aproveitaram os meus ensinamentos; mas naqueles que compreenderem o sentido da minha despedida, verei satisfação devido ao seu progresso.

69. Deixar-vos-ei, como guia para chegardes a Mim, a oração — não aquela que os lábios proferem, nem aquela que recitais através de cânticos, mas aquela que está impregnada de pensamentos puros e sentimentos nobres.

70. Se fordes combatidos por causa destes comportamentos, não temais. Se fordes condenados por não vos ajoelhardes perante altares e imagens, também não temais. Chegará o vosso momento de falar, e convencer-vos-eis pela verdade. Demonstrareis que a vossa adoração a Deus não é pública nem visa causar impacto exterior, mas sim interior e espiritual. As pessoas procurarão erros em tudo isto e não os encontrarão.

71. Sede perseverantes e vereis como os idólatras reconhecerão o seu erro e destruirão as suas imagens com as próprias mãos.

72. Em verdade vos digo que antes passarão o céu e a terra do que a minha Palavra não se cumpra!

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 261

1. A minha Palavra é clara; a sua linguagem simples convence e comove tanto os instruídos como os incultos. Graças à sua clareza, compreendestes com facilidade muitas lições que antes não conseguíeis compreender ou não quereis aceitar.

2. Hoje sabeis que o homem pode reconhecer o seu Deus sem que seja necessária uma exuberância de sentimentos para, através deles, perceber o espiritual. Hoje sabeis que, apesar do vosso cérebro limitado, podeis formar-vos uma ideia de como a comunhão perfeita entre Deus e o homem se tornará realidade, assim como estais convencidos da verdade da minha revelação através da capacidade intelectual dos meus porta-vozes.

3. Aqueles que Me ouviram foram iluminados, razão pela qual o que é falso e impuro já não pode entrar nos seus corações.

4. Chegou agora o tempo da luz, em que o homem, para além de acreditar, compreenderá, fundamentará e sentirá a minha verdade.

5. O objetivo do meu ensino é convencer a todos de que ninguém veio a este mundo sem uma razão válida, de que essa razão é o amor divino e de que o destino de todos os homens consiste em cumprir uma missão de amor.

6. Em todos os tempos, desde o início, os homens têm-se questionado: «Quem sou eu? A quem devo a vida? Por que razão existo? Para que vim para cá e para onde vou?» Para uma parte das suas incertezas e da sua falta de conhecimento, encontraram a resposta nas Minhas explicações e através das suas reflexões sobre o que vos revelei ao longo do tempo. Mas há quem já creia saber tudo; contudo, digo-vos que estão mergulhados num grande erro, porque o que está guardado no Livro da Sabedoria de Deus não pode ser descoberto pelos homens enquanto não lhes for revelado; e há muito contido nesse Livro da Sabedoria Divina, cujo conteúdo é infinito.

7. Este mundo dará mais um passo no conhecimento da verdade. De repente, sofrerá confusões, mas depois acalmará e chegará à compreensão.

8. O homem sempre lutou para alcançar o conhecimento da verdade. No início, atribuía tudo à natureza, mas mais tarde, através da observação e da reflexão, chegou à conclusão de que não era possível que tantos milagres e obras perfeitas pudessem surgir do nada, e que, por isso, tinha de existir uma força criadora, uma inteligência e um poder superior. Com essa convicção, a fé dos homens foi fortalecida, e estes, por sua vez,

criaram cultos e ritos para venerar Aquele de quem todas as criaturas provieram.

9. Surgiram novas questões no coração humano: «Quem é Deus? Como é Ele? Existe realmente ou não?» Estas e outras questões os homens colocavam-se sobre a minha existência e sobre a minha essência, e Eu sempre respondi a cada chamado e a cada pergunta.

10. Deus tinha dado aos homens muitas provas e revelações desde os primeiros dias da humanidade — manifestações materiais, tangíveis e visíveis, de acordo com a ingenuidade, a ignorância e a simplicidade daquelas criaturas, até que, quando chegou o momento certo, Eu Me revelei ao mundo por meio de Jesus, para responder pessoalmente a todas as perguntas dos homens, para dissipar todas as dúvidas e prepará-los para uma época em que já não seriam mais crianças pequenas, ignorantes, inocentes e tolas, mas, graças à luz do Espírito Divino, se tornariam grandes discípulos, filhos de Deus, elevados pelo amor e pelo conhecimento — pessoas conscientes da sua natureza, do seu destino e da razão da sua existência.

11. Assim, enquanto uns sempre procuraram o apoio e a ajuda divinos para triunfar na vida, nos outros, à medida que a sua inteligência se desenvolvia, crescia a sua arrogância, pois consideravam-se independentes, poderosos e sábios. Consideravam-se capazes de conceber ideias criativas e de bastar a si próprios.

12. Sempre houve espiritualistas e materialistas nesta humanidade, assim como a luta de visões de mundo entre uns e outros, em que cada um lutava para provar que detinha a verdade.

13. A minha presença espiritual nesta época teve como objetivo pacificar-vos, fazer com que vos reconciliásseis, responder a todas as vossas perguntas e provar-vos que nem aqueles que lutaram pelo espiritual, nem aqueles que proclamam que a única verdade é a que está contida na vida material têm razão. Os primeiros pecaram como fanáticos e os segundos como ignorantes. Não se aperceberam de que uns e outros possuem uma parte dessa verdade, mas que não souberam harmonizá-la, reconciliá-la entre si e uni-la no amor.

14. Parece-vos impossível compreender-vos mutuamente; não acreditais numa união de tal grandeza. Mas, em verdade, digo-vos que sei muito bem que essa união se tornará realidade.

15. Caso contrário, já não seriam constituídos da forma perfeita com que Deus vos criou, e já não teriam a minha luz na consciência para agir de maneira justa e reta, tal como são todas as obras do Pai. Mas é necessário esperar ainda um pouco, para que essa luz, essa parte divina a que

chamais Espírito, percorra, através do homem, todo o caminho da liberdade de vontade que lhe foi concedida, a fim de o introduzir na obra de renovação, restauração e evolução espiritual.

16. Preparastes o vosso coração como um santuário para Me receberdes nele. Antes disso, passastes por um exame de consciência, e de muitos olhos escorreram lágrimas de arrependimento.

17. Ouvi-vos a todos e abençoai-vos a todos.

18. Sei quem sentiu dor por ter sido fraco na provação, quem Me prometeu perdoar ao seu inimigo e não o fez. No entanto, quando regressou a Mim para Me ouvir, sentiu imediatamente a reprovação da sua consciência, confessou com humildade a sua falta e pediu-Me uma nova oportunidade.

19. Sabei que Eu vos fortaleço para que não voltem a cair, que vos instruo com paciência e indulgência infinitas, e que darei a todos novas oportunidades para provarem a vossa compreensão, o vosso esforço, a vossa força de vontade e o vosso progresso.

20. Reconhecei que um arrependimento sincero lava muitas manchas de vergonha, torna o vosso fardo mais leve e concede paz ao vosso coração. Quando vos sentirdes livres do vosso fardo, lembrai-vos de que há muitos dos vossos semelhantes que não rezam e, no entanto, sofrem; por isso, rezai por eles com a plena convicção de que o meu bálsamo salvador será derramado sobre todos os doentes e necessitados.

21. Não vos peço uma oração que dure horas a fio, mas sim uma oração breve e sincera, simples na forma e profunda na sua espiritualidade. Esses momentos bastar-Me-ão para vos conceder a minha misericórdia.

22. A oração é o meio espiritual que inspirei ao homem para dialogar com a Minha Divindade. Por isso, desde o início, manifestou-se em vós como um anseio, como uma necessidade da alma, como um refúgio nas horas de provação.

23. Quem não conhece a verdadeira oração, não conhece as bênçãos que ela traz consigo, não conhece a fonte de saúde e de benefícios que nela se encontram. É verdade que sente o impulso de se aproximar de Mim, de falar Comigo e de apresentar-Me o seu pedido; mas, como lhe falta espiritualidade, a oferta de apenas elevar os seus pensamentos parece-lhe tão insignificante que procura imediatamente algo material para Me oferecer, pois pensa que assim Me honra melhor.

24. Desta forma, os homens caíram na idolatria, no fanatismo, nos ritos e nos cultos exteriores, com os quais sufocaram as suas almas e as privaram daquela liberdade abençoada de rezar diretamente ao seu Pai. Só quando a dor é muito intensa, quando o tormento atinge os limites das

forças humanas, é que a alma se liberta, esquece as formalidades e derruba os seus ídolos, para se erguer e clamar do fundo do coração: «Meu Pai, meu Deus!»

25. Através da oração, alcança-se a paz, ganha-se sabedoria, obtém-se saúde, compreende-se o profundo, ilumina-se o entendimento e a alma é encorajada.

26. Quem sabe rezar de espírito para espírito sente-se protegido em todo o lado, mas não aquele que procura figuras e imagens a quem tem de se dirigir para sentir a sua presença e sentir-se seguro.

27. Vedes como os povos, nesta época de materialismo, estão ocupados a travar guerras uns contra os outros? Mas Eu digo-vos que muitas pessoas, ali, no meio daqueles acontecimentos bélicos, descobriram o segredo da oração — aquela oração que brota do coração e chega até Mim como um grito urgente de socorro, como uma queixa, como um pedido suplicante. Quando, então, testemunharam o milagre pedido no seu caminho, compreenderam que não há outra forma de falar com Deus senão na linguagem da alma.

28. Discípulos: Vós, que formais uma comunidade que recebestes não apenas *uma* lição, mas um livro inteiro, estareis preparados para falar de Mim como ninguém jamais falou.

29. Dou-vos agora muitas oportunidades para cumprirdes as vossas tarefas — aproveitai-as. Dai a todos, ensinai a todos. O que vos dei não tem limites e, por isso, o vosso coração nunca estará vazio — pelo contrário: quanto mais derdes, mais o vereis multiplicar-se dentro de vós. Quanto mais amardes, maiores sereis na virtude.

30. Deixo o meu amor entre o meu povo como testemunho da minha presença.

31. A minha revelação está convosco; a minha luz resplandece sobre a capacidade intelectual humana, para, por seu intermédio, enviar à humanidade a minha mensagem de amor.

32. Sereis os mensageiros, pelos cujos lábios a minha Palavra se espalhará de província em província e de coração em coração.

33. O momento atual é dedicado à introspecção deste povo; serve-vos para o vosso exame interior, para que saibais verdadeiramente se Me amais com pureza ou se caístes no fanatismo. A hora é propícia para corrigirdes os vossos erros.

34. Ao estudardes o significado da palavra «espiritualização», compreendestes que é um erro querer representar o Divino através de formas a que chamais símbolos — um erro que se torna ainda maior

quando tendes em conta que, assim, por meio de aparências exteriores, ocultais a realidade que está mesmo diante de vós.

35. Refletam que Eu sempre Me revelo na inteligência, na vida, no amor, no poder, nunca em figuras inanimadas. Também hoje assistem a uma das Minhas manifestações, que se realiza através da capacidade intelectual de um ser humano. Por que insistem em representar-Me em imagens e figuras sem alma? O homem, por meio do qual Eu Me manifesto, sente-Me profunda e intensamente na sua alma e até mesmo no seu corpo; a sua alegria é profunda e o seu êxtase permite-lhe ver com clareza a luz que chega à sua capacidade intelectual.

36. Vós sois como esse homem. Por que razão, então, não Me sentis da mesma forma no vosso coração?

37. Refletam sobre este ensinamento e chegarão à conclusão de que, onde existe a tendência para materializar o Divino, não pode haver espiritualização.

38. Neste momento, nem todos compreendeis o que significa «espiritualização», nem compreendeis por que razão vos exorto a alcançar essa elevação interior. Como podeis ser dispostos e obedientes aos Meus mandamentos, se nem sequer vos torna claro *o que* vos peço? Mas há quem compreenda o ideal que o Mestre inspira aos seus discípulos, e esses apressar-se-ão a seguir as suas orientações.

39. O amor pelo simbolismo e pelas formalidades, assim como a veneração de imagens, é uma reminiscência da infância espiritual da humanidade, dos tempos primitivos em que os homens precisavam do exterior e do visível para acreditar no Divino.

40. A inteligência humana estava no início do seu desenvolvimento. Naquela época, Eu não teria dito ao homem: «Investiga e compreende aquilo que pertence à alma.» Mas hoje, agora que o homem trilhou todos os caminhos da ciência, que desenvolveu muitas filosofias, que se desdobrou intelectualmente em muitos campos — não acabará por compreender o espiritualismo? Ficaré confuso perante a minha nova mensagem? Não, povo, a alma do homem necessita e anseia pela minha doutrina salvadora.

41. Não temais a luta para difundir e semear este ensinamento. Muitos povos já respeitam o direito sagrado de pensar livremente. Mais tarde, os homens conhecerão aquela liberdade do espírito que a humanidade até hoje não conheceu.

42. As guerras continuarão no mundo, a ameaça de morte e destruição paira sobre os povos, e isto porque as pessoas que se agarram

obstinadamente às suas filosofias e doutrinas não querem reconhecer a verdade.

43. Dou-te ânimo espiritual, povo, para que não temas o fracasso. Se vos disse que esta luz, que fiz brilhar na vossa alma, afastará as sombras, repito agora que vos disse a verdade.

44. Neste momento, envolvo-vos na luz da minha Divindade. Desço para vos preparar como Mestres, para que instruais os vossos semelhantes com palavras e obras de amor e misericórdia, de humildade e perdão. Mas, em verdade, digo-vos que as obras dizem sempre mais do que as palavras.

45. O homem fala igualmente de amor à humanidade, de fraternidade e de paz, mas com as suas obras nega as suas palavras.

46. Hoje, em que o Pai desceu para se revelar a vós por meio da capacidade de compreensão humana, digo-vos: não sejais como aqueles que falam de amor e guardam ódio no coração, que falam do bem e fazem o contrário, e que falam de paz e provocam guerras. Não, para que vejam a minha Palavra florescer entre vós, devem falar dela através de obras que venham do coração.

47. Falai através da alma, pois estais no auge do tempo do Espírito Santo. Mantende-vos sempre alegres. Se, por um breve momento, vos parecer que Me sentis distantes de vós, não serei Eu quem se afastou, mas vós, porque enfraquecestes a vossa alma. Pois Eu vivo para sempre no vosso coração.

48. As distâncias e as barreiras entre o Espírito Divino e o coração do homem são criadas pelo próprio homem. Mas Eu habito tão perto de vós que não precisais de procurar o horizonte com o vosso olhar para Me ver. Bastará que, com devoção e concentração, penetreis no vosso interior para Me descobrires no Meu Santuário.

49. As Minhas revelações deste tempo colocam-vos em contacto espiritual com a Minha Divindade — uma intimidade que a vossa alma sempre procurou.

50. Ainda vejo e ouço esta humanidade a lisonjear-Me e a invocar-Me com os seus ritos, cânticos, orações verbais e diversas formas de culto, para se sentir perto de Mim. A todos faço sentir a minha presença, estou com todos. Mas chegou agora um tempo em que o Senhor deseja que a adoração dos seus filhos seja perfeita, que também a sua comunicação com o Pai seja perfeita. E é isto que este ensinamento vos revelou neste tempo. Hoje aprendestes comigo como deveis orar e como se alcança o diálogo de Espírito para Espírito.

51. Para que progredissem neste caminho, incentivei-vos a deixar de lado todo o ritualismo e todo o culto exterior. Assim, desapareceram gradualmente dos vossos locais de reunião todos aqueles objetos com os quais tentáveis representar as qualidades divinas, bem como a sensorialidade ou a exteriorização da vossa adoração espiritual a Deus.

52. O meu ensinamento não serve apenas para vos dar força e confiança ao longo do vosso percurso na Terra; destina-se a ensinar-vos como deixar este mundo, atravessar os limiares do Além e entrar na pátria eterna.

53. Todas as confissões fortalecem a alma na sua passagem por este mundo; mas quão pouco lhe revelam e a preparam para a grande viagem para o Além. É por isso que muitos consideram a morte como um fim, sem saber que, a partir daí, se avista o horizonte infinito da verdadeira vida.

54. Chamaram de Espiritismo os ensinamentos que Eu vos dei, como Espírito Santo, neste tempo, porque Ele vos revelou muitos mistérios impenetráveis. Já não é do tempo que exista um véu entre o Além e o homem. Revelar-vos-ei daquela vida tanto quanto puderdes compreender, e apenas aquilo que for da minha vontade.

55. Não considereis o túmulo como o fim, não vejais para além dele o vazio, a morte, as trevas ou o nada. Pois para além da morte física está a vida, a luz, o Todo.

56. Antes de penetrardes nessas regiões, tendes de vos preparar; então, através da elevação da vossa alma, já agora, enquanto ainda estais encarnados, podereis habitar no «Vale Espiritual» ou nele penetrar.

57. Não vejam no vosso corpo uma corrente, um inimigo ou um carrasco; vejam nele uma criatura fraca que devem fortalecer, pois assim ele tornar-se-á a vossa serva, o vosso apoio e o vosso melhor instrumento para cumprir uma missão e subir à montanha. Espiritualizai-o, sem o deixar cair no fanatismo, para que possais desligar-vos n'vossa oração e, nas asas do pensamento, levar o bálsamo curativo aos doentes.

58. Quando, na Segunda Era, falei aos Meus discípulos do Meu Reino, eles não compreenderam e perguntaram-Me: «Onde está o Teu Reino, Senhor?» Mas, ao aproximar-se o dia da Minha partida, a Minha palavra deixou de ser expressa em símbolos, tornou-se claramente compreensível e todos a compreenderam.

59. Também nos tempos atuais, à medida que se aproxima o momento em que já não Me manifestarei nesta forma, abandonei a linguagem simbólica para vos falar de forma simples e direta das grandes coisas que tinha reservado para vós. Tudo o que vos disse desde 1866 estará resumido nos Meus ensinamentos destes últimos três anos.

60. Esta Palavra que ouvistes neste tempo por meio do Raio Divino, que ilumina a capacidade intelectual do homem, tem sido para vós o novo maná para a vossa alma. Tem sido também como o milagre dos pães e dos peixes que Jesus realizou no deserto.

61. O tempo em que vos falarei já é muito curto. Preparai-vos e aproveitai a minha Palavra e os meus exemplos, para que com eles partais em direção à humanidade, a fim de testemunhar a minha ensinança. Muitas portas abrir-se-ão para vós, outras permanecerão fechadas.

Multidões de pessoas virão para vos ouvir e, entre elas, haverá também «surdos». Mas deveis semear, porque o coração das pessoas é como a terra. Enviarei orvalho e chuva sobre a vossa sementeira, e então a semente brotará.

62. Aqueles que estão destinados a ir ao encontro de outros povos atravessarão as fronteiras como mensageiros da paz.

63. O mundo espera-vos como uma vale de expiação, com todas as suas dores, os seus vícios, as suas doenças e as suas feridas, para que lhe apliquem o bálsamo que vos confiei, que cura todos os males.

64. Senteis-vos incapazes de grandes feitos, mas Eu, por vosso intermédio, através de uma pequena parte do vosso amor e da vossa misericórdia, realizarei obras surpreendentes, das quais vos sentireis até indignos.

65. Quando a minha Palavra já não ressoar nestas salas de reunião, reunir-vos-eis para ler em voz alta os meus discursos de ensinamento, dos quais compreenderéis muitas lições que antes não conseguíeis compreender. Os videntes contemplarão a figura do Mestre, que vos dará novas revelações como Espírito Santo. Ali, no vosso meio, os doentes aliviarão a sua dor e os moribundos recuperarão a vida; o enlutado encontrará consolo e o desesperado, nova esperança.

66. Deveis ensinar através do exemplo da vossa própria vida; Eu farei o resto. Foi minha vontade fazer-vos participar nesta obra de amor, para que, ao amarem os vossos semelhantes, Me amem a Mim mesmo.

67. Estejam preparados até ao dia do meu último discurso de ensinamento, pois será como a Última Ceia do Segundo Tempo, na qual receberão as minhas últimas palavras.

68. Aqueles que não seguiram as Minhas orientações, nem se empenharam na espiritualização, que se agarraram obstinadamente a costumes e tradições ultrapassados, terão de derramar lágrimas; e mais tarde, quando lerem o livro que vos confio neste momento, tomarão consciência dos seus erros. Então, cheios de dor e arrependimento, tentarão corrigir os seus erros.

69. A luz do meu amor ilumina o mundo e os seus caminhos quando as trevas ameaçam cobri-los. Dia após dia, elevam-se em grande número almas que abandonam esta vida sem saber para onde vão. Não vos esqueçais delas, oferecei-lhes a luz da vossa oração, da vossa misericórdia. Não vos preocupeis com os seres da luz, pois eles já estão na luz e intercedem por vós. Não rezeis apenas pelos homens, rezei por todos os vossos próximos.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 262

1. O meu Espírito regozija-se ao ver-vos unidos pelo mesmo desejo de vos aproximardes do Mestre. Aqui, na manifestação da minha Palavra, esqueceis a miséria, o rancor, a inveja e o sofrimento.

2. Fazeis bem em purificar o vosso coração, pois a minha Palavra deve chegar até ele, quando o tiverdes preparado como um santuário.

3. É a humildade e a simplicidade que devem existir na vossa adoração espiritual a Deus, para que o material e o ostentação não vos desviem do essencial, que é o amor ao vosso Pai e a misericórdia para com o próximo. Quando estiverdes preparados para viver estes momentos de elevação, então o vosso pensamento terá-se harmonizado com o pensamento divino.

4. Formem um povo unido, fraterno e que ama a verdade e as boas ações, que se alegra com a chegada de novos irmãos e irmãs, que os acolhe com um sorriso nos lábios, com verdadeiro amor ao próximo no coração e uma oração no espírito. Dar-lhes-ão aquilo que acumularam durante o tempo em que Me ouviram. Mostrar-lhes-ão o verdadeiro caminho que Eu vos tracei e regozijar-se-ão com a ideia de que Me tomam como modelo. Não importa que os vossos conhecimentos ainda não sejam muito profundos. Se o vosso amor ao próximo for grande, realizarão verdadeiros milagres.

5. Esta missão nunca parecerá árdua se quem a realizar iluminar as suas obras com o amor. Por outro lado, para quem a exercer simplesmente como um dever, poderá parecer-lhe uma cruz pesada.

6. Não desanimem se acharem que ainda são demasiado imperfeitos para levar a cabo uma missão tão delicada. A boa vontade supera tudo.

7. Ensino-vos agora uma forma específica de vos preparardes, para que todas as vossas obras diárias sejam inspiradas por sentimentos nobres e para que as provações e dificuldades não vos impeçam nem vos façam recuar: Quando abrirem os olhos à luz de um novo dia, rezem, aproximem-se de Mim através dos vossos pensamentos, traçam então o vosso plano diário, inspirados pela Minha luz, e levantem-se agora para a luta da vida. Propõem-se, ao fazê-lo, ser fortes e não transgredir, nem por um único instante, a obediência e a fé.

8. Em verdade vos digo que, muito em breve, a vossa firmeza e o resultado das vossas obras irão surpreender-vos.

9. Cuidem para que as vossas ações sejam marcadas pela veracidade e pela pureza, e não temam ser ridicularizados pelos vossos semelhantes. Pois, naquele momento de imprudência, eles não saberão o que estão a fazer.

10. Vejo que temeis os julgamentos e as críticas desrespeitosas. Não quero que sejais ridicularizados. Mas se a vossa consciência não vos acusar de nada, perdoarei àqueles que vos possam ter magoado e farei com que a luz da verdade brilhe nas suas mentes.

11. Tende uma verdadeira compreensão do que é a misericórdia, de como a sentir e de como a conceder, para que seja mais sincera e a pratiquem sem ostentação. Que «a vossa mão esquerda não saiba o que faz a direita», ou seja, que não deis com ostentação, pois com isso destruiríeis qualquer obra de misericórdia.

12. Eu queria formar com cada uma destas comunidades uma verdadeira família, na qual todos vos amem, na qual vos apoiem nos vossos sofrimentos e nas vossas necessidades, para que aprendais entre vós a praticar a misericórdia. Quando esse sentimento se tiver desenvolvido e amadurecido no vosso coração, poderão enveredar pelo caminho da luta para oferecer os seus bons frutos àqueles que necessitam de amor e de luz, que, aos milhares, cruzarão o vosso caminho.

13. Chegará o dia em que já não farão parte destas multidões de discípulos que hoje se reúnem para ouvir o meu ensinamento. Mas, embora estejam espalhados por diferentes pontos da Terra, permanecerão unidos no Espírito na luta e no cumprimento da vossa missão. Ninguém poderá romper estes laços de união espiritual.

14. Sede abençoados por terdes estado em sintonia com o vosso Pai. Nem um único pensamento impuro perturbou a vossa mente nesta hora de comunhão com o vosso Deus. Tudo foi harmonia, e nela ouvistes a minha Palavra no seio da natureza, longe de qualquer local de reunião.

15. Contemplem a glória do que vos rodeia: as altas montanhas, que constituem altares em constante adoração ao Criador; o astro-sol, como uma luz imensamente grande que ilumina a vida dos homens; o canto harmonioso dos pássaros, que elevam os seus trinados ao Pai, como se fossem cânticos de súplica, e, no meio desta glória, a vossa alma em êxtase perante o concerto da Palavra Divina.

16. O meu Espírito Consolador está convosco, a minha luz derrama-se em raios e, ao mesmo tempo, recebo dos vossos corações a oferta que trouxestes para Mim.

17. Por isso, nesta atmosfera de elevação e espiritualidade, vereis os maiores milagres tornarem-se realidade entre vós. Pedi, pedi pelos doentes, pelos necessitados, pelos ausentes, pelos desviados, pois então receberão em abundância.

18. Povo amado, que procura a melhor oferta para se apresentar perante Mim: purificastes-vos e lavastes as faltas que a vossa consciência

vos aponta e, depois de vos terdes arrependido de terdes pecado, preparais o santuário para estardes em comunhão Comigo.

19. Vigiai e orai, ensina-vos o Mestre, para que sejais fortes perante a tentação e não pequeis mais. Orai por vós e por aqueles que não sabem orar. Quanto tempo precisareis para orar diariamente? Longas horas, talvez, para elevar a vossa alma até Mim? Não, povo, cinco minutos serão suficientes. Este breve momento de amor, de entrega a Mim, é o tempo de que precisais para Me oferecer a vossa submissão e a vossa obediência aos Meus desígnios para o dia que estais a viver. Eu consolar-vos-ei nas vossas aflições, encorajar-vos-ei no vosso trabalho e iluminar-vos-ei para que os vossos projetos prosperem.

20. Sempre que precisarem de alguém de confiança, de um amigo bondoso, recorram a Mim e depositem em Mim os sofrimentos que possam existir nos vossos corações, e Eu aconselhar-vos-ei o melhor caminho — a solução que procuram. Se a vossa alma está oprimida pelos fardos, é porque pecaram. Eu vou receber-vos e ser benevolente no meu julgamento, vou fortalecer a vossa determinação de melhorar e devolver-vos as forças perdidas.

21. Só o cumprimento das Minhas instruções vos manterá na graça e preservará a vossa saúde espiritual e física. A experiência que adquirirdes será luz que, pouco a pouco, ireis acumular na vossa alma.

22. O meu veredicto e a minha lei são implacáveis, e se tiverdes de pagar a vossa culpa neste tempo, fazei-o com amor e paciência. Mas se estiverdes exaustos, Eu ajudarei a carregar a vossa cruz, para que ganheis novas forças para continuar a lutar.

23. Se sabeis que o vosso destino está escrito, que as provações servem apenas para lapidar o coração e subjugar a natureza carnal — por que razão, então, vos rebelais?

24. A vossa alma foi dotada de grande força, e as provações que vos envio não são maiores do que a capacidade e a energia que possuís. São bênçãos que vos ajudam a adquirir méritos e a salvar-vos.

25. O meu Espírito-Pai sofre ao ver a dor da humanidade. Eu não a castiguei. As minhas leis de amor e justiça, quando aplicadas, trazem apenas bem-estar e paz.

26. Pelo homem foram desencadeadas as forças da destruição. A guerra semeou a sua semente em todos os corações. Quanta dor a humanidade tem sofrido! Quanta desolação, miséria, orfandade e luto deixou ela no seu rasto! Pensais que as almas daqueles que pereceram na batalha se perderam, ou que aquela parte da vida, a eternidade, que habita no ser humano, já não existe?

27. Não, povo: a alma sobrevive à guerra e à morte. Esta parte do meu próprio espírito ergueu-se dos campos da dor e procura, no meu caminho, um novo horizonte para continuar a viver, a desdobrar-se e a desenvolver-se.

28. E àqueles que permaneceram na Terra e viram as suas pátrias devastadas, os seus campos arrasados, as epidemias e a fome, e os princípios da moral e do bem pisados, Eu preservei a sua coragem de viver e velei por todos eles.

29. Nos tempos vindouros, servirei-Me deles para levar a luz da minha Palavra a outros povos. Confiarei-lhes uma grande missão espiritual.

30. Aprenderam a rezar tal como Eu vos ensinei. Não há dor, nem miséria nessas almas, mas sim grandeza de alma, porque Me amaram no meio da sua provação, compreenderam-Me e foram-Me obedientes. Purificaram-se na dor.

31. Povo, une a tua oração à dessas almas. Vocês não foram purificados pela dor; o vosso cadinho foi a paz que vos ofereci neste tempo através das Minhas Palavras de Amor. Quando estiverem preparados — uns pela dor e outros pelo amor —, aproximar-se-ão, unir-se-ão e, juntos, na observância dos Meus ensinamentos, aprofundarão a compreensão da Minha Palavra. Beberão deste cálice de amor e confirmarão que tudo o que receberam foi benéfico. Eu levarei adiante a minha obra e mostrar-vos-ei o objetivo final, o resultado da mesma. Sobre as ruínas espirituais e morais que a humanidade apresenta, edificarei um mundo íntegro e forte.

32. O vosso julgamento ainda está por vir, povo, e assim como os outros povos suportaram o fardo do meu julgamento, também vós o recebereis, de acordo com as vossas obras, no tempo determinado.

33. Dou as boas-vindas a todos: tanto àquele que vem ansioso por Me ouvir, como àquele que entra para explorar, ou àquele que, com muita presunção, nega tudo o que ouviu e vem apenas por curiosidade.

34. Em verdade vos digo que a minha irradiação sempre existiu e sempre existirá — antigamente de *uma* forma, hoje de outra, amanhã de outra ainda, e assim por toda a eternidade.

35. Entre o Pai e os filhos existe um laço que nunca se pode romper, e esse laço é a razão pela qual se estabelece um diálogo entre o Espírito Divino e todos vós.

36. Abençoado seja aquele que busca a verdade, pois é alguém que tem sede de amor, luz e bondade. Buscai e encontrareis; buscai a verdade, e ela virá ao vosso encontro. Continuai a refletir, continuai a consultar o Livro da Sabedoria Divina, e ele responder-vos-á, pois o Pai nunca

permaneceu em silêncio nem indiferente perante aquele que O interroga com insistência.

37. Quantos daqueles que procuram a verdade nos livros, junto dos eruditos e nas diversas ciências acabarão por descobri-la em si mesmos, pois coloquei no íntimo de cada ser humano uma semente da Verdade Eterna.

38. Eis a minha Luz, que resplandece num cérebro humano e se transforma em palavra. Por que razão considerais esta revelação impossível? Pensais que os homens podem ter mais capacidade do que Deus, se, por meio da sua ciência, conseguem comunicar entre si à distância?

39. Em verdade vos digo que, se não conhecerdes as capacidades de que a alma do homem está dotada, ainda menos Me conhecereis.

40. Eu manifesto-Me através do órgão do entendimento humano, porque o cérebro é o «aparelho» criado na perfeição pelo Criador, para que nele se revele a inteligência, que é a luz da alma.

41. Este «aparelho» é um modelo que, com toda a vossa ciência, nunca conseguireis imitar. Utilizareis a sua forma e a sua estrutura como modelo para as vossas criações; mas nunca alcançareis a perfeição que as obras do vosso Pai possuem. Por que razão duvidais, então, de que Eu possa utilizar aquilo que Eu mesmo criei?

42. Digo-vos mais uma vez que não vos conheceis. Pois se vos conhecêsseis do ponto de vista espiritual, não só aceitariis esta revelação divina através da vossa capacidade intelectual, como compreenderíeis que surpresas ainda maiores vos aguardam. Se vos conhecêsseis, não vos queixaríeis de não serdes compreendidos pelos vossos semelhantes, pois nem sequer vos conheceis a vós próprios. Conhecei-vos a vós próprios, para que não sejais uma eterna interrogação para vós mesmos — para que não procureis em todo o lado a resposta que carregais no vosso interior.

43. Todo o meu ensinamento tem como objetivo mostrar-vos tudo o que o vosso ser contém, pois desse conhecimento nasce a luz para encontrar o caminho que conduz ao Eterno, ao Perfeito, a Deus.

44. O meu ensinamento tem como objetivo criar em vós um ser que se eleve acima de tudo o que existe no mundo — um ser que seja generosidade, luz e beleza espiritual, virtude, sabedoria e poder. Quão grande será então a vossa alegria e a vossa paz interior! O vosso espírito dir-vos-á: «Esta é a verdadeira essência do teu ser.»

Quão diferente será o comportamento daqueles que expulsaram do seu coração todas as boas sementes e dedicaram o seu ser a uma vida

egoísta, materialista e viciosa. Quando, por fim, chegaram a olhar para o seu interior, quando tiveram um momento de diálogo com a sua consciência, viram-se naquele espelho que nunca se turva, que nunca mente, e horrorizaram-se perante o monstro que carregam dentro de si e que não conseguem reconhecer como obra sua.

45. Ó incrédulos! Vinde e ouvi-Me frequentemente, a Minha Palavra vencerá as vossas dúvidas. Se tendes a impressão de que a forma de expressão da Minha Palavra não é a mesma que Eu outrora usei, digo-vos que não deveis fixar-vos na forma, no exterior, mas sim procurar o sentido, que é o mesmo. A essência, o sentido, é sempre apenas um, porque o Divino é eterno e imutável; mas a forma pela qual a revelação vos chega, ou através da qual vos faço conhecer mais uma parte da verdade, manifesta-se sempre em harmonia com a capacidade de compreensão ou com o desenvolvimento que alcançastes.

46. Grande parte do meu ensinamento teve como objetivo que vos descobrisseis a vós próprios, que vos conhecesseis, para que não tropeçasseis mais no caminho e não clamásseis mais por misericórdia quando vos sentísseis perdidos ou infelizes.

47. Por que derramar lágrimas, se carregais tantas riquezas e tesouros ocultos no vosso ser? Um dos objetivos da vossa vida, que há muito já tínhamos esquecido, é este: tendes de vos conhecer a vós próprios para descobrir tudo o que a alma guarda em si.

48. Perguntem, pesquisem, investiguem, e quanto mais se aprofundarem no vosso ser, maiores tesouros e surpresas irão descobrir.

49. Vós, multidões humanas, vinde comigo, eu vou salvar-vos. Se o vosso mundo vos cansa, se os vossos semelhantes vos julgam mal, se os vossos entes queridos não vos compreendem, vinde a mim e eu vou acolher-vos. Vou provar-vos que sei tudo o que vos aconteceu.

50. Aproximai-vos, para que Eu vos ressuscite para a vida verdadeira e vos lembre que fostes criados para dar. Mas enquanto não souberdes o que carregais dentro de vós, será-vos impossível dar àquele que disso necessita.

51. Vede como tudo o que vos rodeia cumpre a missão de dar. Os elementos, as estrelas, os seres, as plantas, as flores e os pássaros — tudo, desde o maior até ao que já não é perceptível, tem a capacidade e o destino de dar. Por que razão *fazeis* uma exceção, apesar de serdes os mais dotados pela graça divina para amar?

52. Quanto ainda tendes de crescer em sabedoria, amor, virtude e competência, para que sejais luz no caminho dos vossos irmãos mais novos! Que destino tão elevado e belo vos reservou o vosso Pai!

53. Sintam a minha paz e guardem-na no mais profundo do vosso coração. Não permitam que ninguém vos roube a minha paz. Ela é um tesouro — o maior que o homem pode possuir.

54. Nem o poder nem a ciência foram capazes de vos dar a paz. No entanto, digo-vos que não deveis desesperar se não a encontrardes. Pois não demorará muito até compreenderdes que a paz está realmente nas pessoas de boa vontade, para amar, para servir e para cumprir as leis ditadas por Deus.

55. Ouçam o meu ensinamento, que vos mostra a forma mais prática, mais simples e mais fácil de cumprir a Lei. Compreendam que o vosso Deus, as Suas obras e a vida são simples e claras; que é a vossa ignorância e a vossa imaturidade que vos fazem ver como complicado o que é simples, e como misterioso o que é óbvio.

56. Deus não é complicado, misterioso, nem desordenado na Sua Criação, porque o Perfeito é simples. As criaturas, pelo contrário, nos seus diversos níveis, são tanto mais complicadas quanto mais imperfeitas são.

57. Tentai conhecer-Me, penetrar no sentido do espiritual, até que possais ter uma ideia verdadeira do vosso Pai. Mesmo que o vosso conhecimento de Mim seja escasso, que seja, pelo menos, correto.

58. Quando tiverem uma noção real da Minha existência, da essência do Meu Ser, do Meu poder e da Minha justiça, poderão, quando chegar o momento, transmitir aos vossos semelhantes uma noção verdadeira do que é o vosso Pai.

59. Experimentareis então como aquele Deus que os homens imaginaram como distante, inacessível, misterioso e incompreensível desaparecerá, para que em seu lugar apareça o verdadeiro Deus, cujo coração está eternamente aberto aos seus filhos, que está presente em todos os lugares e em todos os momentos.

60. Quando Me conhecerem verdadeiramente — pois ainda a vossa concepção de Mim é mais humana do que espiritual, e a vossa fé é pequena — amar-Me-ão mais profundamente do que hoje. Quando Me amarem de forma mais perfeita, serão incansáveis em levar a luz a todos os lugares onde encontrarem trevas. A vossa compaixão por todos aqueles que não conhecem o verdadeiro Pai será sincera — por aqueles que, na crença de que Me amam e Me conhecem, na verdade não Me conhecem realmente, nem Me amam com sinceridade.

61. No Segundo Tempo, eu tinha prazer em passear pelos campos, onde os lavradores, ao verem-Me passar, vinham ao meu encontro e falavam-Me com o coração. O meu Espírito alegrava-se ao vê-los puros e simples.

Entrava nas casas, por vezes no momento em que os pais se sentavam à mesa com os seus filhinhos. Quando ouviam a minha chamada, vinham alegremente ter comigo, convidavam-me a comer com eles e abriam-me o coração para me pedir alguma graça. Abençoei-os a todos e, quando me reuni novamente com os meus discípulos, disse-lhes: «Estas famílias são um reflexo do Reino dos Céus, e estes lares são como santuários.»

62. Por vezes, quando Me encontrava sozinho, era descoberto por crianças que vinham ter comigo para Me oferecerem pequenas flores, para Me contarem alguma pequena mágoa e para Me beijarem.

63. As mães ficavam ansiosas quando encontravam os seus pequeninos nos meus braços, a ouvir atentamente as minhas palavras. Os discípulos, que achavam que isso significava falta de respeito para com o Mestre, tentavam afastá-las de Mim. Tive então de lhes dizer: «Deixai que as crianças venham a Mim; pois, para entrar no Reino dos Céus, tendes de ter a pureza, a simplicidade e a ingenuidade das crianças.»

64. Alegrava-Me aquela inocência e espontaneidade, tal como alguém se alegra ao ver um botão de flor que está prestes a desabrochar.

65. Também elas são almas em flor, promessas para o futuro, vidas que começam a resplandecer.

66. Amo as almas porque são botões que têm de desabrochar para a vida, para glória do Pai.

67. Numa determinada ocasião, fui convidado, juntamente com Maria, a minha mãe terrena, para um casamento. Queria estar com os meus filhos naquele momento significativo na vida dos dois seres humanos que se uniam por amor. Queria ver a alegria daqueles corações e partilhar com eles a sua festa, com o que vos fiz compreender que nenhuma das vossas alegrias salvíficas Me é indiferente e que a minha presença não pode faltar em nenhum dos momentos importantes ou significativos da vossa vida, e também Maria, a Mãe amorosa e vossa intercessora, deu prova daquilo que é a sua missão para com esta humanidade, quando pediu a Jesus que, fazendo uso do seu poder, multiplicasse o vinho da festa, que por um breve momento se tinha esgotado. Concedi aquele milagre por causa daquela abençoada intercessão, por causa daquele coração de mulher cuja fé no meu poder e cuja inspiração para pedir são, para vós, um exemplo perfeito.

68. Deixai-Me — ainda que brevemente — referir esses acontecimentos. Não digais, porém, que é absolutamente necessário que Eu regresse ao mundo. Pois, nesse caso, tenho de vos dizer que tudo o que vivi e disse está escrito e está presente no vosso espírito. Por outro lado, deveis reconhecer que esta vida, maravilhosa em todas as suas fases de

desenvolvimento, é um manual profundo e infinito que vos fala eternamente de Mim.

69. Observem-na, sintam-na, e nela descobrirão o Mestre, o Pai e o Juiz; ouvirão a voz que já aqui vos fala de uma vida diferente, mais elevada, mais luminosa e mais perfeita.

70. Discípulos: Eu elevei-vos do pó da terra, onde jazíeis, vencidos pela dor, para uma vida de esperanças e realizações. Fiz-vos sentir a minha força nas vossas provações, ensinei-vos a não duvidar, nem a desesperar, mesmo nas maiores aflições.

71. Hoje sabeis que toda a humanidade está, neste momento, a beber do cálice do sofrimento, que não sois os únicos a sofrer, nem os únicos a derramar lágrimas, nem os únicos a esvaziar o cálice do sofrimento com maior intensidade. Por isso, agradeceis-Me e voltais os vossos pensamentos para os vossos semelhantes, esquecendo-vos um pouco de vós próprios.

72. Todos vós carregais uma ferida no coração. Quem poderia penetrar no vosso íntimo como Eu? Conheço o vosso sofrimento, a vossa tristeza e desânimo perante tanta injustiça e ingratidão que reinam no vosso mundo. Conheço o cansaço daqueles que viveram e se esforçaram durante muito tempo na Terra e cuja existência lhes é como um fardo pesado. Conheço o vazio daqueles que foram deixados sozinhos nesta vida. A todos vós digo: «Pedi, e ser-vos-á dado»; pois vim para vos dar aquilo de que necessitais de Mim, seja companhia, paz de espírito, cura, tarefas ou luz.

73. Não se envergonhem de chorar perante Mim, homens, pois as lágrimas não são apenas para crianças e mulheres. Bem-aventurados aqueles que choram perante Mim, pois a Minha mão enxugará as suas lágrimas e a Minha palavra de consolo penetrará no seu coração. Quem vier a Mim em fraqueza será, depois, forte perante os seus semelhantes, porque soube tornar-se forte na força do seu Pai.

74. Sabei que não Me limito a sentir as vossas aflições, mas que desejo eliminá-las. Mas é necessário que não só saibais isto, mas que tenhais amor e fé na minha Lei, que saibais pedir e orar e que tenhais paciência nas provações.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 263

1. Que a paz do meu Espírito esteja convosco neste momento de comunhão, em que a Luz Divina vos ilumina e fortalece a vossa alma.
2. Abençoados sejam aqueles que sonham com um paraíso de paz e harmonia.
3. Bem-aventurados aqueles que desprezaram e encararam com indiferença as trivialidades, as vaidades e as paixões que nada de bom trazem ao homem e muito menos à sua alma.
4. Abençoados sejam aqueles que eliminaram os atos cultuais fanáticos, que a nada conduzem, e que abandonaram crenças antigas e erradas para abraçar a verdade absoluta, nua e pura.
5. Abençoo aqueles que rejeitam o exterior para, em vez disso, se dedicarem à contemplação espiritual, ao amor e à paz interior, porque reconhecem cada vez mais que o mundo não concede paz, mas que a podem encontrar em vós mesmos.
6. Abençoados sejam aqueles entre vós a quem a verdade não assustou e que não se indignaram com ela, pois, em verdade, digo-vos que a luz descerá sobre a vossa alma como uma cascata, para saciar para sempre o vosso anseio de luz.
7. Estendo o meu manto de paz sobre vós, que estais reunidos num ou noutro lugar e que, no anseio pelo Mestre Divino, vos deixais levar pelo êxtase. Quando vierdes a Mim, orai, orai, meus discípulos, pois embora ainda não tenhais visto cumprir-se tudo o que vos profetizei, ainda o vereis.
8. Continuei a orar para que o fardo da ignorância do homem se dissipe, assim como a vaidade daqueles que se dizem eruditos por terem acumulado os conhecimentos de outras pessoas, e que não sabem que o verdadeiro erudito não é aquele que se esforça por descobrir a melhor maneira de destruir, de dominar, de aniquilar, mas aquele que se eleva para poder criar, para tornar a vida dos homens mais harmoniosa, inspirando-se no amor ao Deus de toda a Criação e no amor a todas as criaturas.
9. Digo-vos, discípulos, que não deveis procurar a verdade na mentira, mas sim na alma humilde, no coração elevado pelo amor ao próximo, na simplicidade e na pureza de vida.
10. Na sabedoria está o bálsamo curativo e o consolo que o vosso coração anseia. Por isso, prometi-vos outrora o Espírito da Verdade como Espírito de Consolo.
11. Mas é indispensável ter fé para não vos deterdes no caminho nem sentirdes medo perante as provações.

12. A fé é como um farol que ilumina o vosso caminho na vida, até chegardes ao porto seguro da eternidade.

13. A fé não deve ser a daquelas almas indiferentes e medrosas que hoje dão um passo em frente e amanhã um passo atrás, que não querem lutar contra a sua própria dor e acreditam na vitória do Espírito apenas pela misericórdia do Pai.

14. A fé é aquela que a alma sente quando, consciente de que Deus está nela, ama o seu Senhor e se alegra por O sentir dentro de si e por amar os seus semelhantes. Tão grande é a sua fé na justiça do Pai que não espera que os seus próximos a amem, que perdoa ofensas e faltas, mas acredita que amanhã estará cheia de luz, porque alcançou a sua purificação através dos seus méritos.

15. Quem tem fé tem paz, possui amor e tem bondade em

16. É rico em espírito e até mesmo no plano material; mas na verdadeira riqueza, não naquela a que *vocês* se referem.

17. As pessoas fogem, tomadas pelo medo, da miséria e, no seu pânico, caem repetidamente em abismos e em situações de necessidade. Não pensam nos meios adequados para se salvarem dessas garras. Mas quem foge da miséria do mundo é um egoísta que derruba, oprime, dilacera e lança à perdição todos aqueles que cruzam o seu caminho. Ele só pensa em si mesmo; tem como único ideal e objetivo a sua segurança e a sua sobrevivência. Os outros não são seus irmãos, são todos estranhos para ele. Não tem fé, não conhece essa luz, não confia na verdade, porque não quis conhecê-la.

18. Mas o que fizeste com aquelas pessoas, humanidade, que Eu te enviei para que te lembrassem do meu caminho, o caminho da fé, que é o da sabedoria, do amor e da paz?

19. Não quisestes saber nada das suas missões e combati-os com a fé hipócrita que tendes com base nas vossas teorias e confissões.

20. Os vossos olhos não quiseram contemplar aquela luz que cada um dos Meus enviados vos trouxe como mensagem de amor, quer lhes chamem profetas, videntes, iluminados, médicos, filósofos, cientistas ou pastores.

21. Essas pessoas espalharam a luz, mas vós não quisestes reconhecer a sua luz; elas precederam-vos, mas vós não quisestes seguir os seus passos; deixaram-vos como exemplo o caminho do sacrifício, da dor, da misericórdia, mas tivestes medo de seguir o seu exemplo, sem vos aperceberdes de que a dor daqueles que Me seguem é alegria do espírito, um caminho repleto de flores e um horizonte cheio de promessas.

22. Contudo, eles não vieram para cheirar o perfume das flores da Terra nem para embriagar-se com os prazeres efêmeros do mundo; pois o anseio da sua alma já não se dirigia para o impuro, mas sim para o sublime.

23. Sofreram, mas não procuraram ser consolados, porque sabiam que tinham vindo para consolar os outros. Não esperavam nada do mundo, porque, após a luta, esperavam a alegria de contemplar a ressurreição das almas para a fé e para a vida — de todos aqueles que se tinham afastado da verdade.

24. Quem são esses seres de quem vos falo? Digo-vos que se trata de todos aqueles que vos trouxeram mensagens de luz, de amor, de esperança, de saúde, de fé, de salvação — independentemente do nome que tivessem, da forma como os vistes manifestar-se ou do título que ostentassem na Terra.

25. Assim como eles, também vós podeis ser, tomando como modelo os grandes exemplos que Eu vos dou continuamente por meio dos Meus enviados. Não tomem, porém, a incompreensão dos homens em relação às vossas obras como pretexto. Não digam que aqueles que vos trouxeram uma mensagem de amor apenas semearam e nunca colheram. Não, povo, a colheita da alma não chega rapidamente, se considerardes que «a carne» é terra infértil, que precisa de ser constantemente fertilizada pelo amor até dar frutos.

26. O que vos devo dizer sobre os vossos sábios de hoje, sobre aqueles que desafiam a natureza, as suas forças e os seus elementos, fazendo com que o bem pareça algo mau? Irão sofrer grande sofrimento, porque colheram e comeram um fruto verde da árvore da ciência — um fruto que só teriam podido amadurecer com amor.

27. Só o meu amor vos pode salvar! Vede, já nem sequer resta um resquício de amor nos homens. Orai, mas com verdadeira fé no poder da oração, com uma fé tão grande que supere a violência das armas com que os vossos semelhantes lutam na vida e destroem a paz dos seus próximos.

28. Vós, que removestes diante dos vossos olhos aquelas figuras e imagens que antes usáveis para rezar, podeis praticar a verdadeira oração, porque já não limitais Deus a um ancião, nem permitis que a vossa imaginação atribua uma forma humana ao que não tem forma, pois é divino.

29. Quando o vosso corpo permanecer na terra e a vossa alma se elevar para as moradas celestiais, quando atravessardes aquilo a que chamais morte e vos elevardes para o infinito, compreendereis quantas falsas noções a vossa mente criou, e então sentireis como a mentira se afasta da

vossa alma, como se fosse uma venda que cai dos vossos olhos e vos permite ver a luz da verdade.

30. Quantos esperam chegar ao céu mais elevado para conhecer Maria, a quem sempre imaginam na forma humana como a mulher que ela foi no mundo, como Mãe do Cristo encarnado, e a quem imaginam como Rainha num trono, bela e poderosa. Mas Eu digo-vos que não deveis continuar a dar forma ao Divino na vossa mente. Maria, a vossa Mãe Espiritual, existe; mas não tem a forma de uma mulher nem qualquer outra forma. Ela é a santidade e a ternura amorosa, cuja misericórdia se estende até ao infinito. Ela reina nas almas, mas o seu reinado é o da humildade, da misericórdia e da pureza. Mas ela não tem um trono, tal como os homens o imaginam. Ela é bela, mas de uma beleza que nem sequer conseguis visualizar, mesmo com o rosto mais belo. A sua beleza é celestial, e nunca sereis capazes de compreender o Celestial.

31. Digo-vos: se quiserdes aproximar-vos um pouco da verdade e mergulhar na sua contemplação, procurai remover dos vossos olhos e da vossa mente todas as imagens que criastes ao tentar dar forma ao Divino.

32. À medida que fordes compreendendo, pouco a pouco, que o Mestre Divino ainda tem muito a ensinar e a corrigir, permitireis que a minha verdade penetre na vossa mente e, então, vereis como um novo horizonte surge perante a vossa alma, oferecendo-vos campos, vales, caminhos e montanhas para percorrer, a fim de aprenderdes, de conhecerdes coisas novas e de vos desenvolverdes espiritualmente.

33. A minha luz está em cada espírito. Estais agora no tempo em que o meu Espírito se derramará sobre os homens. Por isso vos digo que todos vós sentireis em breve a minha presença — tanto os eruditos como os ignorantes, os grandes como os pequenos, os poderosos como os pobres.

34. Uns e outros tremerão perante a verdade do Deus vivo e verdadeiro.

35. Aqui tendes uma nova lição, discípulos, para que sobre ela reflitam profundamente. Compreendei que não vim apenas para vos fazer ouvir palavras que deliciem os vossos ouvidos ou acariciem o vosso coração. Compreendei que a intenção do Mestre é afastar-vos das trevas para vos mostrar a luz da verdade.

36. Eu sou a Luz eterna, a Paz eterna e a Bem-aventurança eterna, e, como sois meus filhos, é minha vontade e meu dever tornar-vos participantes da minha glória; e para isso ensino-vos a Lei como o caminho que conduz a alma às alturas daquele Reino.

37. As oportunidades para cumprir a Lei e adquirir méritos surgem todos os dias, a cada hora. Não as deixem passar, não as deixem escapar,

pois depois não as poderão recuperar. Preparem-se para um bom dia, e digo-vos que, quando chegar a noite, o vosso sono será tranquilo e apaziguador. Vivam uma vida virtuosa, e o vosso desenvolvimento espiritual será eterno.

38. Amados discípulos, estive entre os homens em duas ocasiões: uma na forma humana e outra de maneira espiritual. Chegou agora o momento de compreenderdes os Meus ensinamentos.

39. Por que é que, na maioria das vezes, vêm ter comigo a chorar e a queixar-se? Quando estive no mundo, não vivi entre confortos e prazeres, nem tive um cetro de poder terreno. Sofri, lutei e nem sequer me rebele contra a minha dor. Vim, pelo contrário, para carregar a minha cruz e cumprir a missão que voluntariamente me impus.

40. Tive de vos ensinar como a alma que cumpre a Vontade do Pai, uma vez concluída a sua obra, se eleva no anseio pelo Infinito e deixa para trás tudo o que é matéria, para se dirigir para a região celestial.

41. Na vossa miséria ou nas vossas privações, perguntam-vos muitas vezes por que razão o vosso Pai não vos dá tudo o que desejais, uma vez que, na vossa concepção, apenas anseiais por dons de graça para o vosso bem. Mas Eu digo-vos: se Eu vos desse tudo o que desejais e vos concedesse todas as delícias que anseiais na Terra, mais tarde iríeis arrepender-vos, porque vos daríeis conta da vossa estagnação.

Sim, discípulos, se possuísseis tudo isso, desperdiçá-lo-íeis, não o preservá-lo-íeis, porque não vos custou nenhum esforço nem trabalho obtê-lo. Se, pelo contrário, recebestes aquilo que hoje pedis, sem o merecer, com base nos vossos méritos, vereis com que amor o preservareis.

42. Quando é que a Minha Palavra será compreendida? Quando é que permitireis que ela floresça no vosso coração e dê frutos na vossa alma? Pensai em Mim, tal como Eu penso em vós. Quem se sente sozinho no mundo? Quem diz que é órfão? Quando vos preparardes, já não direis que estais sozinhos, pois em todo o lado sentireis o Meu apoio.

Buscai a luz do Meu caminho e não tereis nada a temer. Não vos apegueis à luz da ciência ou do conhecimento humano, pois a luz da razão é demasiado fraca para conduzir uma alma à presença de Deus.

43. Em verdade vos digo que o que vos pode elevar é o amor, pois nele residem a sabedoria, o sentimento e a elevação. O amor é um resumo de todas as qualidades da Divindade, e Deus acendeu essa chama em cada criatura espiritual.

44. Quantas lições vos dei para que aprendessem a amar! Quantas oportunidades, vidas e reencarnações a Divina Misericórdia vos concedeu!

A lição foi repetida tantas vezes quantas foram necessárias, até que fosse aprendida. Uma vez cumprida, não há motivo para repeti-la, pois também já não pode ser esquecida.

45. Se aprendessem rapidamente as Minhas lições, já não precisariam de sofrer, nem de chorar pelos erros. Um ser que, na Terra, aproveita as lições que ali recebeu, pode regressar ao mundo, mas isso acontecerá sempre com maior maturidade e em melhores condições de vida. Entre *uma* vida e a seguinte, haverá sempre um período de descanso, necessário para refletir e repousar antes de iniciar a nova jornada.

46. Alguém diz-Me no seu coração: «Pai, este dia de trabalho ou este período de descanso servem para nos enviar de novo à procura de novas provas no mundo? Até quando durará isto?»

47. Ah, meu pequeno, perdoo a tua ignorância e digo-te que, na jornada da vida que tendes de percorrer, nada de injusto nem de imperfeito preví. A alma-espírito é incansável. Só quando vive na matéria é que sente o efeito do cansaço que o corpo lhe transmite. Mas quando regressa à liberdade espiritual e à luz espiritual, livra-se do cansaço e volta a ser incansável.

48. Sede fortes perante as tentações do mundo e da carne. Lembrai-vos do meu exemplo quando estiverdes a passar por uma provação.

49. Perguntam-Me como foi possível que Jesus fosse afetado pelas tentações do mundo? A isso respondo-vos que não foram tentações vis que tocaram o coração do vosso Mestre.

50. O corpo que tive no mundo era humano e sensível, era o instrumento do meu Espírito para transmitir as minhas lições à humanidade. Ele conhecia a provação que o esperava, porque o meu Espírito lha revelou, e aquele corpo sofreu devido à dor que o esperava.

51. Eu quis que aquele corpo vos transmitisse as características do verdadeiro ser humano, para que ficassem convencidos de que a minha dor foi real e que a minha morte sacrificial como ser humano foi verdadeira.

52. Se não tivesse sido assim, a minha morte sacrificial não teria tido qualquer valor para os homens. Por isso, Jesus invocou três vezes o poder do meu Espírito, que O animava, para superar a dura provação. A primeira vez foi no deserto, a segunda vez no Jardim do Getsêmani, a terceira vez na cruz.

53. Foi necessário que Eu Me tornasse homem e vos oferecesse a minha carne e o meu sangue, para que a dor que a humanidade Lhe infligia causasse impacto neles. Se, porém, Eu tivesse vindo no «Espírito»

— que morte sacrificial teria Eu então sofrido por vossa causa? A que poderia Eu ter renunciado, e que dor poderíeis vós ter-Me feito sentir?

54. O Espírito Divino é imortal, a dor não O atinge. A «carne», porém, é sensível à dor, é limitada nas suas capacidades, é, por natureza, mortal. Por isso escolhi este meio para Me revelar ao mundo e oferecer-lhe a minha verdadeira morte sacrificial, em troca de Lhe ter mostrado o caminho para a sua salvação.

55. Tomai-Me como modelo naquela Paixão, enquanto fordes pecadores, e recordai aquele Sangue, para que, arrependidos das vossas faltas, vos purifiqueis naquele exemplo de amor infinito que vos dei.

56. Enquanto fordes homens, lembrai-vos de Mim naquela cruz, de como perdoei aos Meus algozes, os abençoei e curei, para que, ao longo de todo o vosso difícil caminho na vida, abençoeis igualmente aqueles que vos fazem injustiça e façais todo o bem possível àqueles que vos fizeram mal. Quem agir assim é meu discípulo, e em verdade vos digo que a sua dor será sempre breve, pois far-lhe-ei sentir a minha força nos momentos da sua provação.

57. São muito poucos aqueles que desejam instruir os seus semelhantes através dos exemplos do Mestre. Assim acontece também entre este povo, que, na maioria das comunidades, ensina com palavras que carecem de força, porque não são reforçadas por obras e exemplos.

58. Agora tendes a oportunidade de ouvir a explicação do meu ensinamento, que vai trabalhando o vosso coração pouco a pouco, até que este esteja preparado para cumprir a missão que confiei ao vosso espírito.

59. Não temais seguir os meus passos; não exigirei de ninguém que passe pelos mesmos sofrimentos que Eu sofri no mundo, nem que realize o meu sacrifício da mesma forma. Devo também dizer-vos que só aquele corpo pôde esvaziar o cálice de sofrimento que o meu Espírito lhe ofereceu; outro ser humano não o teria suportado. Pois o meu corpo extraía força vital da virtude e fortalecia-se na pureza daquela que ofereceu o seu seio para o receber: Maria.

60. Concentrai-vos, povo, e aproveitai este silêncio abençoado em que entraís quando escutais os meus ensinamentos. Em verdade vos digo que, nestes momentos de recolhimento e espiritualização, a minha semente germina no mais íntimo do vosso coração.

61. Bem-aventurados vós, que aproveitais os últimos tempos da minha revelação nesta forma, conscientes de que não voltareis a receber esta graça.

62. O tempo da minha manifestação foi um tempo de perdões. Inundei de dons os deserdados, levantei os derrotados na luta pela vida e concedi uma nova oportunidade aos pecadores e aos párias.

63. Foram tempos felizes, dos quais se recordará com saudade quando tiverem passado. Pois, embora a minha Palavra tenha sido ouvida através do porta-voz, os corações sentiram a minha presença e as almas foram preenchidas pela minha essência divina.

64. Vós, multidões humanas, mantende sempre a espiritualidade que demonstrais nesta hora abençoada. Que ela esteja sempre presente nas vossas reuniões, nos momentos da vossa oração e em cada uma das vossas obras.

65. Bebei deste vinho, comei deste pão até vos saciardes. Pois a minha mensagem chegará ao fim, uma vez que vos encontrais na fase final deste tempo de preparação.

66. O discípulo que se prepara verdadeiramente terá sempre o testemunho nos lábios, e ser-lhe-á impossível ocultar a verdade que herdou do seu Mestre. A luz estará nele, e todo o seu ser será um testemunho vivo da Palavra e das obras que vos revelei.

67. Quem esconder no seu coração a minha Palavra e os dons que Lhe confiei não experimentará a felicidade que com isso perdeu. Pois semear nos meus campos, lutar e sofrer é prazer e felicidade para a alma.

68. A luta nem sempre tem de ser fácil. Haverá dias ou momentos de provas amargas. Mas mesmo nesses momentos, a alma deve reagir com humildade e amor à vontade do Pai, pois é precisamente nessa mansidão que revelarei a minha paz nos bons discípulos, nas testemunhas fiéis.

69. Pensais que, para os meus apóstolos do Segundo Tempo, o caminho foi mais fácil e a luta mais leve? Não, povo, tal como o seu Mestre, também eles tiveram o seu caminho da Paixão e o seu Gólgota. Mas, em todos os seus sofrimentos, elevaram a sua alma cheia de paz, conscientes de que tudo o que sofreram aconteceu por amor aos seus semelhantes, aqueles que anseiam pela verdade.

70. Se perguntassem àqueles seguidores do meu ensinamento se enfraqueceram ou sentiram medo dos seus perseguidores e carrascos, eles dir-vos-iam que a sua fé não vacilou nem por um instante, que a sua confiança no poder divino era absoluta e que, em virtude dessa fé, eram indiferentes às perdas, às zombarias, às provas e até à morte.

71. Este é o caminho que se estende diante de vós, o testemunho vivo de que não é impossível ao homem seguir os passos de Jesus e tornar-se semelhante a Ele em poder, amor, força e misericórdia.

72. Não quero dizer-vos com isto que, para serdes meus discípulos, tendes necessariamente de sofrer perseguições e uma agonia como a daqueles mártires. O que vos quero fazer compreender é que, para amarem o próximo, têm de pôr de lado o amor que sentem por vós próprios, que, em determinados momentos, têm de esquecer o que é vosso para pensarem nos outros. Pois só do amor verdadeiro poderão surgir os atos imortais que merecem permanecer como exemplo para os outros, tal como os daqueles discípulos, os mensageiros da Palavra Divina, que, no seu zelo por divulgar a Boa Nova, no seu desejo de levar a luz do seu Mestre aos corações, deram tudo de si.

73. Foi o exemplo que receberam de muito perto, e tentaram, com todas as forças de que eram capazes, ser como ele. Quem de vós segue o caminho da renúncia, da mansidão e da misericórdia? O caminho está aberto, o trilho espera por vós; à beira do caminho estão os campos que têm sede de água e fome de semente.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 264

1. Povo amado, em vós descubro o espírito de luta que deseja seguir a minha Lei, que procura inspirar-se nas minhas Palavras e deixar um rasto de luz no caminho da humanidade.

2. Para que este povo se multiplique, tal como Israel se multiplicou no Egito, e para que outras comunidades se lhe juntem, tendes de dar provas de verdadeira obediência à Minha Lei. Encorajo-vos a prosseguir na obra espiritual diária que vos confiei como tarefa, com o que vos digo que aquele que deixou a minha Palavra penetrar no seu coração, que a sondou e compreendeu, dificilmente falhará.

3. Não exijo todo o vosso tempo para a realização desta missão; basta-Me que dediqueis alguns minutos do dia ao estudo da minha Palavra, que realizem uma boa obra ou que, de alguma forma, deis um passo em frente no caminho espiritual.

4. Sois como um espelho que deseja refletir a minha misericórdia e o meu amor, mas que está embaciado e não deixa refletir a luz nem a verdade. Purificai-o e vereis o meu Espírito refletido no vosso.

5. Quando Me disserem do fundo do coração: «Mestre, sou Teu servo, estou pronto a obedecer à Tua vontade», esse será o momento em que começarei verdadeiramente a manifestar-Me em vós.

6. Apesar da vossa boa vontade, o vosso coração ainda hoje permanece adormecido perante o meu amor, e tendes ainda de compreender que o cumprimento da vossa missão deve ser inspirado pelo meu amor. O discípulo que, movido por esta força, se põe à obra, será um apóstolo na sua vida, será capaz de grandes obras, porque nada temerá, nada o tornará fraco.

7. Quando falardes de paz, que haja paz nos vossos corações. Quando falardes de Mim e da Minha obra, conheci-Me primeiro, para que nunca deturpeis a verdade. Não vos considereis os seus únicos detentores, pois pecaríeis por ignorância e fanatismo. Quero que, ao pregarem ensinamentos que contêm a verdade, saibam ao mesmo tempo descobrir a verdade nos vossos semelhantes. Uns terão muita luz, outros apenas uma centelha. Mas em todos descobrirei a Minha presença, porque todos são Meus filhos.

8. Agradeçam ao vosso Pai e regozijem-se por terem vivido o tempo da restauração. Alegrem-se amanhã, quando, já no Mundo Espiritual, contemplarem o fruto das vossas obras na Terra. Sim, discípulos, este vale de lágrimas e expiação transformar-se-á numa terra de paz e progresso espiritual.

9. Até hoje, a humanidade ainda não ergueu o verdadeiro templo para amar o seu Senhor. Introduziu muitas formas de culto, muitos ritos e fundou muitas comunidades religiosas. Mas aquele templo do Espírito, cujos alicerces são inabaláveis, ainda não o ergueu até hoje.

10. Quando esse santuário estiver erguido sobre a rocha inabalável e eterna do amor, da verdade e da justiça, todas as vossas diferenças de fé se dissiparão e vereis as vossas guerras desaparecerem.

11. Só na minha verdade podereis descobrir a vossa herança. Mas, se estiverdes afastados dela, tereis de vos esquecer de vós próprios, até que vos torneis irmãos.

12. Tu, meu povo espiritualista, terás a tarefa de ser fraterno para com todos, a fim de ensinar o meu mandamento supremo do amor através de exemplos.

13. Ainda não sabeis como ireis trabalhar, nem sabeis até onde chegará o poder do vosso espírito. Mas Eu sei-o muito bem e digo-vos: não vos preocupeis, confiai em Mim; a minha luz mostrar-vos-á o caminho, e a minha voz indicar-vos-á o momento de iniciar a tarefa do dia.

14. A vossa alma já Me ouviu e despertou; por isso, não vos deixarei adormecer mais. Ela anseia por elevar-se por meio de sentimentos puros, porque pressente o meu amor no seu destino. Deixai-a cumprir a sua tarefa, dai-lhe liberdade para a sua missão e não ignoreis a sua voz quando ela vos fizer sentir que aquela hora lhe pertence para alguma obra sublime.

15. Aqueles que já agora se dedicam ao estudo das Minhas revelações — aqueles que reservam tempo para meditar sobre a Minha Palavra — serão aqueles que encontrarão o caminho mais transitável e a cruz mais leve. A Palavra sairá dos seus lábios como um rio, e o bálsamo curativo fará milagres nas suas mãos espirituais.

16. Abençoados sejam aqueles que Me ouvem e tiram proveito do meu ensinamento, pois terão muita satisfação, alegrias e triunfos na sua alma.

17. Os bons discípulos terão de ser humildes, e serão as suas obras de amor a revelar quem eles são. Não como alguns dos meus «alunos infantis», que, sem terem a menor noção do que significa uma missão no âmbito da minha obra, se vangloriam de pertencer aos meus escolhidos e querem que o mundo veja o sinal do meu selo na sua testa.

18. Esta humanidade — intuitiva e desperta — descobrirá muito em breve aqueles que pregam verdadeiramente e aqueles que apenas fingem fazê-lo.

19. O facto de Eu ter falado a todos vós é a prova de que desejo que todos possais ter a luz.

20. A vossa responsabilidade não se limita a indicar o caminho certo àquele que nunca nele caminhou. Sabei que os «trabalhadores» que se desviaram do caminho terão de cruzar o vosso caminho. Tereis de os aconselhar para os levar a regressar ao «redil».

21. Vigiem todos sobre o que vos confiei. Caminhem com humildade e prudência, e vencerão. Se esvaziarem o cálice do sofrimento, façam-no com paciência; assim, ele logo passará.

22. Se pressentis ou sabeis que o julgamento está sobre vós e que chegou a hora das grandes provas, elevai a vossa alma, fortalecei a vossa fé e encorajai o vosso coração.

23. Se até agora vos sentistes como exilados, se vos sentis longe da pátria ou da casa paterna, não vos preocupeis. Os vossos méritos levar-vos-ão à pátria pela qual a vossa alma anseou e, por outro lado, as vossas obras terão contribuído para que o tempo da paz na Terra se aproxime, se amardes o vosso Pai Celestial, amando os vossos semelhantes e perdoando-lhes.

24. Não conseguis imaginar a bem-aventurança da alma que, nesta vida cheia de provas, progrediu e chegou à presença do seu Senhor. Na sublime linguagem espiritual, ela diz ao seu Pai: «Venci, Senhor, venci pela luz que concedeste à minha alma, pelo amor que me revelaste. Muito grandes foram as minhas provas, muito fortes as tempestades que me açoitaram; mas, com o Teu poder, venci apesar de tudo, e aqui estou agora contigo.»

25. Foram as provas que acenderam esta chama de amor, pois, de outra forma, faltariam lições à vida da alma e todas as suas capacidades continuariam adormecidas nela.

26. Vejo tristeza em muitos dos meus discípulos, porque pressentem que o meu chamamento não tardará a chegar e que a vossa alma, ao deixar esta Terra, não teve a felicidade de a ver em paz. Mas digo-vos também isto: não vos preocupeis, pois a vossa alma, a partir do Reino Espiritual de onde veio, regozijar-se-á ao ver chegar os tempos de paz a este mundo.

27. Já se aproxima o tempo em que a minha Palavra de Vida florescerá no coração dos homens, em que vereis, dia após dia, a minha Palavra cumprir-se; e quando já não pertencerdes a este mundo, vereis tudo a partir do Mundo Espiritual e testemunhareis com total clareza e plena compreensão.

28. Saciai a vossa sede de conhecimento e ficar-vos-eis maravilhados a cada passo ao longo da vossa vida; e, mesmo que a vossa cruz seja pesada, aprender-vos-eis a tornar a existência divertida e leve.

29. Elevai-vos como discípulos cheios de virtude, para que o meu ensinamento desça até ao vosso espírito. Então, nele encontrareis toda a força de que necessitai para vencer as tentações e as provações.

30. Já recolhi no meu celeiro as primeiras colheitas do cumprimento da vossa missão como semeadores no meu campo, e com a minha Palavra encorajei-vos para que continuem a espalhar a semente. Não desanimem se alguns corações não responderem imediatamente à vossa mensagem. Sabei que, assim como há almas que estão a despertar, também há aquelas que se atrasarão.

31. Já vejo as grandes multidões de pessoas a dirigirem-se à fonte da graça, que é o meu ensinamento, para lavarem as suas manchas, para se livrarem das suas vestes impuras e se revestirem da minha luz.

32. Quem, dentre aqueles que ouviram a minha Palavra neste tempo, não sabe que, no final do ano de 1950, darei por concluída esta forma de manifestação? Ninguém. Tanto nas grandes como nas pequenas comunidades, nos locais de reunião das cidades e nas aldeias — por meio de todos os porta-vozes, manifestei a minha vontade de encerrar, nesta data, esta etapa de revelações através da capacidade intelectual humana.

33. Um novo dia será, para o povo espiritualista, o momento em que já não Me ouvirá desta forma, mas Me receberá e sentirá no que há de mais sublime da sua alma.

34. Quando já não Me ouvirdes através do porta-voz, refletireis profundamente sobre o meu ensinamento e aprenderá a compreender muitas das lições que agora não conseguis explicar. Por isso, quando fordes questionados por aqueles que não Me ouviram — quando vos perguntarem qual foi a razão da Minha vinda e da Minha manifestação —, poderás dizer-lhes com palavras claras que o Meu regresso teve a mesma razão que Me levou a vir ao mundo como ser humano naquela época: para vos conduzir pelo caminho da Verdade, da Lei, do qual vos tínhes afastado, porque tentastes substituir o verdadeiro cumprimento da Lei por tradições, ritos e cultos idólatras, e este não é o verdadeiro caminho, embora por vezes tenha a boa intenção de venerar o Pai e de Lhe ser agradável.

35. Assim como outrora se deram interpretações erradas às orientações divinas, também o meu ensinamento foi deturpado nesta época; e assim tornou-se necessário que o Mestre voltasse para vos ajudar a libertar-vos dos vossos erros, pois, por si sós, muito poucos conseguem libertar-se dos seus desvios.

36. É verdade que já vos prometi, naquela altura, que voltaria; mas devo também dizer-vos que o fiz porque sabia que chegaria um tempo em

que a humanidade, na convicção de que caminhava segundo os meus ensinamentos, estaria muito afastada deles; e este é o tempo para o qual anunciei o meu regresso.

37. Cumpri a minha palavra para convosco: vim em Espírito, tal como vos prometi naquela altura, quando a minha figura foi vista pela última vez pelos meus apóstolos. Só Me manifestei através desses porta-vozes porque não teríeis sido capazes de sentir a minha presença em Espírito, nem de acolher a minha inspiração.

38. A minha manifestação no âmbito de compreensão do vosso espírito e até dos vossos sentidos tornou-se necessária, servindo como etapa preliminar para a comunicação de Espírito para Espírito. Por isso, manifestei-Me temporariamente através daqueles porta-vozes, por meio dos quais anunciei o dia da minha última manifestação.

39. Esta foi a forma provisória que escolhi para vos falar, antes de chegar o tempo do diálogo espiritual entre os filhos e o Pai — provisória, porque não vim nem como homem, visível e tangível como naquela época, nem de forma totalmente espiritual, mas sim por intermédio de órgãos intelectuais por Mim iluminados.

40. Este tipo de manifestação serviu para vos inspirar confiança na minha presença. Algo semelhante concedi aos meus apóstolos na Segunda Era, quando, após a minha morte sacrificial, Me manifestei junto deles numa forma, num corpo que não era nem divino nem totalmente humano, mas que, ainda assim, era visível e tangível e, por isso, capaz de inspirar confiança até mesmo aos mais incrédulos.

41. Como teríeis desejado ter a minha presença também neste tempo, tal como a tiveram aqueles peregrinos de Emaús, e como teríeis desejado ouvir a Palavra que os apóstolos ouviram, daquela maneira! Mas era um tempo diferente e, por isso, também havia lições diferentes.

42. Acreditai em Mim que esta forma como agora Me ouvis é mais avançada do que aquela, porque esta tem lugar no vosso ser, no órgão do entendimento, no espírito, na alma, enquanto aquela que os meus discípulos viram e ouviram estava fora do mesmo e só se revelava aos seus sentidos.

43. Hoje não precisais de abrir os olhos para verdes em Mim uma forma humana, nem de receberdes da Minha mão um pão para acreditardes na Minha presença, nem tendes de colocar os vossos dedos nas Minhas feridas para acreditardes que sou Eu.

44. Perguntam como é que, naquela altura, viram a minha forma humana e como é que um dos meus discípulos chegou mesmo a tocar-Me, apesar de Eu já não pertencer ao mundo humano? — Têm ainda muito a

aprender comigo para compreender a verdade de tudo aquilo que vos mostrei. Mas todos os mistérios se desvendará no momento certo. Por enquanto, basta-vos saber que, entre a natureza divina e a natureza humana, existem muitas outras das quais o Senhor se serve para os Seus elevados objetivos.

45. Cristo, nas Suas revelações e ensinamentos, estava muito à frente do Seu tempo, para que, quando chegassem os tempos em que o homem despertasse para o espiritual e se interessasse por tudo o que se refere a essa vida superior, descobrisse a cada passo em Jesus o Mestre que revelou, disse e legou tudo aos Seus filhos.

46. Orai e meditei na minha Palavra, pois aproximam-se os dias de trabalho e de luta para este povo, que recebeu esta manifestação do seu Mestre, cujo testemunho deve difundir por todo o mundo.

47. Povo de Israel, amados discípulos: preparastes-vos para serdes guardiões da humanidade. Guardais as portas da cidade abençoada da Nova Jerusalém — as doze portas espirituais por onde entrará o estrangeiro que anseia pela luz.

48. Abençoadas sejam as doze tribos! Quantas bênçãos recebestes, quantos privilégios! Em todos os tempos desci até vós para falar convosco de espírito para espírito. Perguntei-vos quais eram os vossos anseios, e respondestes-Me: «O nosso desejo é que a humanidade seja salva.» Pensais que já estais salvos, que sereis capazes de vencer os avessos da vida, e vedes à vossa volta uma humanidade empobrecida, ignorante e materialista, que não aspira a evoluir, e sofreis por causa dela. Rezam e pedem-Me que lhes conceda os dons espirituais para que sejam salvos. Mas Eu digo-vos: salvarei *todas* as almas. A Boa Nova chegará até elas.

Apenas um pequeno número ouviu a Minha Palavra através da capacidade intelectual humana. Nem todos virão a conhecer esta fase da Minha Obra, mas procuro atualmente o diálogo espiritual com cada ser humano.

A Minha Palavra derrama-se de muitas formas: por meio da consciência, através de provas que dão testemunho de Mim, pelas forças da natureza ou pelos Meus filhos espirituais. A Minha Palavra é universal. Todo aquele que se preparar ouvirá a Minha Voz.

49. O Meu Ensino ensina-vos o amor perfeito, o amor desinteressado. Mostrei-vos o Meu amor como Pai, como Amigo e como Irmão. Quero que vos ameis uns aos outros desta forma, que sintais verdadeiro amor ao próximo para com os vossos semelhantes, que levantem quem cai, que perdoem sempre. A minha vida, que vos esteve tão próxima no Segundo Tempo, é um exemplo instrutivo para que todos

possam tomá-la como modelo. Essa lição que vos dei destina-se aos homens de todos os tempos.

50. Devolvam à vossa alma toda a graça com que ela foi originalmente dotada e que, ao longo do tempo, deixaram em farrapos no vosso caminho. Quero que se tornem o templo onde Eu possa habitar eternamente.

51. Ó amado Israel! Vem em auxílio dos homens, prepara-lhes o caminho, fortalece a sua fé, enche os seus corações de esperança. Como poderíeis reverter o rumo deste mundo cheio de confusões, se ele vê em vós os seus próprios erros e imperfeições? Tu, pequena criança, fala interiormente contigo mesma, examina-te, governa com amor o invólucro físico que Eu te dei, orienta os seus passos e forma, a partir da alma e da matéria, um único corpo e uma única vontade. Submetam-se à Lei. Façam uso do livre arbítrio para amar sem limites e criem uma existência útil e harmoniosa. Sigam as leis do Espírito e as do mundo natural, pois fui Eu quem as promulguei e elas são perfeitas.

52. Eu, o Pai, sempre vos olhei com benevolência e preparei e providenciei tudo para que alcançásseis todos os dons espirituais. Ofereci à vossa alma o pão dos anjos e ao vosso corpo os frutos da natureza que Eu criei. Tivestes a oportunidade de vir à Terra para concluir a obra iniciada: aperfeiçoar a vossa alma. Não reconhecem em tudo isto o meu amor? Não penetraram no vosso íntimo para ver que sois semelhantes a Mim? Dei-vos tudo porque vos amo e quero que estejais comigo na perfeição.

53. Afastai de vós o pecado, não vos deixeis seduzir por falsas promessas, mesmo que percebais que os prazeres terrenos agradam ao vosso coração.

Embora o meu caminho esteja repleto de espinhos — escolhei este caminho, pois é ele que conduz à paz. Tenho um bálsamo para cada ferida, enquanto o mundo não tem nem amor nem misericórdia por vós.

54. A humanidade ergue uma cruz para Mim. A vossa falta de fé fere incessantemente o Meu Espírito Divino. Mas Eu esconderei todas as Minhas feridas sob o manto do perdão e abafarei os Meus gemidos, para que não desanimem.

55. Vigiai aos pés da cruz do Terceiro Tempo. O meu cálice é muito amargo. Pedireis-Me uma gota desse cálice para conhecer o seu sabor. Mas digo-vos já hoje: se a vossa vida já é muito dolorosa, se viveis uma vida de expiação, é melhor adoçar os vossos dias, sorrir por amor, alegrar-vos na contemplação das Minhas revelações, que vos anunciam que, após

este tempo, virá a paz, que tudo será renovado, e que a graça e a virtude serão as forças que moverão os homens.

56. Estou a preparar todas as nações, todos os lares e corações, para lhes enviar a minha mensagem de paz e de união. Após a última batalha que a humanidade irá desencadear, o meu Reino aproximar-se-á da alma do homem para nela se estabelecer para sempre. Deixo-vos aqui como guerreiros do Bem contra o Mal, para que destruais todo o elemento de guerra, toda a semente de vício ou de doença. Acompanhem os homens neste tempo de crise e manifestem todo o vosso amor para aliviar os seus sofrimentos.

57. Neste tempo, tenho transmitido a minha Palavra por meio de muitos porta-vozes. Ela tem sido revelada sempre com a mesma essência, o seu significado é o mesmo. Servi-me de homens e mulheres incultos e simples, que utilizei como instrumentos para transmitir a minha Palavra vivificante, amorosa e sábia. Após a Minha partida, quando tiverdes reunido os Meus ensinamentos e investigado cada uma das Minhas inspirações, reconheceréis o perfeito e eliminareis o imperfeito. Não Me atribuais a parte que é de responsabilidade do porta-voz. Eu vou iluminar-vos para que, num único livro, unam as três partes que entreguei nos três tempos e que constituem uma única obra. Por isso, falo-vos repetidamente de Moisés, o Mensageiro do Primeiro Tempo. Faço reviver a memória de Jesus e dos seus atos e, com isso, uno a minha manifestação do Terceiro Tempo como Espírito Santo.

58. Sempre que estiverem em paz e unidos, ó discípulos, Eu dar-vos-ei as Minhas revelações. Os vossos rostos deverão então refletir a alma cheia de sinceridade. Deixar-vos-ei na posse de todos os vossos dons e, do Além, seguirei os vossos passos, verei as vossas ações, pois estarei muito perto de vós no templo e no lar do vosso coração.

59. Vejo que afastais as crianças, porque pensais que elas não compreendem a Minha Palavra. Mas não vos lembrais de que vos disse que nestes pequenos corpos habitam grandes almas que sabem muito sobre Mim. Não lhes fecheis os olhos à luz desta Obra, embora elas anseiem por testemunhar o cumprimento das profecias. A vossa Obra será confirmada por elas.

Este mundo não irá parar na sua evolução rumo à espiritualização. Chamo-vos em diferentes idades, porque a alma espiritual não tem idade nem sexo; a sua essência é eterna, é semelhante a Mim. Alegrai-vos com a luz destas almas e orai, desde os seus primeiros passos, pelo cumprimento da sua missão na Terra.

60. A vossa oração neste dia é um apelo suplicante pela paz no mundo. Eu transformo-Me no vosso mensageiro. Por cada boa ação, concederei bênçãos; por cada perdão da vossa parte, perdoarei a uma nação. A vossa semente será multiplicada por Mim na eternidade.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 265

1. Discípulos, vinde à minha cátedra e refleti sobre os meus ensinamentos. Ireis perceber como, através da vossa reflexão, descobrirei o significado contido nesta palavra, que vos revelará o verdadeiro sentido da vossa vida.

2. Se os homens, desde o início e ao longo de todos os tempos, tivessem reconhecido que o seu propósito consiste no aperfeiçoamento da alma, a sua existência teria sido diferente, assim como as suas obras. Mas o homem, desde os seus primeiros passos, considerou-se proprietário daquilo que lhe fora concedido apenas por um curto período de tempo e utilizou tudo o que lhe fora confiado para obras nobres com fins desonestos.

3. Vede como este mundo se esforça, com a sua ciência, por descobrir apenas a glória e o poder do terreno, sem se preocupar com o seu aperfeiçoamento espiritual. No entanto, se a alma não desenvolver as suas capacidades, nem puser em prática as virtudes que nela existem, não poderá ter na sua vida nem amor, nem sentimentos de verdadeira misericórdia.

4. Muitos gostariam de libertar a sua alma desta vida materialista, corrupta e egoísta que impera no mundo. No entanto, não conseguem libertar-se, porque a luta pela vida é para eles tão complicada, amarga e difícil que até a alma fica presa às preocupações e aos problemas da vida humana.

5. Se a vossa existência na Terra fosse mais simples, a luta pela vida seria também menor, e teríeis a liberdade e o tempo para que a vossa alma se dedicasse a cumprir as tarefas que lhe cabem.

6. A vós, meus pequenos discípulos, não cabe realizar a transformação da humanidade, pois essa é uma obra que ultrapassa as vossas forças. Mas deveis divulgar esta mensagem divina, que deve libertar os homens dos grandes erros em que têm vivido.

7. Este trabalho de semear a semente espiritual em campos tão áridos exige fé, amor e esforço, tal como todas as grandes obras. Por isso vos digo que não deveis duvidar, nem por um instante, da concretização dos meus planos divinos; pois se duvidásseis, nada de eficaz conseguiríeis. A vossa tarefa é atuar como membros desta união de discípulos que estou atualmente a preparar.

8. Não pensem que são os fundadores desta obra espiritual. Compreendam que são os continuadores de outros esforços anteriores, de outras obras realizadas pelos vossos irmãos em tempos passados.

9. Por isso vos disse que o ensinamento que hoje vos trouxe é o mesmo de outrora e de sempre — que, se descobrires alguma diferença nele, esta diz respeito apenas à forma exterior. Pois a forma como vos revelei o meu ensinamento em cada época foi de acordo com o desenvolvimento espiritual que a humanidade tinha alcançado e também de acordo com o povo a quem Me dirigi.

10. Era o vosso destino receber-Me nesta época. A vossa missão não será menos importante do que aquela que confiei aos meus mensageiros e apóstolos de tempos passados. A minha Palavra, juntamente com a pureza das vossas obras, será a semente fecunda, destinada a florescer no coração dos homens.

11. Seríeis capazes, com a Minha Palavra e o vosso exemplo, de transformar a vida dos homens e dos povos que, durante muitos séculos, viveram uma existência distante do espiritual?

12. Compreendi que tendes de vos preparar previamente, até estardes prontos para serdes mestres neste ensinamento e poderdes tomar os vossos semelhantes pela mão com amor, como se fossem crianças pequenas, para os guiar, passo a passo, desde a primeira até à última lição.

13. Que ninguém desperdice um tempo tão precioso como o de hoje, nem espere pelo futuro para cumprir a sua missão, sem ter aproveitado devidamente o presente, que, por enquanto, é aquele que deve estar no vosso coração, para que não desanimem quando chegar a hora da luta. A vossa confiança naquilo que ireis pregar deve ser total, e tendes de afastar o receio de que os vossos conselhos sejam facilmente reduzidos a nada pelos excêntricos e pelos materialistas.

14. Quem tem medo, tem-no porque não está totalmente convencido da minha verdade, e para essa pessoa é necessário passar por provas até que a chama da fé arda no seu coração.

15. Quando o discípulo tiver alcançado a graça de ser Mestre, a sua presença e as suas palavras serão amorosas, amigáveis e convincentes. Ele atuará de tal forma que inspirará confiança desde o primeiro momento. A sua palavra provará que ele tem realmente conhecimento do que fala, que tem uma convicção absoluta do que ensina e que é iluminado por uma luz superior. Quando o bom discípulo se vir atacado pelos seus adversários, ele aguardá-los-á com serenidade, porque o seu coração nada temerá e porque a sua confiança naquele que o ensinou é perfeita.

16. Em verdade vos digo que quem quiser seguir-Me para ser meu discípulo deve despir-se do manto da hipocrisia e revestir-se da sinceridade e da veracidade que viu no Mestre, pois Eu sou a Veracidade.

17. É necessário que surjam na Terra os semeadores da verdade e que espalhem por toda a parte o meu bálsamo, para que os surdos ouçam e os cegos vejam a luz da minha mensagem.

18. Deus deseja apenas o bem para as Suas criaturas. Bem-aventurados todos aqueles que colaboram na concretização desse bem.

19. O eco da minha Palavra e aquilo que fazeis tornou-se conhecido em muitos lugares — mais longe do que imaginais. E embora as pessoas céticas, a quem chegaram notícias da minha revelação, não consigam acreditar numa doutrina que pretende transformar este mundo de contendas numa família fraterna, essa descrença não deve preocupar-vos, nem o número de anos que tenham de passar até que elas se convertam. Lutai, trabalhai por esta obra, pois assim ireis, pouco a pouco, criar um mundo de harmonia, e a semente irá espalhar-se cada vez mais.

20. Povo, o momento atual é um momento de provação para vós — aproveitai-o. De nada vos servirá arrepender-vos mais tarde e dizer: «Senhor, perdoa a minha fraqueza.» Digo-vos que assim não podereis recuperar a oportunidade perdida, mas apenas através de obras e do testemunho da minha Lei.

21. Deixo-vos estes conselhos paternos para que reflitam sobre tudo o que vos disse e, assim como o vosso Pai que está nos céus traçou para si um plano de amor, de vida e de instrução para as suas criaturas, também vós, inspirados por Ele, deveis traçar para vós um plano de amor, de humildade, de obediência, de perseverança e de redenção.

22. Para o homem, a sua vida *humana* era mais importante do que a sua vida *espiritual*, mesmo que muitas vezes estivesse ciente de que o humano é passageiro e o espiritual é eterno. Esta é a razão pela qual, apesar de ter feito progressos na sua civilização e na sua ciência, ele estagnou espiritualmente e adormeceu nas suas religiões.

23. Observai uma religião após a outra e vereis que nenhuma delas apresenta sinais de desenvolvimento, desdobramento ou aperfeiçoamento. Cada uma é proclamada como a verdade suprema; no entanto, como aqueles que a professam creem encontrar e compreender tudo nela, não se dão ao trabalho de dar um passo em frente.

24. As revelações divinas, a Lei de Deus, o meu ensinamento e as minhas mensagens têm-vos feito compreender, desde o início, que o homem é um ser sujeito ao desenvolvimento. Por que razão, então, nenhuma das vossas confissões confirma nem põe à prova esta verdade? Digo-vos: só aquele ensinamento que desperta a alma, que acende nela a luz, que a estimula e lhe revela o que ela guarda em si, que a levanta sempre que ela tropeça e a faz avançar sem parar — só esse ensinamento

é inspirado pela verdade. Mas não é precisamente isto que o meu ensinamento vos tem revelado em todos os tempos? No entanto, há muito que estagnastes espiritualmente, porque estavas mais preocupados com o que diz respeito à vossa vida na Terra do que com o que diz respeito à vossa alma. Mas, para não abandonarem completamente o espiritual, criaram as vossas religiões de forma a que estas não vos incomodem nem um pouco no cumprimento dos vossos trabalhos e deveres na Terra. Quando cumprem essa tradição religiosa, pensam estar a fazer justiça a Deus, procuram assim acalmar a vossa consciência e acreditam estar a garantir a vossa entrada no Reino dos Céus.

25. Que ignorância, humanidade! Quando é que finalmente despertarás para a realidade? Não percebes que, ao seguires os teus costumes religiosos, não *Me* dás nada e que também a *tua* alma fica de mãos vazias?

26. Quando saís das vossas igrejas e dizeis: «Agora cumpri o meu dever para com Deus», caíste num grande erro, porque pensais ter-*Me* dado algo, embora devesseis saber que nada *Me* podeis dar, mas que podeis receber muito de Mim e proporcionar muito a vós próprios.

27. Acreditam que o cumprimento da Lei se limita a visitar esses locais, e isso é outro grande erro. Pois esses locais deveriam ser a escola onde o aluno aprendesse para o futuro. De volta à vida quotidiana, deveria aplicar na prática a lição aprendida, o que constitui o verdadeiro cumprimento da Lei.

28. Vedes quanta discórdia existe entre irmãos, quantas tragédias entre cônjuges, quanta imoralidade e vício, quantas guerras entre povos? Tudo tem a sua causa no vosso abandono e afastamento das leis divinas.

29. Falta aos homens educação espiritual; falta-lhes a compreensão do seu desenvolvimento.

30. A dor penetrante que se abate sobre este mundo sob as mais diversas formas é o efeito dos erros cometidos pelos homens. No entanto, eles não tomam consciência da Minha Justiça — uns, cegos pela ambição, e outros, pelo ódio.

31. Quem poderá eliminar o mal entre os homens? Será uma dor sobre-humana, ou uma provação infinitamente dolorosa? Não, povo. A dor apenas o deterá por um curto período. Mas esse curto período servirá para que os homens reflitam, se indignem e se acalmem novamente, e então sentirão o único poder, a única luz que os pode salvar, que é a minha Lei.

32. Discípulos, compreendam o significado da revelação que vos dei. Refletam sobre a importância desta mensagem para as almas dos homens.

Então compreenderão por que vim falar-vos e por que a minha manifestação teve lugar entre vós durante algum tempo.

33. Ah, se todos vós soubésseis que — quando menciono as vossas religiões e formas de culto que deveis seguir — não pretendo nem julgar-vos nem ferir-vos! Se ao menos compreendessem o desejo divino do Mestre de que se amem uns aos outros e apliquem o Ensino Espiritual à vossa vida humana! Mas Eu sei que o vosso coração ainda está endurecido e que, tal como fizestes em tempos passados, perseguireis os Meus novos mensageiros e zombareis das Minhas novas revelações.

34. Apesar de tudo isso, a minha Luz, como o clarão de um relâmpago, percorrerá de leste a oeste e libertará as almas.

35. Orai, discípulos, e a vossa oração será a prova de que compreendestes este ensinamento, para que amanhã expresseis, através das vossas obras, o conhecimento adquirido pela minha Palavra.

36. Tendes de esforçar-vos por compreender a obra que vos confiei, pois esta será a única forma de conseguirdes que os vossos testemunhos contenham essência e verdade.

37. Compreendi também que, se o vosso conhecimento da minha doutrina não for suficiente, a vossa fé e as vossas convicções estarão em perigo quando os inimigos da Luz combaterem a minha obra dentro de vós.

38. Eu disse-vos que veríeis surgir espiritualistas por todo o mundo, embora não tivessem ouvido essa palavra, e que, ao observardes os seus atos e ouvirdes as suas palavras, ficareis surpreendidos ao reconhecerdes a intuição e a clara compreensão que têm do espiritualismo. Mas anuncio-vos também isto: que, após a minha partida, surgirão grupos e seitas que se autodenominarão espiritualistas, embora a sua vida e as suas obras sejam a negação da espiritualidade. Eles virão em oposição a vós e procurarão as vossas imperfeições para vos rejeitar e chamar-vos de impostores.

Embora duvideis disso, haverá também entre vós mesmos — entre aqueles que se alimentaram desta Palavra — quem se levantará contra os seus irmãos e recorrerá às armas da agitação e do engano.

39. Que armas poderíeis opor a essas forças, se a vossa fé não fosse firme e o vosso conhecimento não fosse vasto?

40. Não pensem que pretendo dar-vos armas para defenderdes a vossa fé perante as hostilidades. Não quero que entrem em discussões com eles, e muito menos que os rejeitem e lhes fechem as portas. A Minha vontade é que permaneçam serenos nos vossos postos, para que nunca sejam

apanhados de surpresa e para que todos aqueles que se aproximarem para vos sondar vos encontrem em oração e no estudo da Minha Palavra.

41. A sinceridade das vossas obras será a melhor arma que deverão empunhar contra aqueles que pretendem destruir-vos.

42. Quero ter nas minhas fileiras soldados firmes, soldados corajosos que saibam defender a verdade, e não legiões de fanáticos que, na sua ignorância, profanam a minha obra em vez de a honrar. Não quero multidões de pessoas com pouca fé, que, perante a luta, percam a coragem e fujam por se considerarem incapazes de lutar.

43. Examinem-se a si próprios e, se, depois de Me terem ouvido durante tanto tempo, se sentirem incapazes de lutar, isso far-vos-á compreender que não aproveitaram a minha Palavra, que não compreenderam o propósito do meu apelo e que dormiram sem ouvir o toque de alarme que ressoa incessantemente no meu Mensagem.

44. Não vos digo que estais perdidos e que tendes inevitavelmente de ser derrotados pelos vossos perseguidores. Não, pelo contrário: digo-vos que ainda é tempo de examinar minuciosamente as vossas obras, para ver se são de natureza espiritual ou humana — de observar com a maior atenção as vossas condutas, para que descubrais tudo o que é errado, falso e indigno da Minha Obra. Quando tiverdes conseguido que as vossas condutas sejam marcadas pela veracidade e pela sinceridade, não tereis nada a temer. Pois o verdadeiro Espiritualismo conduzir-vos-á pelo caminho do cumprimento de todas as leis, razão pela qual ninguém poderá condenar-vos.

45. Deveis saber que as armas da fé não devem servir apenas para vos defenderdes a vós próprios, mas que a vossa responsabilidade irá além da vossa pessoa. Pois a cada um de vós foi confiada uma multidão, pela qual deve vigiar, orar e lutar até a ter salvado das provações.

46. Ainda Me ouvireis em muitas outras orações matinais e podereis fortalecer os vossos conhecimentos e a vossa fé. Então sentireis no vosso ser uma força desconhecida e uma confiança ilimitada. Essa autoconfiança e essa serenidade perante a luta serão-vos dadas pela fé, e o conhecimento conferirá valor ao que encontrastes nas Minhas palavras.

47. Quero que sejais um povo de paz. Para isso, envolvo-vos no manto do meu amor.

48. Povo amado: hoje falastes-Me na linguagem do Espírito, e Eu respondi-vos com a minha paz.

49. Quando pensais que em breve deixareis de ouvir esta Palavra, que vos serviu de baluarte, ficais cheios de tristeza e pensais que a minha vinda, neste tempo que, aparentemente, durou muito, foi, na realidade,

curta. Mas pergunto-vos: o que chamais de «a minha volta»? Será por acaso o período que abrange os anos entre 1866 e 1950, que marcam o tempo em que vos dou a minha Palavra?

50. Em verdade vos digo que esta revelação através do órgão da razão humana foi apenas a preparação para que entreis no tempo do diálogo de Espírito para Espírito, no qual tereis a minha volta plena e completa no «Espírito sobre a nuvem», tal como foi anunciado aos meus discípulos em Betânia.

51. Considerai este ensinamento, que vos dou por meio do porta-voz, como uma preparação para aquele tempo em que já não será a faculdade intelectual a receber a luz do Mestre, mas sim o vosso Espírito.

52. Esta é a nova promessa e o novo objetivo para vós. Não esqueçais que a mensagem que recebestes através do porta-voz foi transmitida por um ser humano e que este, por mais espiritual que seja, não está totalmente isento de imperfeições e impurezas. Assim, podeis agora imaginar a perfeição com que ireis receber o concerto da minha Palavra, quando esta chegar diretamente ao vosso espírito, sem a necessidade de intermediários, sem ter de passar primeiro pelo vosso ouvido ou pelo vosso cérebro. Chegará primeiro ao espírito, e este assumirá a tarefa de iluminar a alma e ennobrecer o coração.

53. Durante muito tempo ouvistes este ensinamento, no qual tivestes de procurar o sentido para vos alimentardes de algo divino. Amanhã, quando fordes capazes de receber a inspiração de Espírito para Espírito, já não será a palavra humana que a vossa alma receberá, mas sim a essência divina, e tereis a tarefa de transmitir essa essência em pensamentos, palavras e obras, para que sejais os mediadores entre o vosso Senhor e a humanidade. 54. Compreendei, discípulos, que este período de revelação por meio dos meus porta-vozes teve como objetivo ensinar-vos a compreender a linguagem divina. Foi a lição fundamental do Mestre para os seus discípulos.

54. Compreendei, discípulos, que este período de revelação por meio dos Meus porta-vozes teve como objetivo ensinar-vos a compreender a linguagem divina. Foi esta a lição fundamental do Mestre para os Seus discípulos.

55. Enquanto ouvís esta Palavra, sentis hoje a minha presença, razão pela qual temeis o dia em que já não a ouvireis. Mas Eu digo-vos: quando vos ligardes a Mim de espírito para espírito, a minha presença será sentida pelos meus discípulos com ainda maior clareza e pureza.

56. Grande será a alegria daqueles que Me sentem assim no seu coração. Nunca dirão: «O Mestre partirá em breve», ou: «Aproxima-se o

dia em que o Senhor nos deixará sem a Sua Palavra.» Não, nessa altura os discípulos saberão que o Pai sempre esteve junto dos Seus filhos, que Ele nunca se foi embora, que foram os homens que não souberam estar sempre comigo.

57. Hoje dizeis, é verdade: «Deus está em nós»; mas dizeis isso sem o sentir nem compreender, pois a vossa materialização impede-vos de sentir a minha presença no vosso ser. Mas quando a espiritualização fizer parte da vossa vida, experimentareis a verdade da minha presença em cada ser humano. A Minha voz ressoará nas consciências, o juiz interior será ouvido e a bondade do Pai será sentida.

58. Ensino-vos muitas coisas e preparo-vos para que recebais com alegria a chegada do novo tempo. No entanto, vejo tristeza em muitos corações, à medida que se aproxima o dia da minha última palavra. Aqueles que choram e se deixam oprimir pela tristeza são aqueles que, embora Me tenham ouvido, não Me compreenderam e que, na hora da provação, não estarão preparados.

59. Sempre vos disse: procurai o significado divino no cerne desta palavra que os porta-vozes proferem no seu êxtase. Se vos contentardes com a forma exterior destas manifestações, atribuireis um caráter divino a muitas palavras que provêm do humano, e estareis então a caminho de cair num novo fanatismo e numa nova idolatria.

60. Tendes de compreender que estais destinados a levar a Boa Nova à humanidade, que estais no caminho de instruir os vossos semelhantes com o amor, a paciência e a misericórdia com que Eu vos ensinei, repetindo as lições quando for necessário e voltando atrás, quando for necessário, para recordar as primeiras páginas.

61. Lembrai-vos de como, em muitas ocasiões, vos falei da Vida Espiritual antes mesmo de o homem existir — do aparecimento do homem na Terra, dos Meus primeiros mandamentos e das Minhas primeiras revelações. Lembrai-vos de quantas vezes vos falei do caminho da humanidade ao longo dos tempos, dos seus sucessos e dos seus desvios, da sua evolução ascendente e da sua decadência — dos Iluminados, cujos nomes são respeitosamente preservados devido aos grandes e nobres exemplos que vos deixaram, assim como os nomes de outros, cuja depravação a história da humanidade registou de forma indelével, para que não ajam como eles.

62. Recordei-vos os nomes dos Meus mensageiros, por meio dos quais recebestes mensagens, mandamentos, profecias e ensinamentos.

63. Assim, reuni o conteúdo de todos os ensinamentos anteriores numa única ensinança.

64. O Espiritismo é o legado em que os três Testamentos estão reunidos num único livro espiritual.

65. Todos os Meus ensinamentos têm como objetivo preparar-vos para a luta após 1950 — uma época em que já não ouvireis o Mundo Espiritual através dos «portadores de dons». Também eles limitaram o seu tempo para esta forma de manifestação. No entanto, estes seres abençoados, anjos da guarda, conselheiros, consoladores e protetores deste povo, prepararam-vos para que, após esse tempo, continuem a lembrar-vos deles, a sentir a sua presença e a receber a sua ajuda.

66. Para que veio o Mundo Espiritual nesta época? — Para explicar o meu Ensinamento através da sua Palavra e das suas obras, para vos ensinar a interpretar as minhas Revelações e para vos ajudar a compreender o seu significado.

67. Nunca vos deram ensinamentos supérfluos, nunca vos revelaram aquilo para o qual ainda não era tempo de conhecerdes, nunca vieram para despertar a vossa curiosidade ou para vos incutir ciências ou capacidades misteriosas. A sua missão era outra; a grandeza das suas almas e a sua luz não lhes permitiam cair em materializações comuns, porque tinham feito da Lei do Amor o ideal do seu Espírito.

68. Este Mundo Espiritual veio, por ordem divina, para se comunicar de forma humana por um curto período de tempo, a fim de deixar a impressão da sua fraternidade generosa, o testemunho da sua existência e a prova da sua presença entre os homens.

69. Eles disseram-vos que, quando deixarem de vos falar por meio de lábios humanos, não se afastarão de vós — pelo contrário. Anseiam por que a vossa sensibilidade vos permita, nos dias que se avizinham, sentir a sua presença ainda mais de perto.

70. Se tu, povo, aprenderes a usar os teus dons, se chegares verdadeiramente a estar em harmonia com o Mundo Espiritual, digo-vos que deixareis um rasto de milagres no vosso caminho.

71. É necessário que, neste tempo, surjam, dentre estas multidões humanas, os corajosos, os bons profetas, os bons conselheiros — aqueles que, através da sua vida e das suas palavras, sabem guiar o povo pelo caminho que Eu tracei — aqueles que sabem preservar imaculadamente as páginas do meu ensinamento.

72. Quem são esses corajosos de quem vos falo? Digo-vos apenas que, neste momento, os estou a preparar com a minha Palavra, para que, quando chegar o fim desta revelação, se levantem, encorajem o povo e, pela sua fé, não permitam que as multidões se dispersem.

73. A palavra que sair dos seus lábios lembrar-vos-á sempre que vos deixei como testemunhas da Minha comunicação com os homens, e eles dir-vos-ão incessantemente que estais destinados a anunciar à humanidade que Eu vim em Espírito.

74. Já não voltarei para me tornar homem nem para me materializar entre os homens; já não voltarei para encarnar nesta Terra. É disso que deveis falar aos vossos semelhantes; faz parte da vossa cruz. Mas sei que sereis capazes de a carregar.

75. Não vos preocupeis, pois já vos disse que faço hoje, por todos aqueles que necessitam do meu auxílio, o que Cirene fez por Jesus quando O viu exausto sob o peso da cruz, acompanhando-os passo a passo até ao cume da montanha que representa a vossa vida, onde vos ergereis à cruz do vosso destino.

76. Experimentareis então quão gratificante é concluir uma obra, permitindo que o vosso coração se abra naquele momento, tal como o lado do Mestre se abriu para derramar sangue que anunciava amor, vida e perdão.

77. Este é o ensinamento que, neste momento, semei no coração do povo espiritualista trinitário-mariano.

78. «Povo espiritualista», porque recebe a luz do Espírito Divino; «trinitarista», porque reconheceis a Deus nas três fases de revelação em que Ele se manifestou à humanidade; e «Mariano», porque reconheceis essa ternura divina como a escada que vos conduz ao Pai, como a Intercessora que vos fortalece, consola e purifica, eliminando a vossa soberba e transformando-vos em filhos cheios de mansidão e humildade perante o Senhor.

79. Não esqueçam este amor tão terno, pois nem sempre estão suficientemente preparados para chegar até Mim. Mas, se confiarem Nela, em breve sentirão o seu apoio.

80. Lembrai-vos: «Se não vos tornardes como as crianças, não podereis entrar no Reino dos Céus.»

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 266

1. Eu sou o Mestre. Aproximem-se para se deleitarem com a Palavra da Instrução eterna. Mesmo quando não Me manifesto através destes cérebros, a minha Palavra está presente.

2. Dou-vos a minha Palavra apenas por breves instantes, porque sois tão imaturos que não suportaríeis ouvir a Instrução Eterna, que ressoa incessantemente no infinito e se dirige a todos os seres, a todas as almas nos seus diversos mundos de vida.

3. Eu falo-vos apenas a verdade. Por que razão muitos duvidam do que vos revelo? Vós também sois uma verdade. Como é que, apesar de acreditarem na vossa verdade e na vossa existência, não acreditam na minha? Não sabem que a verdade é uma só?

4. Aqui dou-vos um breve e pequeno ensino, para que o possais apreender e compreender. No entanto, mesmo nesta forma, retê-lo-eis apenas por um curto período de tempo, para depois o esquecerdes.

5. Ali, no Reino Espiritual, onde a luz da verdade arde eternamente, a minha palavra de ensino é eterna, e aqueles que a ouvem nunca se cansam de a escutar, porque para eles o meu ensino é a sua vida, tal como para vós é o ar que respirais. Ai daqueles que aqui no mundo vivem sem a minha palavra de ensino na sua alma, apenas porque não se preparam para a ouvir! Quantos há entre estes que, por falta de apoio, caem devido à esperança extinta — sem imagens de Deus no coração, perdidos, cegos, surdos. Mas pergunto-vos: para onde vão aqueles que apagaram do seu ser os mandamentos divinos, que são o caminho e a luz da alma?

6. Pobres criaturas que naufragam porque o seu navio está desorientado e não conseguem avistar a luz do farol.

7. Eu procuro-vos e dou-vos a minha luz, para que entreis no caminho e, a partir dele, compreendais qual é o ensino que o Mestre vos transmite incessantemente através da vida.

8. De que serve ao homem ser forte fisicamente, se não o é espiritualmente?

9. Aproximo-vos da realidade, da verdade, da qual vos tinhas afastado. Pois ao desprezardes a vida superior, que é a do Espírito, entregastes-vos à vida inferior, que é a do mundo material.

10. Regressem ao caminho da verdadeira vida e estarão novamente próximos do vosso verdadeiro ser. O caminho de que vos falo é aquele que encontrarão quando equilibrarem o espiritual com o físico, quando conhecerem a verdade que carregam dentro de vós mesmos. Pois então a parte superior do vosso ser, que é o Espírito, dirá: «Eu sou aquele que traz

a luz, que conhece o caminho, que possui a lei. Por isso, serei eu quem determinará e governará as ações do meu corpo.» Quando falardes assim, será porque a luz brilha no vosso ser e o seu reflexo chegou ao coração humano.

11. Ah, se ao menos o vosso corpo pudesse assimilar aquilo que a vossa alma espiritual recebe graças à sua capacidade vidente! Pois a alma espiritual nunca deixa de ver, mesmo que o corpo, devido à sua materialização, nada disso perceba. Quando é que sabereis interpretar a vossa alma espiritual?

12. Ouçam a minha palavra, abracem o meu ensinamento, que vos ensina a lutar e a vencer as adversidades, a não fugir perante as provações, a não desanimar perante o sacrifício.

13. Digo sempre aos meus discípulos: Não temais, compreendei que vos dei a força do Espírito para vencerdes todas as provações. A força do Espírito está acima da do corpo. Mas se a densa névoa dos vossos problemas humanos vos impedir de ver, afugai e dissipai essa névoa com a luz da fé. Então, para além dessa névoa, avistareis um horizonte que se une ao infinito e vos convida a seguir em frente e a deixar-vos preencher pela paz.

14. Quem aprende a superar os seus próprios problemas, enfrentará depois os dos seus semelhantes, para os apoiar na sua luta.

15. Sabei que esta vida é uma batalha, mas que estais destinados a vencer. Pois a minha luz, que está em cada um de vós, nunca poderá ser derrotada pelas forças das trevas do mal.

16. Têm de vencer, pois só na vossa vitória receberão a revelação dos mistérios que vos serão desvendados nesta vida e no mundo espiritual.

17. Povo em luta ao longo dos tempos: chegará o momento em que já não lutarão desta forma. As névoas, as tribulações, os problemas e as provações terão fim, tanto as vossas como as alheias.

18. Não vos preocupeis quando vos digo que deveis apoiar o vosso próximo no seu caminho de vida cheio de sofrimento. As almas fortes conseguem suportar a sua cruz e a dos outros e ajudam de bom grado as almas pequenas e fracas. Procuram sempre feridas para as curar.

19. Abençoada seja a palavra daquele que, ao falar ao sofredor, cura as feridas, as fecha e faz com que sejam esquecidas. Este conhece a função do bálsamo que Eu coloquei no seu coração.

20. É forte aquele que, ao ver-se cercado por dificuldades ou perigos, implora pelo poder do seu espírito, supera o medo da alma ligada ao corpo, luta, vence e triunfa, porque a fé lhe permitiu saber do que o espírito é capaz.

21. Com isto, queria dizer-vos que, ali onde a luta vos chamar, vos deveis preparar com a confiança absoluta de que a sabedoria, a justiça e a fé vencerão sempre as adversidades e as paixões impuras que se lhes colocarem no caminho.

22. Sabem, por acaso, quanto tempo os vossos dons levaram a desenvolver-se? Digo-vos que estão em vós desde o momento em que o Espírito ganhou vida. Quão grande será a alegria do Espírito quando puder dizer ao corpo e ao mundo: «Eu venci-vos!»

23. Discípulos, dei-vos todos os ensinamentos de que a alma necessita no seu desenvolvimento.

24. Bem-aventurados aqueles que reconhecem a verdade, pois encontrarão rapidamente o caminho. Outros rejeitam sempre os ensinamentos divinos, porque lhes parecem que as *suas* obras são superiores às *minhas*.

25. Amo-vos *a todos*. Sou o Pastor que chama as suas ovelhas, que as une e conta, e que deseja ter mais a cada dia — que as alimenta e acaricia, cuida delas e se alegra quando vê que são muitas, embora por vezes chore ao ver que nem todas são obedientes.

26. Assim são os vossos corações: muitos de vós vêm até Mim, mas poucos são os que realmente Me seguem.

27. Vede os porta-vozes, por cujos lábios vos dou a Minha Palavra: eles assumiram a cruz da sua missão. Sabem que muitos duvidam do seu dom e, mesmo assim, continuam a trilhar o seu caminho com mansidão. Eles recordam-se de que também no Segundo Tempo as pessoas duvidaram de Mim, quando diziam que Eu não era o Messias, que Eu não era o Cristo. Recordam-se de que fui levado à cruz por aqueles que não quiseram aceitar a verdade. Por isso, assumiram com resignação a cruz da sua missão.

28. Povo, tenho estado convosco; o meu manto de amor estende-se para além do local de reunião onde Me estais a ouvir neste momento. Todos vós, sem exceção, estais cheios do meu Espírito e do meu amor.

29. A minha Palavra é um lugar silencioso de paz. Recorrei a ela quando vos sentirdes cansados, tristes, desanimados ou doentes. Nela encontrareis ânimo, saúde e fé para viver e lutar.

30. Quero que sejais fervorosos, humildes e obedientes à Minha Vontade, e que nunca sejais como aqueles que põem à prova o Meu Poder ou desconfiam da Minha Justiça. Pois sabeis que quem faz isso submete-se a uma provação.

31. Quer acreditem ou não queim que Eu Me manifeste desta forma: ouçam com respeito e mansidão até estarem plenamente convencidos de que o que existe no cerne desta manifestação é verdade ou mentira.

32. Se soubésseis quantas lágrimas de arrependimento derramaram aqueles que negaram a verdade desta manifestação, que blasfemaram contra aqueles que acreditam na Palavra que ouvis e que zombaram dos meus porta-vozes. Hoje, não sabem com que palavras poderiam apagar aquelas frases ofensivas e desrespeitosas que saíram dos seus lábios, nem sabem com que obras poderiam reconciliar-se com o seu Mestre.

33. Quero que aprendam a não ser levianos nos vossos julgamentos, nem a deixarem-se influenciar precipitadamente pela primeira impressão. Dou-vos esta orientação para que, ao interpretarem a minha Palavra e também ao julgarem doutrinas, religiões, filosofias, cultos, revelações espirituais ou ciências, reconheçais que o que sabeis não é tudo o que existe e que a verdade que conheceis é apenas uma parte mínima da verdade absoluta, que *aqui* se revela de *uma* determinada forma, mas que pode revelar-se de muitas outras formas que vos são desconhecidas.

34. Quero explicar-vos por que razão vos falei assim neste dia. A razão para tal é que, entre esta multidão de pessoas, há um coração que Me pergunta insistentemente por que razão, apesar de Eu falar tanto a este povo e de esta Palavra provir da «Palavra», ainda não consegui a renovação completa, nem a espiritualização destas multidões. A isso respondi-lhe com uma instrução pormenorizada e acrescentei que, se quisesse fazê-lo pelo meu puro poder, transformaria, num instante, todos esses pecadores em anjos, mas que essa obra não teria, aos Meus olhos, qualquer mérito, e que esta Palavra se realizou precisamente de forma sábia e extremamente paciente, para ir lapidando os corações deste povo até que neles brotem a fé, o amor e o arrependimento.

35. Os homens destroem o mundo recorrendo à violência. Acreditam que a violência deles é superior ao Meu poder? No entanto, é a Minha vontade que eles próprios reconheçam os seus erros, os corrijam e, depois disso, reconstruam tudo o que destruíram e profanaram, para que os seus méritos sejam verdadeiros aos Meus olhos.

36. Ainda sois um pequeno povo. Contudo, não considereis decisivo o pequeno número daqueles que, até hoje, se reuniram em torno da minha manifestação. A prova disso é a multiplicidade de ensinamentos e revelações que vos dei.

37. Depois de 1950, quando já não receberdes a minha Palavra desta forma, haverá nos vossos corações um aparente vazio; haverá algumas manhãs de silêncio e de luto. Mas depois disso, voltarão a sentir-se fortes

e reconhecerão que tudo foi planeado por Mim com sabedoria, e que, nas Minhas últimas ensinações, vos fiz escalar grandes alturas, que culminaram na última e mais inesquecível que Tenho para vos dar.

38. Quem poderia apagar a vossa luz ou fazer murchar a oferta espiritual que Me fazeis, se ela não é visível ao olho humano? Quem se atreverá a apagar o selo que, desde a eternidade, está gravado na vossa alma? A fé lançou raízes profundas no vosso coração e continuará a crescer, iluminando tudo à vossa volta.

39. Então, após as vossas lutas, após as grandes provações a que vos submeti, virá um período de descanso e recebereis a vossa recompensa. Não vos prometi outro Consolador, pois Aquele a quem vos anunciei está entre vós. É Aquele que hoje falou por vossa intermédio e desceu sobre cada ser humano para vos apoiar nas vossas tribulações. Ele é o meu Espírito manifestado neste tempo e o Mundo Espiritual, composto por anjos que vos acompanham no vosso caminho de vida, que vos protegem nas vossas grandes batalhas, vos curam e vos consolam.

Toda a legião de seres de grande virtude uniu-se a Mim para vos consolar nesta hora de provação que estais a viver, tal como foi anunciado. Considerai-vos muito felizes, pois, entre as numerosas pessoas que povoam a Terra, fostes escolhidos para penetrar nesta revelação, nesta obra, e para possuir os seus grandes dons.

40. Deixar-vos-ei preparados para o cumprimento da vossa missão como meus discípulos, e em breve vereis concretizar-se o que vos anunciei durante os meus ensinamentos. Haverá muitos acontecimentos no mundo que falarão da minha presença no Espírito, e as pessoas sentirão o quão próximo estou delas. Pois quando a minha manifestação através do homem terminar, continuarei a esperar a vossa preparação, a vossa verdadeira adoração, para reinar na alma de todos os meus filhos. Ali estará o templo, ali a Lei e os dons espirituais a serem revelados, e Eu receberei a vossa veneração e o vosso amor.

41. Já há muito tempo vos disse que daria a minha Palavra em diversas nações, que o meu Raio se manifestaria também noutros povos através da capacidade intelectual humana, e, na verdade, é minha vontade que saibais que ali, no seio de pequenas comunidades, falei por meio de homens e mulheres. Ao ouvirem-Me, uns reconheceram-Me como Mestre, outros apenas como um ser espiritual superior. Mas cumpri a minha Palavra.

42. Quando falei e disse que sou o Mestre, uns acreditaram e outros duvidaram. Mas quando perceberam o sentido e a sabedoria que

revelavam as minhas palavras, proferidas por criaturas simples e humildes, perguntaram-se se essa manifestação do meu Espírito seria possível.

43. Também ali estabeleci a hora em que essa manifestação chegará ao fim, e quando chegardes com o vosso testemunho aos pontos da Terra onde a minha Palavra foi ouvida, confirmareis a esses a verdade dessas manifestações. Quando aqueles homens e mulheres que hoje duvidam ouvirem o vosso testemunho claro, constatarão que Eu estive entre eles.

44. Quão poucas comunidades encontrei preparadas! No entanto, estive presente, iluminei cada alma e dei testemunho de Mim, para que uns instríssem os outros e fossem os seus guias.

45. Quando receberdes um visitante, um estrangeiro, que vos fale da minha manifestação, das minhas palavras que também foram recebidas no seu país natal, não o rejeiteis. Pelo contrário, ordeno-vos que o recebestes, para que, juntos, constateis com alegria que a minha palavra se cumpriu e que todos aqueles que vigiaram e rezaram na expectativa do meu regresso Me receberam neste tempo. Chamei a todos para fazer de vós os meus discípulos.

46. Assim, dou-vos estas indicações antecipadamente, para que não fiquem surpreendidos se alguém vos disser que, mesmo fora desta nação, o Meu Raio Divino se tornou Palavra para alimentar os famintos. Sabei que o meu amor abrange tudo e que a minha obra de restauração é universal, para que compreendais que não Me limitei a conceder dons de graça apenas à vossa nação, mas que todos fazem parte da minha família, que pretendo unir e conduzir a um único ponto: a espiritualização.

47. Através do ensinamento que vos dei neste tempo, uni as revelações das eras anteriores numa só. Retirai de cada uma delas o ensinamento, e chegareis à conclusão de que, nas profecias e no ensinamento do Mestre, com as suas revelações, tendes o resumo de toda a Lei, e que elas vos indicam o caminho que conduz à espiritualização.

48. Séculos e épocas passaram, mas só hoje compreendeis o propósito da Lei e da vida.

49. Se vos concedi muitos «milagres» no vosso caminho — como chamais às Minhas obras —, foi para avivar a vossa fé; e se vos inundei de bênçãos, foi com a intenção de que compreendessem que só no caminho do bem existe a paz. Os milagres encorajaram o povo na sua travessia do novo deserto.

50. No meio desta paz, fostes preparados para que sejais fortes quando chegar o tempo da luta. Ensinei-vos a orar de espírito para espírito, para que utilizem a oração como arma, como escudo, como meio de inspiração, como baluarte e como consolo.

51. Perguntaram-Me não apenas uma vez, mas muitas vezes, se, ao ensinar aos Meus apóstolos a oração do Pai Nosso, lhes dei uma oração para todos os tempos, e digo-vos que, quando proferi essa oração, o fiz com a intenção de lhes ensinar uma forma elevada de se dirigirem ao Pai, uma invocação que contivesse amor, humildade, fé, reverência, submissão e confiança.

52. Agiram mal aqueles que se contentaram em repetir mecanicamente as Minhas palavras, e também aqueles que não utilizaram essa oração como modelo para as suas próprias orações.

53. Quando hoje vos digo que deveis elevar-vos espiritualmente, não apago do vosso coração aquele modelo de oração, aquela oração perfeita. Quero apenas que, em vez de Me falardes com os lábios, o façais em pensamento e que, em vez de vos limitardes a repetir sucessivamente as frases que compõem essa oração, vos inspireis nelas, para que os pensamentos que formardes no vosso espírito expressem, tal como o Pai Nosso, o amor, a humildade, a fé, a reverência, a submissão e a confiança no Pai.

54. Por enquanto, a vossa tarefa é refletir e estudar o que Acabei de vos dizer, e não tentar ensiná-lo a ninguém enquanto não o souberdes explicar corretamente. Refletam: se deixassem entender que um ensinamento espiritualista eliminou a oração que Cristo ensinou ao mundo, seriam julgados como hereges, e esse ensinamento seria considerado uma contradição aos ensinamentos do Mestre Divino.

55. Se, pelo contrário, esperardes até que os vossos pensamentos se tenham esclarecido e as palavras saiam com fluidez dos vossos lábios, convencerão facilmente até mesmo aqueles que, sem terem aprofundado os meus ensinamentos, repetem as minhas palavras, das quais fizeram um hábito, uma rotina, uma prática inútil, pois nunca se deram ao trabalho de refletir sobre as belas e profundas palavras que os seus lábios pronunciam, sem que a sua mente as compreenda.

56. Discípulo: Na oração de Espírito para Espírito, que é o objetivo dos meus ensinamentos, todo o vosso ser se concentra nesse ato de falar ao Criador — com uma voz que brota de todo o vosso ser, utilizando o Espírito como mensageiro e intérprete.

57. É assim que podeis prestar ao vosso Pai uma verdadeira homenagem de adoração, amor, reconhecimento, humildade e reverência.

58. Não será a ciência, nem os ensinamentos destes tempos, que vos conduzirão à paz e vos mostrarão o caminho para a espiritualização. É

absolutamente necessário que uma luz venha do Céu para iluminar o vosso entendimento e revelar o verdadeiro caminho.

59. A ciência, tal como o homem a concebeu, nunca poderá tornar o coração humano sensível de tal forma que possa sentir e contemplar o espiritual.

60. Devo dizer-vos que os homens poderiam sentir a Minha presença por meio da ciência, se fosse sua intenção procurar-Me no fundo da mesma. Mas, embora Me vejam em cada prodígio que descobrem, negam-Me como se fossem cegos.

61. A natureza, que o homem investiga avidamente, fala incessantemente de Mim, revelando o Meu poder, o Meu amor e a Minha justiça. O homem apenas se esforça por saber e por acumular poder, sem pensar que o amor deve ser a inspiração e a origem de todas as suas obras, tal como aconteceu com as obras do Criador.

62. Percebem como a Natureza, os seus elementos e as suas forças falam de Mim? Pois ela empenhar-se-á em abrir os olhos dos homens para a verdade. Do seu seio brotarão inúmeras lições que até hoje nela se encontram contidas. Do seu interior ressoarão clamores por justiça, haverá abalos nos espaços cósmicos e os mundos que traçam as suas órbitas distantes também transmitirão as suas mensagens.

63. Quando tudo isto acontecer, e o cientista, com todo o seu poder, se sentir demasiado impotente e pequeno para deter as forças destrutivas que por toda a parte trazem julgamentos, ele recuará, horrorizado com a sua obra, e acabará por exclamar: «Senhor, és Tu, é a Tua Presença, é a Tua Voz, é a Tua Justiça que agora se revela!»

64. É um dia de juízo, de temor e de arrependimento para muitos.

65. A dor será tão grande que provocará escuridão nas pessoas, como se um manto negro de luto e aflição as cobrisse. Então, a oração brotará da alma das pessoas. Essa oração será a súplica cheia de medo do «Filho Pródigo», que, exausto e doente, se prostra às portas da casa do Pai.

66. Abençoado seja aquele momento em que os homens finalmente abrirem os olhos do seu espírito à luz da verdade. Pois o seu passado será perdoado, e um novo sol brilhará na sua vida, transformando-a, renovando-a e enobrecendo-a!

67. Com que respeito o homem trilhará os caminhos da ciência, quando tiver esvaziado até ao fundo o cálice do sofrimento! E quão nobres serão as intenções e os ideais que o inspirarão, quando explorar os segredos da natureza!

68. Após a escuridão, a luz voltará a surgir, e nessa luminosidade os homens contemplarão a vida através de um sentido mais espiritual e

elevado. A venda do fanatismo religioso cairá, e a humanidade sentirá a minha presença. Este ensinamento, depois de ter sido rejeitado e perseguido, será considerado como uma verdadeira revelação divina e espalhar-se-á por todo o mundo, fortalecendo os homens no caminho da luz, da fé, do bem e da justiça.

69. Por que duvidam de uma felicidade tão grande como aquela que vos anuncio? Será que tudo o que vos acontece tem de servir para agravar indefinidamente a vossa existência ou torná-la dolorosa? Não, povo. Assim como vos prevejo os dias de luto, de dor, de amargura e de miséria, também vos profetizo os dias em que a luz regressará aos órgãos do entendimento, a paz aos corações e a força do amor às almas.

70. Estais tão habituados a receber um mal após o outro e uma desgraça após a outra, que já não esperais nada de bom, que já não acreditais em mudanças favoráveis, porque perdestes a fé. No entanto, se deverdes acalentar a esperança viva de que a humanidade regresse ao caminho do bem e da fraternidade, contribui para isso cumprindo a vossa missão, sem esperar que outros se ponham a caminho para vos ensinar como o deveis fazer vós próprios.

71. Eu sou o vosso médico, povo amado. Em verdade vos digo que ninguém se preocupa com a vossa saúde como Eu, e ninguém sente a vossa dor como Eu a sinto.

72. Querem, neste momento, sentir o meu bálsamo curativo a percorrer o vosso corpo e a vossa alma? Então, entrem em oração, elevem-se até Mim, purifiquem o vosso coração e a vossa mente, e sentirão o bálsamo do melhor dos médicos.

73. Eu disse-vos que, após esta vida, quando tiverdes percorrido o longo caminho da alma, quando tiverdes atravessado o deserto das provações e subido o vosso Calvário, estareis na cidade resplandecente, a verdadeira Cidade Eterna do Espírito, que sempre vos esperou. Lá já não sentireis qualquer dor, pois naquele lugar habitam apenas as almas que alcançaram a perfeição. Não esqueçais que a dor, a doença, as aflições e os infortúnios são próprios das almas imperfeitas, que sofrem para expiar ou para aprender.

74. Por que não vos unis aqui como irmãos e irmãs, para que — se não for uma cidade resplandecente, pelo menos — criéis um lar espiritual resplandecente, onde possais receber o vosso Pai? Eu iria de coração a coração para vos encorajar, curar e acariciar. Então não diríeis que é o meu sangue que bebei, mas sim a minha essência divina.

75. Eu amo-te, humanidade, e por isso nunca deixarei de «velar» pelos teus filhos. Quando outrora habitei entre os homens, retirei-Me para o

deserto para orar, para pensar naqueles que tanto amava e por quem assumi a morte sacrificial para os salvar. Hoje digo-vos que também no invisível — ali onde ainda não podeis chegar — descobro a solidão do deserto, de onde rezo, intercedo e penso em vós — vós a quem, depois de vos ter salvado, levarei para o meu Reino.

76. Homens! Não se envergonhem de chorar, pois também o choro é uma dádiva. Orem, sejam todos como crianças pequenas perante Mim, deixem as lágrimas correrem, deixem a dor desaparecer e a alegria entrar.

77. Mulheres, mães, virgens, meninas, estou convosco e concedo a cada coração o meu carinho.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 267

1. Filhos amados, que unis as vossas almas para aguardar a minha presença entre vós — sede abençoados.
2. Vós procurais o fruto na árvore da vida, e Eu dou esse fruto a cada um de vós.
3. O resplendor do meu amor é a brisa que agita suavemente estas árvores.
4. A vida, discípulos, é o livro mais belo e rico que o Criador legou aos Seus filhos. Mas é necessário aprender a lê-lo para descobrir quantas belezas e maravilhas ele contém. Quem melhor do que Eu, o Mestre Divino, para vos mostrar, página a página e lição a lição, o conteúdo deste livro?
5. Durante muito tempo, permaneceu aberto numa página, porque a vossa indiferença impediu-me de vos oferecer uma nova lição. Tínham-se estagnado. Mas chegou o momento em que voltaram os vossos olhos para o livro que falava da vida, da eternidade e da luz, e viram como o Mestre passou a página já conhecida para vos mostrar um novo ensinamento.
6. O conhecimento que este livro vos transmite prova-vos que o vosso passado não foi infértil para a vossa alma. Pois agora, iluminados pela luz do conhecimento, descobris o motivo de muitos ensinamentos, encontrais o sentido da vida e a essência de Deus, que existe em tudo o que foi criado.
7. Bem-aventuradas as almas que, no seu longo caminho, já atravessaram os vastos desertos das provas vividas, as encruzilhadas do caminho, e que deixaram para trás as florestas escuras com as suas emboscadas e os seus perigos. Aqueles que passaram pelas grandes provas serão os que compreenderão a minha Palavra com a maior clareza e que dificilmente poderão cair num abismo.
8. O livro que existe em cada um de vós é igualmente grandioso. Compreendeis de que livro vos falo? Daquele que se refere ao vosso passado, a tudo o que a vossa alma viveu, e cuja história cresce dia após dia. Quando estiverem «no meu seio», terão prazer em reviver tudo isso diante dos vossos olhos espirituais e ver o quanto lutaram para escalar a montanha do vosso aperfeiçoamento.
9. Agora estais a viver uma época de dor, e é absolutamente necessário que compreendais o seu sentido, pois assim acabareis por compreender que o efeito da dor sobre os pecadores é purificador. Mais tarde, todos vós ireis descobrir que Eu destinei uma vestimenta para cada um dos Meus filhos, mas que, para a possuir, é necessário que limpeis «o vaso»

por dentro e por fora, até que esteja puro. Sabeis o que é essa vestimenta? Eu vou dizê-lo-vos: essa vestimenta é a verdade.

10. Quem pode dizer que não é capaz de ser meu discípulo, ou que não é suficientemente forte para levar a minha mensagem aos homens, alegando que não tem experiência, que viveu muito pouco, ou que não compreendeu os seus semelhantes?

11. Não, meus filhos, não viveram pouco, nem o que viveram é insuficiente. A dúvida e a falta de confiança provêm do invólucro físico, do coração que desanima porque desconhece a força e a luz que a sua alma espiritual acumulou ao longo do caminho de desenvolvimento.

12. O que sabeis do vosso passado e até onde remonta a vossa origem? O que sabeis sobre de onde vinde, que caminhos já percorrestes e para onde dirigis os vossos passos?

13. Ninguém deve considerar-se imaturo ou ignorante depois de ter alcançado este Terceiro Tempo, muito menos vós, a quem chamei de «Primogénitas».

14. Por que temem o futuro? Querem deixar por aproveitar toda a experiência que a vossa alma acumulou no passado? Querem abandonar a semente sem colher os frutos? Não, discípulos. Lembrem-se de que ninguém pode alterar o seu destino, mas pode atrasar a hora da sua vitória e aumentar os sofrimentos que, de qualquer forma, existem em todos os caminhos.

15. Enquanto não estiverem convencidos desta verdade, não vos enviarei com a Boa Nova às províncias e às nações, pois então as vossas palavras não teriam força de persuasão e o mundo não vos reconheceria como enviados de Cristo.

16. Neste momento, aproximo-vos da adoração a Deus simples, espiritual e despojada, para que, em vez de vos ocupardes com atos cultuais exteriores e desperdiçardes tempo com isso, vos limiteis a cumprir o essencial, que é a caridade ativa, como já vos disse muitas vezes.

17. Já passastes pela infância e pela juventude espirituais e, hoje, estais às portas de uma nova fase da vida, na qual alcançareis a maturidade, que é a plenitude.

18. Poucos são aqueles que Me ouvem; poucos, portanto, são os que o experimentam. Olhai para esta humanidade que vive na era da Luz e tropeça e cai, como se caminhasse nas trevas. Examinai o seu cálice, contemplai as suas feridas, senti a sua desolação, fazei-vos sentir ao seu espírito à distância; e se tendes misericórdia e amor pelos vossos semelhantes, chorai de dor e sentireis o vosso coração transbordar de

compaixão. Então, brotará do vosso coração um impulso nobre e generoso, que vos levará a ser semeadores incansáveis do amor, do bálsamo e da luz. Mas se continuardes a esconder-vos com medo dos olhares do mundo — pensais que o vosso coração se tornará então sensível ao sentimento de compaixão pelo próximo e se purificará?

19. Querem conquistar almas para vós? Então, vinde com o bálsamo da minha Palavra e com a unção da vossa misericórdia.

20. Não tenteis provar a ninguém que as suas convicções religiosas ou os seus ritos são imperfeitos, pois o resultado será negativo. Ide ter com quem sofre, procurai a causa da sua dor e consolai-o. Então vereis como dos seus lábios brotará uma confissão sincera, que vos dirá que sois portadores da verdade.

21. Em verdade vos digo que também Eu estou mais próximo dos Meus filhos nos momentos de dor, no momento da amargura, do que nos próprios ritos e cerimónias que celebram em Minha honra. Pois da dor profunda brota a invocação cheia de sinceridade, enquanto na cerimónia se manifestam a tradição, o poder do hábito, a rotina e até mesmo a vaidade.

22. Chegou o tempo em que todos vós deveis ouvir de novo a minha Palavra, que vos fala com total clareza. Pois a minha missão é salvar-vos, e não revelar os vossos erros.

23. É necessário que tudo regresse à sua verdade original e, por isso, irromperá entre os homens a luta das visões do mundo. No meio do materialismo que reina neste mundo, surgirão pessoas com grandes inspirações, e essas luzes serão os sinais precursores da chegada do espiritualismo à Terra.

24. Videntes, profetas, iluminados e inspirados — todos eles anunciarão à humanidade a minha presença no Espírito. Terão a missão de lançar os alicerces para a construção do Templo do Senhor — o Templo formado por corações, não por pedras, no interior do qual arde a chama da fé.

25. Este templo será glorioso e, a partir dele, contemplareis o Santuário que a minha Onipotência criou desde o início, para que todos os meus filhos nele habitassem.

26. Hoje, ao verdes tanta dureza nos corações, ao verdes o enraizamento das tradições e do fanatismo no coração dos homens, a vossa renovação, a vossa transformação, e que o ensinamento da espiritualização se imponha, talvez vos pareçam impossíveis. No entanto, digo-vos que, uma vez que todos estão destinados a vir até Mim para habitar na luz e conhecer a verdade, a Minha vontade continuará a cumprir-se, porque, de outra forma, em vez de serem salvos, teriam de

perecer. Refletam sobre isso e compreenderão que o que há de mau em vós, que são as vossas imperfeições, embora sejam duradouras, acabará por passar.

27. Grande é a provação que pesa sobre a humanidade. A vossa intuição diz-vos que o mundo se encontra sob o meu juízo divino, que a soberba dos homens foi castigada pelo Pai e que o poder desse juízo cresce a cada dia. Mas vede como o homem não renuncia à sua soberba, não confessa as suas faltas, não se arrepende dos males que cometeu; em suma: não se submete à Justiça Divina. São eles próprios que prolongam o tempo de sofrimento e arrastam muitos inocentes para a perdição. Quanto tempo durará este período de sofrimento? Até que os homens abram os olhos para a verdade e se submetam ao único poder existente, que sou Eu.

28. Povo, não te sentes feliz por conheceres a razão do que acontece à vossa volta e por teres encontrado os meios para contribuir para a salvação e a paz dos teus semelhantes?

29. Se experimentais esta felicidade, é porque compreendestes a minha Palavra e sabeis cumprir a vossa difícil missão com amor.

30. Desde 1866 até 1950, a minha Palavra, essa luz do Espírito, ressoou entre vós na mesma forma em que a vivenciastes. Durante esse tempo, muitos porta-vozes desenvolveram os seus dons; prepararam-se homens e mulheres que formaram o núcleo dos meus servos, os meus «trabalhadores».

31. Através da capacidade intelectual dos meus eleitos, o meu Espírito manifestou-se. Mas será que acreditariais que essas criaturas, por meio das quais o Mestre falou, estão plenamente conscientes do que saiu dos seus lábios? Digo-vos: embora sintam que foi algo infinito que desceu sobre os seus órgãos do entendimento, não lhes é possível avaliar e compreender a grandeza e o alcance do que os seus lábios proferiram sem o seu conhecimento.

32. Após 1950, ou seja, após a minha partida, este povo dará a conhecer a minha obra à humanidade, mas não segundo a vontade humana, sim segundo a minha vontade. Os porta-vozes através dos quais falei não foram capazes, no momento em que expressaram a minha inspiração, de compreender o que saía da sua boca. Amanhã ficarão maravilhados quando constatarem o cumprimento das Minhas profecias, de tudo aquilo que Eu anunciei por meio deles. Então, aqueles que sempre foram fervorosos abraçarão a sua missão com ainda mais amor, e aqueles a quem por vezes faltou fé ajoelhar-se-ão arrependidos por terem

duvidado por alguns instantes. A sua fé inflamar-se-á e serão-Me fiéis até ao fim.

33. Alguém no meio da multidão que Me ouve pergunta-Me: «Mestre, é possível que alguém que seja Teu porta-voz e sobre cujo órgão do entendimento repousa o Teu raio duvide de que és Tu quem Te manifestas por seu intermédio?» A isso respondo-vos: Sim, há quem tenha vivido na dúvida, apesar de serem os Meus porta-vozes, e que tenham duvidado mesmo no momento da manifestação. No entanto — quão grande foi a Palavra, a Luz, a Verdade e o Consolo que jorraram daqueles lábios desajeitados, que foram transformados no momento em que a inspiração se derramou sobre eles.

34. Por que razão, pensais vós, foi grandiosa a instrução quando Eu Me derramei sobre eles? Porque foram os mais atormentados, os que em muitas ocasiões se esforçaram mais por se elevar, a fim de encontrar a melhor maneira de fazer-Me justiça — porque são aqueles que se aproximam de Mim com maior pureza e procuram sempre tornar-se dignos do cargo que ocupam.

35. Quantas vezes a vossa dúvida provém da humildade deles, porque são aqueles que, desde o momento em que os consagrei para este serviço, se sentiram confusos e se perguntaram: «Será possível que eu, uma pequena criatura, um pecador indigno, um ser insignificante, tenha sido escolhido por Deus para uma tarefa tão grande?»

36. Reconheceis, para além dessa dúvida, o amor e a reverência desses Meus pequenos filhos? Compreendeis agora por que razão alguns duvidam e por que razão, apesar disso, Eu Me manifesto através das suas mensagens?

37. Quantas vezes o porta-voz, que acredita na Minha presença, contenta-se apenas com isso e não coloca na sua preparação o sentimento necessário para ser inspirado, o que resulta na sua forma de expressão fria ou monótona; assim como aquele que se deixou dominar pela vaidade sempre foi o mais pobre em essência e o mais escasso em luz.

38. Tiveram a minha manifestação mais perfeita e completa através daqueles portadores da voz que, numa entrega total ao seu Mestre, num êxtase de fé, amor e humildade para com Ele, se desligaram do mundo e do invólucro físico com o ideal de serem úteis, com o pensamento voltado para os seus irmãos que necessitavam de luz. Quão poucos souberam preparar-se e receber-Me assim!

39. Não descobristes uma transformação no porta-voz inspirado? Não tivestes, nos momentos mais elevados do discurso de ensinamento, a sensação espiritual do brilho da luz divina a transparecer por aqueles

lábios? Estas são as horas em que foram escritas as páginas mais gloriosas do Terceiro Testamento.

40. Sede abençoados — vós que uneis as vossas almas nos tempos de provação. Do primeiro ao último, todos vós fostes provados, para que não adormeçais nem caiais em tentação.

41. Já se aproxima a hora em que vos darei a minha última instrução, e deveis estar preparados para esse dia, pois então exigirei de vós a vossa primeira colheita e, ao mesmo tempo, dar-vos-ei a semente e a instrução para que continueis a cultivar os meus campos.

42. Enquanto uns compreendem o sentido das provações e abençoam a Minha vontade, outros desconhecem a razão das mesmas e rebelam-se contra elas.

43. Lembrai-vos de que já há muito tempo vos anunciei estes dias, em que se desatarão tempestades e reinará o caos no seio do vosso povo.

44. Foram muito poucos aqueles a quem a minha Palavra permaneceu presente e que «vigiam», sendo assim como as virgens prudentes da minha parábola. A maioria esqueceu as minhas profecias e deixou-se surpreender, permitindo assim que a consternação se apoderasse deles.

45. Este é o vendaval que Eu anunciei, tal como também o fez João Batista, em quem Elias encarnou, e que viria para derrubar toda a árvore má e arrancar das árvores boas as folhas secas ou os frutos maus.

46. «Será que esta confusão vai passar?», perguntam-Me com receio, e Eu digo: Sim. Mas antes disso, terão muito com que lutar e muito por que chorar.

47. Àqueles que anseiam verdadeiramente pela vitória da Luz e pela união, digo-lhes que permaneçam na oração, no estudo da Minha Palavra e na prática do que vos ensinei, para que não seja feita a vossa vontade, mas a Minha. Então triunfareis verdadeiramente.

48. Concederei a vitória àqueles que aspiram à espiritualização, que removem do próprio coração até o último vestígio de materialismo e idolatria — àqueles que obedecem à Minha vontade e interpretam corretamente o Meu ensinamento. Encoraggiarei tanto uns como outros, e assim, refletindo e preparando-se, aguardarão o momento oportuno para falar e dizer: «Esta é a obra do Pai, isto é o Espiritualismo.»

49. Manifestar-Me-ei entre eles precisamente nos momentos dos seus estudos e meditações e conceder-lhes-ei novas revelações como incentivo para que perseverem no caminho da espiritualização.

50. Durante o período da minha manifestação, desempenharam várias tarefas, algumas delas no seio destes locais de reunião e outras nos locais onde foram solicitados: a cada uma dessas tarefas dei um nome diferente,

e assim surgiram os títulos de «líderes», «portadores de voz», «portadores de dons» e outras designações.

51. Quero que, quando a minha manifestação e a do Mundo Espiritual terminarem no final de 1950, essas designações que tivestes até então desapareçam entre vós, e que vos aproximeis uns dos outros, para que ninguém se considere superior e ninguém se sinta inferior.

52. Nessa altura, já não precisareis necessariamente desses nomes. Não sereis menos respeitados nem amados por já não ocupardes oficialmente os referidos cargos. O essencial é que permaneçais na verdade e que as vossas obras de amor mereçam a gratidão dos vossos semelhantes.

53. A todo o povo digo que o título mais elevado e belo que o homem possui é o de ser «Filho de Deus», embora seja necessário merecê-lo.

Este é o propósito da Lei e dos ensinamentos: inspirar-vos o conhecimento da minha verdade, para que possais tornar-vos filhos dignos daquele Pai Divino, que é a perfeição suprema.

54. Com estas palavras, encorajo-vos a avançar com perseverança pelo caminho que vos tracei.

55. Assim vos consolo nesta hora de provação, para que não desanimem nem deixem que a vossa fé se apague.

56. Deixai comigo, por meio da vossa oração, aquela infinidade de sofrimentos, preocupações, desejos e súplicas que o vosso coração guarda.

57. Eu sei de tudo isto, tudo chega até Mim. Mas dar-vos-ei segundo a Minha vontade e quando for o momento oportuno.

58. Se faço descer o orvalho sobre as flores — como poderia então não enviar o meu resplendor à vossa alma?

59. Aqui estou Eu convosco, em essência, e revelo-vos a nova mensagem.

60. Nesta época, ensino-vos a espiritualização, que substituirá o falso amor que os homens Me têm prometido.

61. Dou-vos a oportunidade de Me amarem verdadeiramente, servindo-vos e amando-vos, para que o Meu exemplo vos ensine a amar-vos uns aos outros e vos mostre que não é necessário dar uma moeda para praticar a misericórdia, pois faz-vos compreender que aquele que se considera o mais pobre possui uma riqueza inesgotável de bens para oferecer aos seus semelhantes.

62. Aquele campo tão vasto, no qual podeis semear a semente do amor, recebeu o nome de «terreno espiritual», e convido-vos a todos a trabalhar nele, para que vejais os vossos dons revelarem-se quando os desdobrardes na prática do bem.

63. Concedi-vos inspiração, bálsamo curativo, intuição, forças da alma e paz. Mas também distribuí diversas tarefas entre os meus ouvintes. Uns receberam a tarefa de acolher a minha luz no seu entendimento e transmiti-la através da palavra. Outros receberam o dom de acolher o Mundo Espiritual através da capacidade do entendimento. A outros ainda foi concedido ver algo do Além e do futuro através do dom da clarividência, ou seja, através da visão espiritual.

64. Alguns receberam também o dom do discernimento e outros o dom da palavra.

65. Desde que a minha revelação começou através da capacidade intelectual humana, quis que aplicassem os vossos dons e iniciassem a vossa missão espiritual, para que, quando chegasse o dia da minha despedida, já tivessem percorrido parte do caminho e não se sentissem demasiado fracos para dar início ao cumprimento de uma tarefa tão difícil.

66. Alguns souberam interpretar corretamente a vontade divina e esforçaram-se por cumpri-la. Mas há também aqueles — e estes são a maioria — que interpretaram erroneamente o sentido desta obra.

67. Estes são os erros que Eu reprovo a este povo, porque não quero que as pessoas ridicularizem aqueles que foram ensinados durante tanto tempo.

68. Para quê concretizar-Me, enumerando um a um todos os vossos erros cometidos e que continuam a ser cometidos nos vossos atos de culto? A vossa consciência e o conselho do Mundo Espiritual bastam para que não vos falem correções e ensinamentos.

69. Digo-vos que aqueles que amam a Minha Obra de forma mais desinteressada serão os que mais rapidamente abandonarão os seus atos de culto que seduzem os sentidos e os que mais facilmente corrigirão os seus erros, porque sempre ansiaram pelo aperfeiçoamento espiritual e, para eles, não representa sacrifício abolir as suas práticas habituais, pois sabem que, com isso, dão um passo em frente. Aquele, por outro lado, que, por meio de formas de culto, práticas cultuais e ritos, procurou criar para si uma personalidade no seio da minha obra, um meio de subsistência ou lisonjas para a sua vaidade, terá de lutar muito consigo mesmo para poder abandonar aquilo que, para ele, representa a obra espiritual sem o ser. Pois na minha obra só deveis permitir o que é mais puro, o que é mais elevado, o que é perfeito. Tudo aquilo, porém, que encerra desonestidade, materialização e falsidade, é obra humana.

70. Quando é que compreendereis o sentido e o propósito desta obra? Quando é que percebereis que, por ser minha e vos ter sido confiada, deveis respeitá-la tal como é, sem lhe acrescentar nada de vós próprios?

71. Ó povo amado! Eu tirei-te da lama e trouxe-te para a luz. No entanto, há muitos que querem, a todo o custo, continuar a viver nas trevas. Estes serão surpreendidos pelas provações que já se vislumbram ao longe.

72. Como Pai e como Mestre, cumpri a minha missão entre vós. Cabe ao povo orar, meditar e agir de acordo com a vontade divina.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 268

1. Amados discípulos: Quando a Minha Palavra deixar de ser ouvida no dia por Mim determinado, tenham o cuidado de não adiar o cumprimento da vossa missão por causa do despertar tardio das vossas capacidades. Estejam cientes de que, a partir do dia em que já não Me ouvirem, terá início para vós um novo desdobramento, graças ao qual alcançareis o diálogo de Espírito para Espírito.

2. A vossa sensibilidade terá de aumentar a cada dia, para que, na vossa inspiração, sintam a minha presença e preencham em breve o vazio que a ausência da minha Palavra deixará em vós.

3. Se alguns de vós sucumbirem à fraqueza de que vos falo, lembrai-vos desta instrução para que vos dediqueis imediatamente à oração. Ao orar, recordar-vos-eis das Minhas palavras, que permanecerão guardadas na vossa alma. Então, com alegria, vereis reaparecer os vossos dons, que credes ter perdido para sempre.

4. Não vos preocupeis, pois se orardes verdadeiramente, libertar-vos-eis de toda a tentação.

5. Povo: Se vencestes as provas que vos impedem de alcançar a liberdade da alma, não criéis uma nova prova através da vossa desobediência, que pode impedir a elevação da vossa alma.

6. Tende em conta que se aproxima agora a hora do vosso testemunho e que, por isso, deveis preparar-vos cuidadosamente para serdes as minhas verdadeiras testemunhas.

7. A humanidade não sabe que Eu estive entre vós, que Me revelei espiritualmente no seio de uma modesta assembleia de homens e mulheres. Quando ela conhecer a minha mensagem, isso acontecerá porque a minha Palavra já não será ouvida pelos lábios dos meus porta-vozes.

8. Não é minha vontade que todos os povos Me ouçam desta forma, pois nem todos estariam preparados para Me receber assim. Será mais fácil para eles receberem a mensagem através daqueles que foram testemunhas da minha nova revelação e acreditarem no seu testemunho, do que se tivessem visto o porta-voz em êxtase enquanto transmitia a minha Palavra.

9. É precisamente esta a missão que espera por este povo: falar com veracidade e espiritualidade sobre o ensino, as lições e as instruções que receberam espiritualmente do Mestre.

10. Há povos cujo espírito esqueceu as Minhas lições, porque se dedicaram apenas à formação do entendimento. São os povos que veneram a ciência. Outros, cujos ensinamentos materialistas tornaram o

espírito escravo do mundo, são aqueles que sonham com o poder terreno. Existem também povos que — embora religiosos — não possuem a semente cristã, que é a base da espiritualização que vos ensino neste tempo.

11. Todos estes povos assemelham-se a grandes campos que o Senhor confia aos seus trabalhadores. Mas antes de a minha nova mensagem chegar ao mundo, cada povo e cada nação passará por um período de preparação. Uns serão assolados pela guerra, outros pelo choque de visões do mundo. Mas quando, então, ansearem pela luz, pela verdade e pela paz, essa será a hora certa para que os meus semeadores venham, com amor e misericórdia, espalhar a Semente Divina que lhes foi confiada.

12. Há também povos que primeiro precisam de conhecer o que foi a minha vinda no Segundo Tempo e o que a minha Palavra e as minhas obras revelaram, para que possam receber a minha nova mensagem como revelação do Terceiro Tempo.

13. A humanidade passará por tempos de luta, de confusão e de purificação, antes que chegue a luz, a espiritualização e a verdadeira liberdade do culto a Deus e da fé.

14. Israel: Estás agora a recordar a entrada triunfal do Mestre na cidade de Jerusalém. Ao longo dos tempos, guardastes nos vossos corações os meus exemplos, e isso ajudou-vos a descobrir hoje, agora que viveis na era da Luz, o conteúdo infinito dessas ensinamentos.

15. A Terra não guarda qualquer vestígio do meu percurso de vida, porque apaguei todos os sinais do mesmo. Quis que o meu rasto ficasse gravado no espírito dos meus filhos, para que aquele caminho de amor, de luz e de sacrifício resplandecesse no que há de mais puro em cada ser humano.

16. O sangue selou a minha obra neste mundo, para que a sua memória fosse indelével, e vós vedes agora: passaram cerca de 2 000 anos desde que estive entre vós, e recordais a minha Paixão como se tivesse sido ontem. Abençoo-vos, pois convosco se cumpre aquela palavra que diz que «nem um único grão de semente se perde, pois mais cedo ou mais tarde tem de germinar».

17. As multidões receberam-Me com júbilo quando entrei na cidade de Jerusalém. Das aldeias e ruelas vieram em massa — homens, mulheres e crianças — para testemunhar a entrada do Mestre na cidade. Eram aqueles que tinham recebido o milagre e a prova do poder do Filho de Deus. — Cegos que agora viam, mudos que agora podiam cantar «Hosana», coxos que tinham deixado as suas camas e vinham apressadamente para ver o Mestre na Festa da Páscoa.

18. Eu sabia que este triunfo era efêmero; já tinha previsto aos meus discípulos o que aconteceria depois. Isto foi pouco mais do que o início da minha luta e, hoje, a uma grande distância desses acontecimentos, digo-vos que a luz da minha verdade continua a lutar contra as trevas da ignorância, do pecado e do engano, razão pela qual devo acrescentar que o meu triunfo definitivo ainda não chegou.

19. Como podeis acreditar que aquela entrada em Jerusalém tenha significado a vitória da minha causa, quando foram apenas alguns os que se converteram e muitos os que não reconheceram *quem* Eu era?

20. E mesmo que todas aquelas pessoas se tivessem convertido à minha Palavra — não teriam ainda de se seguir muitas gerações?

21. Aquele momento de júbilo, aquela entrada triunfal e efêmera, foi apenas o símbolo da vitória da Luz, do Bem, da Verdade, do Amor e da Justiça — do dia que está para vir e para o qual todos vós estais convidados. Sabei que, se um único dos meus filhos se encontrasse então fora da Nova Jerusalém, não haveria festa, pois Deus não poderia então falar de triunfo, não poderia celebrar nenhuma vitória, se o Seu poder não tivesse sido capaz de salvar até o último dos Seus filhos.

22. Agora, neste tempo, vós, que sentistes a minha presença e ouvistes a minha Palavra, preparais e enfeitais a vossa alma para que Eu entre no vosso coração, como se fosse a cidade que Me acolhe. Abençoo-vos pela vossa preparação e digo-vos que vos esforçais pela espiritualização, mas que não deveis interpretar a vossa comemoração como se já fosse, de facto, a celebração da vitória da verdade.

23. Este é apenas o início de um novo tempo de luta, de uma vitória definitiva para a salvação, a libertação e a elevação da vossa alma.

24. Unam-se todos para entoar um hino que seja expressão da alegria, da esperança na vitória e da harmonia entre vós.

25. Povo, tu foste o escolhido neste tempo para que a minha Palavra, por meio de vós, desça sobre a humanidade como orvalho de graça. Levanta-te e busca o teu progresso, para que, quando a tua missão e a tua luta terminarem, possas chegar à minha presença e, juntamente com o Mestre, entoar aquele cântico de triunfo cujos ecos ressoarão eternamente.

26. Só o homem Me encarna na Terra, porque foi criado à imagem e semelhança do meu Espírito. Mas para *que* possais dizer que sois os meus representantes, deveis viver em constante preparação, cumprindo a minha Lei. Se quereis ser meus discípulos, tomai a vossa cruz e segui-Me. Nesse caminho, a vossa alma aperfeiçoar-se-á. Quem poderia fazer com que vacilem na vossa determinação, se acreditam em Mim?

27. Eu testei a vossa humildade, o vosso amor e a vossa mansidão, para que pudésseis conhecer o vosso interior. Eu conheço-vos, mas é necessário que descubrais do que sois capazes, e só as provações vos darão a oportunidade de vos conhecerdes.

28. Muitas vezes perguntam-Me: para que serve esta vida e por que temos de sofrer tanto? E Eu respondo-vos: a alma deve elevar-se, pelos seus próprios méritos, desde o nível mais profundo da vida até ao cume da perfeição.

Todos os seres estão sujeitos à Lei do Desenvolvimento. Digo-vos também que a vossa alma está, neste tempo, a reparar as faltas, numa época em que o Meu Juízo no Universo revelou todas as transgressões que foram cometidas — não só no vosso mundo, mas em todos os mundos de vida onde habitam os Meus filhos.

Mas não choreis; antes, agradecei-Me. Pois após este tempo, em que a alma será purificada, estareis mais próximos de Mim e haverá melhores condições para cumprir a Lei, porque então tereis regressado ao caminho. Estou convosco como portador da cruz, para que não desaniméis na provação.

29. Neste momento, recordais a minha Paixão, sentis que aquela morte sacrificial se renova. A cada instante, refletis sobre isso e tomais decisões para superar a fraqueza da carne e elevar-vos acima das dificuldades deste mundo, e Eu digo-vos: vigiai, pois ainda sois fracos. No Segundo Tempo, seguiram-Me grandes multidões que afirmavam amar-Me e ser-Me fiéis. Mas quando o mundo condenou os Meus atos, proferiu o seu veredicto e aqueles que Me seguiam foram perseguidos, essas mesmas almas a quem Eu tinha inundado com o Meu amor negaram-Me e afastaram-se de Mim.

30. Hoje dizeis-Me que Me amais e que credes na Minha Palavra. Mas Eu sei que muitos de vós, se fossem submetidos a grandes provações, Me abandonariam. O vosso destino, porém, é lutar até alcançardes a elevação espiritual, que é a felicidade suprema.

31. Aqui estou Eu entre vós, a bater à porta do vosso coração. Pensais, por acaso, que a Minha paz é perfeita quando vos vejo enredados em inimizades constantes? Por isso vim como Grande Guerreiro para lutar contra as trevas e o mal, e comigo vieram também os espíritos do bem, o Mundo Espiritual, para completar a Minha obra. Quanto tempo durará esta luta? Até que todos os Meus filhos estejam salvos. Mas não trouxe dor comigo, quero apenas transformar-vos através do amor.

32. Quando aqueles que estudaram a Minha Palavra dos tempos passados testemunharem a Minha manifestação neste tempo, em que regressei aos homens, agradecer-Me-ão por lhes ter concedido ser

testemunhas destes ensinamentos. Mas a todos digo: tal como Me vistes aparecer em plena glória, voltar-Me-eis a ver partir no final de 1950. Deveis elevar-vos diariamente até a esse nível, para vos unirdes ao vosso Mestre.

33. Mais tarde, terão de enfrentar o mundo e verão então como clérigos e pastores de seitas e igrejas se levantarão para vos combater. Entre eles, haverá alguns que apenas procurarão a verdade e, quando conhecerem a minha Palavra, a sua fé será acesa e acreditarão em Mim.

34. Quando Me conhecerem, irão perceber quão amoroso é o Pai, quão sábio como Mestre e quão generoso e justo como Juiz.

35. Povo amado, o mundo exige de vós obras de perfeição, pois sois discípulos do Mestre Divino. Segui as Minhas instruções, para que este Mestre não seja mal julgado.

36. Quando se aproxima o momento da minha manifestação, o vosso coração bate mais forte. Em alguns, é de alegria; noutros, de medo. Mas todos vós sentis a minha presença divina.

37. Venho apenas para vos levar em segurança, para vos despertar para uma nova vida, para vos oferecer um cajado no qual possais apoiar-vos durante toda a vossa peregrinação.

38. Fala-vos Aquele que, na cruz, lutando contra a morte e maltratado e torturado pelos capangas do carrasco, ergueu os olhos para o infinito e disse: «Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.»

39. Nesse perdão divino, incluí todos os homens de todos os tempos, pois pude ver o passado, o presente e o futuro da humanidade. Posso dizer-vos, em verdade e em espírito, que também vos vi naquela hora abençoada, vós que, neste tempo, escutais a minha nova Palavra.

40. Hoje vim para vos libertar da vossa estagnação espiritual. Pois há já muito tempo que esta humanidade dorme profundamente num leito de fanatismo religioso, de idolatria, de falsas formas de culto e de materialismo, com os quais pretendia substituir a prática do amor mútuo, a misericórdia, o perdão e tudo o que decorre desta única lei.

41. No sentido desta Palavra está contido tudo o que o mundo necessita para se renovar, regressar ao verdadeiro caminho e elevar-se por amor a Mim. O que será deste povo se não ouvir atentamente e não compreender corretamente a lição que Lhe trouxe no Terceiro Tempo? Grandes provações esperam-no, se não se fortalecer na Minha Palavra e se não se refugiar na arca divina da Minha misericórdia.

42. Pensais, por acaso, que Me agrada ver-vos passar por golpes do destino e beber fel e vinagre na Terra? Não, povo. Não quero que a vida

vos trate como criminosos ou exilados, mas sim como filhos de Deus dignos em todos os aspetos.

43. Vejo que vos habituastes à glória da Minha Palavra e ao perdão que dela emana, sem quiserdes tomar consciência de que a hora das provações se aproxima e de que não vos quisestes preparar para as superar.

44. Afirmam ser humildes, mas perante o Pai mostram-se ingratos e orgulhosos. Será este o exemplo que pretendem difundir no mundo como testemunhas da minha verdade? Levem tudo isto a sério e reexaminem o vosso comportamento, para que não julguem a minha Palavra com severidade.

45. O tempo é propício para acumular méritos, ó povo amado. Nas Minhas obras, podeis encontrar os exemplos necessários para corrigir as vossas condutas e embelezá-las com a luz que o vosso Mestre irradia em cada um dos Seus ensinamentos.

46. Dizei-Me: rejeitei-vos quando cometestes erros? Deixei-vos para trás, abandonei-vos quando algum tropeço vos impediu de avançar? Mostrei-Me severo convosco quando, vencidos pela dor, caístes? No entanto, vejo que aqueles a quem, com tanto amor, chamo meus discípulos, abandonam os seus semelhantes na desgraça, rejeitam aquele que se desvia do caminho reto, em vez de o atrair com amor e ajudá-lo a melhorar, e, por vezes, tornam-se juízes ao intrometerem-se em assuntos que não lhes cabe julgar. Será que isto corresponde ao meu ensinamento? Não, diz-Me a vossa consciência, pois quero que vos avaliem a vós próprios com a maior rigor, para que possais limar as muitas asperezas que afligem os vossos sentimentos e possais começar a tornar-vos meus discípulos.

47. Querem ensinar o Meu ensinamento, apesar de o vosso coração estar cheio de paixões, fraquezas e misérias humanas? Lembrem-se de que já vos disse muitas vezes que um cego não pode guiar outro cego sem correr o risco de ambos tropeçarem ou caírem num abismo.

48. Esta é a voz que emana do Sexto Selo — o Livro de Deus, cujo penúltimo capítulo se abriu para se derramar em sabedoria sobre cada alma e sobre cada faculdade intelectual.

49. Esta luz é o novo amanhecer, sob o qual os filhos de Deus terão coesão espiritual no Terceiro Tempo, depois de terminada a grande provação que purifica e renova o mundo. Por isso, tive de ser minucioso ao transmitir a Minha mensagem a este povo. Pois quero que ele seja forte na luta. Por isso, chamei-o à responsabilidade e julguei-o. Não quero

que seja o mundo a corrigir as suas imperfeições. Pois não o enviarei para aprender, mas para ensinar.

50. Povo, ficaste assustado por alguns instantes, antes de a minha luz chegar para se tornar palavra nos lábios do porta-voz? Tinhas motivos para isso; abençoa o teu pressentimento.

51. A minha paz esteja convosco, povo de Israel — o povo que guarda no seu espírito a Lei que Jeová vos deu por intermédio de Moisés; no espírito do qual está escrita a Palavra de Jesus, e que agora recebe a revelação do Espírito Santo. Em verdade vos digo que sois os filhos da Luz, e por nenhuma razão podereis desviar-vos do caminho.

52. Este Espírito, que sentis descer como luz sobre o vosso entendimento, é o Pai — Aquele que vos revelou a Lei, que vos diz: «Eu sou Jeová, que criou o céu e a terra e tudo o que foi criado.» Este Espírito, que enche a vossa capacidade intelectual de inspiração e coloca palavras de sabedoria nos vossos lábios, é o daquele Mestre que realizou obras poderosas na Terra e vos legou o ensinamento do amor.

53. Hoje venho aos homens para Me revelar através do seu espírito. Venho na luz que ilumina a mente, no resplendor que só o coração é capaz de sentir, na essência que é pão para a alma.

54. É o tempo do despertar, da plenitude espiritual, em que todos vós sereis soldados, todos vós sereis «trabalhadores», todos vós sereis discípulos.

55. Nos tempos passados, contentastes-vos em deleitar-vos com o pão da Minha Palavra. Buscastes-Me para tornar o vosso coração mais amoroso e para recuperar a vossa paz, sem pensar que cada alma traz consigo uma mensagem para divulgar e uma riqueza de bens para distribuir entre os seus semelhantes necessitados.

56. A Minha Palavra, neste tempo, quer tirar-vos do anonimato de uma vida egoísta, retraída e infértil, para-vos abrir caminhos de luz e oferecer-vos campos para semear. Sei que, embora aparentemente sejais incultos, ignorantes e pobres, possuíis espiritualmente um tesouro de experiências que o longo caminho do vosso desenvolvimento vos proporcionou.

57. Uma auréola de luz terá de envolver o meu povo quando este se lançar, como apóstolo, a divulgar o conhecimento que Eu lhe revelei. Nessa altura, já terão conhecido o poder da minha Palavra e terão plena consciência dos vossos dons, que durante muito tempo estiveram ocultos no vosso ser, à espera do momento oportuno para Me revelarem.

58. Quantas doutrinas, quantas formas de adoração a Deus e quantas novas concepções sobre a vida espiritual e a vida humana ireis encontrar. Se souberdes penetrar nelas e julgá-las, cada uma mostrar-vos-á uma

parte boa e correta e outra parte errada, distante da verdade, que é justiça, amor e perfeição.

59. Aí onde descobrires erros, ignorância ou maldade, difundai a *essência* do Meu Ensino, que, por ser Meu, não pode conter qualquer mistura com o impuro ou com erros.

60. O meu ensino é absoluto, abrangente e perfeito.

61. Quem tiver plena convicção da minha verdade nunca misturará à minha obra liturgias estranhas que veja noutros, pois reconhece que o meu ensino contém tudo o que poderia encontrar de bom e verdadeiro noutros ensinamentos.

62. Todos os meus ensinamentos, por mais simples que sejam, são páginas de conhecimento para o vosso espírito, que em breve reunirá a minha Palavra para a levar à humanidade como semente de vida.

63. Ainda não sabeis como fazer chegar o apelo aos vossos semelhantes para que seja ouvido por todos. Digo-vos que não vos torneis impacientes. Pois quando Eu vir que sois fortes, prepararei o caminho para vós e dar-vos-ei os meios.

64. Sede abençoados — vós que, ao orar, buscais Maria como intercessora e mediadora. Pois espiritualmente Ela é vossa Mãe — aquela que deixei aos pés da Cruz, para que intercedesse por todos os homens e para que a amásseis e encontrásseis consolo no seu seio.

65. Maria veio do seio Divino para se tornar humana no mundo e cumprir uma missão como mulher e como mãe.

66. Só de uma flor pura como ela poderia brotar o fruto que daria a redenção à humanidade — o fruto prometido pelo Pai aos patriarcas dos primeiros tempos, a quem deram o nome de «Messias».

67. Quando a alma espiritual de Maria cumpriu na Terra a sua missão de amor, mansidão e sacrifício, regressou ao seio da perfeição de onde tinha vindo. Pois Maria não é um ser sujeito ao desenvolvimento, como as outras almas. Maria é uma forma de expressão divina, é a mansidão de Deus.

68. Este ensino acende a luz naqueles que não conseguiram vislumbrar a verdade desta revelação.

69. O Espiritismo abre ao pensamento e ao coração um campo infinitamente vasto de progresso, para que possais evoluir no caminho da sabedoria.

70. Vós, povo que, ao ouvir a minha Palavra, penetrais naquele mundo do Espírito, já começais a reconhecer com clareza aquilo que antes só víeis envolto em mistérios e enigmas.

71. Neste tempo, já não deveis ser pessoas de fé cega — uma fé que não reflete nem investiga. A vossa alma cresceu e quer saber, quer compreender, e por isso vi que o momento é propício para vos enviar a minha luz como Espírito da Verdade, para esclarecer todos os mistérios e explicar-vos, tal como vos tinha prometido por meio de Jesus.

72. Amanhã, quando tiverdes compreendido os pontos essenciais do meu ensinamento e fordes capazes de dar dar explicações sobre tudo isto, constatareis que este mundo, que removeu o Meu nome do seu coração, cegado pela vaidade das suas glórias terrenas e pelos triunfos da sua ciência, volta os seus olhos novamente para Mim, porque reconhece o ensinamento de Cristo como a chave que abre as portas da verdade.

73. Mas esta nova humanidade, intelectualmente desenvolvida e desperta, exigirá a explicação das revelações, o esclarecimento dos mistérios, a interpretação do que recebestes em sentido figurado, e Eu quero que seja este povo simples a explicar o sentido da Minha Palavra e a ensinar com humildade aquilo que Lhe revelei. Já vos disse que será este povo que também interpretará corretamente as antigas escrituras? Pois, se souber explicar o passado, saberá expor o presente com tal simplicidade que deixará muitos admirados.

74. A religião mosaica, o cristianismo, o espiritualismo — estas são três lições diferentes sobre um único ensinamento: o do amor.

75. Pequeno é o número daqueles que se levantarão para espalhar esta semente. Mas por que não seriam suficientes, visto que o número dos meus discípulos na Segunda Era também era pequeno e, ainda assim, conseguiram que a humanidade conhecesse a Palavra de Jesus?

76. Fortaleçam a vossa alma com o meu ensinamento, ó meus novos discípulos, e anseiem por serem dignos de serem enviados amanhã às nações. Pois o vosso anseio será uma prova de amor, fé e boa vontade.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 269

1. Povo de Israel, que trazes gravada na tua alma a Lei de Jeová e o ensino de Jesus — recebe a minha Palavra, que te dou por intermédio de um homem. Abre os teus olhos e contempla os acontecimentos deste tempo, para que saibas que vim mais uma vez para me revelar a vós. Ouve a minha palavra e estuda-a, interioriza o seu significado, para que, juntamente com os dois Testamentos anteriores, crie um único livro no qual possas estudar para sempre.

2. Eu acaricio o vosso coração; através das provas, preparo-o para os tempos que se avizinham. Pois, após a minha partida, ficareis aqui no meu lugar.

Nestas orações matinais, recordastes a minha Paixão, relembrestes os gestos daquele Mestre e refletistes sobre eles, sem representar visualmente esses acontecimentos sagrados. Revivestes aqueles dias, porque sois as mesmas almas que, naquela época, acompanharam com surpresa o meu percurso de vida, cheias de admiração do início ao fim. A minha humildade surpreendeu-vos; refletistes sobre o meu nascimento no seio de uma família pobre, que nem sequer possuía um teto próprio. Eu apenas vos ensinei a viver no cumprimento das leis divinas.

Muitos de vós só compreenderam o sentido das minhas palavras e das minhas obras depois de ter passado algum tempo, durante o qual vos lembraste de Mim e os meus exemplos foram como um livro aberto nas vossas vidas.

Hoje regressastes à Terra e, mais uma vez, estou muito perto de vós. Duvidastes desta Palavra que vos transmito por intermédio de homens. Perguntastes-Me com desaprovação por que razão escolhi este meio e por que razão a minha obra se desdobrou desta forma, longe de qualquer igreja. Mas digo-vos: desci ao seio do povo de Israel, que, na sua maioria, tem o seu lar nesta nação. Os restantes estão espalhados por todas as nações, enviados por Mim, e a eles revelei-Me espiritualmente. Estes são os Meus escolhidos, que Me permaneceram fiéis. O seu coração não se corrompeu, e o seu espírito é capaz de receber as Minhas inspirações. Por meio deles, estou atualmente a dar ao mundo um grande tesouro de sabedoria.

3. A minha voz não cessa de clamar aos corações. A minha luz revela-se no espírito e dá-lhe força para despertar e atrair todas as almas. Não permitirei que esta humanidade, que tanto amo, vá longe demais no seu materialismo. As provas irão detê-la e, quando a minha Palavra chegar até ela, os dons das pessoas despertarão, os seus corações tornar-se-ão sensíveis e o seu caminho estará traçado. Então, saberão invocar-Me,

procurarão em Mim o bálsamo salvador e transformar-se-ão nos meus discípulos.

4. Criarei à vossa volta uma atmosfera espiritual de bem-estar que vos envolverá, e tudo será propício à vossa elevação espiritual. Sede pacientes com os incrédulos, e vereis que, passado algum tempo, as Minhas manifestações serão aceites como verdades, e a Minha Palavra será valorizada.

5. Quanto vos amo, homens, e quanto anseio que alcancem a vossa fraternidade e harmonia!

6. Sede incansáveis, novos discípulos, ao falardes desta verdade. Lábios inexperientes, que por timidez não pronunciavam a minha Palavra — abri-vos no momento da vossa decisão. Uma única palavra, dita em meu nome, pode salvar um pecador, fechar os abismos que impedem de avançar aqueles que se tornaram rebeldes no mal. Conhecem, por acaso, o poder que a minha Palavra tem? Conhecem a força da vossa autoridade? Falem através de atos exemplares e façam jus àquela parte da minha obra que vos confiei. O resto, Eu farei.

7. Vejo em vós os Meus discípulos do Segundo Tempo. Entre vós estão aqueles que personificam João, Pedro, Tomé e também Judas. Embora fossem incultos, proferiram palavras de ensinamento admiráveis e realizaram milagres, tomando-Me como modelo.

8. Bem-aventurados aqueles que acreditam sem ver. Bem-aventurado aquele que não Me pediu o dom da visão para acreditar. Pois este viu-Me com os olhos da sua fé, conheceu o sabor do fruto da Minha Palavra e alimentou-se dele. Abençoo também aqueles que, depois de terem recebido este dom precioso como uma missão, sabem dar testemunho de Mim.

9. Colherei os frutos da vossa sementeira. Até os mais pequenos que Me oferecerdes, multiplicá-los-ei, pois esta é a minha vontade.

10. O livro que foi selado no céu abriu-se no sexto capítulo. É o Livro dos Sete Selos, que contém sabedoria e juízo e que foi des selado por causa do Meu amor por vós, para vos revelar os seus ensinamentos profundos.

11. O homem viveu na Terra ao longo de cinco épocas, encorajado pelo sopro divino do Espírito. No entanto, não compreendeu o sentido espiritual da vida, o propósito da sua existência, o seu destino e a sua essência. Tudo era um mistério impenetrável tanto para a sua mente como para a sua alma, um livro selado cujo conteúdo ele não conseguia interpretar. Intuíva vagamente a vida espiritual, mas sem conhecer verdadeiramente a escada do desenvolvimento que aproxima os seres de

Deus. Ele desconhecia a sua missão de grande elevação na Terra, bem como as virtudes e os dons que pertencem ao seu espírito para vencer as lutas, elevar-se acima das aflições humanas e aperfeiçoar-se espiritualmente, a fim de habitar na Luz Eterna.

12. Era necessário que o livro divino fosse aberto e que os homens contemplassem o seu conteúdo, para se poderem salvar das trevas da ignorância, que é a origem de todos os males que existem no mundo. Quem poderia abrir este livro? Seria o teólogo, o cientista ou o filósofo? Não, ninguém, nem mesmo as almas justas poderiam revelar-vos o seu conteúdo, porque o que o livro guardava era a sabedoria de Deus.

13. Só Cristo, «O Verbo», só Ele, o Amor Divino, podia fazê-lo; mas, mesmo assim, foi necessário esperar até que os homens estivessem aptos a receber a mensagem divina, sem ficarem ofuscados pelo brilho da minha presença espiritual. Assim, a humanidade teve de passar por cinco etapas de provas, ensinamentos, experiência e desenvolvimento para alcançar o desdobramento adequado que lhe permitisse conhecer os mistérios que o Livro da Sabedoria de Deus guardava para os homens.

14. A Lei de Deus, a Sua Palavra divina dada por Cristo e todas as mensagens dos profetas, mensageiros e enviados foram a semente que manteve viva a fé da humanidade numa promessa divina, que sempre anunciou luz, salvação e justiça para todos os homens.

15. Chegou agora o momento esperado para a Grande Revelação, através da qual compreendereis tudo o que vos tenho revelado ao longo dos tempos e descobrireis quem é o vosso Pai, quem sois vós próprios e qual é o motivo da vossa existência.

16. Chegou agora o momento em que, graças ao desenvolvimento espiritual que alcançastes, às provas vividas e à experiência acumulada, podeis receber do meu Espírito para o vosso a luz da sabedoria, que está guardada nos meus tesouros, à espera de que estejais preparados. E como a humanidade alcançou o grau de desenvolvimento necessário para receber a minha mensagem, enviei-lhe o *primeiro* raio da minha luz, que é este aqui, o qual fez com que as pessoas incultas e simples, que servem de porta-vozes à minha intervenção, falassem com entusiasmo.

17. Este raio de luz foi apenas de carácter preparatório; é como a luz do amanhecer, quando anuncia o novo dia. Mais tarde, a minha luz chegará plenamente até vós, iluminará a vossa existência e eliminará até a última sombra de ignorância, pecado e miséria.

18. Este tempo, cujo amanhecer admirais no Infinito, é a sexta época que se inicia na vida espiritual da humanidade — a era da Luz, das

revelações, do cumprimento de antigas profecias e de promessas esquecidas. É o Sexto Selo que, ao ser desvendado, derrama o seu conteúdo de sabedoria na vossa alma, numa mensagem repleta de justiça, esclarecimento e revelação.

19. Para vós, é o sexto período, é o «Terceiro Tempo», no qual vos falei com maior proximidade do que naquele «Primeiro Tempo», em que tornei a minha presença e a minha Palavra perceptíveis de «muitas formas», bem como naquele «Segundo Tempo», em que fiz com que a «minha Palavra» se tornasse homem para falar ao vosso coração.

20. Hoje, faço-Me ouvir novamente. Mas já não são os sentidos a quem Me revelo, nem mesmo o vosso coração a quem falo — é à vossa alma espiritual que Me revelo, para lhe ensinar o caminho da ascensão que conduz ao Reino da Luz, o reino eterno e feliz do Espírito.

21. O que contém o Sexto Selo do Livro de Deus no seu seio, onde estão inscritos os vossos nomes e os vossos destinos? Contém ensinamentos, provas muito grandes, revelações de sabedoria.

22. Qual é a missão dos Meus servos neste período? Orar, meditar, renovar-se, semear a unidade, a paz e a luz espiritual, desenvolver as vossas possibilidades e capacidades, lutar pela vossa elevação; eliminar a ignorância, o vício, o fanatismo — numa palavra: o mal que se manifesta sob tantas formas entre os homens.

Quando os homens deixarem de se odiar, matar e trair uns aos outros, quando o perdão e a misericórdia se tiverem espalhado de coração para coração e de povo para povo, e já não correrem mais sangue nem lágrimas, então instalará-se o grande silêncio que significa o diálogo de Espírito para Espírito. Então, Eu desatarei o último selo, o sétimo, durante cujo período os homens amar-se-ão tal como Eu vos ensinei quando vim à Terra.

23. Isto é, em palavras curtas e simples — tal como «a Palavra» de Deus sempre se revelou —, algo do que gostariam de saber sobre o Sétimo Selo do Livro da Sabedoria e da Justiça Divina.

24. Ouvistes isto e deveis agora compreendê-lo, pois mais tarde tereis de profetizar, revelar e ensinar.

25. A Árvore Divina estende os seus ramos sobre províncias e cidades e oferece sombra aos viajantes cansados. Assim, tinha de acontecer, neste tempo, que Eu vos fizesse ouvir a minha Palavra simultaneamente em diferentes lugares, uma vez que agora venho em Espírito.

26. Esta região, onde agora ouvís a minha Palavra, teve de ser preparada para que pudésseis receber-Me. Foram as provas, as dores e as amarguras que atrasaram os vossos passos e vos abriram os olhos

para a realidade. Aquela dor lavrou o solo árido dos vossos corações, e as lágrimas regaram-no. Assim, ficastes preparados para receber a semente, que é a minha Palavra.

27. Agora já sabeis para que vos chamei: quero que sejais trabalhadores nos meus campos e que espalheis esta semente por toda a parte.

28. Amados «trabalhadores»: Acordem! Vejam! O sol nasceu no horizonte, convida-vos a trabalhar.

29. Eu sou esse sol, e a minha vinda neste tempo foi para vós um novo amanhecer.

30. Ninguém deve ter dúvidas sobre se pode ou não ser útil na minha propriedade. Uma vez que vos chamei, lembrai-vos de que Eu não posso errar.

31. Não há obra que exceda as vossas forças que Eu vos tenha confiado. Mas digo-vos que, quanto maior for o vosso número e a vossa unidade, menor será a vossa cruz.

32. Antes de a vossa alma ter sido enviada a este planeta, foram-lhe mostrados os «campos», foi-lhe dito que a sua tarefa era semear a paz, que a sua mensagem era espiritual, e a vossa alma regozijou-se com isso e prometeu ser fiel e obediente à sua missão.

33. Por que temem semear agora? Por que se sentem agora indignos ou incapazes de realizar o trabalho que tanto alegrou a vossa alma quando lhe foi confiado? Porque permitiram que as paixões obstruíssem o vosso caminho e, assim, impedissem a passagem da alma, procurando justificar a vossa indecisão com pretextos infantis.

34. Não voltei de mãos vazias para o «vale» de onde vieste. Sei que o teu sofrimento seria então muito grande.

35. O que tendes de fazer para dar o primeiro passo seguro? Refletir profundamente sobre a minha palavra e, em seguida, orar com toda a vossa fé e todos os vossos sentimentos. Dessa preparação surgirá, pouco a pouco, uma força interior que dará início a uma luta incessante com o vosso invólucro físico. A alma espiritual opor-se-á ao corpo material e tentará fazer ouvir a voz da consciência e silenciar a voz da carne.

36. Desta forma, a alma espiritual poderá, passo a passo, ocupar o seu lugar na vida humana e, quando voltarem o olhar para trás, verão muito distantes aqueles obstáculos que vos impediram de tomar a vossa cruz para Me seguir.

37. O meu ensinamento não vos anima, filhinhos? A minha palavra não vos desperta para a realidade? Não vos sentis revigorados na vossa alma?

38. Reparem que a minha Palavra não continha uma única repreensão ou censura para vós; limitou-se a exortar-vos, com frases cheias de luz, ao

cumprimento da missão espiritual que trouxestes para a Terra, fazendo-vos compreender que não deveis fazer uso indevido do vosso livre arbítrio; que nem a alma deve intrometer-se nos deveres do corpo, nem este deve impedir a alma de cumprir a sua missão.

39. Só o meu ensinamento vos poderá dar o critério para alcançar essa harmonia entre a alma e o corpo e a única maneira de realizar obras dignas no mundo do vosso Pai — obras de discípulos no caminho para se tornarem Mestres.

40. Quando é que vencereis nesta luta interior?

41. Uns ainda nem sequer começaram a luta, outros encontram-se no meio dela, outros ainda — muito poucos — venceram a carne. Mas vejo também outros que, embora tenham começado a lutar, se deixaram derrotar pelos inimigos que portavam dentro de si e que agora trilham caminhos que não são os meus.

42. Continuarei a procurá-los; ainda quero que sejam eles próprios a descobrir onde está a verdade e a essência da vida, e onde estão as ilusões, o ouro falso, o engano. Sei que, quando regressarem a Mim esfarrapados, de coração sangrante e com a alma maltratada, já não terei de lhes explicar nada, porque eles próprios se enganaram.

43. Quando é que vão deixar de ser crianças teimosas e presunçosas?

44. Vinde à minha mesa e, enquanto vos revigitaís com o sabor da minha Palavra, deixai que a vossa alma se encha de luz. Ireis perceber que, segundo o meu ensinamento, a vossa alma se tornará mais forte e a «carne» mais flexível e disposta.

45. O meu ensinamento perde todo o seu sentido se não o puserdes em prática. Sabem muito bem, amados discípulos, que o objetivo da minha Lei e do meu ensinamento é fazer o bem e que, por isso, aquele que os guarda apenas na memória ou nos lábios, sem os aplicar às suas obras, age de forma contrária ao seu dever.

46. Antes de partirdes para ensinar os meus princípios de vida e expor o seu conteúdo, deveis começar por seguir o ensinamento que vos revelei, amando o próximo, levando uma vida voltada para o espiritual e semeando o vosso caminho com atos de amor e luz. Se não o fizerdes, digo-vos desde já que não compreendestes o Espiritismo. Ele revela-vos a vossa verdadeira natureza; através dele, podeis formar-vos uma ideia clara do vosso Pai e conhecer-vos a vós próprios.

47. É verdade que, para alcançar a espiritualização, necessitais de uma certa abnegação, esforço e disposição para o sacrifício. Mas quando despertar em vós o anseio por uma existência superior, quando o amor começar a resplandecer no vosso ser ou quando surgir o desejo pelo

espiritual, será para vós, em vez de sacrifício ou renúncia, uma alegria livrar-vos de tudo o que há de inútil, prejudicial ou mau em vós.

48. Quando Me ouvistes, a vossa alma despertou. Pois não foi a liturgia habitual nem a palavra repetida da mesma forma que ouvistes. O meu ensinamento tocou a vossa alma, razão pela qual sempre viestes com o desejo de saber o que Eu diria, o que Eu revelaria. Mas ninguém deve pensar que, pelo simples facto de Me ter ouvido ou de ter aprendido a minha Palavra, já cumpriu a sua missão.

49. Naquela época em que fui homem em Jesus, acompanhei sempre a minha Palavra com obras de amor, que ficaram gravadas em cada espírito, para que todos aqueles que desejassem seguir os meus passos Me tomassem como modelo à luz da Palavra e na veracidade das obras.

50. Ouve-Me agora com atenção, povo, e empenha-te em seguir a minha Palavra com dignidade e sinceridade. Vejo que carregais tristeza nos vossos corações, porque pressentis que nem todas estas multidões de homens se aterão à lei que escrevi na vossa alma. Mas digo-vos que, tal como no «Primeiro Tempo», *o povo se dividirá* hoje.

51. Falei-vos muito e tracei um único caminho para todos. Por isso vos digo: se alguns dos Meus filhos Me desobedecerem, a sentença sobre este povo será proferida quando chegar o dia estabelecido pela vontade do vosso Pai para pôr fim a esta manifestação.

Vim até vós neste tempo como um Libertador, mostrei-vos o caminho através do deserto, a «obra diária» espiritual da luta pela libertação e salvação, e prometi-vos, no fim, a nova Terra Prometida, que é paz, luz e bem-aventurança para o espírito.

Bem-aventurados aqueles que partem e Me seguem nesta viagem, ansiando pela libertação e pela espiritualização, pois nunca se sentirão abandonados nem fracos nas provas que o vasto deserto lhes trará.

Ai, porém, daqueles que transgridem a fé, que amam mais as coisas do mundo do que o espiritual — daqueles que continuam a agarrar-se aos seus ídolos e às suas tradições! Na crença de que *Me* servem, serão súbditos do «Faraó», que é a «carne», o materialismo, a idolatria. Quem quiser chegar à Terra Prometida, à pátria do Espírito, deve deixar um rasto de bondade na sua passagem pelo mundo. Segui este caminho e não temais. Pois, se depositarem a vossa esperança em Mim, é impossível que vos percais. Se tiverem medo ou não tiverem confiança, então a vossa fé não é absoluta, e digo-vos que quem quiser seguir-Me tem de estar convencido da minha verdade.

52. Abençoo-vos a todos, perdoo-vos, uno-vos no meu amor.

53. Julgai-vos a vós próprios, para que tenhais na vossa consciência a confiança absoluta na firmeza de cada um dos vossos passos.

54. Examinem a vossa fé, bem como as vossas ações, para que saibam se são dignos de se intitularem espiritualistas ou se ainda têm de esperar algum tempo para ostentar esse nome.

55. Muitos de vós intitulam-se espiritualistas porque acreditam na minha presença durante a minha manifestação através da capacidade intelectual humana e porque estão frequentemente presentes para ouvir a minha palavra. Mas quero que sejais espiritualistas através da prática do bem, do conhecimento da essência da vida, do vosso amor pelo próximo e do vosso culto a Deus por meio de uma existência generosa, fecunda e virtuosa.

56. Deixai que a minha Palavra vos desperte e eleve, que vos revele todos os dons, capacidades, forças e virtudes que a vossa alma espiritual encerra em si. Pois fazeis parte daqueles que, embora portem uma herança em si, se consideram pobres devido à vossa ignorância.

Quando o vosso Senhor viu que vivíeis submetidos à vida material, apesar de vos ter dotado de luz espiritual e graça espiritual, Ele veio até vós para vos despertar e dizer-vos que não é correto que sofraís de fome e sede espirituais, embora a fonte divina da sabedoria esteja ao vosso alcance, à qual se chega pelo caminho da espiritualização. Pois, com o início desta era, é como se também vós iniciásseis uma viagem.

Mas, em verdade, digo-vos que tudo o que a vossa alma colheu no seu passado é luz de experiência e fortalecimento para superar as provações e lições que o Terceiro Tempo traz consigo.

57. Atraio-vos para Mim para que aprendais as Minhas lições. Sejam todos bem-vindos perante a Minha cátedra, sejam abençoados, vós, os perseverantes. A vossa presença perante a Minha Palavra tem um grande significado: é o do vosso anseio de vos aproximardes de Mim.

Só Eu poderei revelar-vos os dons que possuíis e tornar-vos conscientes da responsabilidade que tendes para com os vossos semelhantes.

Agora é o tempo do Juízo, o tempo do pagamento de cada dívida, o tempo da reparação.

58. A Minha obra divina é a luz que, ao irradiar sobre os homens, os ilumina pelo Espírito. A uns, a mensagem divina chegará diretamente sob a forma de inspiração; a outros, através da Palavra, por intermédio dos Meus discípulos; a outros ainda, sob a forma de escritos cujas páginas contêm o sentido dos Meus ensinamentos.

59. Passo a passo e aos poucos, os homens irão despertar para a vida do Espírito. Será para eles como uma nova existência, como se

começassem uma nova vida cheia de promessas, repleta de surpresas maravilhosas e iluminada pela luz do maior ideal: Deus.

60. Sim, povo amado, Deus é o ideal das almas quando estas precisam de se elevar. Pois dizer «Deus» significa perfeição, harmonia, sabedoria, bem-aventurança, luz, paz infinita, amor, eternidade.

Quando a alma escapa ao cadinho das provas, quando lutou no imenso mar das paixões contra a «carne» e contra o mundo, faz uma pausa para refletir sobre tudo o que aconteceu — tal como um náufrago que, depois de ter lutado desesperadamente contra as ondas, finalmente alcança terra firme, agarrado a um pedaço de madeira, símbolo da sua fé e da sua esperança, e, depois de contemplar o mar ainda tempestuoso, exclama:

«O navio naufragou, mas eu salvei-me! Bendito seja o Senhor do Céu!»
É assim que se sente a alma que — tal como um náufrago após a tempestade — faz uma pausa, reflete, contempla as suas paixões e vê as suas glórias terrenas e as suas vaidades afundarem-se no passado, tal como o navio destruído de um náufrago. Mas quando constata que a luz da fé brota dentro de si, exclama com alegria: «Pai, agradeço-Te, pois, apesar de tantos sofrimentos, não Te esqueci!»

61. Esta é a hora do despertar na alma e o momento em que começa a sua elevação.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 270

1. Bem-aventurados aqueles que estão preparados para o último dia da minha revelação. Pois, em verdade, digo-vos, a sua alma participará na minha nova Ceia. Ali, a vossa alma, ao receber pela última vez este pão invisível e verdadeiro, sem fermento, fortalecer-se-á, saciando-se de espiritualidade e de luz, pelo que em breve compreenderá o sentido deste ensino.

2. Que solenidade reina nesta última hora! Quanta luz resplandece sobre este povo!

3. O Reino dos Céus aproximar-se-á da vossa alma com o seu convite eterno para nele habitar. Os grandes e fortes espíritos, os espíritos da luz, verdadeiros sábios do Reino Espiritual, estarão presentes naqueles momentos.

4. Os precursores, os profetas que, em outros tempos, trouxeram mensagens divinas à Terra, também estarão presentes. Pois a minha Palavra tem sido para todas as almas, quer estejam encarnadas, quer estejam livres da matéria.

5. Essas entidades serão representantes dos mundos infinitos de vida que existem no Universo e estarão presentes na última das minhas manifestações, tal como ela ocorre neste tempo e nesta forma.

6. O que verão entre este povo? O que descobrirão? Só Eu o sei. Mas encarrego-vos de «vigiar» e de orar, para que façais parte daqueles que se sentam à mesa — daqueles que comem e choram com o Mestre, daqueles que comem e bebem o pão e o vinho do Céu. Não venham à mesa enquanto cometerem traições, pois, nesse caso, terão estado comigo apenas em aparência. Pois, na realidade, a vossa consciência não vos permitirá desfrutar da presença do vosso Pai.

7. Sabem por que vos falo desta forma? Porque sei o que irá acontecer, porque vos conheço perfeitamente e sei quais Me negarão, quais Me serão fiéis por terem estudado a minha Palavra e quais se desviarão por nunca terem compreendido a essência da minha obra.

8. Enquanto uns se interessavam apenas pelo sentido da Minha Palavra e ansiavam sempre pelo progresso e desenvolvimento da sua alma, os outros tinham mais prazer no culto exterior. Da mesma forma — enquanto os primeiros se regozijavam quando recebiam ensinamentos sobre espiritualidade — aos outros incomodava que os seus erros fossem mencionados.

9. Só Eu sei quem terá de prestar contas perante Mim por tudo o que deveria ter sido divulgado através dos Meus porta-vozes e que foi ocultado.

10. Compreendei, povo: neste «Terceiro Tempo», vós, como testemunhas que assistiram a esta manifestação divina, tendes a tarefa de divulgar esta mensagem com toda a fidelidade e veracidade. Fostes chamados e escolhidos para levar a Boa Nova à humanidade, para ensinar aos vossos semelhantes o caminho espiritual — o único que vos conduz à paz, à verdadeira luz e à fraternidade universal.

11. Foi um longo tempo o que vos dediquei para vos instruir. Mas, como os que chegaram mais tarde pouco Me ouviram, deixo a minha Palavra escrita para eles, para que nela busquem o sentido divino e todos alcancem a mesma compreensão e a mesma espiritualização.

12. Se seguirem este caminho, não tenham outro ideal senão o do aperfeiçoamento da vossa alma — um aperfeiçoamento que podem alcançar aplicando o meu ensinamento, vivendo as minhas instruções e dedicando a vossa existência, no cumprimento incansável do dever, ao serviço do próximo, das leis divinas e das leis humanas.

13. Já lutastes muito pela vossa vida material. Agora é hora de agir em benefício da alma.

14. Ambos os esforços são, na sua essência, diferentes. Pois enquanto a luta humana é egoísta, porque trabalha para si mesma, a luta espiritual deve ser absolutamente altruísta; deveis semear o vosso caminho com amor e misericórdia, sem esperar recompensas.

15. Esforçai-vos por penetrar nos meus ensinamentos desta forma e por compreendê-los de modo a perceberdes que, no exercício de uma vida elevada, pura e espiritual, existem as maiores satisfações, as maiores alegrias, os verdadeiros e eternos triunfos.

16. Quando a alma se eleva acima da materialização do mundo e da rebeldia do corpo, ela contemplará a vida através da luz da verdade. Só então descobrirá o que é verdadeiro e o que é falso.

17. Agrada-Me que haja paz na alma dos Meus filhos, e enche-Me de alegria quando o coração do homem experimenta alegria. Desejo apenas que vos empenheis naquilo que é verdadeiro, para o qual vos dou os meios na Minha Palavra.

18. Em verdade vos digo: bem-aventurados aqueles que não se habituaram à Minha Palavra. Abençoados sejam aqueles que seguem as Minhas orientações e as respeitam. Pois serão eles que darão testemunho da Minha obra. Serão eles que responderão com amor ao amor que lhes demonstro na Minha Palavra. São eles que têm compaixão e gratidão para com esses portadores da Palavra, que entregam cada vez mais a sua vida a este povo.

19. Mas quantos se habituaram à minha manifestação! Estão presentes nos meus ensinamentos como quem assiste a um ritual ou cumpre uma tradição, e esta não é a atitude que espero do meu povo.

20. Ainda não chegou o momento em que todos vós compreendais a minha obra de forma espiritual. Tende em conta que — enquanto alguns dos meus «trabalhadores» se tornam humildes e caridosos à medida que lhes concedo bênçãos — outros tornam-se orgulhosos e egoístas, na convicção de que estão sempre a tornar-se superiores aos seus irmãos e irmãs.

21. Os primeiros atuam em silêncio, com humildade e na intimidade da alma. Os segundos não conseguem ficar satisfeitos se não viverem rodeados de lisonjas, elogios e homenagens, e regozijam-se com a humilhação dos seus irmãos pequenos e fracos. Estes não são meus discípulos, pois nunca os meus exemplos, o meu ensinamento ou as minhas revelações lhes ensinaram tais comportamentos.

22. Aos que entre vós criaram tal pedestal, digo-vos com amor que deveis descer dele — por convicção, por arrependimento — se não quereis que amanhã vos derrubem aqueles mesmos que hoje vos elevaram, como sempre aconteceu aos homens que se sentaram num trono de falso poder para, a partir dele, humilharem os seus semelhantes.

23. Àqueles de vós que trabalharam com humildade, semeando com amor a semente abençoada da caridade espiritual, digo-vos que deveis continuar a semear, que deveis também — continuar a recolher as lágrimas daqueles que sofrem, que deveis, no futuro, trazer luz aos caminhos das trevas, da ignorância, do vício e da confusão. Este é o caminho, esta é a missão do «trabalhador» de Jesus.

24. Quero que uns e outros estejam unidos na minha obra — ligados pela fé, em concórdia na espiritualização, caminhando pelo mesmo caminho sob o fardo da mesma cruz.

25. Não proclamem ao mundo que são mestres na espiritualização, nem sequer digam que são discípulos. Mas zelem por que as vossas obras correspondam, tanto quanto possível, à minha verdade; então, elas testemunharão por vós.

26. Invocai-Me nas horas difíceis da vossa vida, nas grandes provações, com o espírito, sem chamar a atenção de ninguém exteriormente, e Eu farei sentir a minha presença e o meu poder.

27. As Minhas terras são infinitas. Como pode alguém acreditar que estas se limitam àqueles locais de reunião onde escutais a Minha Palavra?

28. Os Meus campos de trabalho estendem-se por toda a Terra, onde, segundo a Minha Vontade, habita um ser humano ou existe uma alma. As

Minhas terras cultiváveis estendem-se para além deste mundo e alcançam todos os mundos de vida onde existe o anseio pela luz, pela paz, pela cultura espiritual, pela purificação e pelo aperfeiçoamento.

29. Deixai que as vossas concepções se ampliem, deixai que o vosso entendimento rompa o círculo em que se encerrou e que a vossa alma se liberte das correntes com que o corpo a subjugou, para que contemple o infinito e se sacie do eterno.

30. Aproxima-se o tempo em que as pessoas virão até vós para explorar este ensinamento. Nessa altura, não haverá mérito algum em mostrá-lhes a Minha Palavra para vos defenderdes, pois, por provir de Mim, ela é pura e perfeita no seu significado. Será meritório quando, ao investigarem-vos no Meu povo, descobrirem uma vida simples e pura — homens e mulheres que sabem dedicar parte do seu tempo à prática da misericórdia, que deixam um rasto de consolo e luz no seu caminho de vida. Este será o testemunho vivo que deveis dar ao mundo — um testemunho prestado através de obras, não de palavras.

31. É certo que o dom da palavra deve florescer nos vossos lábios para comover o coração dos vossos semelhantes. Mas devem ser as obras que confirmem cada uma das vossas palavras.

32. Pensais que os meus discípulos do Segundo Tempo se contentavam em repetir o que tinham ouvido do seu Mestre? Não, povo. É verdade que a luz se derramava em abundância na palavra que saía dos seus lábios. Mas as suas obras, os seus atos, eram tão numerosos quanto as suas palavras. Por isso, a sua semente foi fecunda e produtiva.

33. Por isso vos digo: revigora as vossas almas com a minha Palavra, ó povo. Ainda podeis desfrutar desta graça por um curto período de tempo. Fazei dos vossos corações um cofre, no qual guardem toda a essência dos meus ensinamentos, e que a vossa alma seja a arca onde a minha sabedoria seja preservada.

34. Já se aproxima o dia em que estes rouxinóis já não cantarão nos ramos desta árvore, e não quero que mais tarde derramem lágrimas por causa dos tempos desperdiçados.

35. Quando chegar a hora de encerrar este período de revelações, terei-vos dado tudo o que precisais para a vossa jornada espiritual. Nada vos faltará.

36. Dotei-vos de armas de luz para que possais enfrentar este tempo que vos anunciei, em que — como já vos disse — os homens tentarão destruir a fé em si mesmos, em que o amor a Deus será combatido como nunca antes aconteceu. Mas deixo convosco este pão da vida, para que levem bálsamo aos que têm fome de luz, a fim de curar a dor do corpo e

da alma — o poder de deter aqueles que se desviam do verdadeiro caminho.

37. Preparem-se para que estes tempos não vos apanhem de surpresa. Pois, caso adormeçam, serão arrancados do vosso sono por acontecimentos dolorosos. Nessa altura, não conseguireis pensar nos outros; pensarás em vós próprios, no máximo nos vossos filhos, pais, cônjuges ou irmãos. Mas Eu quero que vos esqueçais de quem sois e do que possuíis, para que a vossa alma se possa dedicar à sua missão mais elevada, que consiste em amar a Deus no vosso próximo.

38. Quero que ameis os vossos semelhantes como se os conhecesseis, bastando para isso saber que eles existem.

39. Unam-se para que formem um povo forte, o Novo Israel, que saiba abrir caminho através das perseguições, provações e resistências, seguindo passo a passo o caminho luminoso da minha Lei, estimulado pela promessa divina da minha paz.

40. Sois, tanto no plano espiritual como no sangue, um povo que luta pela paz e pela sua liberdade, que passou por muita opressão, tentação e humilhação. Em verdade vos digo que foi precisamente através deste cálice de sofrimento tão amargo que a vossa alma foi purificada e fortalecida.

41. Não deixeis morrer o ideal da luz, da liberdade e da paz. Tende de compreender que este caminho espiritual que vos mostro conduzirá com segurança ao destino as pessoas de fé e de boa vontade.

42. Quando a minha justiça se manifestar plenamente no mundo, ela ajudar-vos-á a testemunhar, a converter e a aplainar os caminhos.

43. A sede de verdade tornar-se-á muito grande na humanidade, e deve ser-lhe dada a água cristalina do meu ensinamento, para que não pereça. Estejam sempre conscientes de que as pessoas deste tempo, devido ao seu desenvolvimento espiritual, já não podem ser enganadas; que o mundo está prestes a abrir plenamente os olhos para a Luz, para dizer: «Isto é o Bem e isto é o Mal, isto é a Luz e isto é as Trevas», e já não deseja seguir por caminhos tortuosos, nem perder-se em ritos e tradições.

44. O longo caminho da experiência, do livre arbítrio, da desobediência e do mal já foi percorrido pela humanidade, e esta aproxima-se do seu destino, para onde chegará confusa, mas onde também experimentará como a luz irrompe dentro dela.

45. O espírito lutará contra as trevas como uma espada afiada de luz e impedirá que a alma caia na confusão; e quando ela se acalmar e puder contemplar e julgar o seu passado, uma série de visões passará pela sua mente e a encorajará a nunca mais voltar atrás.

46. A minha Palavra resplandecerá, nestes momentos, como um farol nas noites de tempestade e iluminará o caminho do que se desviou.

47. Seria correto que, até esse momento, não tivésseis alcançado a preparação necessária?

48. Sabem, é verdade, que não são absolutamente necessários para a salvação espiritual da humanidade. Mas o que seria então da vossa missão?

49. Eu sou capaz de tudo, mesmo sem vós. Mas o que me poderíeis responder se Eu vos chamasse?

50. Discípulos: Depois de terem rezado, pensem na vossa responsabilidade e avaliem o alcance da vossa missão. Conhecem-na muito bem, porque vos falei sobre ela em pormenor.

51. Venho ter convosco para vos encorajar com palavras de amor e sabedoria. Estais na véspera de grandes acontecimentos. Anunciei-vos que o mundo será abalado no ano de 1950. Estes acontecimentos marcarão o último ano da minha revelação e a minha despedida, para que as pessoas, caso se interessem em averiguar a veracidade da minha revelação e as circunstâncias que a acompanharam, descubram que, tanto no início da minha revelação, no ano de 1866, como no seu fim, no ano de 1950, o céu, a natureza e a vida humana foram abalados.

52. Pensai no mundo de amanhã, povo amado, nas pessoas que, com ansiedade, procurarão sinais da minha presença. Lembrai-vos de que ficareis como testemunhas fiéis de tudo o que vistes e ouvistes de Mim.

53. Assim como o meu ensinamento foi pormenorizado, também o vosso testemunho terá de sê-lo, para que não deixem a menor dúvida ou erro em nenhum dos vossos semelhantes.

54. Gravai profundamente no vosso coração que isso não deve acontecer por meio de atos externos e impressionantes, com os quais procureis convencer os vossos semelhantes — deve acontecer por meio da essência espiritual do meu ensinamento.

É verdade que poderíeis impressionar aqueles que, ansiosos por consolo, se aproximam com o fardo do seu sofrimento e que, no seu anseio por encontrar alívio para a sua dor, nem sequer prestarão atenção à forma como recebem o bálsamo. Mas lembrai-vos de que eles abrirão os olhos e compreenderão que o bálsamo que os «trabalhadores» receberam de Mim não lhes foi entregue em toda a sua pureza. Em verdade vos digo que a semente lançada desta forma dará muitos frutos insípidos.

55. O «trabalhador» que baseia o seu trabalho na prática de uma caridade verdadeira e bem compreendida — aquele que, além de aliviar as doenças do corpo, acende a luz da fé em Deus e transmite conhecimento

espiritual — aquele que se esquece de si mesmo e dedica alguns momentos ao serviço do próximo, tornará o Espiritualismo palpável entre os seus semelhantes, tornará a Minha Presença tangível através das suas obras e, conseqüentemente, o seu campo será fértil e a sua colheita será boa e abundante.

56. Devo recordar à vossa alma a missão que lhe foi confiada, para que não vos enganeis a vós próprios, para que examineis de antemão as vossas intenções e o propósito das vossas obras, e para que compreendais qual poderá ser o resultado que ireis obter.

57. Sois os meus discípulos e deveis viver em estado de vigília, para que ouçais a voz da consciência antes de realizar uma obra. Assim, definireis o objetivo que desejais alcançar para além desta vida, sabendo que aqui apenas deveis acumular méritos para vos tornardes dignos de habitar nos mundos da Luz.

O que importa que outros, com a vossa ajuda, cheguem antes de vós? Tanto maior será o vosso mérito, pois isso significa que pensastes mais neles do que em vós próprios.

58. Difícil é o caminho do espiritualista. Pois quem, depois de ter recebido a instrução, nutrir em si sentimentos de ódio, egoísmo, hipocrisia ou má-fé, não poderá, com razão, intitular-se discípulo desta doutrina.

59. No espiritualista devem estar presentes a paz, a fé, o amor ao próximo, o perdão, o sorriso, a compreensão, a indulgência e a ternura, para que possam servir de bálsamo àqueles que sofrem. Por outro lado, deve haver no seu coração fervor, força e rigor para com aqueles que alteram, ocultam ou traem a verdade.

60. Dou-vos sementes puras e ofereço-vos campos preparados para as semear. Por isso, não há motivo para que, no vosso regresso, Me entreguem um fruto mau.

61. Utilizai a minha Palavra e refleti seriamente sobre ela; assim, sentireis como ela se torna um cinzel delicado que penetra no que há de oculto no vosso ser e dará início a uma obra de aperfeiçoamento no vosso coração.

62. Compreendei, povo, que o meu apelo foi feito também para dar a conhecer a tarefa que deveis cumprir na Terra. O vosso espírito já sabia para que fora enviado, mas faltava ainda que a vossa natureza material recebesse essa revelação, para que estivesse pronta a colaborar com o espírito e ambos formassem um único ser e uma única vontade.

63. Depois de ter ouvido estas revelações — poderia algum de vós recusar a vossa missão? Poderia o vosso espírito fugir e recusar a luta? Seria infantil fugir do próprio destino e fugir de vós mesmos. Que lugar

poderíeis descobrir neste mundo ou noutros mundos a que a minha voz não chegasse? Nenhum. Pois a minha voz é a vossa luz. Além disso — quem poderia escapar a este tempo de provações? Para qualquer lugar para onde vos retirassem, a purificação seguir-vos-ia.

64. Em verdade vos digo que só podereis encontrar segurança e paz no cumprimento e na observância da Lei que vos confiei. Os méritos que a vossa alma adquire no caminho do amor, que são a misericórdia e a fraternidade, refletir-se-ão na vossa vida humana como paz, tranquilidade, confiança e saúde.

65. Nos tempos antigos, o povo fez uma aliança com o seu Senhor e jurou cumprir a Lei. Hoje, não quero que jurem — quero que o vosso impulso de Me seguir seja espontâneo, que o vosso cumprimento seja fruto do amor.

66. Vi, neste tempo, todas as comunidades reunirem-se e formarem uma única multidão para comemorar a data em que este povo Me jurou obediência e união. Mas pergunto-vos: cumpristes o vosso juramento? Fostes obedientes às Minhas instruções e unistes-vos? Não, povo, não cumpristes o vosso juramento, o vosso juramento foi nulo. Para que, então, comemoram essa data? Preferiria muito mais ver-vos fisicamente separados, mesmo que nunca mais vos unísseis para comemorar essas tradições, mas ver-vos, em vez disso, espiritualmente unidos, a praticar o meu ensinamento da mesma forma e a seguir a minha Palavra. Nesse caso, estariam unidos na minha obra, e a vossa união seria forte por amor e sinceridade, sem a necessidade de cumprir apenas porque carregam na vossa alma o fardo de um juramento.

67. Quero que, quando o Novo Povo de Israel se levantar para Me seguir, a vossa aliança seja feita de amor e fé.

68. Compreendeis por que razão abrogo todas as vossas tradições? Porque, no esforço por cumpri-las, esqueceis o verdadeiro sentido da vossa vida, que consiste em cumprir a Lei (do Amor).

69. Digo-vos que, se não vos unirdes nem vos perdoardes antes de que a minha revelação neste tempo termine, não conhecereis as provações que vos abalarão e vos farão lembrar dos vossos erros e da vossa desunião.

70. Vejo que vos habituastes à minha palavra e que fechais os ouvidos quando vos falo num tom de repreensão ou de admoestação, confiando que, pouco depois, vos perdoarei e vos falarei com amor infinito.

71. Ai de ti, povo, não quiseste guardar a semente e só anseias pelo prazer de comer o fruto! O que será de ti quando te faltar a minha Palavra? Ireis então inventar alguma forma de preencher o vosso vazio?

Não, povo, não tentes enganar-te a ti próprio; guarda antes, já agora, a minha Palavra no teu coração, acumula-a, e quando já não tiveres a minha revelação, serás dono de um tesouro inesgotável de sabedoria, de uma fonte de saúde e paz, de uma fonte inesgotável de bênçãos.

72. A minha Palavra torna-se cada vez mais clara à medida que se aproxima o dia anunciado em que já não a ouvireis. Alguns dos meus porta-vozes atingiram a maturidade e, como recompensa pela sua preparação e pela do povo, derramo a minha Palavra com total clareza e simplicidade.

73. Anteriormente, era necessário falar-vos em sentido figurado, porque os portadores da minha voz só eram capazes de expressar, dessa forma, os ensinamentos profundos da minha verdade. Por trás de cada parábola ou imagem havia algo de divino ou misterioso que o portador da voz não conseguia expressar.

Mais tarde, quando a sua espiritualização e a sua elevação lhe tornaram compreensível a sua missão, o sentido figurado desapareceu dos seus lábios, porque a sua capacidade intelectual era agora capaz de expressar o sublime numa linguagem simples, ao alcance de todos os órgãos do entendimento e de todas as almas.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 271

1. Abençoo-te, povo, e em ti abençoo as gerações futuras.
2. Vejo que vos contaminais com as doenças do mundo, que, tal como todos os seres fracos, adoecesteis. Mas vou purificar-vos, pois espera-vos uma grande, nobre e difícil missão espiritual para cumprir.
3. Na minha Palavra, chamei-vos «Israel», e quando ouvistes esse nome, estremecesteis sob o peso de uma responsabilidade que nunca imaginastes ter de carregar.
4. Esse nome fez-vos despertar e, desde então, deixastes de vos alimentar de prazeres imorais, nocivos ou maus, para sustentar o coração e a alma com alimentos substanciais, saudáveis e puros.
5. Aos poucos, substituí as paixões baixas pelo amor verdadeiro; abandonais os prazeres fúteis em troca de satisfações espirituais; e tudo isto, que é renovação e purificação, conferiu sensibilidade ao vosso coração e permitiu que as capacidades adormecidas da alma espiritual comecem a revelar-se na vossa vida.
6. Quando a minha Palavra chegou ao vosso entendimento, tal como um raio de sol que ilumina uma propriedade rural, reconhecesteis finalmente que a vossa alma só se pode alimentar do amor ao Pai e aos vossos semelhantes.
7. Assim, a luz vai-se abrindo gradualmente neste povo, que está destinado a inaugurar a era da espiritualização. Por isso vos digo que, assim que tiverdes vencido esta batalha contra vós mesmos, não deveis dar mais nenhum passo para trás, nem recuar.
8. Quando já não começardes a sentir as vossas próprias dores, mas, em vez disso, sentirdes os sofrimentos alheios, dareis mais um passo no caminho do meu ensino.
9. Chegaram agora os tempos anunciados à humanidade pelos profetas, em que a dor se tornará muito amarga, para depois desaparecer e transformar-se lentamente em paz.
10. A maioria das pessoas nada sabe da minha vinda e da minha presença como Espírito Consolador, mas, no seu íntimo, pressentem algo e esperam-Me.
11. Este povo aqui prepara-se para transmitir aos homens a certeza da minha nova revelação. É por isso que derramo a minha luz sobre as vossas almas.
12. Chega de vacilações, povo, chega de dúvidas e de desobediências! Deixai que a fé e a confiança se apoderem de todo o vosso ser.

13. Não fujam das provações da vida, pois são lições que tendes de aprender. Sabei que fostes enviados neste tempo para purificar a vossa alma na realização de uma missão elevada, nobre e valiosa.

14. Não adiem o cumprimento da vossa missão para mais tarde, alegando que hoje existem demasiados obstáculos para Me seguirem — que preferem esperar até que o sol de amanhã ilumine completamente o vosso caminho, para então partirem para a luta.

15. Vede como a luz do Espírito Divino irradia incessantemente sobre a vossa alma, para não vos deixar cair nem adormecer.

16. Por vezes, surpreendo-vos no silêncio das vossas meditações com a pergunta de por que razão existem deveres tão grandes para com a humanidade. Mas digo-vos que a vossa pergunta provém do facto de não conhecerdes o vosso passado espiritual e, por isso, também não conhecerdes as dívidas que tendes para com os vossos semelhantes.

17. Quando a certeza da vossa responsabilidade para com os povos da Terra for plena, tomareis a vossa cruz com grande amor e subireis com alegria a montanha da vossa ascensão espiritual.

18. Pode ser que o passado da vossa alma tenha sido apagado da vossa memória, que as existências anteriores vos tenham escapado, mas o Livro da Vida, no qual tudo é registado por Deus, não deixa nada afundar-se no passado; nada é apagado nem esquecido. Ali, tudo está presente e eternamente vivo.

19. Assim é a justiça do Pai: perfeita, amorosa.

20. Quando o homem se desvia e cai na imundície do mundo, o Senhor faz valer a Sua misericórdia e salva a alma. Se pensardes que as vossas obras na Terra vos comprometeram irremediavelmente para a vida eterna, o Juiz Eterno dá-vos uma nova oportunidade para reparardes os vossos erros e, assim, alcançardes a salvação através do esforço, da força de vontade e da perseverança no bem.

21. Agora que tendes esta oportunidade abençoada, podeis refletir sobre tudo isto e esforçar-vos por cumprir a vossa missão, para que — quando regressarem àquele «vale» de onde as almas partem para habitar o mundo material — cheguem sem tarefas nem missões por cumprir e possam, em vez disso, experimentar a verdadeira alegria de terem triunfado sobre a miséria e a desajeitada natureza do invólucro corporal em que viveram.

22. A vossa alma está desperta como nunca antes. Por isso, digo-vos que sois responsáveis pelos passos que deis neste tempo, pois o período em que vos dei os Meus ensinamentos foi muito longo, e a Palavra com que vos transmiti as Minhas lições foi muito pormenorizada.

23. Não esqueçam que a tentação vos envolve sobretudo nos momentos mais solenes e nas horas de maior importância, quando o coração enfraquece e a coragem diminui, e surgem as dúvidas, as incertezas e as indecisões.

24. Inspirem-se na pureza da minha obra, perguntem a vós próprios o que mais agrada ao vosso Pai, o que estão a fazer bem neste momento e o que estão a fazer mal.

25. Examinem as vossas próprias obras antes de julgarem as dos outros, e verão surgir inúmeras imperfeições que os vossos olhos, por falta de estudo e de amor, não tinham percebido.

26. Expulsai do vosso meio tudo o que ali houver de fanatismo, idolatria, superstição, materialismo e atos de culto supérfluos e inúteis. Será como se limpassem o solo das ervas daninhas para, em seguida, o semearem com belo trigo.

27. Aproveitem o tempo que ainda vos resta para ouvir o meu ensinamento, para que ele vos encha de luz e de graça, para que deis o passo firme em direção à espiritualidade — um passo que não destes porque continuastes num culto repleto de materialismo e erros.

28. Até hoje tem-vos faltado a fé necessária para abolir as vossas figuras, ritos e símbolos e para Me procurar espiritualmente no Infinito. Tem-vos faltado a coragem para serdes espiritualistas, e inventastes uma espécie de espiritualidade falsa, por trás da qual escondes a vossa mentalidade materialista e os vossos erros.

29. Não vos quero hipócritas, mas sinceros e amantes da verdade. Por isso vos falo com a maior clareza, para que purifiquem profundamente a vossa vida e mostrem ao mundo a verdade desta obra. Chamam-se a vós próprios espiritualistas? Então sejam-no de verdade. Não faleis do Meu ensinamento enquanto fizerdes exatamente o contrário, pois, com as vossas obras, apenas confundireis as pessoas.

30. Acima de tudo, tenham a compreensão do que é a minha obra — do que significa a minha Lei, qual é a vossa tarefa e como devem cumpri-la, para que — caso não tenham, no vosso caminho, um guia digno de orientar os vossos passos — se deixem guiar pela consciência e pelo conhecimento que adquiriram no meu ensinamento. Assim, não podereis responsabilizar ninguém por qualquer deslize ou erro.

31. Também vos digo: se aquele que orienta os vossos passos espirituais com os seus conselhos caminhar em conformidade com a minha Lei, deveis segui-lo fielmente, pois ele mostrou-se digno da vossa confiança.

32. Quando chegar a hora de pedir contas a este povo, a minha voz alcançará cada alma com a mesma justiça, pois a minha Palavra foi ouvida por todos da mesma forma. Nessa altura, ninguém dirá: «Senhor, pede contas àqueles que sabem mais e perdoa-nos a nós, que apenas fizemos o que nos mandaram.»

33. Pensais que uma criança, perante o mau exemplo de um pai terreno que é vicioso ou malévolo, comete um erro ao não seguir o seu modo de vida? Ou pensais que a criança é obrigada a seguir os passos dos seus pais?

34. Em verdade vos digo que devem ser a consciência e a razão que vos guiem pelo caminho certo.

35. Mas, por vos afastardes do mau caminho que vos traçaram aqueles que têm o dever de vos guiar pela vida, não deveis desprezá-los nem deixar de os amar — pelo contrário. A partir do lugar onde encontram a salvação, devem, por vossa parte, fazer tudo para ajudar aqueles que se desviaram do caminho certo. Isso significa que a vossa misericórdia e o vosso amor nunca devem sofrer qualquer alteração.

36. Tentai compreender plenamente a minha palavra, amados discípulos, para que não sejais atormentados por dúvidas quando as provas vos surpreenderem.

37. O materialismo coloca-se no caminho do desenvolvimento da alma como um enorme obstáculo. Perante este muro, a humanidade ficou paralisada.

38. Encontram-se num mundo em que o homem conseguiu desenvolver as suas faculdades intelectuais aplicadas à ciência material. Mas o seu discernimento sobre a existência do espiritual ainda é limitado; o seu conhecimento sobre tudo aquilo que não pertence inteiramente à matéria está atrasado.

39. Este século em que viveis apresenta dois aspetos: um é o desenvolvimento do entendimento e o outro é a estagnação espiritual.

40. De facto, a luz divina irradia sobre as faculdades intelectuais e, por isso, delas brota a minha grande inspiração, cujos frutos surpreendem a humanidade; pois o intelecto anseia agora por liberdade e pela ampliação do conhecimento. O homem aprofunda-se no estudo da natureza, investiga, descobre, regozija-se, maravilha-se, mas nunca fica indeciso. No entanto, sempre que lhe surge o pensamento de esclarecer a relação com o espiritual, com a verdade que se encontra para além da matéria que lhe é conhecida, ele fica receoso, tem medo de avançar para o desconhecido, para aquilo que considera proibido, para aquilo que (na sua opinião) só cabe a seres elevados e dignos de investigar os mistérios de Deus.

41. Aí revelou-se fraco e tolo, incapaz de superar, pela força de vontade, os preconceitos que o oprimem. Aí ficou demonstrado que é escravo de interpretações distorcidas.

42. O desenvolvimento da inteligência humana nunca será completo enquanto esta não se desenvolver também no plano espiritual. Percebam quão grande é o atraso da vossa alma, porque vos dedicastes apenas ao conhecimento da vida terrena.

43. O homem é escravo da vontade alheia, vítima de feitiços, condenações e ameaças. Mas o que se conseguiu com isso? Que ele renuncie a todos os seus desejos de compreender e alcançar o conhecimento supremo que o homem deve possuir; que ele próprio se impeça de esclarecer aquilo que, absurdamente, sempre considerou um mistério: a vida espiritual.

44. Pensais que a vida da alma será eternamente um enigma para o homem na Terra? Se assim pensais, estais num grande erro. Em verdade vos digo que, enquanto não conhecerdes a vossa origem e nada souberdes do que se refere ao Espírito, por mais que as vossas ciências progridam, continuareis a ser meras criaturas que habitam num mundo miserável, entre plantas e animais. Continuareis a combater-vos nas vossas guerras, e a dor continuará a reinar sobre a vossa vida.

45. Se não descobrirem o que carregam no vosso ser, nem descobrirem no vosso próximo o irmão espiritual que habita em cada um — poderão então amar-se verdadeiramente? Não, filhos dos homens, mesmo que digam que Me conhecem e Me seguem. Se compreenderem o Meu ensinamento de forma superficial, a vossa fé, o vosso conhecimento e o vosso amor serão falsos.

46. Hoje, a Minha Luz desce de forma resplandecente e inspiradora sobre cada órgão do entendimento. Quando se manifesta através destes porta-vozes na palavra humana, torna-se, para quem a ouviu, o Meu Ensinamento. No entanto, como tudo isto visa a elevação da vossa alma, chamei-lhe «Espiritualismo». Mas nunca vos prendais a nomes ou definições. O que importa no Meu Ensinamento é o seu sentido e a verdade que contém.

47. Este é um momento propício, em que a luz da minha Palavra, a moral superior e a sabedoria da espiritualização se derramam sobre os corações — como uma chuva refrescante e benéfica após a longa seca do deserto que atravessastes.

48. Este ensinamento é perfeito, tal como foi perfeita a minha Palavra expressa no Segundo Tempo e como o é cada uma das minhas inspirações. A perfeição não seria possível se proviesse dos órgãos do entendimento,

através dos quais é transmitida. No entanto, provém do Espírito Divino que a inspirou.

49. Este ensinamento é simples como tudo o que é puro e divino e, por isso, fácil de compreender. Mas, por vezes, parecer-vos-á difícil pô-lo em prática. Os esforços da vossa alma exigem empenho, abnegação ou sacrifício por parte do vosso corpo e, se vos faltar educação espiritual ou disciplina, tereis de sofrer.

50. Desde o início dos tempos que existe a luta entre a alma e a «carne», na tentativa de compreender o que é certo, permitido e bom, para levar uma vida em conformidade com as leis dadas por Deus. Nesta difícil luta, parece-vos que uma força estranha e mal-intencionada vos induz constantemente a virar as costas à batalha e vos convida a fazer uso do vosso livre arbítrio para prosseguir pelo caminho do materialismo. Digo-vos que não há maior tentação do que a fraqueza do vosso corpo: sensível a tudo o que o rodeia; fraco o suficiente para ceder; fácil de derrubar e seduzir. Mas quem aprendeu a dominar os impulsos, as paixões e as fraquezas do corpo, venceu a tentação que carrega dentro de si.

51. O que vos ensina de novo o Espiritualismo, se a doutrina do amor trazida por Jesus na Segunda Era já vos mostrou o caminho que deveis seguir? Ele fez-vos compreender essa Palavra, explicou-a com a maior pormenor e ensinou-vos a praticá-la espiritualmente.

52. O ensinamento de Jesus era perfeito, pois vos foi revelado através do «Verbo» encarnado, no qual Deus se ocultava. Aquele «Verbo», que falou ao mundo em Jesus, é a mesma que agora vos fala no Espírito e vos disse que deveis aplicar à vossa vida aqueles ensinamentos, aquelas obras e exemplos que Eu deixei quando vivia entre vós; que — por vos considerardes muito desenvolvidos e viverdes numa época muito distante daquela — não deveis acreditar que a minha Palavra não seja atual. No Espiritualismo, podeis encontrar a forma de aplicar o meu ensinamento e os meus exemplos à época em que viveis e ao nível de desenvolvimento que alcançastes.

53. A Palavra de hoje difere da de Jesus na Segunda Era, porque é transmitida por portadores humanos e esses órgãos do entendimento têm uma capacidade de receção limitada. Mas o sentido da Palavra que sai dos seus lábios é perfeito.

54. Ninguém deve ver a presença do Divino nos corpos humanos de que Me sirvo, nem na sua voz humana a voz de Deus. Deus não tem forma nem expressão de uma voz humana como a vossa. Assim, aquele que ouvir a minha Palavra não encontrará Deus na expressão exterior da

palavra humana, mas no seu sentido. É este que Eu revelei em todas as comunidades.

55. O Mestre está novamente junto dos Seus discípulos para lhes recordar aqueles ensinamentos divinos que Ele trouxe à humanidade no Segundo Tempo como mensagem de amor e de paz.

56. Regressei porque as gerações atuais não utilizaram a minha Palavra como norma e lei da sua vida, e é necessário ensinar-lhes o caminho por meio de novas lições que lhes expliquem aquilo que não tinham compreendido.

57. O homem segue teimosamente o seu caminho, guiado pelos impulsos do seu livre arbítrio, afastado de muitas realidades da vida.

58. Já seria altura de que na Terra não existissem mais impérios nem povos poderosos que oprimissem os fracos; no entanto, eles continuam a existir como prova de que, no ser humano, ainda prevalecem as tendências primitivas de privar os fracos dos seus direitos através do abuso de poder e de os conquistar pela força.

59. É verdade que coloquei o homem na Terra para que nela se tornasse senhor e governasse, para que governasse um mundo de paz, compreensão e harmonia, no qual fosse um príncipe obediente e fiel ao Rei, que é o seu Criador.

60. No entanto, o domínio que os homens estabeleceram na Terra é diferente — um domínio de falsa grandeza, de vaidades, de falsas glórias. Por isso, o mundo não conta entre as suas maiores riquezas os tesouros espirituais, como são a paz, a sabedoria e a elevação espiritual.

61. A humanidade anseia por um pouco de paz, mas nunca a procura através dos meios disponíveis para a alcançar, tais como a sensatez, o perdão, a misericórdia, a reconciliação e o amor.

62. Agora anuncio-vos uma grande e violenta luta entre aqueles que aspiram à instauração do Reino da Paz e aqueles que lutam para defender ou aumentar o poder do seu domínio terreno.

63. É a luta entre o Espírito e a Matéria, a antiga batalha entre o Eterno e o Temporal, o Espírito em oposição ao Material. Quem derrotará quem? Uns dizem: o Espírito; outros dizem: o Material. Eu digo-vos: nenhum deles vencerá.

64. Nesta batalha, não se trata de o Espírito vencer e humilhar a «carne». Pois, se assim fosse, a sua vitória seria falsa. A vitória definitiva será para ambos, quando o corpo e a alma caminharem juntos, em harmonia e cumprindo ambos o seu destino, sob um único ideal, no caminho da justiça e do amor, que é o caminho traçado pela minha Lei. Quanto mal causam os homens a si próprios com as suas guerras

assassinas! Os dias, os meses e os anos passam sem que haja um pouco de paz no coração, vivendo em constante medo, sob a ameaça dos seus próprios irmãos, que se tornaram inimigos. Será isto viver por um ideal elevado, ou pelo menos lutar por ele? Não, povo: os homens matam-se uns aos outros por causa dos seus objetivos de poder humano, que valem muito menos do que a sua vida. Mas não querem reconhecer o valor de uma vida, não querem saber que a existência de um ser humano é sagrada e que só Aquele que a criou tem o direito de dispor dela.

65. O mesmo mundo em que atualmente vivem tem sido, durante muito tempo, um campo de batalha. No entanto, não bastou ao homem a enorme experiência que lhe foi legada pelos seus antepassados — uma experiência amarga e dolorosa que se apresenta aos homens deste tempo como um livro aberto pela consciência. Mas o coração dos homens é demasiado duro para aceitar esse fruto da experiência, que é como um legado de luz. A única coisa que herdaram dos seus antepassados foi o ódio, o orgulho, o rancor, a ganância, a arrogância e a vingança, que lhes foram transmitidos através do sangue.

66. Será necessário que a Terra se tinga de vermelho com o sangue de muitos inocentes e, depois, se torne negra devido ao luto daqueles que sobreviverem.

67. Todos os impérios que foram erguidos pelos homens sobre alicerces de orgulho e arrogância ruíram, porque as suas fundações, aparentemente sólidas, eram falsas e não conseguiram resistir à minha justiça.

68. Essas potências que hoje deixam os homens maravilhados, em breve as vereis desmoronar-se ruidosamente; e quando outras se erguerem em seu lugar, também elas cairão.

69. Quando os homens unirem os seus povos e se governarem espiritual e humanamente pelas leis do amor e da justiça, que o Pai lhes revelou desde o início dos tempos, então terão lançado os alicerces sólidos para um reino de paz, no qual, pela primeira vez no mundo, prevalecerão a harmonia, fraternidade, progresso verdadeiro, um florescimento na alma e no ser humano, sabedoria, conhecimento e bem-estar.

70. Amado povo, concentra os teus pensamentos nesta manhã de graça e escuta os teus sentimentos, para que possas perceber quanta força tem a tua fé no que diz respeito ao ensinamento que estás a receber neste momento.

71. Quando vos sentirdes preparados, suficientemente fortes para trabalhar na Minha Obra, partam e divulguem a Minha Palavra, que será o

alicerce firme de um novo mundo, aquele Reino de Paz e de Verdade que vos anunciei.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 272

1. Abençoo-te, Israel, e em vós abençoo as gerações presentes e futuras. Sois os meus amados discípulos, que em todos os tempos têm recebido as minhas revelações e os meus mandamentos.

Enviei-vos à Terra para uma nova reencarnação. Mas antes disso, preparei-vos e avisei-vos, dizendo-vos em que estado se encontra a humanidade neste tempo. Falei-vos do seu materialismo e da sua perturbação, e vós perguntastes-vos se conseguiríeis cumprir a vossa missão e como poderíeis fazer penetrar a minha Palavra — que é essência sutil, que é ternura e luz — naqueles corações duros como rocha.

O Mestre ensinou-vos a lutar, faz de vós «trabalhadores» e entrega-vos os corações como campos que tendes de preparar, cultivar e tornar férteis.

2. Quando ouvistes a minha Palavra através do homem e Eu vos chamei de Israel, a vossa alma estremeceu. O vosso corpo frágil não conhecia essas revelações, mas a alma espiritual sabe e conhece a sua missão. Digo-vos: estais destinados a colaborar na minha obra e deveis ter cuidado com os vossos passos. Não desçais, não vos materializeis, não vos mistureis com as multidões, pois não sois superiores aos vossos semelhantes. Trabalhai em silêncio, de modo que apenas o amor e a misericórdia para com o próximo vos distingam.

3. A vossa presença afastará as trevas e, mesmo que caleem os vossos lábios por não encontrarem uma ocasião adequada para falar do meu ensino, a vossa alma espiritual falará, e assim trarão luz e justiça entre os vossos semelhantes.

4. Neste tempo de sofrimento, vim para vos consolar. Todas as almas sabem que o dia da sua libertação chegará e aguardam ansiosamente ver o seu Salvador. Não sabem de que forma Ele virá, mas esperam e interrogam a sabedoria divina oculta.

5. Tu, povo, tens a confirmação de tudo o que foi profetizado e deves levar essa luz aos homens. Diz-lhes que Eu os amo e que, em cada momento da vida que lhes concedo, revelo a Minha misericórdia e o Meu poder. Ajudai-os a aperfeiçoarem-se, dizei-lhes que Me procurem com sinceridade, que Me procurem espiritualmente.

6. Comunicar-Me-ei com eles assim que vós, Meus trabalhadores, tiverdes preparado os seus corações. Distribuir-vos-ei e colocarei o Meu Espírito em vós, para que a Minha Palavra chegue aos homens de todas as raças e credos. Pois conduzo os homens a um único objetivo, à única verdade.

7. As pessoas tropeçam nas pedras do caminho, lamentam-se e sofrem. Mas tudo isto obedece à Lei da Expição e à Justiça, que veio para as transformar, conforme é a Minha Vontade. Quero que os Meus filhos Me amem como Pai e se espiritualizem, para que vivam em paz.

8. Quando uma grande provação atinge o vosso coração, perguntam-Me, em protesto: «Estará talvez escrito no meu destino que tenho de esvaziar este cálice de sofrimento? Será esta a minha expiação? É realmente a Tua vontade, Pai?» Mas Eu digo-vos: «Nada se move sem a minha vontade.» Há no vosso destino muitas provações que tendes de superar. Algumas serão as consequências das vossas transgressões contra a minha Lei, outras chegarão do meu Espírito ao vosso. No entanto, todas são justas, mesmo que as considereis desnecessárias. Se vigiardes e estudardes, elas falarão da minha perfeição e do meu amor. Mantende a esperança e a fé, mesmo nos dias de maior amargura, e confiai que o dia seguinte será melhor, que o sol do meu amor iluminará a vossa alma e o vosso corpo, e que a vossa razão e intuição estarão claras e sereis guiados para um bom destino. Quando chegardes ao fim da vossa jornada de vida, haverá paz em vós e alegria no Pai. Após cada provação, reconheceréis a vossa força, e Eu receberei o fruto dessa força de acordo com o amor que Me demonstrardes.

9. Humanidade, dai as boas-vindas ao Terceiro Tempo, em que os homens encontrarão a sabedoria espiritual. É a era em que Me sentireis através da fé, da intuição e da espiritualização. Não espereis a Minha presença em forma humana e não procureis as Minhas feridas para cravar os vossos dedos nelas, a fim de acreditarem em Mim.

10. Tudo será espiritual neste tempo.

11. Chegou a hora em que Me compreenderão e sentirão como Espírito, abandonando todo o vosso materialismo.

12. Ai dos povos que se agarram obstinadamente ao seu idólatra culto, ao seu fanatismo e às suas tradições! Não poderão contemplar a minha luz, nem sentirão a felicidade infinita do despertar da alma.

13. É verdade que o meu ensinamento abalará o mundo. Mas, quando a luta terminar, sentir-se-á na Terra a verdadeira paz, aquela que brota do meu Espírito. Apenas os insensatos, os teimosos e os de coração endurecido continuarão a sofrer.

14. Um mundo invisível paira e vive sobre a humanidade, um mundo de seres de luz, à frente dos quais caminha Elias, que tudo orienta e determina.

15. Abençoados sejam aqueles que se mostram recetivos a essa influência celestial.

16. Em todos os povos da Terra há pessoas cujo espírito foi enviado para apoiar o Mundo Espiritual na sua obra. O que lhes acontecerá se permitirem que o seu coração se transforme numa rocha insensível às inspirações espirituais? Teriam de beber um cálice muito amargo para regressarem ao caminho do qual se afastaram.

17. Para Mim, o arrependimento de um ser humano, a sua renovação e a sua salvação não *podem* ser impossíveis. Nesse caso, Eu não seria todo-poderoso, e o homem seria mais forte do que Eu. Considerais o Meu poder inferior à força que o mal possui no homem? Considerais as trevas no homem superiores à luz divina? Nunca! Diz-Me o vosso coração.

18. Refletam: a Minha missão, depois de vos ter dado a existência, é conduzir-vos à perfeição e unir-vos a todos numa única família espiritual; e não esqueçam que a Minha Vontade se cumpre acima de tudo.

19. Eu, o Semeador Divino, deposito imperceptivelmente a minha semente de amor em cada alma. Só Eu sei em que momento essa semente germinará em toda a humanidade, e só Eu sou capaz de esperar, com paciência infinita, pelos frutos das Minhas obras.

20. Aproveitem o sentido desta ensinança e comecem por semear a concórdia no seio das vossas famílias. Zelem, em seguida, pela harmonia entre as comunidades que constituem o vosso povo. Quando estas estiverem unidas por laços espirituais, permitam que, do vosso meio, a vossa paz e a vossa felicidade irradie para o exterior.

21. Quando vos propuserdes avaliar a luta que será necessária para converter toda a humanidade, e quando considerardes a magnitude do pecado que existe e a miséria que se faz sentir por toda a parte, sentireis inevitavelmente o peso dessa reflexão. Mas quem vos disse que só vós, sozinhos, tendes de salvar o mundo? Contentei-vos em cumprir bem a parte que cabe a cada um de vós e deixai que os outros cumpram a sua, e vereis como, dia após dia e passo a passo, com a ajuda do vosso Pai, vos tornareis testemunhas do cumprimento da minha Palavra.

22. Estava destinado que vivessem na Terra nestes momentos difíceis para a humanidade — são os primórdios da Terceira Era. Mas não se queixem do vosso destino, pois isso significaria uma acusação contra Mim. Lembrai-vos de que cada um de vós — refiro-Me aqui à vossa alma espiritual — já estive na Terra várias vezes e que, em algumas dessas existências, desfrutastes de tudo aquilo que o coração humano anseia.

23. Tende a certeza de que aqueles que mais sofrem neste tempo, no passado, esvaziaram até ao fundo o cálice do prazer, das satisfações humanas e das glórias do mundo, afastando-se assim do caminho espiritual e manchando-se.

24. O tempo da expiação e da purificação tinha de chegar, mesmo que para isso tivessem de passar séculos no mundo e a vossa alma tivesse de esperar até este momento. Mas esse tempo chegou agora, é o de hoje. Compreendam-no, vivam-no e aproveitem-no.

25. Recebei a luz do Espírito Consolador — aquele que, conforme a promessa que fiz aos homens, tinha de vir.

26. Compreendi agora por que razão a minha presença, de forma invisível, cumpre essa promessa. Hoje não sou o Cristo encarnado, mas o Cristo no Espírito, que derrama luz, amor, sabedoria e consolo sobre todos os que sofrem.

27. O amor ilumina de novo a vossa vida, humanidade. Mostro-vos o caminho espiritual e revelo-vos a verdade que existe em vós, para que reconheçais a Luz Divina. Não vos apercebeis de que estais em erro quando vos considerais maiores do que sois? Acreditais em vós mesmos segundo a «carne», segundo a pessoa humana. Mas sabeis que essa crença é falsa, porque o humano é passageiro? Ensinei-vos a basear a vossa fé e o vosso progresso nos valores da vossa alma espiritual, porque estes são firmes e eternos.

28. Acreditaram que eram apenas matéria e que só este mundo existe; por isso derramam tantas lágrimas na vida, e a vossa luta pela vida é angustiante e desesperada.

29. O vosso materialismo transformou o Éden, que Eu confiei ao homem, num inferno.

30. É errada a vida que os homens levam, errados são os seus prazeres, o seu poder e a sua riqueza, errados são o seu saber e a sua ciência.

31. Ricos e pobres, todos vós estais preocupados com o dinheiro, cuja posse é ilusória. Preocupais-vos com dores e doenças e assustais-vos com a ideia da morte. Uns temem perder o que têm e outros anseiam por obter o que nunca possuíram. Alguns têm tudo em abundância, enquanto a outros falta tudo. Mas todos esses esforços, paixões, necessidades e objetivos ambiciosos dizem respeito apenas à vida material, à fome do corpo, às paixões baixas, aos desejos humanos, como se o homem, de facto, não possuísse alma.

32. O mundo e a matéria derrotaram temporariamente a alma, levaram-na, pouco a pouco, de volta à servidão e, por fim, anularam a sua missão na vida humana. Por que razão não percebem vós próprios, pouco a pouco, que aquela fome, aquela miséria, aquela dor e aquele medo que oprimem a vossa vida não são senão o fiel reflexo da miséria e da dor das vossas almas?

33. Era absolutamente necessário que Eu vos revelasse a verdade que existe em vós e que não quereis ver. Mas agora vim, agora estou convosco, e vou, no fundo, ensinar-vos a ouvir a mensagem do vosso espírito, que há muito tempo vinham reprimindo.

34. Em breve tomarão consciência de que não é a vida que é cruel para convosco, seres humanos, mas sim que são vós que o sois para convosco mesmos. Sofrem e fazem sofrer aqueles que vos rodeiam, por falta de compreensão. Sentem-se solitários, vêem que ninguém vos ama e tornam-se egoístas e insensíveis.

35. Então, faço ouvir a minha voz, que vos diz que deveis elevar-vos para que os vossos sentimentos se enobrezam, que não deveis fixar o olhar nas maldades e nas impurezas, mas sim na miséria e nas necessidades, que deveis perdoar e aliviar.

36. Elevai a vossa mente e o vosso olhar para o Eterno, para que sejais preenchidos de pensamentos puros.

37. No infinito, que é o espaço vital da alma, vibram a luz, os pensamentos elevados e a paz eterna. Elevem-se até lá e fortaleçam-se nessas regiões. Enquanto não se elevarem, continuarão a adoecer, continuarão a discutir, sem se reconhecerem como irmãos.

38. Este materialismo dividiu os homens. A semente da discórdia multiplicou-se de tal forma que não só os povos se rejeitam mutuamente, mas até mesmo pais e filhos e irmãos entre si.

39. Pelo menos tu, povo que te alimentas do meu ensinamento, ergue-te da imundície, aprende a amar e a perdoar. Não baseies toda a tua paz de espírito e a tua felicidade no mundo da matéria; divide os teus esforços e objetivos entre o espiritual e o material e procura fazer justiça a cada um deles.

40. Deixai de acreditar que podeis alcançar tudo através da matéria. Compreendei que, para vos elevardes a Deus, só o podeis fazer com a alma.

41. Como poderia ser correto que insistam na ideia de que, por meio de obras materiais, irão conquistar a bem-aventurança para a vossa alma? Tomem consciência de todos os vossos erros e falhas. Se, ao viverem de forma tão materialista, acreditam que esse é o propósito para o qual foram criados, então digo-vos em verdade que o despertar da vossa alma para a verdade será muito amargo.

42. Deus quer filhos obedientes, não escravos; mas vós sois escravos das vossas paixões e das dos outros.

43. Sois como passarinhos perdidos que, em vez de gorjearem, piam com medo. Já não abençois durante o dia as bênçãos que vos dou, já não abençois o meu nome cada vez que a minha bênção vos chega.

44. Sentem-se desanimados porque confiaram nas forças do corpo, mas este é fraco. Serão fortes quando conseguirem compreender o grande erro de considerar o mundo como o verdadeiro reino da felicidade.

No momento da iluminação e da compreensão, a alma sentirá vergonha de tanta miséria, por se ter tornado miserável no corpo. Não quis ser um condor que conquista as alturas do céu. Preferiu ser como aquelas aves que precisam da escuridão para nela habitar, porque a luz as ofusca.

45. O Meu ensinamento deve ser compreendido corretamente, para que percebam que Eu não vos ensino a menosprezar a vida humana, mas sim a viver a verdadeira vida, com o olhar, a mente e o ideal voltados para o Eterno.

46. Hoje, a vossa ignorância espiritual é tão grande que, quando pensais naqueles que partiram para o Além, dizeis: «Pobre homem, morreu e teve de deixar tudo para trás, e partiu para sempre.»

47. Se soubésseis com que compaixão esses seres vos observam a partir do Mundo Espiritual, quando vos ouvem falar assim. É compaixão o que sentem por vós, perante a vossa ignorância! Pois se pudésseis vê-los, fosse que fosse apenas por um instante, ficáreis sem palavras e abrumados perante a verdade!

48. Choram perante os restos inanimados que permaneceram no seio da Terra e, enquanto plantam flores e regam com lágrimas o túmulo que os cobre, aqueles que se libertaram desses corpos e habitam no reino da liberdade e da luz dizem: «Ó corpo miserável, quanto eu te amei e defendi, quanto te procurei honras e prazeres, vaidades e glórias efémeras, e agora não passas de um punhado de pó numa sepultura escura.»

49. Refletam todos sobre o meu ensinamento, e nele verão explicados com a maior clareza os mistérios que até hoje não quiseram conhecer.

50. Em que momento melhor do que o atual poderia Eu ter vindo para vos consolar? Certamente também podeis dizer que Cristo desceu aos reinos do inferno nesta época. Pois o que há de mais infernal do que a vossa vida pecaminosa, na qual o mundo se revolta? Venho para vos salvar, porque caminhais longe do verdadeiro caminho — tão longe que quisestes viver sem Mim, quando a verdade é que a vossa vida e a Minha são uma só.

51. A existência do homem, separada das leis de Deus, é vazia e falsa. Compreendei por que vim trazer-vos a luz: para vos salvar com a mesma Palavra que já vos trouxe anteriormente. Pois a verdade é uma só e, portanto, um único ensinamento.

O vosso amor-próprio ergueu para vós tronos de idolatria. Mas, convencidos de que o rei que pensavam trazer era falso, o vosso coração permaneceu desorientado. No entanto, no interior do vosso ser, podeis procurar a presença do vosso Deus, o verdadeiro Rei. Se Me encontrardes ali, não vos peço que Me ergam um trono. Prefiro um altar de amor e humildade, onde um candelabro da fé irradia luz.

52. São muitas as coisas de que a vossa alma necessita. Refletam: quantas vezes por dia alimentam o vosso corpo? Se lhes faltar uma dessas refeições, sentem-se fracos. Mas a vossa alma — quantas vezes por dia a alimentam com a minha Palavra?

53. Compreendei quão grande é a fome e a sede espirituais da humanidade no meio da aridez da vossa existência; então justificarás a minha presença no Espírito, para vos explicar a minha verdade e consolar-vos nas vossas grandes tribulações.

54. O meu ensinamento e a minha vinda neste tempo servem para que os meus novos discípulos — que todos vós deveis ser, segundo a minha vontade — se tornem, tal como o vosso Mestre, espíritos de consolo e se lancem pelos caminhos da Terra para realizar a minha obra, semear o meu amor, acender a luz, levar amor e compreensão ao coração das crianças, a fim de preencher o vazio imensurável do seu ser. Para levar bálsamo curativo aos doentes vencidos pela dor do seu invólucro corporal, cujos sofrimentos terminam gradualmente com a sua vida; consolo aos pobres e abandonados, que não têm ninguém em quem possam apoiar a cabeça.

55. Quando virdes a realidade destes grandes sofrimentos, ireis compará-los com a vossa dor e abençoar-la-eis, aquela que credes ser a maior, e direis: «Senhor, por tudo o que possuo, deveria ser feliz.»

56. Será necessário que vos familiarizeis com quem sofre, para que o vosso coração receba muitas lições que o tornem amoroso, o suavizem e o afastem das falsas alegrias, para que, em vez disso, pense um pouco naqueles que anseiam por carinho, que precisam de amor e de consolo.

57. Quando, um dia, sentirdes a dor alheia como se fosse vossa, já não terei mais nada a dizer-vos. Partireis por vossa própria iniciativa em busca dos necessitados que jazem nos leitos de dor dos hospitais. A vossa mão pousará, sem que sintais repulsa, sobre o leproso e acariciará ternamente o órfão. Os vossos lábios trarão luz à alma com as vossas palavras e

sabereis acender uma chama de fé naqueles que percorrem a vida sem rumo, sem amor e sem Deus.

58. O espiritualista não acumulará bens materiais em abundância, mas zelará por estar sempre rico nos tesouros da alma. Saberá sempre o que estes contêm e em que estado se encontram. Sofrerá como tudo o que é mortal, mas nunca se desesperará nem se rebelará.

59. Tende sempre presente o meu exemplo — aquela vida que dediquei à tarefa de vos amar, consolar e indicar-vos o caminho para a bem-aventurança eterna. Falei deste caminho em todo o meu ensinamento, para que muitos Me ouvissem. Não tinha um local específico para fazer ouvir a minha Palavra. Tanto nas praças como nos pórticos, nas ruas ou nos templos, em viagem ou nas montanhas, fiz ouvir a mensagem que falava do Reino dos Céus.

60. Estejam sempre preparados com um fardo de méritos, que adquiriram na luta da vida, para que o meu chamamento para a outra vida não vos apanhe de surpresa em momento algum. Olhem sempre para dentro de vós mesmos e examinem-se. Não esperem por essa hora para então partir com uma alma desprovida de méritos. Pois então desejarão ter feito muito bem na Terra, mas já será tarde demais. Estejam sempre em contacto com a vossa consciência, pois não sabem em que momento ocorrerá a vossa passagem.

61. Não desanimem, ó almas a quem dirijo especialmente a minha palavra. Permaneçam perseverantes no meu caminho e conhecerão a paz. Em verdade vos digo que todos vós estais destinados a experimentar a bem-aventurança. Eu não seria vosso Pai se não tivésseis sido criados para partilhar comigo o Reino dos Céus. Mas não esqueçam: para que a vossa bem-aventurança seja perfeita, é necessário que, passo a passo, acumulem os vossos méritos, para que a vossa alma se sinta digna dessa recompensa divina. Reconheçam que Eu vos apoio e vos acompanho ao longo de todo o caminho. Tenham plena confiança em Mim, conscientes de que a minha missão está unida à vossa, e o meu destino ao vosso!

62. Como não fostes capazes de vos elevar até Mim, vim Eu até vós, dando-vos assim uma prova da Minha misericórdia e um estímulo para a vossa fé. Já vos assusta a simples ideia de cumprir a vossa missão, porque, embora sejais fortes nas lutas do mundo, sois fracos perante a missão da alma espiritual.

Dizem-Me que ainda têm demasiadas falhas para se considerarem meus discípulos. Mas Eu digo-vos que cada falha é como uma pedra, e todas elas juntas são como um fardo. Enquanto viverem sob o peso desse fardo, será-vos impossível elevar-vos. Mas, à medida que, pouco a pouco,

vos livrais do pesado fardo das vossas falhas, começais a sentir que podeis elevar-vos às alturas do Espírito.

63. Deixai que a minha Palavra vos aperfeiçoe. Sei que nem todos vós vindeis com o coração preparado para Me ouvir, que alguns zombam desta manifestação e outros duvidam, assim como há quem pense que, embora a Palavra seja elevada, não provém de Cristo, mas de algum outro ser. Mas digo-vos que os Meus pensamentos chegam aos respetivos órgãos do entendimento para se revelarem em sabedoria.

64. Quem tem o direito de duvidar da minha presença entre os homens, quando Eu vos dei provas de que, por amor, estou ao vosso serviço? Pensai em Jesus, quando estava pregado na cruz. Mas o que representa essa cruz senão a humanidade? Em verdade vos digo que ainda estou pregado na minha cruz de amor, representada pelo meu amor pelos meus filhos.

65. Vós duvidais, julgais e até vos ridicularizais, mas Eu perdoo-vos e abençoo-vos, porque estais doentes por ignorância. Dou-vos tempo para refletir, porque sei que amanhã estareis entre os mais fervorosos. Por enquanto, ainda não conseguis ver com total clareza a verdade que vos revelei, porque a «carne» é mais forte do que o espírito. No entanto, ireis em direção ao ideal da espiritualização e, então, tornare-vos-eis os mais fortes espiritualmente.

66. Combatei o que é prejudicial, lutai contra o que é impuro. Sabei que os vícios do mundo entorpecem os sentidos da alma e a impedem de aceder aos reinos superiores da vida. Se aprenderdes a viver a verdadeira vida — digo-vos que, onde quer que estejais e para onde quer que fordes, transformareis tudo, pela vossa presença, num paraíso de paz.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 273

1. Desceram tão profundamente e afastaram-se tanto do espiritual que consideram sobrenatural tudo aquilo que — por pertencer ao Espírito — é totalmente natural. Assim, chamam sobrenatural ao Divino e, da mesma forma, consideram sobrenatural tudo o que pertence ao vosso Espírito, o que constitui um erro. A razão para isso é que apenas vedes e percebeis o que se encontra no âmbito dos vossos sentidos ou no alcance da vossa inteligência humana, e considerastes sobrenatural aquilo que está para além dos sentidos e da razão.

2. Chegou agora o momento de penetrardes no cerne dos meus ensinamentos, que vos revelam a verdade que a vida contém, para que vos considereis meus discípulos e comeceis em breve a ser mestres.

3. O discípulo é aquele que aprende; o mestre, aquele que põe em prática os meus ensinamentos. Assim deveis ser. Pois se vos limitásseis a aprender e a guardar a minha sabedoria no vosso coração, ou se alterásseis os meus ensinamentos, sereis como aqueles fariseus hipócritas que Eu tanto condenei naquela época, para lhes provar a sua falsidade.

4. O caminho é longo e deveis percorrê-lo com atenção, para que não caiais em nenhum extremo; isto é, para que o espiritual não se torne para vós algo banal, mas também para que não caiais no fanatismo.

5. Quando alcançardes o equilíbrio que deve existir entre a alma espiritual e a «carne», vereis como a existência é fácil e como o caminho é plano. Passo a passo, seguireis o vosso caminho e aproveitareis todas as oportunidades que a vida vos oferece para o progresso da vossa alma.

Quando chegardes então às portas da Vida Espiritual, quando se aproximar a hora de dizer adeus ao mundo que vos acolheu e ao corpo que vos serviu de apoio, não deverá haver a menor resistência; nem a alma deverá desejar prolongar a vida do seu corpo, nem o invólucro físico deverá reter a alma por mais tempo.

6. Quanta alegria e quanta luz a alma experimentará ao entrar na sua nova morada, e quanta paz e compreensão deixará no coração daqueles que lhe pertenceram na Terra!

7. Vejo que a atmosfera que reina no mundo está em contradição com a espiritualização. Por isso, será muito meritório se conseguirdes libertar-vos dos obstáculos que vos impedem de avançar no caminho.

8. Enviei-vos uma mensagem através da qual podereis viver no mundo sem vos deixardes contaminar.

9. Aprendam, com a minha força, a superar isso. Esforcem-se por elevar-se acima das dificuldades humanas. Quando tiverem elevado a vossa vida e libertado a vossa alma, não voltem a afundar-se.

10. No meu caminho não há armadilhas. Mas é necessário vigiar e orar, porque ao lado do caminho crescem os arbustos, e neles por vezes esconde-se o lobo traiçoeiro. Vigiai e orai, para que não sejais apanhados de surpresa e, pelo contrário, sejais vós a surpreender aqueles que se escondem para fazer tropeçar quem deseja seguir o bom caminho, ou para lhe roubar a fé.

11. Anunciei que o meu povo voltaria a manifestar-se no mundo quando a humanidade bebesse o seu maior cálice de sofrimento. Por isso, estou neste momento a enviar os meus mensageiros, os meus trabalhadores, os meus soldados e profetas à Terra, porque o tempo da batalha se aproxima.

12. O meu povo não é apenas este aqui, que Me ouviu através dos portavoces. O meu povo espalhar-se-á por toda a Terra, e os seus filhos serão todos aqueles que dão testemunho da minha verdade — todos aqueles que abrem brechas de luz na alma, todos aqueles que combatem as ervas daninhas e anunciam o Terceiro Tempo.

13. Espiritualizai-vos e podereis compreender e cumprir a vossa missão. Quando então, noutros países, outros enviados Meus se levantarem, uns devem tomar conhecimento dos outros, unir-se e apoiar-se espiritualmente, combatendo com o poder do pensamento a discórdia, a desunião e a guerra que se apoderaram do mundo.

14. Não te preocupes, povo, recebi os méritos que até hoje adquiriste. Mas não te detenhas após os primeiros passos, não te contentes com as primeiras obras que realizaste. Avança com calma e com passos firmes, e assim alcançarás a vitória.

15. Os vossos méritos não terão de esperar sempre até chegardes ao Reino Espiritual para colherem a vossa recompensa; também aqui, no vosso mundo, vereis que serão recompensados.

16. Aqui, o vosso corpo terá saúde e força, e na vida espiritual tereis luz e verdadeira alegria.

17. Quem veio até Mim em busca de sabedoria nunca se sentiu enganado. Vi que não houve nenhum obstáculo que vos impedisse no vosso desejo de ouvir a Minha Palavra. Como poderia Eu não recompensar os vossos esforços e os vossos sacrifícios? Só Eu sei o quanto tivestes de vos desenvolver para poderdes chegar a estes lugares e permanecer comigo, a fim de Me ouvirdes.

18. Chegou a hora em que os homens, por si próprios, quebram as suas correntes, arrancam as vendas dos olhos e procuram o verdadeiro caminho.

19. O homem anseia por possuir uma luz que lhe permita saber o que lhe é legitimamente devido, assim como conhecer tudo o que lhe é realmente proibido.

20. Espiritualmente, o homem é uma criatura ignorante. A infinidade de preconceitos que o rodeiam e as ameaças e maldições que pesam sobre ele têm sido a causa da indiferença para com o espiritual.

21. É apenas a minha luz que agora desperta as almas, é a minha voz que as convida à reflexão e é a minha força que as torna firmes e as leva a lutar para alcançar o objetivo.

22. A humanidade libertar-se-á em breve dos seus preconceitos, tal como alguém se desfaz de uma vestimenta velha e surrada, e elevará ansiosamente o seu olhar e o seu entendimento para além das barreiras que, durante muito tempo, a impediram de se desenvolver.

23. Os medos incutidos, que os homens alimentaram nos seus corações durante séculos, desaparecerão igualmente quando se lembrarem de que foi Cristo quem abriu as portas do Reino Espiritual, e que — uma vez que não tinha revelado tudo o que tinha para ensinar à humanidade, porque ainda não tinha chegado o momento certo — prometeu o seu regresso numa era que seria repleta de luz, inspiração e revelações espirituais.

24. Em Mim, os homens encontrarão a coragem para se libertarem do jugo da sua ignorância.

25. Como podeis esperar que haja paz na Terra e que as guerras cessem, que os homens se renovem e que o pecado diminua, se não possuírem o conhecimento espiritual, que é a condição prévia, a origem e o fundamento da vida?

26. Em verdade vos digo que, enquanto não compreenderem nem seguirem a Minha verdade, a vossa existência na Terra será como um edifício construído sobre areia movediça.

27. Os que despertaram são menos numerosos do que aqueles que permanecem frios e indiferentes perante o espiritual. Estes não se inquietam nem se assustam perante o caos reinante e atribuem tudo a causas superficiais. Contentam-se com a sua escassa compreensão e dizem: «Para quê desvendar mistérios ou tentar penetrar no insondável, se cumprio todos os deveres que me foram impostos por aqueles que governam no mundo material, bem como por aqueles que me guiam espiritualmente através das religiões? Não existe, porventura, neste cumprimento dos deveres, o princípio do Bem que Cristo ensinou?» Com estes pensamentos, acalmam-se e convencem-se de que estão a cumprir a sua missão espiritual.

28. Mas Eu digo-vos que esse cumprimento dos vossos deveres é apenas aparente e não real, que, perante a vossa consciência e perante Deus, muito pouco é o que fazeis de bom, porque a vossa vida é superficial, o vosso conhecimento espiritual é insignificante e as vossas obras estão cheias de egoísmo e vaidade.

29. Aos olhos dos vossos semelhantes, a quem facilmente podeis enganar, podeis cumprir fielmente os vossos deveres espirituais e humanos. Mas perante a vossa consciência e perante o vosso Pai, não conseguireis sustentar essas aparências — porque ali a verdade vem à luz — e é isso que faz com que os homens permaneçam espiritualmente estagnados.

30. Isto tem provocado disputas entre uns e outros. Enquanto os despertados falam de espiritualização, dons espirituais, capacidades e revelações, os espiritualmente adormecidos levantam-se e dizem que aqueles dividem e confundem a humanidade, causando dúvidas e incertezas nas convicções de fé.

31. Esta luta será inevitável para que a luz surja e a verdade resplandeça. Só então vos apercebereis de que a verdade não provoca divisão e de que o meu ensinamento, ao ter a verdade como fundamento, não poderia provocar atos de divisão e discórdia entre os homens, mesmo que, inicialmente, os obrigue a lutar entre si para alcançar a luz.

32. Cada um recorrerá às *suas* armas — uns às espirituais, outros às do entendimento, outros ainda às materiais.

33. Aqueles que confiam apenas na força das suas armas físicas terão de sucumbir, pois a vitória inclinar-se-á para o lado daqueles que utilizam as armas espirituais, cuja natureza e poder são superiores.

34. Embora o Ensino de Jesus, na Segunda Era, tenha revelado tudo, o Espiritismo esclarece e explica tudo o que era um mistério entre os homens. Sem a sua ajuda, nunca penetrariam no cerne das revelações.

35. Em verdade vos digo que só o Cordeiro pôde abrir o Livro dos Sete Selos para vos mostrar todo o seu conteúdo.

36. Põe em prática este ensinamento, povo. Chegou o momento de mostrar ao mundo a verdade da Minha Palavra. Chamei-vos para vos tornar mensageiros que levem à humanidade a mensagem que ela tanto precisa de conhecer.

37. Não vos digo que, quando a minha Palavra chegar aos povos da Terra, todos os homens se transformarão imediatamente em espiritualistas. Não —, para começar, bastará que a espiritualização seja aplicada a cada comunidade religiosa. Então, vereis como todas as pessoas, quando menos o esperarem, terão caminhado para um único

ponto, ou seja, para a harmonia, a unidade e a compreensão, algo que nunca existiu entre elas.

38. A erva daninha será arrancada pela raiz e, no seu lugar, crescerá o trigo, símbolo da abundância, do trabalho, do progresso e da paz.

39. Sejam bem-vindos todos aqueles que vêm movidos pelo desejo da luz que ilumina o seu caminho.

40. Ficai comigo, pois sou o farol que brilha em todos os caminhos. Esta luz não é nova; desde o início da vida dos homens que resplandece na sua consciência. Mas, como o homem foi criado para penetrar por si próprio nos mistérios da vida espiritual, foi necessário que «o Verbo» se fizesse homem em Jesus e, com as suas palavras, rasgasse o véu dos mistérios.

41. Será que toda a humanidade, nas suas diversas gerações, chegou ao cume do Calvário para meditar sobre o amor infinito que levou Cristo a morrer pelas mãos dos homens? Não, a humanidade não quis reconhecer tudo o que a luz do Mestre Divino lhe revelou. Preferiu a luz da ciência, que investiga os mistérios da natureza, e preferiu o poder terreno à grandeza da alma.

42. A Minha Luz não deixou, nem por um instante, de brilhar nas consciências. Mas, como o homem ainda é imaturo e necessita que o Pai se aproxime dele de alguma forma, enviei o Espírito de Elias com a mensagem promissora de uma nova era.

Elias trouxe ao mundo a revelação sobre a forma como Eu viria para Me comunicar aos homens e, como meu precursor, abriu a capacidade intelectual de um homem para falar através dos seus lábios. Mas ele também se manifestou por meio de visões e inspirações, para vos anunciar que, após a revelação através do órgão da razão humana, viria o diálogo de Espírito para Espírito.

43. Alguns dirão que o meu regresso não era necessário. No entanto, aqueles que assim pensam fazem-no apenas porque não sabem que Jesus desmascara a hipocrisia dos fariseus, expulsa os mercadores do templo e não se curva perante aqueles que afirmam ser grandes.

44. Precisam de Mim aqueles que sofrem, que têm fome e sede de justiça, que anseiam por luz e elevação, que compreendem que a alma deve avançar sem parar. Todos eles invocam-Me nas suas orações, imploram-Me na sua dor e perguntam-Me quando é que virei. Sabem que a humanidade precisa urgentemente de Mim, da minha Palavra, do meu bálsamo e dos meus milagres.

45. Vedes os povos em guerras eternas? Vedes aquelas guerras que são a negação mais categórica do amor que Eu ensinei? Vedes as comunidades

religiosas inimigas umas das outras, apesar de se intitularem cristãs e pregarem o Meu mandamento supremo: «Amai-vos uns aos outros»?

46. Quanta miséria e quanto sofrimento se abateram sobre a humanidade por causa destas guerras instigadas pela ânsia humana pelo poder e por estas diferenças de convicções religiosas.

47. Entreguei-vos, neste tempo, uma semente que mal começa a germinar no coração deste povo. Mas, em verdade vos digo, este ensinamento abalará a humanidade e será acreditado como uma verdadeira revelação de Deus. Todos vós — tantos de vós que recebestes uma tarefa ou uma missão na minha obra — tendes o dever de apresentar o meu ensinamento em toda a sua pureza.

48. O Espiritualismo nada tem a ver com ritos, tradições ou cerimónias religiosas; está acima de qualquer culto exterior a Deus. Por isso vos digo que quem misturar à minha doutrina os atos de culto que aprendeu de seitas ou igrejas torna-se um profanador.

49. Como poderiam os vossos semelhantes admirar a luz desta revelação, se a esconderdes por trás do véu das vossas materializações e mistérios?

50. O Espiritismo não é uma mistura de religiões; é, na sua simplicidade, o ensinamento mais puro e perfeito, é a Luz de Deus que desce ao espírito humano neste Terceiro Tempo.

51. Digo-vos tudo isto, povo, porque sois a minha primeira sementeira neste tempo, para que abraceis a verdade e a humanidade não vos acuse de falsidade ou profanação.

52. Se vos deixardes levar pelo fanatismo, a culpa será vossa. Pois o Livro do Conhecimento estava diante dos vossos olhos e iluminou a alma.

53. Vós, que vindeis de caminhos diversos — recebei a minha Palavra, levai adiante a minha semente e semeai-a nos vossos campos. Reconhecei a natureza da verdade que o Mestre vos confia.

54. Não vos considereis perfeitos pelo facto de possuídes o conhecimento de um ensinamento perfeito. Mas se tentardes cumprir a vossa missão com a maior pureza de que um ser humano é capaz, Eu colocarei no vosso caminho todos aqueles que anseiam por uma palavra de verdadeiro consolo.

55. Estejam cientes de que, por mais puras e amorosas que sejam as vossas obras, continuarão a ser alvo de ataques. Assim, tereis a oportunidade de ensinar, com exemplos de perdão, nobreza e misericórdia, como defender a verdade que sentis que leveis no vosso coração. Não deveis defender os vossos templos materiais, nem os vossos

nomes ou a vossa personalidade, mas sim a verdade que vos foi depositada.

56. Vós, multidões humanas, que vinde até Mim com tristeza e cansaço nos vossos corações — ouvi-Me, pois sei que, através da essência da Minha Palavra, voltareis a encontrar a paz, a fé e a alegria.

57. Chegai descalços, com os pés feridos, porque no vasto deserto gastastes as sandálias que vos protegiam das pedras e da areia escaldante. Mas aqui recuperareis tudo o que perdestes, porque Eu amo-vos e volto a dar-vos provas disso.

58. Como pudestes deixar que a luz da vossa fé se enfraquecesse? Como pudestes afastar-vos tanto do caminho verdadeiro, a ponto de até mesmo o conhecimento interior de que possuíis um espírito se ter perdido dentro de vós?

59. Só a minha manifestação divina vos pode transmitir o conhecimento de que vos encontrais numa nova era. Pois caístes num sono profundo.

60. No fundo do vosso ser, fez-se sentir um anseio desconhecido, e uma sede estranha foi-se tornando cada vez mais forte, sem que pudésseis determinar a sua causa. Quando essa necessidade se tornou angustiante, isso aconteceu porque tinha chegado o momento em que iríeis receber a minha nova mensagem.

61. Era a fome e a sede da alma que vos atormentavam — fome de verdade e de paz, sede de amor e de luz.

62. Eu queria que a minha Palavra fosse como água cristalina e fresca, cuja essência contivesse o verdadeiro e eterno alimento da alma — de tal forma que, quando viessem ouvir-Me, se entregassem a Mim como aquele caminhante cansado que, ao descobrir uma fonte, se livra do fardo que carrega e se lança avidamente, em busca de refresco, sobre o líquido tão ansiado.

63. Nem todos vós trouxestes convosco sede espiritual. Quem a sentiu verdadeiramente, saciou-a simplesmente com a Minha Palavra. Há, no entanto, muitos que, apesar de Me terem ouvido repetidas vezes, se queixam de que a vossa dor e os vossos problemas continuam a ser os mesmos. A razão para isso é que não procuram a Minha essência, mas sim os bens do mundo.

64. Compreendam bem isto, para que nunca se enganem a si próprios.

65. Fixem também o vosso olhar no facto de que alguns não carecem de nada essencial, vivem rodeados de confortos e, no entanto, há algo que ensombra a sua vida, algo que lhes causa receio, algo que lhes falta. É a presença do espiritual na sua vida que eles anseiam. É a falta dessa luz que

obscurece a sua vida. Quando estes Me ouviram, exclamaram interiormente: «Era isto que eu procurava, o que eu esperava, o que me faltava!»

Outros, pelo contrário, vieram até aqui e queixaram-se de ter perdido bens, saúde e afetos, e o vazio nos seus corações não foi preenchido pela Minha Palavra. No entanto, quando recuperaram o que tinham perdido, afastaram-se sem sequer se lembrarem desta Palavra celestial que um dia ouviram.

66. Nem todos estão preparados para sentir e compreender esta revelação. Enquanto uns permanecem, outros partem, porque nem todos têm sede de Mim, porque o anseio pelo espiritual não é igual em todos.

67. Quero dizer-vos que deveis observar atentamente a humanidade, os povos e as nações, para que vos deis conta de como transformaram a sua vida num deserto atormentador, cujo sol escaldante os oprime e cuja aridez os domina e esgota. Não pressentis a sede imensurável que se acumula no coração dos homens? Pois agora surge também o oásis com sombra agradável e frescura deliciosa, com água cristalina e constante, para que nele saciem o seu anseio pela verdade, a sua sede de amor e paz.

68. Muitos virão à fonte e, ao beberem a sua água, dir-Me-ão, tal como vós: «É isto que eu procurava.» Mas também virão muitos outros, na convicção de que irão reencontrar aquilo que perderam no mundo. No entanto, desapontados, virarão as costas a Mim e negarão que nesta revelação esteja contida sequer a mais ínfima verdade.

Eles irão embora, mas tudo está previsto e preparado para que regressem quando, finalmente, a verdadeira sede da alma se manifestar e eles Me invocarem no seu deserto, dizendo-Me: «Pai, perdoa-nos e concede-nos uma nova oportunidade de chegar ao conhecimento da Tua verdade.»

Então Eu, que já lhes tinha perdoado quando, com arrogância, desprezaram a água da minha fonte e o pão da minha mesa, oferecer-lhes-ei o meu caminho, para que nele esqueçam o seu cansaço, para que se recuperem, sejam preenchidos de paz e sejam elevados pela minha luz.

A minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 274

1. Sejam bem-vindos, peregrinos de todas as épocas, que neste dia de graça fazem uma paragem no vosso caminho para ouvir a minha Palavra e sentar-se espiritualmente à minha mesa.

2. Dou ao vosso coração descanso e paz, para que Me ouçais. Pois, em verdade, digo-vos: a minha Palavra é o caminho que conduz à paz e ao bem-estar.

3. Mas não Me procurem apenas para Me pedir aquilo que diz respeito ao mundo material. É verdade que tenho o bálsamo curativo para todos os males que vos atormentam e possuo as chaves que abrem as portas do trabalho. Mas, além disso, trago uma riqueza infinita de bens para o espírito, um fluxo de sabedoria, uma fonte inesgotável de alegrias espirituais.

4. Sei que o sentido desta ensinança surpreende muitos quando a ouvem pela primeira vez, e isso porque o meu ensinamento se dirige à sua alma espiritual. É a ela que procuro e a ela que me dirijo, para lhe oferecer um reino para além deste mundo, indicando-lhe qual é o caminho que conduz àquela morada prometida.

Mas o homem que vive para si mesmo, que só ama o que é seu, que só pensa em si próprio e espera tudo do mundo — quando ouve falar de renúncia, de paciência, de sacrifício, de altruísmo e de misericórdia, pergunta-se: «Se eu entregar tudo, quem me dará algo em troca? Visto que possuo tão pouco nesta vida — por que razão deveria renunciar a isso?»

5. Eu perdoo-lhes, pois não poderiam pensar de outra forma; o seu egoísmo provém da sua ignorância. Mas quando Me ouvem mais do que uma vez, e uma centelha da luz que está presente nas Minhas palavras ilumina a sua alma, esta desperta como de um longo sono e pergunta-se, espantada e confusa: «Onde estou eu? Quem falou comigo?»

6. Entretanto, a Minha Palavra continua a tocar essa alma e a fazer vibrar amorosamente as cordas daquele coração, até que, finalmente, a dor da alma, que há muito se acumulava naquela pessoa, rompe a sua barragem e transborda em lágrimas, o que significa confissão, despertar para a fé, ressurreição espiritual e início da ascensão para a Luz, para a Verdade e para o Eterno.

7. Não é este o caso de todos. Mas aqueles que outrora vieram à manifestação da minha Palavra e tinham no seu coração egoísmo, amor pelo material, orgulho e argumentos para negar o meu Ensinarmento Espiritual, lembraram-se, ao ouvirem a minha lição deste dia,

imediatamente do dia em que chegaram cheios de trevas e então avistaram uma luz que nunca teriam imaginado que existisse.

8. Muitos deles são agora os meus colaboradores mais fiéis e altruístas.

9. Povo: A minha Palavra é uma corrente de amor que purificará as pessoas e as preparará para uma vida melhor.

10. Maravilhai-vos: estou neste momento a dar-vos o meu ensinamento, que salvará os pecadores através dos lábios desses mesmos pecadores.

11. Não podeis compreender o meu plano universal de redenção; contudo, revelo-vos uma parte dele, para que participem na minha obra.

12. Só Eu conheço o significado do momento em que o mundo vive. Nenhum ser humano é capaz de compreender a realidade desta hora. Desde os seus primórdios que os homens se têm manchado incessantemente, até terem obscurecido os seus sentimentos e a sua alma e criado para si uma vida doentia, inquieta e triste. Mas agora chegou a hora da purificação.

13. Vós, que ouvistes esta Palavra divina, tendes uma ideia do que está a acontecer neste tempo e procurareis orar, guardar-vos de praticar o mal e, em vez disso, fazer o bem. Mas nem toda a humanidade conhece o significado dos acontecimentos destes tempos e, por isso, reina entre as pessoas a confusão, o desespero, o sofrimento, o ódio, a ânsia desenfreada pelo poder, os vícios, os crimes e todas as paixões vis.

14. O mundo necessita da minha Palavra; os povos e as nações necessitam dos meus ensinamentos de amor. O governante, o cientista, o juiz, o capelão, o professor — todos eles necessitam da luz da minha verdade, e é precisamente por isso que vim neste tempo para iluminar o homem na sua alma, no seu coração e no seu entendimento.

15. Não vos sentiríeis satisfeitos se servísseis ao meu Espírito como precursores, a fim de preparar a minha vinda aos corações, aos povos e às nações da Terra? Mas se tendes o desejo de abrir brechas e preparar caminhos — que exemplos e provas quereis dar?

16. Não esqueçais que a minha obra é perfeita, eterna, poderosa, clara e luminosa.

17. Vós, discípulos ainda imaturos: não sabeis como os espíritos dos mundos superiores Me amam — seres que são vossos irmãos e irmãs. Se soubésseis como eles Me amam, como Me servem e Me obedecem, sentiríeis um profundo arrependimento pelo vosso comportamento para com o vosso Pai, e apressar-vos-íeis a criar um santuário no vosso coração para o oferecer Àquele que vos ama com amor perfeito.

18. Deixai que o meu amor esteja no vosso coração, para o tornar sensível à dor dos homens. Tendes de aprender a compaixão, para que possais praticar o perdão e dar consolo aos que sofrem.

19. Deixai que a minha Palavra comove o vosso coração, para que ele possa bater com amor pelo próximo.

20. Guardai na memória as minhas palavras de ensinamento, pois são precisamente elas que vos servirão de armas na luta, quando tiverdes de vos tornar verdadeiros semeadores da minha verdade.

21. Aproximai-vos, pois Eu dou consolo àqueles que choram, e vós chorais — uns derramando lágrimas, outros interiormente, sem soluços.

22. Colho as vossas dores e transformo-as em paz — Eu, que sou o único que penetra no íntimo da alma. Venho por causa do fardo das vossas almas — aquele fardo que ainda não sois capazes de suportar.

23. Ó vós, almas encarnadas nos homens! Não viestes à Terra para que as dores, os problemas e as provações vos derrotassem. Viestes para triunfar nas adversidades e nas dificuldades.

24. Não choreis mais, nem durmais mais. A alma espiritual do homem está em luta contra tudo — contra as provações, contra as dores, contra as paixões.

25. Conheceram todas as aflições da vida, pois foi isso que quiseram. Mas a vossa fé, a vossa vontade e o vosso esforço podem elevar-vos acima da matéria e da dor.

26. Não compreendem as minhas palavras? É tão simples! Mas estão envoltos na matéria e, muitas vezes, não chegam ao cerne do seu significado, porque não o exploram a fundo. Chegará um dia em que a vossa alma — já sem o invólucro corporal — repetirá com alegria as minhas frases e compreenderá os meus ensinamentos, e dessa lembrança brotará um rio de luz para o vosso caminho. Mas lamentareis não ter sido capazes de compreender os meus ensinamentos quando caminháveis pela Terra, onde vos faltava um guia espiritual ou um apoio.

27. Gravai os meus ensinamentos na vossa memória sempre que puderdes. Pois se eles se apagarem da vossa memória, se se afastarem do vosso coração, se os esquecerdes e renunciardes a eles, mais tarde ireis procurá-los e já não os encontrareis. É como se tivésseis uma fonte e a abandonásseis; e quando a sede vos atormentar e a procurardes, será para vós como se a água se tivesse evaporado.

28. Se quereis saber como percorrer esta vida sem sede e sem cansaço, e se quereis ser iluminados, se estais no mundo espiritual — se quereis evitar a dor e a confusão, fazei uso do meu ensinamento, gravai-o de forma indelével no vosso ser e fazei dele a lei e a norma da vossa vida.

29. Se hoje o Pai vos pedisse contas, o que faríeis? O que poderíeis apresentar em favor da vossa alma?

30. Se a vossa consciência vos disser que não amastes — embora essa seja a lei —, achais-vos então preparados para passar do estado humano para o espiritual? Quantas almas, que vagueiam pelo espaço, gostariam de se fazer ouvir pelos homens para lhes dizer: «Não desperdicem o vosso tempo, como eu o desperdicei.»

31. Em verdade vos digo que, se estudásseis cada uma das Minhas frases, iluminaríeis o vosso caminho na vida. Pois cada uma delas contém essência, sabedoria e eternidade.

32. Quem compreende a minha Palavra sabe, por fim, o que veio ao mundo — sabe de onde provém e para onde deve regressar.

33. Quem se saciar desta essência nunca mais dirá que este mundo consiste apenas em dor, lágrimas e amarguras, porque sabe elevar a sua fé e o seu amor acima da dor.

34. Este mundo, no qual o homem tanto sofreu e chorou, é um lugar do qual muitos gostariam de fugir. Mas, em verdade, digo-vos: Eu destinei-o para que o enchais de amor. No entanto, se vos perguntasse a todos, nesta hora, quanto amor semeastes nele — o que responderíeis?

35. Quero que Me digam que compreenderam Cristo — Aquele que um dia vos disse: «Amai-vos uns aos outros». Compreendam que vos faço esta pergunta após muitos séculos de ensinamento incansável.

36. Por isso vos digo repetidamente que deveis aprender a ouvir-Me, que deveis aprender a ficar em silêncio quando «a Palavra» fala, para que a semente divina germine e floresça nos vossos corações.

37. Tive uma paciência infinita ao esperar que ouvísseis a minha voz. Por que razão não tendes um pouco de paciência quando sois submetidos a uma provação? Digo-vos que aquele que não tem paciência irá aprendê-la neste tempo de reparação. A paciência também é uma mestra, mesmo que, por um breve momento, ensine com severidade. Por que não aprender antes com o Mestre Divino, que ensina apenas com amor?

38. Para o materialista, o tempo não é o mesmo que para o espiritualizado. Para um, revela-se como justiça; para o outro, como bênção. No entanto, a luz dos séculos sempre passou por cima dos homens, acariciando uns e despertando todos.

39. Quando é que permitireis que esta luz se manifeste através da vossa alma espiritual? Quando é que encontrarei os homens livres de correntes e prontos para voar até Mim?

40. Ainda há muitos caminhantes que se desviaram do caminho, muitos seres humanos perdidos nas trevas da ignorância, porque são mais «carne» do que espírito, mais mentira do que verdade.

41. Neles, a matéria é a vencedora e o espírito, o vencido. São estes desorientados que convido para a Festa do Espírito, para o banquete do amor, onde a minha mesa celestial espera por todos, para os libertar de tanta amargura e tanta solidão.

42. Dar-lhes-ei os meus alimentos — pão, frutos, vinho e mel — que, no sentido verdadeiro, são cordialidade, consolo, paz, saúde e conhecimento.

43. A oração que elevais em silêncio é um verdadeiro hino espiritual; os seus sons misturam-se com os dos justos e dos anjos.

44. Trazem o fardo das vossas culpas à Minha presença, mostram-Me toda a vossa vida. Mas Eu digo-vos: no recôndito do vosso ser há sofrimentos e deveres de expiação que vós não conheceis e que só Eu conheço. Mas não importa que não Me falem de tudo isso, nem que Me peçam por tudo aquilo que desconhecem do vosso passado. Eu estou em tudo, e nada escapa à minha misericórdia, assim como nada escapa à minha justiça.

45. Sintam o meu amor paternal, deixem que as trevas, os sofrimentos e as lágrimas desapareçam nele. Fortaleçam-se em Mim, recuperem a saúde e a paz, regressem fortes ao caminho da luta.

46. Esta é a Palavra que procurais, que console, que vos infunda novo ânimo e vos encha de esperança. Por que Me seguís, apesar da provação? Por que não deitais a cruz dos vossos ombros? Porque no sentido da Minha Palavra encontrais uma compreensão absoluta de todos os vossos sofrimentos.

47. «Israel» chamei ao povo que atualmente reúne em torno da minha nova revelação, pois ninguém sabe melhor do que Eu que espírito habita em cada um dos chamados deste «Terceiro Tempo».

48. «Israel» tem um significado espiritual, e dou-vos este nome para que tenhais consciência de que fazeis parte do povo de Deus. Pois «Israel» não representa um povo da Terra, mas sim um mundo de espíritos.

49. Este nome voltará a ser conhecido na Terra, mas livre de erros, no seu verdadeiro significado, que é espiritual.

50. Tendes de conhecer a origem e o significado deste nome; a vossa fé em que sois filhos daquele povo deve ser absoluta, e tendes de ter pleno conhecimento de quem e por que razão recebestes esta designação, para que possais resistir aos ataques que amanhã vos serão infligidos por aqueles que atribuem um sentido diferente ao nome «Israel».

51. Vós sois o povo espiritual que compreenderá verdadeiramente o mistério das escadas que Jacob viu com os olhos do espírito num sonho. Já vos vejo capazes de compreender as minhas lições e reuni-vos para vo-las revelar.

52. A capacidade de compreender provém do desenvolvimento, do desdobramento e da experiência acumulada.

53. Em verdade vos digo que, antes de os mundos terem sido criados e antes de o homem ter surgido na Terra, a vossa alma já existia. Foram para ela épocas de ignorância, uma vida naqueles lares de preparação — tempos em que a alma foi instruída para habitar a Terra, encarnando-se no homem.

54. A vossa mente não capta as impressões nem as imagens da memória do passado da vossa alma, porque o corpo é como um véu denso que não permite penetrar na vida da alma. Que cérebro poderia absorver as imagens e impressões que a alma recebeu ao longo do seu passado? Que inteligência poderia compreender, com base em conceitos humanos, aquilo que lhe é incompreensível?

55. Por tudo isto, até agora não vos permiti saber quem sois espiritualmente, nem como foi o vosso passado.

56. Poderíeis, então, saber de que forma Eu formo o povo de Israel? Não, apenas vos revelei o que agora precisais de saber e na medida em que o podeis compreender. Assim, disse-vos que sois filhos do povo de Deus, que pertenceis a Ele segundo o Espírito e não segundo a carne, que a vossa tarefa é multiplicar-vos até ao infinito e convidar todos a entrar no círculo deste povo, e que o vosso destino é levar a luz a todos os mundos.

57. No Primeiro Tempo, dei a um homem o nome de Israel. Era Jacó, para que fosse a tribo de um povo que receberia o mesmo nome. Esse nome era espiritual, para que aquele povo fosse, na história da humanidade, como um livro aberto perante o Espírito.

58. Aquele povo ouviu a Minha voz, revelou os dons inerentes ao Espírito. Recebeu a Minha Lei por meio de Moisés, foi submetido a provas muito grandes. Não tinha outra missão na Terra senão a de revelar aos povos pagãos a existência e a Lei do Deus vivo e verdadeiro.

59. Os patriarcas, os profetas, os videntes, os governantes, os legisladores, os juizes e os reis foram os Meus mensageiros, os Meus porta-vozes, os Meus servos e instrumentos para Me revelar ora com amor, ora com ensinamento, ora com justiça. Através deles, dei a outros povos provas do Meu poder.

60. Hoje, depois de terem passado muitos séculos e de o esplendor daquele povo, assim como o seu julgamento, terem ficado muito para

trás, não deveis menosprezar a sua história. Pois, se a transpuserdes do sentido terreno para o sentido espiritual, recebereis infinitas lições e exemplos, através dos quais acabareis por compreender que aquele Israel é um símbolo, uma figura, uma parábola, e que o Novo Israel, que Eu estou atualmente a formar, significa a sua concretização no seu sentido espiritual.

61. Vede: quando Israel, naquela época, depois de ter alcançado a sua libertação no Egito e de ter conquistado a Terra Prometida com a sua fé e perseverança, fundou a capital através dos seus filhos e lhe deu o nome de «Jerusalém», ergueu ali um templo em honra de Jeová, que era como uma tocha de fé para os corações.

62. Quem teria dito àquele povo, que agradecia ao Pai por Lhe ter concedido o descanso na Terra Prometida, que naquela cidade, a que chamavam sagrada, iriam crucificar o Messias?

63. Vós, que sois o novo povo que luta para se libertar do poder do «Faraó» — que é a materialização, a ignorância, o fanatismo e a idolatria —, iniciai a grande travessia do deserto. Mas quando sentistes medo da solidão, da fome e dos perigos, vistes de repente que uma «nuvem» descia sobre a montanha e que, dessa «nuvem», se desprendia um raio de luz divina que, ao atingir a vossa capacidade de compreensão, se transformou na Palavra que é Sabedoria.

64. Esta Palavra é a Lei de Deus, a Lei perfeita do amor, da justiça e da paz. É também o novo maná que vos nutre e vos permitirá chegar à Nova Jerusalém.

65. Essa cidade já não está nesta Terra, já não é deste mundo: essa cidade existe no mundo espiritual. Mas quando um dia a habitarem para sempre e Eu, como Messias, vier ter convosco, já não Me coroarão com espinhos, nem Me darão vinagre para beber, nem Me pregarão numa cruz. Virei ter convosco como naquele dia em que as multidões cobriram o chão com os seus mantos, cantaram hinos de louvor e agitaram ramos de palmeira. Receber-Me-ão nos vossos corações quando celebrarem a entrada triunfal do Mestre em Jerusalém.

66. Quando isso acontecer, já não Me afastarei do meio de vós.

67. Compreendeis o sentido divino destas revelações e o sentido terreno que lhes atribuíste?

68. Agora estou convosco apenas temporariamente, tal como já estive outrora. Já se aproxima o momento em que já não vos falarei, mas a humanidade não sentiu a minha presença.

69. Daquela «montanha», de onde vos envio a minha Palavra e vos contemplo, terei de exclamar na véspera da minha partida: «Humanidade,

humanidade, que não soubeste *quem* esteve convosco!» Tal como, no «Segundo Tempo», pouco antes da minha morte, contemplei a cidade a partir de uma montanha e exclamei entre lágrimas: «Jerusalém, Jerusalém, que não reconheceste o bem que esteve convosco.» Não era pelo mundo que Ele chorava, era pela alma dos homens, que ainda estavam sem luz e que ainda teriam de derramar muitas lágrimas para alcançar a verdade.

70. Se tudo o que o povo possuía no Primeiro Tempo não tivesse sido apenas um símbolo, a minha justiça todo-poderosa teria mantido intacta aquela cidade, com o seu templo e as suas tradições. Mas tudo foi destruído para que apenas a Lei continuasse a resplandecer nas consciências e todos compreendessem que o Reino do Espírito não é, de facto, deste mundo.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 275

1. Eu sou o Amor, razão pela qual vos é perdoado e desfrutais dos meus dons de graça. Mas não esperem apenas carícias e presentes do vosso Pai. Lembrem-se de que também vim como Mestre para vos fazer compreender as vossas falhas e imperfeições e para vos ensinar a forma como deveis corrigir-vos.

2. Estou convosco no vosso espírito e faço brilhar a minha luz na vossa mente, para que valorizeis o que recebestes até agora e, ao mesmo tempo, reconheçais que nem tudo o que alcançastes foi adquirido por mérito próprio. Também vos faço compreender que aquilo que recebestes até agora não é tudo o que tenho para vos dar, e que aquilo que hoje anseiais também não é tudo o que o anseio da vossa alma espiritual irá abrigar, quando esta estiver mais desenvolvida.

3. Juntamente com as provações e lições que a vida vos dá, atua o meu ensinamento, que explica e esclarece o sentido de cada lição. Pois só o conhecimento, a experiência e o desenvolvimento vos poderão conferir, por mérito próprio, a designação de «discípulos da minha Divindade na Terceira Era».

4. O que poderíeis dar aos vossos semelhantes, qual seria o vosso fruto, qual seria o testemunho e a confirmação da Palavra ou do ensinamento que pretendereis pregar, se vos faltasse a vossa própria experiência?

5. Quando estiverdes espiritualizados e encontrardes pessoas que sofrem e estão desesperadas por não poderem possuir aquilo a que aspiram neste mundo, perceberéis como o vosso materialismo contrasta com a elevação dos meus discípulos, cuja satisfação será grande, pois as suas aspirações e desejos serão nobres, baseados na firme convicção de que, nesta vida, tudo é passageiro.

6. Os meus discípulos falarão ao mundo através de exemplos de espiritualidade — através de uma vida que se esforça por aproximar a alma da Divindade, em vez de a acorrentar aos falsos tesouros do mundo.

7. Sei que os materialistas, nos próximos
Haverá quem se indigne quando conhecer este ensinamento; mas a sua consciência dir-lhes-á que só a minha palavra diz a verdade.

8. Na vida do homem, tudo é passageiro: a sua juventude é uma aparência efémera, a sua fama é de curta duração, o prazer é apenas momentâneo. Por isso, o meu ensinamento inspira-vos o ideal de alcançar o eterno. Pois as delícias do espírito e a glória que lhe estão destinadas, uma vez conquistadas, nunca perecerão.

9. Povo, é tão fácil conferir um pouco de espiritualidade à vossa vida, que vos digo: por que não o fazeis? Por que não tentais? Não é necessário que vos afasteis dos vossos deveres humanos.

10. Basta que deis às vossas obras um sopro de espiritualidade para deixardes de ser meros seres terrenos e vos tornardes seres da vida espiritual superior, capazes de compreender o sentido que o destino do homem encerra em si.

11. Digo-vos mais uma vez que não vos afasto da vossa tarefa no mundo, pois também aí tendes deveres sagrados. Mas digo-vos que não deveis dar mais importância ao mundo do que ao vosso desenvolvimento espiritual.

12. É necessário que vos aprofundem no conhecimento da minha obra, que compreendam a minha Palavra e o alcance dos meus ensinamentos.

13. Dirijo-Me agora às almas, sabendo que a minha Luz passará delas para os corpos materiais e que estes, uma vez iluminados o entendimento e os sentidos, se tornarão instrumentos voluntários do Espírito.

14. Vós, multidões humanas que ouvis esta Palavra: fechai os vossos olhos materiais e ouvi a voz do vosso Senhor no infinito.

15. Neste tempo, não é o homem Jesus que vos fala, e a quem podeis ver nas praças e ruas, nos caminhos ou nos vales — é o Espírito de Jesus, presente em cada espírito e em cada entendimento; é a minha luz universal que se derrama sobre todos os filhos de Deus.

16. Povo, não vos alegraria ver os frutos do meu ensinamento a surgir no mundo? Não anseiais por ver este vale de lágrimas transformado numa terra de paz? Então, trabalhai com amor, e tereis essa felicidade na vossa alma. Sim, discípulos, na vossa alma, pois não sabeis qual será a vossa morada neste momento. Mas não importa que só contemplem a vitória da Luz a partir do Vale Espiritual — mais ainda: a partir daí, valorizarão ainda mais o fruto das vossas obras e da vossa luta.

17. Os vossos corações batem mais depressa e dizeis-Me: «Mestre, quando é que a nossa alma poderá entoar este cântico de triunfo?»

18. Os líderes das comunidades dizem-Me: «Pai, os nossos esforços não devem ser infrutíferos.» Mas digo tanto a uns como aos outros que é perfeitamente possível alcançar esse objetivo, que não é necessário sacrificar as vossas vidas para alcançar esse ideal. Mas tendes de observar cada um dos Meus mandamentos, para que todo o vosso trabalho se baseie na Minha verdade e o esforço de todos se dirija para o objetivo final que vos tracei.

19. «Espiritualização», «união», «obediência» — eis o alicerce firme para o santuário que deveis erguer para o vosso Pai. Se cumprirdes isto,

acabareis por testemunhar o florescimento e o fruto da minha obra e da vossa luta na humanidade.

20. Desde que a minha Palavra começou a manifestar-se por meio destes porta-vozes, tenho-vos inspirado à espiritualização, tenho-vos exigido união e ensinado-vos a obediência.

21. Tanto os que vieram primeiro como os que vieram por último conhecem estes ensinamentos, que são repetidos incessantemente pelos Meus porta-vozes.

22. A minha ensinança falou-vos da espiritualização, para que vos libertem de qualquer culto exterior a Deus e aprendam a amar-Me e a servir-Me de forma espiritual, profunda, sincera, elevada e pura.

23. Falei-vos frequentemente da união, porque, se não unirdes os frutos das vossas dádivas e das vossas forças na luta, se agirdes individualmente, o vosso trabalho não dará frutos.

24. Falei-vos da obediência, para que todas as vossas ações estejam submetidas a uma vontade perfeita, tal como a minha, e para que, no cumprimento dessa vontade, nunca vos desviem do caminho. Quando então a manifestação da minha Palavra chegar ao fim, todos vós podereis dar ao mundo uma prova da verdade da minha Revelação.

25. Aqueles que seguirem estes mandamentos encontrarão fé junto dos seus semelhantes. Mas aqueles que as ignoram e que pretendem ensinar as multidões humanas no meio da sua desunião, da sua desobediência e da sua falta de espiritualidade — digo-vos que, mais cedo ou mais tarde, o seu engano e a sua hipocrisia serão desmascarados, e ver-se-ão enredados nas maiores provas e abandonados até pelos mais fiéis.

26. Poderíeis chamar a isto a vitória do meu ensinamento? Não, povo, não é a confusão que ireis encontrar no fim da luta. É a paz, a alegria, a luz, em que o vosso trabalho diário deve culminar.

27. Pensais que o meu Espírito permaneceria ilimitadamente indiferente perante uma prova de ingratidão e desobediência por parte deste povo? Não, povo, farei com que a minha justiça se manifeste e, com ela, farei tremer aqueles que não Me obedecem, tal como os fiz estremecer com a minha ternura quando ouviram a minha Palavra.

28. O meu ensinamento não pode ser mais claro nem mais simples. Mas se a vossa memória vos falhar e vós o esquecerdes, inspirarei aqueles que devem reunir as minhas lições para, a partir delas, formar o livro da minha Palavra, que foi dado neste Terceiro Tempo. Este livro far-vos-á recordar tudo o que esquecesteis, far-vos-á chorar de arrependimento quando estiverdes a enfrentar as vossas provas e far-vos-á

compreender que, no fim, é a Minha Vontade que se cumpre e a Minha Verdade que triunfa.

29. Por que razão a minha Palavra vos parece, por vezes, dura? Ela não contém dureza, está cheia do amor que nutro por vós. Pois o vosso Pai não quer que os seus filhos chorem.

30. Quando vos falo neste tom, procurai, por detrás das palavras do Juiz, a presença do Mestre e a essência do Pai; assim, descobrireis tudo isto.

31. Quando vos advirto e vos profetizo algo, sabeis que conheço o vosso futuro e que vos conheço melhor do que vós mesmos, porque Eu sou a Vida.

32. Aprendeis a elevar-vos espiritualmente até Mim no vosso silêncio. Falai-Me com o Espírito na vossa oração, e recebereis a minha resposta.

33. Educai a vossa mente, levando-a a renunciar a todo o pensamento supérfluo, ensinando-a a retrair-se no momento do vosso diálogo espiritual, para que não seja um obstáculo que vos impeça de vos concentrardes e de vos libertardes naquele momento abençoado.

34. Quão feliz é a alma que alcança esta preparação espiritual e esta libertação interior. Todos os seus dons vêm à tona e revelam-se! A inspiração, a revelação, o poder de cura, a palavra interior e muitas outras capacidades surgem e mostram a sua essência e a sua missão.

35. Reservem diariamente alguns momentos do vosso tempo e dediquem-nos à oração espiritual; assim, em breve colherão os frutos dessa prática. Não esperem pelo dia em que Eu Me manifeste para vos dar o Meu ensinamento e vos preparar. Pois então começareis sempre de novo e tropeçareis em obstáculos que não vos permitirão revigorar-vos espiritualmente.

36. Dedica diariamente alguns momentos a esta prática. Encontrar-Me-ás sempre pronto para te ouvir e para te ajudar.

37. A verdadeira oração não tem sido praticada pelos homens neste tempo. Por isso, tiveram de formular orações e súplicas para as repetirem mecanicamente, sempre que necessário.

38. O homem já não sabe inspirar-se para falar comigo com a alma. Já não conhece de todo a linguagem espiritual que todos deveriam conhecer, porque desconhece a forma de se exercitar, renunciando a qualquer ritual, rejeitando qualquer materialização e concentrando-se no seu âmago, para poder perceber a minha presença e receber a luz da inspiração.

39. Por isso, digo-vos: Quanto mais sacrificardes a vossa tendência para rezar perante símbolos e dedicar-Me cerimónias, em busca do santuário interior, tanto mais experimentareis como o vosso dom de comunicação

espiritual se desdobra, cresce e se eleva, aproximando-vos, passo a passo, do diálogo de Espírito para Espírito, o que acontecerá quando o homem souber rezar com perfeição.

40. Compreendei agora que, se é minha vontade que ensineis aos vossos semelhantes a maneira de alcançar a perfeição na oração, tendes de vos preparar para apresentar provas da verdade e do poder que nela existe.

41. Querem ensinar-lhes, por acaso, que basta fechar os olhos para que a forma seja perfeita? Querem enganar os vossos próximos, levando-os a adotar comportamentos sem significado, enquanto no vosso íntimo não existe uma verdadeira preparação? Assim não se faz, povo. Pois não deveis enganar-vos a vós próprios, nem aos vossos semelhantes, e muito menos ao vosso Pai.

42. Se ensinardes a orar, será porque podereis provar a verdade, a força e a eficácia da oração espiritual. Deveis curar os doentes através da oração, deveis trazer paz onde reina a discórdia, deveis salvar quem se encontra em perigo. Então encontrareis verdadeiramente a fé, e as pessoas desejarão seguir o vosso exemplo. O vosso ensinamento despertará a fé nos corações, que ficarão admirados perante a veracidade das provas que lhes derem.

43. Não esqueçam: para que a oração seja eficaz, a vossa fé deve ser firme e grande, de modo que a misericórdia seja a essência da vossa elevação até Mim.

44. Todos aqueles que realizaram milagres — todos aqueles que deram provas de poder espiritual — oraram assim. Assim oravam os patriarcas dos primeiros tempos: de espírito para espírito. Assim orou Moisés no deserto e Daniel na cova dos leões. Da mesma forma, Eu o fiz em Jesus, para fortalecer os homens no conhecimento da verdadeira oração, demonstrando perante os seus olhos o poder da oração espiritual.

45. Jesus orou no deserto perante a multidão e, para espanto das pessoas, multiplicou os pães e os peixes. Ele orou junto ao túmulo de Lázaro e deu provas de que a oração nascida da fé e da misericórdia concede saúde e vida. Ele orou junto aos discípulos e, ao fazê-lo, revelou-lhes o poder que o homem alcança quando sabe estabelecer ligação com o seu Pai.

46. Quão longe se afastou esta humanidade das Minhas orientações! Tudo nela é superficial, falso, exterior, ostensivo. Por isso, o seu poder espiritual é nulo e, para compensar a sua falta de força e de desenvolvimento na alma, lançou-se nos braços da ciência e desenvolveu a inteligência.

47. Desta forma, com a ajuda da ciência, o homem chegou a sentir-se forte, grande e poderoso. Mas Eu digo-vos que essa força e essa grandeza são insignificantes ao lado do poder da alma espiritual, que vós não deixastes crescer nem revelar-se.

48. Quando a desenfreada libertinagem e o materialismo atingiram o seu auge entre os homens e os levaram a esquecer a sua origem — quando a torrente desenfreada das suas paixões, dos seus prazeres e dos seus vícios transformou muitos homens em seres levianos, sem consciência dos seus deveres para com Deus, para com a família e para com o próximo, foi então que esta Palavra chegou à humanidade como uma fonte de água cristalina para os corações sedentos dos homens.

49. Estão tão habituados ao pecado que a *vossa* vida vos parece a mais natural, a mais normal e a mais admissível; e, no entanto, parece que Sodoma e Gomorra, a Babilónia e Roma teriam transferido toda a sua depravação e pecado para esta humanidade.

50. Embora pareça paradoxal, este é o momento propício para que a minha Palavra encontre eco no coração das pessoas.

51. Lembrai-vos da Roma pagã, que — enojada com os prazeres —, cansada de desfrutar das delícias da carne —, abriu o seu coração para receber a minha mensagem.

52. Esses acontecimentos repetir-se-ão, e vereis a minha semente brotar *nos* povos em que mais afastados do caminho da verdade tendes visto os homens.

53. A minha Palavra, cheia de sabedoria, consolo e promessa de renovação, fará vibrar as cordas do coração que o impuro e o mal nunca alcançaram. Os que estavam mortos para a luz e a verdade da vida ressuscitarão, e a moral, há muito destruída, será restaurada.

54. Assim como, naquela época, os pagãos convertidos ao meu ensinamento procuravam a salvação no amor que a minha Palavra ensinava, os materialistas deste tempo procurarão o caminho para a sua redenção no exemplo que Jesus deixou com a sua vida. Mas também se inspirarão na luz espiritual que o meu Espírito derramou sobre os homens neste tempo. O que contém essa luz? O conhecimento da vida espiritual, a revelação das capacidades da alma espiritual, a elucidação dos mistérios que o homem não conseguiu desvendá-los.

55. A ti, povo, fiz-te guardião da minha nova Palavra. Durante muito tempo revelei-Me a vós, para que tivésseis a certeza de que é a minha Presença no Espírito que está convosco, e para que tivésseis tempo suficiente para assimilar as minhas ensinamentos, registá-los por escrito e refletir sobre eles.

56. Para que serve tudo isto? Para que, quando a minha manifestação entre vós cessar, não digais que foi uma aparição fugaz, da qual não tendes certeza nem segurança.

57. Agora que sabeis por Mim que o último dia para estes ensinamentos se aproxima, começais a sentir a responsabilidade, pois já não vos deixo como alunos ou discípulos, mas como intérpretes, mensageiros e testemunhas da mensagem que ouvistes do Mestre.

58. Alguns de vós estão cheios de fé, força e zelo e aguardam a hora propícia para dar início à obra do dia. Outros, pelo contrário, duvidam de si mesmos e tremem perante a luta. A estes últimos pergunto: será possível que outros povos, que não ouviram diretamente a Minha Palavra, se ponham à obra antes de vós, movidos apenas pelo testemunho do que lhes chegou?

59. O que é que vos causa receio? O vosso coração diz-Me: «Senhor, a incapacidade de provar de forma tangível a verdade aos materialistas e aos incrédulos.» Não Me compreendestes: Eu não disse que devíeis tornar o espiritual — que é invisível e intangível — fisicamente perceptível aos olhos das pessoas céticas, para que acreditem no espiritual. O que Eu quis, acima de tudo, foi que purificassem a vossa vida e se espiritualizassem de tal forma que, com as vossas palavras e as vossas obras, dessem as melhores provas de que o ensinamento a que se professam é verdadeiro.

60. Parece-vos muito difícil apresentar provas que satisfaçam aquele que procura uma explicação científica para tudo. No entanto, a grandeza que depus no meu ensinamento é tal que nele encontrareis a solução para poder dar uma resposta e uma explicação a cada problema que surgir.

61. Acreditam, por acaso, que vos trouxe um ensinamento retrógrado? Estudai a minha Palavra e convencer-vos-eis de que ela se revelou de uma forma que está em harmonia tanto com o desenvolvimento espiritual como com o desenvolvimento intelectual desta humanidade.

62. Nem no passado nem hoje condeno a vossa ciência, pois ela é um caminho pelo qual o homem também descobre a minha verdade. Quem Me procura em todo o conhecimento, encontra-Me, sente a minha presença e descobre as minhas leis. O que reprovó é o mau uso que se faz daquilo que foi criado apenas para bons fins.

63. Hoje, os homens estão muito mais aptos do que os de outrora para compreender a essência e o poder de Deus. Vede nisso a influência que a ciência exerceu sobre a capacidade de compreensão dos homens.

64. Quando os homens ainda acreditavam que só existia aquilo que conseguiam descobrir com os seus olhos e nem sequer conheciam a forma

do mundo em que viviam, imaginavam um Deus limitado ao que os seus olhos conheciam. Mas, à medida que o vosso entendimento foi desvendando, pouco a pouco, um mistério após outro, o universo foi-se expandindo cada vez mais diante dos vossos olhos, e a grandeza e onipotência de Deus foram-se tornando cada vez maiores para a inteligência maravilhada do homem. Por isso, tive de vos dar, nesta época, um ensinamento que estivesse em sintonia com o vosso desenvolvimento.

65. No entanto, pergunto-vos: será que a minha revelação contém conhecimento material? Não, o conhecimento que vos ensino diz respeito a uma existência para além da natureza que vedes e que há tanto tempo investigais. A minha revelação mostra o caminho que conduz o espírito a um plano de vida a partir do qual ele pode descobrir, reconhecer e compreender tudo.

66. Parece-vos impossível, ou pelo menos estranho, que Deus Se revele espiritualmente aos homens — que o Mundo Espiritual Se manifeste e se revele na vossa vida — que mundos e esferas desconhecidos se comuniquem convosco? Querem, por acaso, que o vosso conhecimento estagne e que o Pai nunca mais vos revele mais do que aquilo que já vos revelou?

67. Não sejais crentes por hábito e não imponhais limites ao conhecimento do vosso espírito!

68. Hoje podeis negar, combater e perseguir o Ensinamento Espiritual; mas Eu sei que amanhã vos submeter-eis à verdade.

69. Cada revelação divina foi combatida e rejeitada quando surgiu; mas, no fim, essa luz acabou por prevalecer.

70. Perante as descobertas da ciência, a humanidade também se mostrou incrédula; mas, por fim, teve de se curvar perante a realidade.

71. Devido à vossa materialização, fostes incrédulos. No início, só acreditáveis naquilo que os vossos olhos viam. Mas evoluístes e agora acreditais naquilo que a vossa inteligência descobriu. Por que não havíeis de acreditar e reconhecer o que está para além do vosso universo material, quando o vosso espírito penetrar nesse domínio do conhecimento infinito?

Ainda não sabeis o quanto a humanidade do futuro virá a compreender. Comparai o conhecimento espiritual e o conhecimento relacionado com a matéria dos homens de tempos passados com o conhecimento que tendes hoje, e isso dar-vos-á uma ideia de como será a vida humana nos tempos vindouros.

72. Agora é o momento oportuno para vos despertar para uma nova era, para vos preparar e anunciar-vos profeticamente tudo o que ainda ireis ver.

73. Compreendei, povo, que a minha vinda ocorreu no momento certo. A minha paz esteja convosco

Ensinarmento 276

1. Entre as multidões que se aproximam para ouvir a minha ensinança, vejo chegar «os últimos», que ouvem esta Palavra pela primeira vez. Eles receberam o testemunho daqueles que já anteriormente tinham sido convidados para o meu banquete espiritual. Mas recusaram-se a acreditar na minha presença e na vinda do Terceiro Tempo.

2. No entanto, vieram porque superaram obstáculos e preconceitos, e bastou-lhes ouvir as primeiras palavras proferidas pelos lábios do porta-voz para dizerem: «Mestre, és Tu, reconheço a essência da Tua Palavra, a minha alma estremece.»

3. Bem-aventurados aqueles que Me ouvirem até ao fim da Minha revelação, no ano de 1950, e acreditarem na Minha Presença. Pois, em verdade, digo-vos que a Minha Essência não se afastará dos seus corações, mesmo após a Minha partida.

4. A Minha voz está neste momento a convocar grandes multidões, porque para muitas almas aproxima-se o fim da sua peregrinação na Terra. Aquele desânimo, aquele cansaço, aquela tristeza que carregam nos seus corações são a prova de que já anseiam por uma pátria superior, por um mundo melhor. Mas é necessário que vivam a última etapa que percorrem neste mundo em obediência às orientações da sua consciência, para que o rasto dos seus últimos passos na Terra seja abençoado para as gerações que virão depois, a fim de cumprirem as suas diversas missões no mundo.

5. A tristeza de muitas pessoas deve-se ao facto de, na sua longa peregrinação, não terem encontrado uma árvore de folhagem densa para descansarem à sua sombra. Encontraram, sim, árvores no seu caminho, mas estas estavam secas e as suas sementes estavam mortas.

6. Todas aquelas pessoas que Me procuraram, que esperaram durante muito tempo, ouvirão em breve a Minha voz e correrão para ela, porque nos seus corações o último resquício de esperança e a última centelha de fé não se extinguiram.

7. A obra do Meu Espírito espera-os; é a árvore poderosa que procuram, à sombra da qual desejam descansar e dos frutos da qual pretendem alimentar-se.

8. Quando chegarem, saciarem a fome e a sede e se alegrarem por poderem descansar, verão passar, na sua imaginação, todo o seu passado: as dolorosas marchas diárias pelo deserto, os tempos sombrios com as suas tentações, os abismos repletos de perigos, vícios e risco de morte. Recordar-se-ão de todos os cálices amargos que beberam e verão em si mesmos as marcas da luta ao longo do árduo caminho da vida.

9. Aqui recuperarão a paz. Estou à espera deles. Preparem-lhes o caminho para que não se desviem e ensaiem um cântico de louvor, para que os recebam com alegria festiva nos vossos corações.

10. Primeiro serão alunos perante as minhas novas revelações; depois, pelo seu amor e empenho, tornar-se-ão discípulos; e quando a sua alma se tiver verdadeiramente alimentado e estiver imbuída desta essência, já não procurarão uma árvore para encontrar sombra. Em todo o lado sentirão a minha presença e nela encontrarão sombra, refúgio, fruto, descanso e paz.

11. Quão importante é que os «últimos» encontrem os «primeiros» fortes, para que se fortaleçam com o seu bom exemplo e, desde os primeiros passos, sigam o caminho da obediência, do zelo e da pureza.

12. Muitas vezes tivestes-Me como Mestre. Mas quando Me manifesto como Juiz, sentis-vos tomados pelo medo. Então, num instante, quereis purificar-vos até da mais pequena mancha, para vos mostrardes puros perante Mim. O arrependimento por Me terdes ferido transforma-se em choro, e a vossa alma volta-se para Mim em oração.

Quando então percebem que realizaram um bom ato de arrependimento, acalmam-se e sentem-se agora dignos de ouvir a Palavra do Juiz Divino, que visita as almas com a Sua luz.

13. Abençoados sejam aqueles que se arrependem e tomam firmes resoluções de melhoria e renovação, pois serão capazes de elevar-se acima do impuro e do prejudicial. Sem arrependimento, introspecção e resoluções de melhoria, não terão lançado os alicerces para o santuário que devem erguer na vossa alma. Mas se reconhecerdes os vossos erros e vos esforçardes por vos libertardes deles no futuro, a vossa consciência guiar-vos-á em todas as obras da vossa vida.

14. Aqueles tempos em que os homens procuravam a sua purificação através do sacrifício de vítimas inocentes já há muito que terminaram para vós. Também compreendestes a inutilidade dos exercícios de jejum e das penitências mal entendidas que praticastes durante muito tempo. Hoje sabeis que só a renovação e a espiritualização da vossa alma podem dar-vos a paz e a luz.

15. Preguei a minha verdade no «Segundo Tempo», enquanto ser humano, através do meu exemplo. Aboli o sacrifício inútil de seres inocentes e inconscientes, ao sacrificar-Me em nome de um ensinamento de amor perfeito. Chamaram-Me «Cordeiro de Deus», porque aquele povo Me tinha sacrificado nas suas festas tradicionais. De facto, o meu sangue foi derramado para mostrar aos homens o caminho para a redenção. O meu amor divino foi derramado da cruz sobre a humanidade

daquela época e de todos os tempos, para que a humanidade se inspirasse naquele exemplo, naquelas palavras, naquela vida perfeita, e encontrasse a salvação, a purificação dos pecados e a elevação da alma.

16. Compreendeis agora que vim para dar um exemplo, através *do qual* deveis adquirir os méritos, tomando-Me como modelo, a fim de vos conquistardes um lar de paz eterna, um manto de luz e uma paz inesgotável.

17. Quero, no meu novo grupo de apóstolos, discípulos fortes, espiritualizados e cheios da luz do conhecimento. Esse conhecimento dei-vos através das minhas revelações, que vos concedi nos Três Tempos. Não quero que investigueis o Meu Espírito, nem nada que pertença ao espiritual, como se fossem coisas materiais. Não quero que Me estudem à maneira dos cientistas, pois cairiam então em grandes e lamentáveis erros.

Ensinei-vos a elevar a alma através da oração, para interrogar o vosso Pai com humildade e respeito. Pois então o tesouro secreto abrir-se-á um pouco, para vos permitir contemplar aquilo que está destinado ao vosso conhecimento, e sentireis a luz divina da inspiração chegar à vossa capacidade intelectual.

18. A oração é o meio revelado ao vosso espírito para chegardes a Mim com as vossas perguntas, as vossas preocupações e o vosso anseio de luz. Através deste diálogo, podeis dissipar as vossas dúvidas e rasgar o véu que esconde qualquer mistério.

19. A oração é o início do diálogo de Espírito para Espírito, que florescerá nos tempos vindouros e dará frutos entre esta humanidade. Hoje revelei tudo isto a este povo que Me escuta, para que seja o precursor da era da espiritualização.

20. Não pensem que só então o Meu Espírito começará a pairar sobre todos os homens. Em verdade vos digo que a Minha vibração, a Minha inspiração, a Minha presença e a Minha luz sempre estiveram junto dos homens. Mas estes nunca estiveram suficientemente preparados para receber diretamente as Minhas mensagens.

21. Em todos os tempos, aproximei-Me de vós, sempre vos falei, sempre vos procurei. Vós, por outro lado, nunca percorrei o verdadeiro caminho até Mim, nunca Me falastes na linguagem do Espírito, nem Me procurastes onde Eu realmente estou.

22. Não desanimem com as minhas palavras, quando estas vos revelarem as vossas falhas. Digo-vos também que perdoei aos homens todos os erros e falhas que cometeram e que abro perante o seu espírito uma era de luz, na qual reconhecerão as suas imperfeições, para que se

ergam da sua estagnação e conheçam a verdade contida na minha obra, na qual até hoje não conseguiram penetrar.

23. Querem que seja a minha voz a responder amanhã às vossas perguntas? Aprendam a orar, pois se isso não acontecer, será a vossa razão que responderá. Mas o que poderá ela revelar-vos, uma vez que nunca penetrou no reino do Espírito?

Deixai que seja a alma que se eleve, que chegue até Mim, que bata às portas do meu Amor e da minha Sabedoria, através das quais encontrareis a vida maravilhosa que nunca antes tínhamos descoberto.

24. Profundai-vos na Minha Palavra, ó discípulos, pois ali encontrareis a essência da lição que vos dei neste dia.

25. Eu sou o vosso amigo — Aquele a quem podeis confiar os vossos segredos — Aquele que tudo entrega por vós.

26. Vejo que vinde até Mim para-Me confiar uma angústia, para que Eu liberte o vosso coração dela, e concederei isso de verdade. Mas isso só acontecerá quando compreenderdes que o mal não se cura superficialmente, mas sim na sua origem — que, além de orar e pedir, são necessárias a melhoria, a introspecção e a renovação.

27. Que mérito há nisso, se Eu vos curar de uma doença ou vos libertar de algum sofrimento, se continuardes a agarrar-vos à causa dos vossos sofrimentos?

28. Oraí para que recebestes a minha luz e, por meio dela, descubrais as razões ou a origem das vossas provações e infortúnios. Suplicai para que vos sintais fortalecidos na vossa humildade. Mas, antes disso, empenhai toda a vossa vontade para evitar tudo o que possa prejudicar tanto a vossa alma como o vosso corpo.

29. Vinde todos a Mim e curai-vos dos vossos sofrimentos. Fazei com que a vossa fé opere o milagre de vos devolver a saúde e alcançar a vossa salvação. O milagre não depende de Mim, mas de vós. Contudo, não esqueçais que já não é a Minha túnica que deveis tocar para receberdes o milagre, mas que deveis chegar ao Meu Espírito através da vossa fé e da vossa elevação.

30. Quantos encontraram a sua saúde neste caminho, porque souberam descobrir atempadamente a origem dos seus sofrimentos e empregaram toda a sua fé e vontade para lutar até vencerem! Quantos também se foram tristes, confusos ou desapontados, sem terem alcançado aquilo que ansiavam, porque acreditavam que, pelo simples facto de irem a um desses locais de reunião ou pelo mero ato de pedir, já teriam alcançado tudo. Nunca se interessaram em descobrir a causa dos seus sofrimentos e tiveram de se afastar sem terem alcançado o bem que

procuravam. São aqueles que vivem sem luz espiritual, que desconhecem a razão dos seus sofrimentos e o valor que a saúde ou a paz têm.

31. A maioria das pessoas tem um Tomé no coração; querem ver e tocar para poderem acreditar. Mas digo-vos que aquelas provas que foram concedidas ao mais incrédulo dos meus discípulos não se repetirão neste tempo, porque o mundo não Me terá mais uma vez como homem, e porque deixei esse exemplo diante de cada um dos meus filhos como um livro aberto, para que eles pudessem compreender esta lição.

32. Não pensem que só Me posso revelar ao mundo como homem. Não, pois agora faço-Me sentir espiritualmente em vós, e isto é prova de que Me posso manifestar aos homens de inúmeras formas. Eu criei tudo e conheço-vos; por isso sei como despertar a alma adormecida desta humanidade.

33. A Minha humildade naquela época fez o coração do povo estremecer de amor. Estava habituado a contemplar a ostentação daqueles que afirmavam representar-Me no mundo. Quando as pessoas viram que o Rei dos Reis vinha sem coroa e não tinha trono na Terra, os seus olhos abriram-se e reconheceram a verdade.

34. Da mesma forma, também neste tempo farei o mundo estremecer com a minha humildade, da qual vos dei as primeiras provas ao escolher a simplicidade e o recato dos Primeiros que pressentiram a vinda do Novo Tempo, para anunciar entre eles a minha mensagem.

35. Ai daqueles que utilizaram o Meu nome para dominar espiritualmente a humanidade, se, com isso, a impediram de progredir ou a levaram a erros, pois verão milhares de pessoas em busca da verdade abandonarem as suas fileiras! Ai *dos* cientistas que — em vez de facilitar a vida — a tornaram mais penosa para as pessoas, pois verão então os pobres e os ignorantes realizarem milagres que eles, com toda a sua ciência, não seriam capazes de realizar!

36. Os milagres deste tempo também foram registados como testemunho para as gerações vindouras. Mas, em verdade, digo-vos que esses milagres se realizarão mais na alma do que no corpo.

37. Naquela Segunda Era, curei uma multidão de doentes. Curei cegos, leprosos, possuídos, surdos, coxos e mudos. Todos eles estavam doentes no corpo, mas, através do milagre realizado nos seus corpos, a sua alma ressuscitou.

38. Agora venho, em primeiro lugar, para dar luz à alma, para lhe conceder liberdade, para acender a sua fé e para a curar de todo o mal, para que depois seja ela a encarregar-se de fortalecer e curar o seu corpo.

39. Não achais que, com o passar do tempo, terei de vos encontrar cada vez mais avançados e que, por isso, as minhas lições terão de ser cada vez mais elevadas?

40. Por isso, o mundo já não Me verá nascer num estábulo, nem Me verá morrer numa cruz, mas terá de evoluir para sentir a minha presença espiritual.

41. Humanidade, a dor, a miséria e o caos que vos envolvem neste tempo parecem-vos imprevisíveis? Se estais surpreendidos, é porque não vos interessastes pelas Minhas profecias e não vos preparastes. Tudo foi previsto e tudo foi anunciado, mas faltou-vos a fé e, como consequência, agora bebéis um cálice muito amargo.

42. Também hoje profetizo através da capacidade intelectual humana. Algumas profecias cumprir-se-ão em breve, outras só em tempos distantes. Este povo, que as ouve, tem a grande responsabilidade de as dar a conhecer à humanidade. Pois elas contêm luz que torna compreensível aos homens a realidade em que vivem, para que, na sua corrida desenfreada em direção ao abismo, façam uma pausa.

43. Os Meus mensageiros farão saber às nações que, se continuarem a perseguir a sua busca insensata e delirante de grandeza e poder, valendo-se para isso de forças e elementos que ainda não conhecem nem sabem utilizar, esta Terra — que foi o Paraíso criado pelo Senhor e que mais tarde, devido aos pecados e desobediências humanas, se tornou um vale de lágrimas — será transformada, em consequência da impiedade dos homens, num campo de morte e silêncio.

44. Poderíeis chamar a isto um sucesso ou uma vitória da ciência? Seria uma vitória para a humanidade se ela alcançasse uma vida em paz e harmonia, pois então terá lançado as bases para os seus maiores sucessos — tanto humanos como espirituais — e terá cumprido o mandamento que Eu vos aconselho: «Amai-vos uns aos outros».

45. De outros países virão multidões a este povo, que vos questionarão ansiosamente sobre os acontecimentos espirituais a que assististes neste tempo, e também sobre as revelações e profecias que vos dei. Pois em muitas partes do mundo foram recebidas as Minhas mensagens, que afirmam que o Meu Raio Divino desceu a um lugar no Ocidente para falar à humanidade deste tempo. Quando chegar o momento, testemunhareis como virão de outros povos e nações para vos procurar. Então, os líderes das grandes confissões ficarão consternados por não terem sido a eles que Eu Me dirigi.

46. Agora compreendeis por que razão quero que lutem contra o vosso materialismo, que eliminem todas as vossas dúvidas e erros. Pois não

quero que os vossos semelhantes, quando vierem ter convosco, vivam uma desilusão ou uma decepção. Não quero que, em vez de vos chamarem irmãos, se tornem vossos inimigos.

47. Não vos causa dor uma confusão tão grande como a que reina no mundo? Não sofreis perante uma escuridão espiritual tão grande?

48. Sede bons discípulos — grandes no vosso conhecimento e humildes na vossa forma de ensinar. Digo-vos que deveis aproveitar todas as oportunidades de semear que a vida vos oferece. No entanto, deveis estar cientes de que todo aquele que se autodenomina Mestre, sem o ser, será responsável por tudo o que fizer no seu caminho, assim como pelas provas que enfrentar no seu percurso.

49. Este é um momento precioso para a reflexão, para que vos liberteis da rotina, vos encaminheis por um caminho de progresso e conheçais verdadeiramente a pureza desta Obra. Pois nem todos vós refletistes sobre a sua pureza, nem a compreendestes. Ainda vejo entre vós formas de culto e práticas tão estranhas que confundem a maioria, mesmo que agradem a alguns que têm uma inclinação para os ritos. Estes não se apercebem de que, com isso, estão a dar motivo para escárnio no futuro.

50. Pensais que o Mestre teme que os homens destruam a Sua obra? Não, povo, o Pai não tem nada a temer, a Sua obra é indestrutível. O que Eu quero é que ameis a verdade, que apresenteis a Minha obra em toda a sua pureza. Pois, se não o fizerdes, causareis muita dor, tal como fizeram todos aqueles que — em qualquer comunidade religiosa — confundiram, corromperam ou feriram os seus semelhantes, sem compaixão pelos seus irmãos, dando-lhes pedras em vez de pão, trevas em vez de luz, ou mentira em vez de verdade.

51. Todos vós recebestes esta Palavra, povo; estai conscientes do que ouvistes; e, no entanto, digo-vos: nada vos obriga a servir-Me, nem a seguir o caminho traçado. Mas aquele que estiver disposto, aquele que não consiga resistir ao amor que sente no seu coração, aquele que não tema esfolar os pés até sangrarem no caminho — que tome a sua cruz sobre si e siga o seu Mestre, pronto para Me servir nos seus semelhantes.

52. Foi Elias quem esteve entre as grandes multidões para lhes ensinar o caminho da verdade, para lhes falar do Reino de Deus, para mostrar aos homens a espiritualização e libertá-los da confusão, da injustiça e da maldade.

53. Elias exorta os homens ao arrependimento, mostra-lhes as virtudes e o amor, para os conduzir a Mim como ovelhas que saem do curral.

54. Neste Terceiro Tempo, dirigi o Meu raio universal à capacidade intelectual do homem, para vos transmitir a Minha Palavra. No entanto, a

humanidade ainda não tomou conhecimento da Minha manifestação divina, porque criou muitos deuses segundo o seu entendimento, segundo as suas concepções. Mas Eu digo-vos: existe apenas *um* Deus verdadeiro, que não tem nem princípio nem fim, e que concedeu ao homem uma centelha do Seu Espírito Divino, que é a luz da sua consciência, a qual o ensina a distinguir o bem do mal.

55. Povo Escolhido: Os cientistas de diversas confissões e doutrinas, de diversas igrejas e seitas, estão a formar-se para investigar o fruto deste Ensino Espiritual. Perguntar-vos-ão como é a natureza do Deus a quem vos dirigis atualmente. Quando estiverdes preparados, sereis o povo iluminado que saberá responder a todas as perguntas. Quero que saibam defender esta causa, porque irão proferir palavras de verdade. Quando se tiverem espiritualizado, não terão nada a temer dos homens, porque, com as vossas palavras, pensamentos e obras, darão testemunho da minha verdade.

56. Se cumprirdes a minha lei, as pessoas não vos considerarão impostores, pois verão a vossa obediência e considerar-vos-ão seus próprios irmãos e irmãs.

57. Todo aquele que tenha bons princípios no seu íntimo, que reflita sobre as suas ações, que elimine a mentira das suas palavras, que aja com amor, compaixão e misericórdia para com o próximo, sentirá em si mesmo a manifestação da minha Divindade e, na generosidade das suas ações e nas suas intenções de fazer o bem, será semelhante ao seu Deus.

58. Quão poucos são esses corações! Pequeno é o número daqueles que cumpriram a minha Lei desta forma. Mas a vós, que sois o povo escolhido, ensinei-vos a fazer o bem. Podeis fazê-lo com os vossos bons pensamentos, com a vossa oração. Através da oração, podeis elevar a vossa alma espiritual à minha Divindade. Pois, sendo Eu infinito, desço ao vosso mundo para vos acariciar, para vos dar consolo e para vos ensinar a seguir a minha Lei.

59. Dia após dia, tenho estado entre vós para vos ensinar a praticar as virtudes, para vos confiar o meu amor, e tenho iluminado a vossa alma e o vosso entendimento, para que vos elevem em todo o lado com a intenção de fazer o bem, com a intenção de renovação. Ensinei-vos a perdoar, para que aquele que está nas trevas veja que sois filhos da luz. Assim, pelo vosso bom exemplo, podeis mostrar ao mundo o caminho da verdade e, pelas vossas obras de amor, podeis testemunhar que recebestes a minha Palavra.

60. As pessoas não terão nada de que vos acusar, pois reconhecerão que fostes inspirados por Mim para fazer o bem.

61. Trabalhai nesta obra espiritual, conforme é a Minha vontade, para que mostreis novos horizontes à humanidade, para que ilumineis os caminhos sombrios por onde ela tem trilhado até agora.

62. Confiem-se diretamente a Mim, pois sou o único que pode penetrar na vossa alma e ouvir os vossos segredos com infinita compaixão e amor sem limites.

A Minha paz esteja convosco!

Índice

Ensino 242	N.º do versículo
Caminho e Destino do Espírito	2
A justiça elimina as guerras	18
Profecias sobre o «Reino da Paz»	58
Valores verdadeiros	64
Ensino 243	N.º do versículo
Um caminho e uma verdade	2
Os 144 000 Marcados	19
Os adoradores de Baal	25
As armas espirituais não são ameaçadoras	35
A comunicação espiritual desde 1950	39
Os dons	43
As guerras e as suas causas	46
Em breve, a humanidade saberá tudo sobre as reencarnações	47
As manifestações divinas	50
Esta mensagem divina também chegará aos judeus	52
O caminho da reparação	61
Os seres do além	64
Ensino 244	N.º do versículo
A manifestação espiritual, a comunicação através das capacidades intelectuais humanas	3
Trindade	3
Os três tempos	8
A comunicação de espírito para espírito	23
A reencarnação	28
A graça do conhecimento do passado e do futuro	30
Esforcem-se por alcançar a realização espiritual	34
Canaã não é o destino do Israel espiritual	41
Símbolos e espiritualidade	42
Ensino 245	N.º do versículo
O verdadeiro caminho da vida espiritual e material	2
A morte, na realidade, não existe	18

O caminho para a perfeição divina	23
O perdão divino e os nossos méritos	29
O fim das reencarnações	43
O Pai sempre se manifestou ao mundo	58
Ensino 246	N.º do versículo
O Caminho da Espiritualidade	1
O sentido do ensino divino e os erros das religiões	8
Após 1950	23
A missão do Israel espiritual	28
Em breve, o Sétimo Selo será quebrado	29
Elias	45
Espiritualidade e crenças religiosas	52
A paz interior derrotará a ostentação do poder material	61
Igualdade através do amor	63
Ensino 247	N.º do versículo
O Caminho do Discípulo	4
O sentido da vinda do Mestre na Segunda Era	23
O significado da cruz e da crucificação de Jesus	29
A libertação dos espíritos dos outros mundos	40
A transformação do universo através do amor	46
Palavras dirigidas aos servos	50
A verdadeira oração espiritual	52
Ensino 248	N.º do versículo
A luta das ideias e a revelação espiritual	1
Existe o «Anticristo»?	11
Algumas reflexões sobre as dúvidas	12
O fim do mundo existe?	13
Os falsos Cristos	14
A ira e o julgamento divino existem?	17
A razão das encarnações	23
O verdadeiro sentido da vida	28
Interpretações erradas	28
Natal	37

A relação entre o Criador e a Criação	57
Uma única vida material não basta	60
Ensino 249	N.º do versículo
O regresso do Mestre no Espírito	1
O Caminho da Redenção	21
Espírito e inteligência	44
A Era da Espiritualidade	48
Os Materializados	63
Ensino 250	N.º do versículo
A responsabilidade do México	3
A verdadeira paz	15
A sabedoria espiritual pertence aos humildes	17
Israel nesta Terceira Era	19
O destino deste planeta	37
Profecia sobre grandes acontecimentos	53
A consciência é luz divina	56
O que a fé pode alcançar	66
Ensino 251	N.º do versículo
O despertar espiritual nesta Terceira Era	3
A missão do povo eleito	10
As provas chegam no momento certo	20
Os chamados e os escolhidos	34
Ensino 252	N.º do versículo
«Dai a Deus o que é do Espírito e ao mundo o que é da matéria»	3
Tempo de preparação no meio da confusão	14
O Reino de Deus não é deste mundo	36
A compilação do «Livro da Vida»	45
A lição de David e Salomão	58
Ensino 253 (1 de janeiro de 1949)	N.º do versículo
Justiça e Vida	1
O erro dos cultos externos	20
A missão de Israel através do Espírito	51

Ensino 254 (1 de janeiro de 1949)	N.º do versículo
A justiça divina	1
O despertar do discípulo da Terceira Era	7
A nova vinda de Deus no Espírito	50
Exemplos para as novas gerações	54
Ensino 255	N.º do versículo
A terceira vinda de Deus e o seu testemunho	1
As religiões e os cultos têm de se espiritualizar	16
Tradicionalismo e espiritualidade	20
Espíritos de grande luz irão encarnar neste mundo	43
Significado dos «Sete Selos»	56
Ensino 256	N.º do versículo
O Caminho para o Reino do Pai	2
A dor espiritual	11
A ciência humana	26
O exemplo dos apóstolos do Segundo Tempo	30
A oração espiritual	63
Ensino 257	N.º do versículo
A vida material e a vida espiritual	1
Responsabilidades do discípulo	34
O mundo será transformado	57
Ensino 258	N.º do versículo
O despertar da humanidade	4
A dor sinaliza que nos desviamos do caminho	25
1866 marca o início da Terceira Era	41
O propósito do corpo e da mente	72
Ensino 259 (Domingo de Ramos)	N.º do versículo
Os ramos de palmeira materiais não chegam a Deus	16
O povo espiritual de Israel não é o povo judeu	53
Os dons espirituais	56
O significado da identificação espiritual	60

O significado de 1950	84
Ensino 260	N.º do versículo
Vivemos hoje no Sexto Selo	2
Espírito e Ciência	9
A missão espiritual de Israel	18
Muitos continuam à espera da vinda prometida do Senhor	33
A autoridade do discípulo preparado	37
O México é o reflexo da «Nova Jerusalém»	40
A luta das ideias	44
A comunicação espiritual perfeita	57
Ensino 261	N.º do versículo
O propósito do ser	5
A verdadeira oração é espiritual	21
Espiritualidade	34
Os ritos e os símbolos irão desaparecer	39
Para além da morte material, a vida continua	55
A comunicação do Raio Divino	59
Ensino 262	N.º do versículo
Realização espiritual	4
O ser humano é a causa da destruição e da guerra	26
A comunicação espiritual, caminho para a verdade	34
Um dos objetivos da vida humana	47
Deus é a simplicidade suprema	55
O casamento de Canã	67
Dor e ajuda divina	70
Ensino 263	N.º do versículo
Luz, verdade e sabedoria através da análise espiritual	1
Maria não tem qualquer forma	30
As reencarnações são oportunidades	44
O exemplo de Jesus nas provas	49
Preparação e realização	62
Ensino 264	N.º do versículo
O discípulo da Terceira Era	1
O verdadeiro templo divino	9

Estudo e meditação	15
Em 1950 termina a divulgação da Terceira Era	32
A nova vinda divina no Terceiro Tempo	35
O anseio do discípulo	48
O caminho para a perfeição	49
Educação espiritual das crianças	59
Ensino 265	N.º do versículo
Perfeição espiritual	1
O transitório e o eterno	22
A lei da evolução e as religiões estagnadas	23
As guerras e as situações de emergência e a sua causa	28
O espiritismo irá ganhar destaque em todo o mundo	38
A comunicação espiritual	49
A herança divina	63
A missão do mundo espiritual	65
Ensino 266	Versículo n.º
Espírito e Matéria	5
As provas são benéficas	14
Serenidade nas opiniões	33
A importância dos méritos	34
A comunicação noutros países	41
Espiritualidade	47
Oração interior	50
Ciência e amor	58
Profecias sobre a justiça divina	62
Ensino 267	N.º do versículo
O Livro da Vida	4
A luta das ideias entre a humanidade	23
De 1866 a 1950	30
O «portador da voz»	32
Provas purificadoras	40
A nova mensagem	59
Responsabilidade do Israel espiritual	66
Ensino 268	N.º do versículo

Preparação para o período após 1950	1
Todos serão salvos	21
O porquê da vida	28
A luz do sexto selo	48
A luta das ideologias	58
Maria é uma manifestação divina	67
O que é a fé?	71
Ensino 269	Versículo n.º
Israel espiritual em todos os tempos	1
O sexto selo foi aberto	10
A ignorância, origem de todo o mal	12
Trabalhadores do Senhor	28
Deus é o ideal dos espíritos	59
Ensino 270	Versículo n.º
Pão e vinho do Espírito	1
A missão do espiritualista	10
O tempo do despertar da humanidade	43
Ensino 271	Versículo n.º
Missão e oportunidades do espiritualista	2
O que é a justiça divina	18
A evolução do material e a estagnação espiritual	37
A vida do espírito	43
Que novidade traz o espiritismo?	51
As guerras humanas não decidem nada	64
Profecias sobre o Reino da Paz	66
Ensino 272	Versículo n.º
Trabalhadores do Mestre	1
O porquê dos exames	7
O Terceiro Tempo do Espírito Santo	9
Não estamos sozinhos nesta luta	21
A justiça das reparações	23
O significado do Paraíso e do Inferno	29
Obras materiais e espirituais	38
A relação entre a morte espiritual e a morte material	46

A missão do verdadeiro espiritualista	54
Ensino 273	Versículo n.º
O equilíbrio entre o espírito e a matéria	5
O povo espiritual da Terceira Era	11
A humanidade em breve se libertará	20
Consequências da falta de conhecimento espiritual	25
O espiritualismo não é uma religião nem uma seita	48
Ensino 274	Versículo n.º
Ensino sobre os verdadeiros valores	2
O significado do Israel espiritual	47
A evolução do espírito	52
Ensino 275	Versículo n.º
Valores imortais	2
A oração é a ligação espiritual com Deus	32
A hora propícia	50
O mundo científico e a revelação divina	62
Ensino 276	Versículo n.º
A busca pela paz da humanidade	4
A comunicação de espírito para espírito	17
Oração e renovação	26
A humildade	33
O processo de cura	37
Profecias	41
Preparação	52

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950

Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, E-mail: manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo da nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino - Oríem, essência e fim da nossa vida e de todo o ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, E-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao «Livro da Vida Verdadeira» (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre estas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net